O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 3 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Temperatura — Elevada. Ventos — Variaveis.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 31,8-21,6; Bonsucesso, 28,4-22,8; Ipanema, 29,8-22,0; Jardim Botânico, 31,0-19,8; Meier, 32,7-22,7; Penha, 30,4-22,3; Pão de Açucar, 29,3-20,2; Praça 15 de Novembro, 29,8-23,1; Saenz Pena, 32,0-21,0; Santa Cruz, 33,6-21,3; Quilômetro 47, 31,8-22,2; Jacarepaguá, 32,6-22,6.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Março de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVI - N.º 7182

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS. Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 4 SESSÕES, 32 PAGS. - Cr$ 0,50

POSSIVEL A RETIRADA DAS TROPAS RUSSAS DO IRAN

Tal fato a ser verdadeiro coincidirá com a abertura amanhã dos trabalhos do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas

Sessão inaugural presidida pelo delegado chinês – Byrnes lerá uma mensagem de Truman – Dewey e Odwyer comparecerão

LONDRES, 23 (U. P.) — A BBC anunciou, esta noite, ser bem possivel que as tropas russas se retirem do Irã na próxima segunda-feira. O inicio da retirada das forças soviéticas coincidiria assim com a abertura dos trabalhos do Conselho de Segurança da ONU, em Nova York.

Amanhã, às 12.30

NOVA YORK, 23 (Por *Grace Wallace*, da United Press) — O Conselho de Segurança das Nações reunir-se-á na próxima segunda-feira, às 12.30 horas, sob uma atmosfera tensa, mas no mesmo tempo carregada de esperanças de que a novel Organização terá capacidade de resolver satisfatoriamente os problemas que o mundo enfrenta, especialmente a disputa entre o Irã e a Russia.

Todos os delegados que tomarão parte na reunião já se encontram nesta cidade, com exceção do delegado brasileiro Leão Veloso, que deverá aqui chgar amanhã pela manhã, procedente de Miami.

As varias delegações manifestam-se esperançadas pelos despachos procedentes do Teerã, que indicam que as partes em litigio talvez resolvam os desentendimentos por meio de negociações diretas e de que há possibilidade das forças soviéticas cuja permanencia no Irã constituiam a razão dos protestos apresentados sejam retiradas antes da reunião do Conselho.

Alem disso, foram bem acolhidas as declarações formuladas pelo generalissimo Stalin no sentido de que atribue grande transcendencia à Organização das Nações Unidas, como instrumento de paz, interpretando os delegados essas declarações do primeiro ministro dos soviets como indicio de seus desejos de assumir atitude conciliatoria para com as nações do mundo.

Os delegados e observadores das nações pequenas consideram esses acontecimentos como indicação de que a ONU poderá se utilizar dos mesmos, com bom êxito, para a solução de disputas delicadas.

A partida de Washington, com destino a Nova York, do embaixador russo Gromyko, a fim de assistir a primeira sessão do Conselho é interpretada como fato animador.

As sessões do Conselho se realizarão no ginasio do Colegio Hunter, que foi convenientemente adaptado para esse fim, tendo sido ali feitas todas as instalações necessarias para a perfeita acomodação de todos os serviços, inclusive para mais de mil correspondentes e comentaristas de radio e imprensa.

Sessão inaugural

A sessão inaugural será aberta pelo dr. Quo Tai Chi, delegado da China, que presidirá a mesma na qualidade de presidente do Conselho. À sua direita ficará o secretario geral auxiliar Arkady Sovolev e os delegados do Egito, França, México, Holanda e Polonia, enquanto à sua esquerda ficarão o secretario geral, dr. Trygve Lie, e os delegados brasileiro, australiano, norte-americano, do Reino Unido e da Russia. E frente à mesa da Conferencia, que é semi-circular, haverá lugares para varios funcionarios.

O dr. Tai Chi convocará a reu-

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Truman dirige um apelo a democratas e republicanos

Pede apoio das duas correntes a fim de estabelecer "uma nação forte e avançada em um mundo próspero e pacífico"

Hoje em dia, afirma o presidente, a solução dos graves problemas sociais não pode ser deixada a cargo de um só partido

WASHINGTON, 23 — (De *Merriman Smith*, da "United Press") — O presidente Truman dirigiu um apelo tanto a democratas como a republicanos no sentido de que apoiem seu programa legislativo com o fim de estabelecer "uma nação forte e avançada em um mundo próspero e pacífico".

Dirigindo-se a seus correligionarios do Congresso, especialmente aos democratas do sul que se uniram aos republicanos para travar a aprovação de diversos projetos legislativos, disse-lhes:

— "Todos os membros do Congresso devem cooperar plenamente e auxiliar na aprovação de nosso programa de partido. Não me cansarei de advogar pela união dentro do partido e a participação do mesmo na atuação governamental".

Dirigindo-se aos republicanos, disse-lhes Truman:

— "A solução dos graves problemas sociais de hoje em dia não pode ser deixada a cargo de um só partido, pois nenhum partido, classe social ou grupo será capaz de solucionar os intricados problemas que hoje afetam os Estados Unidos. Para os solucionar é necessaria uma cooperação de todos os elementos de nosso país".

Peron está prestes a tornar-se o 29.º presidente argentino

Ganhará pela maior margem de votos jamais conseguida por um candidato, desde 1916

BUENOS AIRES, 23 — (Por *Joseph McEvoy*, da "Associated Press") — Juan Domingo Peron, que apenas há três anos era um obscuro coronel do exército argentino, está prestes a vencer as eleições e a tornar-se o 29.º presidente da República Argentina pela maior margem de votos jamais conseguida por um candidato desde a criação do Colegio Eleitoral, em 1916.

Com a contagem dos votos ainda em andamento tanto nesta capital como na provincia de Buenos Aires, a vantagem do coronel sobre o seu adversario democrático, Tamborini, é de tal magnitude que nem mesmo os mais ferrenhos partidarios deste último lhe reconhecem agora a menor possibilidade de vitoria, predizendo-se que Peron conquistará facilmente e com toda a certeza nada menos de 301 votos eleitorais contra apenas 72 conseguidos por Tamborini. E para ter assegurada a presidencia serão suficientes apenas 189 desses votos. Alem disso, os trabalhistas conquistaram tambem o governo da maioria das provincias.

A votação popular é o melhor aferidor da situação dos dois candidatos — e de acordo com a mesma Peron já conta com 54 por cento de todos os votos contados, quando Tamborini detem apenas 46 por cento. Alem disso, Peron contará ainda com 109 das 158 cadeiras da Câmara, e 26 dos 30 assentos do Senado — não sendo possivel que conquiste ainda os 4 restantes!

Assim, pode-se afirmar que nunca houve qualquer presidente da Argentina que subisse ao poder apoiado por tamanha maioria. Ademais, é bem possivel tambem que não seja eleito nem um só socialista para o novo Congresso. Como se sabe, os socialistas sempre foram bastante fortes nesta capital e o seu chefe, Alfredo Palacios, foi o primeiro socialista a ser eleito para qualquer parlamento sul-americano. No entanto, os trabalhistas de Peron conquistaram absoluta maioria em Buenos Aires, enquanto os votos da minoria parecem garantidos aos radicais.

Rumores de choques entre brasileiros e argentinos

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — Os rumores sobre possiveis choques entre tropas brasileiras e argentinas na zona fronteiriça não foram confirmados nesta capital. A última vez que tais rumores foram ouvidos foi há dois meses, tendo sido desmentidos oficialmente.

Decreto julgado inconstitucional

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — O juiz Franklin Barroetavena declarou ontem em sentença que é inconstitucional o decreto preparado por Peron e promulgado pelo governo argentino, em fins de 1945, dispondo que as empresas devem aumentar os salarios de seus empregados e dar-lhes o abono de Natal e Ano Novo. O juiz Barroetavena diz que o citado decreto viola o artigo 14 da Constituição, que garante a propriedade privada. O governo apelará da decisão.

DESFILE POPULAR CONTRA FRANCO

Apoio às exigencias para que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha rompam com a Espanha

MANIFESTAÇÃO ANTI-FRANQUISTA EM LONDRES. — Milhares de londrinos promoveram, há dias, junto à coluna de Nelson, na praça pública de Trafalgar, uma demonstração anti-franquista, durante a qual pediram ao governo britânico o rompimento de relações com o ditador da Espanha. No palco armado junto à coluna notam-se varios cartazes pedindo a efetivação dessa medida. No primeiro plano, à esquerda, destaca-se um estudante da Liga Juvenil Comunista. Após o "meeting", a multidão encaminhou-se para a sede da embaixada espanhola, sendo, porem, dispersada pela policia. (I. N. P.)

FILADELFIA, 23 (U. P.) — Um grupo de uns 150 individuos desfilou durante duas horas diante dos consulados espanhol e britânico, nesta cidade, em demonstração de apoio às exigencias para que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha rompam relações com a Espanha.

O grupo de manifestantes compreendia estudantes da Temple University e operarios do Sindicato Maritimo Nacional, pertencente ao grupo das Organizações Industriais, os quais manifestaram sua aprovação à resolução do representante John M. Coffee para que o país rompa as relações diplomáticas e comerciais com o regime de Franco.

Os estudantes declararam que são membros da Juventude Democrática Norte-Americana, a qual apoia a resolução de Coffee, segundo os mesmos estudantes.

Curdos persas conquistam varias posições a oeste do lago Urmia

Avançam para o sul, na direção de Sehenh, capital do Curdistão

BAGDAD, 23 (U. P.) — Uma informação recebida aqui, que deve ser encarada com reservas, declarou que um exército de curdos persas capturou todas as areas a oeste do lago Urmia, e está avançado para o sul, na direção de Sehenh, capital do Curdistão persa. Foi impossivel obter confirmação dessa noticia em fontes oficiais.

Contudo, acrescenta a informação que os curdos, operando sob a bandeira branca, vermelha e verde do "Curdistão Livre", capturaram sete localidades às forças persas e continuam em marcha. As cidades foram identificadas como Shnow, Bokan, Mahanad, Razaiuah, Dilman, Makow e Khoi. Segundo se anunciou, os curdos ainda lutam-em-Sardesht, Saqqiz e Baneh. (Um despacho de Teerã, ontem, disse que os curdos haviam capturado Sardesht).

Se de fato todas essas cidades cairam, estima-se que o exército rebelde, composto de dez mil nacionalistas curdos, sob o comando do legendario Qadhi Mohamed, controlerá uma região habitada por setecentas e cinquenta mil pessoas, em maioria curdas.

O movimento começou há cerca de quatro anos, quando foi organizado por Qadhi Mohamed o Movimento Curdo Livre, que adotou a bandeira branca, vermelha e verde.

Acredita-se que o Movimento elaborou uma Constituição, que engloba a educação compulsoria de ambos os sexos, direitos plenos às minorias e controle público das terras e da produção. Parece limitado aos curdos do Irã e não envolve os grupos do Iraq e da Turquia, parte dos quais é chefiada pelo rotundo Mustafá Elbarazani, de 52 anos de idade, que fugiu do Iraq no outono passado e cuja extradição foi pedida pelo governo do Iraq.

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO NA INDIA

Jinnah exorta um milhão de partidarios para a luta "ainda que para isso seja necessario o derramamento de sangue"

LONDRES, 23 (De Harld Guard, correspondente da U. P.) — Nas vésperas da chegada à India da missão do governo britânico encarregada de solucionar as divergencias entre as facções rivais indús, agravou-se consideravelmente a situação, pois, os membros do Partido do Congresso, os Muçulmanos e comunistas fazem exigencias inconciliaveis.

O lider muçulmano Jinnah exortou os seus partidarios, calculados em 1.000.000 de adeptos, a se organizarem para lutar pelo "Pakistan", ainda que para isso seja necessario o derramamento de sangue.

Ao mesmo tempo, o diretor do Partido do Congresso, Vallbal Patel, considerado como o braço direito de Gandhi, prometeu à Grã Bretanha um florescente intercambio comercial com a India, uma vez que a direção do país seja entregue aos nacionais.

Procura ampliar a faculdade do veto

Uma proposta apresentada pela Russia à O. N. U.

NOVA YORK, 23 (De R. H. Shackford, da "United Press") — A União Soviética procura ampliar a faculdade de veto das Cinco Grandes Potencias, no Conselho de Segurança da ONU, tendo proposto ao Comitê de técnicos que regulamente o procedimento do Conselho de maneira a permitir que as grandes potencias façam uso da faculdade do veto em relação às decisões que as considera parte em litigio.

Propôs tambem a União Soviética que qualquer nação, seja ou não membro do Conselho de onze países, possa apresentar moções perante o Conselho, se for parte em litigio, o que até agora é vedado pela Carta a todo o país que não seja membro desse Conselho.

Esses importantes pontos foram apresentados na reunião de Londres e um grupo de técnicos os estuda, enquanto se prepara o sistema de procedimento para os trâmites do Conselho.

Será aberta amanhã a fronteira

SAN SEBASTIAN, Espanha, 23 (U. P.) — Noticias de carater oficioso afirmam que a fronteira do Irun será aberta segunda-feira pelo prazo de 30 dias.

Os franceses e espanhóis poderão reintegrar-se em seus respectivos países durante aquele periodo, pois a abertura será feita unicamente pela ponte internacional para os viajantes, excluindo-se todo o tráfico de mercadorias e continuando suspensa a circulação de trens.

A propósito da abertura da fronteira, há quem opine que pode ser o começo da melhoria de relações entre a França e a Espanha.

Sigilo novamente nas informações militares

Voltou o Exército americano a adotar o regime de guerra quanto aos movimentos e localização de divisões ou unidades maiores

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que o Exército voltou a adotar o regime de guerra quanto às informações sobre o movimento e localização de divisões ou unidades maiores, tanto nos Estados Unidos como no exterior.

Para fins de segurança, essas informações não serão fornecidas temporariamente enquanto se examina se convirá ou não restabelecer indefinidamente a proibição de fornecimento das mesmas, proibição essa que fora suspensa no fim da guerra.

Sem comentar se essa medida tem qualquer ligação com a situação internacional, o Departamento da Guerra explica que uma das razões dessa ordem está nas frequentes e súbitas alterações das instruções sobre o movimento daquelas unidades, causando confusão e desapontamento às familias que esperam os soldados de regresso do ultramar.

Ficou bem claro que essa ordem só diz respeito às notas oficiais fornecidas pelo Exército, mas não impede que a imprensa publique qualquer noticia sobre o assunto, obtida em qualquer outra fonte.

REVELARÁ A HISTORIA SECRETA DO PACTO RUSSO-ALEMÃO

Ribbentrop deseja ouvir o conselheiro da Embaixada germânica em Moscou, sr. Hilger

NUREMBERG, 23 (Por Richard Kasischke, da "Associated Press") — Ribbentrop indicou a intenção de revelar, durante o julgamento do Tribunal Internacional de Justiça, a historia secreta das negociações que resultaram na assinatura do pacto de não agressão russo-alemão de 1939.

Tal fato tornou-se claro quando Ribbentrop declarou que desejava ouvir, como testemunha, o conselheiro da embaixada alemã em Moscou durante aquele critico periodo, Hilger.

Hilger foi convocado pelo advogado de defesa de Ribbentrop como testemunha adicional de sua defesa, alem de Friendrich Gaus, antigo embaixador alemão em Moscou.

Assim, tudo indica que Ribbentrop tentará revelar a modificação da linha de conduta dos soviéticos que, em seus tratamentos com os alemães transformaram sua politica econômica em politica, o que resultou na assinatura do pacto de não-agressão que espantou o mundo na tensa semana que precedeu a invasão alemã da Polonia.

Circulos bem informados antecipam que Ribbentrop possivelmente encontrará violenta oposição por parte da promotoria soviética nesta fase de sua defesa.

O Tribunal Internacional de Justiça dedicou a curta sessão de hoje ouvindo numerosas súplicas de defesa para provas documentarias de testemunhas.

O advogado de Streicher tenta obter da promotoria que seja abandonada uma parte da acusação, alegando que o acusado foi propositadamente mal interpretado em suas afirmações. No entanto, o promotor britânico Maxwell Fyfe acha que tal trecho "é um ponto importante, pois destina-se a mostrar como Streicher copiou de livros da Idade Media seus métodos maldosos para provocar um sentimento contra os judeus".

Só em agosto a experiencia da bomba atômica

Permanecerão no Pacífico os 90 navios que serão empregados no "test"

WASHINGTON, 23 (De Joseph Myler, da United Press) — O "test" da bomba atômica, que o presidente Truman acaba de adiar por mais 6 semanas, em vista do último furacão no Pacífico, que retardou os preparativos, somente se realizará agora no mês de agosto no atol de Bikini, nas ilhas Marshall. O vice-almirante Q. H. P. Blandy, que comandará a força naval de experiencia com a bomba atômica, declarou que o tufão que varreu o Pacífico, nos últimos dias foi de uma violencia raramente igualada. Acrescentou que de julho a outubro o tempo no Pacífico é desfavoravel e, portanto, não seria possivel realizar as referidas experiencias até aquele periodo.

Contudo, muitas pessoas ligam o adiamento das experiencias na bomba atômica com a esquadra com a reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas, frisando que os Estados Unidos não quiseram dar a impressão de que estava intimidando os delegados dos demais países. Muitos congressistas da esquerda e do grupo liberal pediram tambem que as citadas experiencias fossem suspensas a fim de convencer aos delegados das Nações Unidas sobre as intenções pacíficas norte-americanas.

Diz-se que o Departamento de Estado se mostrou favoravel ao adiamento das provas, porem que o Departamento da Guerra declinou de se manifestar a respeito. Entretanto, o almirante Blandy ordenou que os 90 navios de guerra norte-americanos que deverão tomar parte nas provas permaneçam no Pacífico bem como 30.000 marujos e soldados dos citados navios e os 2.000 cientistas e técnicos que tomarão parte ou observarão os "tests".

Para o combate à inflação no Brasil

LONDRES, 23 (A. P.) — O "Financial Times" comentando as recentes modificações brasileiras nos regulamentos de cambio exterior, diz que, embora os detalhes ainda não tenham chegado a esta capital "cresce a impressão" de que o Brasil quer aumentar a importação de mercadorias.

Acrescenta ainda o "Financial Times" que tem aumentado seguidamente a balança de comercio favoravel ao Brasil "o que vem agravar a tendencia inflacionaria que só poderá ser contida pelo aumento de importações de mercadorias do consumo."

Perdeu uma carteira com documentos

O sr. Antonio de Oliveira Paiva Filho, residente na rua Visconde de Pirassununga, n.º 30, perdeu, ontem, cerca das 11 horas, quando viajava de bonde na rua Haddock Lobo, entre Marquês de Sapucaí e Barão de Ubá, uma carteira contendo os seguintes documentos: uma carteira de motorista, uma de identidade, titulo de eleitor, duas licenças de automovel e carteiras sociais de clubes esportivos. O sr. Antonio de Oliveira Paiva Filho solicita a quem tenha encontrado os seus documentos o favor de mandar entregá-los naquele endereço ou avisar para o telefone 22-0194, prometendo recompensa.

Não cita especificamente o coronel Peron

BUENOS AIRES, 23 (Por Laurence Stuntz, da "Associated Press") — Sabe-se que a nota do governo dos Estados Unidos, enviada aos paises latino-americanos sobre o tratado de defesa mutua, não cita especificamente Peron, mas diz que "os Estados Unidos não estão dispostos a assinarem qualquer acordo com qualquer governo argentino formado por pessoas que conspiraram com nossos inimigos".

A recente publicação do Livro Azul acusa, como todo mundo sabe, o coronel Peron de ser amigo dos nazistas e de ter conspirado para a revolução na Bolivia que derrubou o governo do general Penaranda.

A conferencia do Rio de Janeiro marcada originalmente para a assinatura de um tratado de defesa mutua já foi por duas vezes adiada devido à negativa dos Estados Unidos em negociar um tratado militar com o atual governo argentino.

Fontes diplomáticas estrangeiras dizem que os Estados Unidos nomearam dentro em breve o seu embaixador em Buenos Aires, o que virá reconhecer o governo de Peron. No entanto, o Departamento de Estado mantem-se no ponto de vista de não assinar qualquer sistema de defesa com a participação da Argentina.

Considera-se aqui como muito significativo que um dos três que estiveram ausentes deverá regressar brevemente a Buenos Aires. E' ele o embaixador Batista Luzardo, do Brasil, que esteve ausente há varios meses de sua representação diplomática.

A data nacional da Grecia

Comemora, amanhã, o ilustre e bravo povo grego, mais um aniversario da sua insurreição de 1821 contra a Turquia, da qual se tornou independente, voltando à posição histórica que lhe competia como uma das fundadoras da civilização.

Vivendo politicamente para o regime da monarquia constitucional, a Grecia deu sempre um exemplo de trabalho e de concordia, entregues à construção e à defesa do seu futuro. Atingida pela última conflagração, estão todos lembrados da sua participação heróica e gloriosa, derrotando inicialmente os descansados exércitos do triste parceiro de Hitler, e posteriormente resistindo — em lances impávidos — às então avassaladoras legiões hitleristas.

Veio a paz, e o povo grego, através das vicissitudes tão comuns, hoje, aos paises da Europa, vai se recompondo dos efeitos da luta, para ocupar a posição que a sua cultura e a sua historia lhe indicam entre os povos democráticos.

"Facilitada a entrada de espiões no Brasil"

A propósito da noticia que, sob o titulo acima, foi ontem publicada por êste jornal, recebemos do sr. Urbano Moura uma carta em que, depois de se referir à publicação da referida nota, fazendo "blague" em torno do preço que considera irrisório dos documentos falsificados, diz o seguinte:

"Permita que vos fale, como advogado dos srs. Lauro Rodrigues dos Santos e Raul Antônio Pereira, que sou.

O primeiro, sr. Lauro Rodrigues dos Santos, acatado industrial e comerciante nesta cidade, é acusado apenas por ter recebido em seu escritório comercial umas certidões enviadas pelo oficial do Registro Civil de Itacurussá e as ter entregue aos destinatários determinados, que as foram buscar.

Por tal favor, o sr. Lauro Rodrigues dos Santos nada recebeu, nem cobrou. Além disso, seja dito, de Itacurussá êle nada conhece, pois nunca foi lá.

Quanto ao sr. Raul Antônio Pereira, a sua situação é bem clara: a pedido do respectivo Juiz de Direito, êle apenas aceitou e exerceu o cargo de Oficial do Registro Civil em Itacurussá, durante o tempo em que o respectivo titular efetivo esteve respondendo a processo.

Contra um e contra outro, não existe a mais leve nem a mais ligeira acusação pelas testemunhas até agora inqueridas.

Assim, peço ao seu provécto jornal, bem como a seus ilustres leitores, que aguardem o término do referido inquérito policial, que já se arrasta por mais de quatro anos, para julgarem os meus citados constituintes.

Esperando ser atendido, solicito a publicação desta e subscrevo-me, bastante agradecido. At.º e Obr.º a) *Urbano Moura*.

VARIAS OCORRÊNCIAS

Homicidio - Desastres - Acidentes - Atropelamentos - Agressões - Principio de incendio - Falecimento - Roubos e furtos - Dois mortos e vinte e sete feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Homicidio

No morro do Querosene, às primeiras horas da noite, reuniram-se, para um jogo de cartas, varios individuos, entre os quais se encontravam os de vulgo "Adolfinho" e "Quintino", o primeiro velho desordeiro e malandro conhecido da policia, e mais o de nome Bernardino Nunes, jogador de profissão. Entre este e "Adolfinho" surgiu forte discussão a propósito de uma "parada". Em dado momento o desordeiro sacou de uma faca e crava-a em Bernardino, fugindo em seguida. Esvaindo-se em sangue, o ferido desceu o morro em busca de socorro e, ao chegar em frente ao predio n. 248 da rua Itapiru, caiu ao solo para morrer em seguida.

O comissario de serviço na delegacia do 14º distrito compareceu ao local, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, e iniciou varias diligencias para descobrir o paradeiro do criminoso "Adolfinho".

Desastres

Na rua Arquias Cordeiro, o autoonibus n. 8-03-63, da "Viação Suburbana", chocou-se com o bonde numero 1.624, da linha "Licinio Cardoso", ficando ambos avariados. Em consequencia da colisão, sairam feridas onze pessoas que viajavam no onibus, as quais foram socorridas no posto de Assistencia do Meier, apresentando contusões e escoriações generalizadas. São elas: Pedro Santos, de 17 anos, morador na rua Dr. Nagessi n. 64; Gloria, de 10 anos, filha de Antonio Bezerra, residente na travessa Joaquim Leite, em Barra Mansa; Jurema Quintino da Silva, moradora na Parada de Lucas; Osvaldina Rocha, residente na rua Florianópolis n. 64, casa 7; Abel de Jesús, residente na rua Dona Teresa n. 30, Ciesio, de sete anos, filho de Alvaro da Silva Junior, residente na rua Getulio numero 403; Moacir José, morador na rua Au... Nunes n. 119; Antonio Abrahão Elias, residente na rua Capitão Meneses n. 1.223; Cremilda Gomes, residente na rua Gurupá n. 3, Antonio Dias dos Santos, morador na travessa Descalvados n. 72, e Sebastião Alves da Silva, morador na rua Arquias Cordeiro n. 962. Todos, após os curativos, retiraram-se para os seus domicilios. O motorista e o motorneiro evadiram-se e a policia do 22º distrito tomou as providencias que o fato exigia.

* * *

Na rua Barão do Itapagipe, esquina de Barão de Sertorio, chocaram-se o caminhão n.º 6-54-60 e o bonde "Fábrica" n.º 1966, dirigido pelo motorneiro n.º 7874. Em consequencia, sofreram contusões generalizadas, o ajudante de caminhão, Amaro dos Santos, solteiro, de 20 anos, morador na rua Banina n.º 79 e a sra. Maria Teixeira, viuva, de 64 anos, residente na rua Piratini n.º 133. Ambos foram socorridos pela Assistencia, recebendo os necessarios curativos.

* * *

Na rua Verna de Magalhães esquina de General Bellegard, o caminhão n.º 6-99-66 chocou-se com um outro cujo número não foi identificado, saindo ferido no desastre o ajudante de caminhão, Dermeval Sousa Lima, de 23 anos, morador na rua Araujo Leitão n.º 193. Sofreu contusões na perna direita e foi socorrido pela Assistencia do Meier.

* * *

Na rua Joaquim Palhares, esquina da avenida Paulo de Frontin, um automovel da Prefeitura chocou-se com um outro de aluguel, ficando ambos ligeiramente avariados. No carro da Prefeitura viajavam os auxiliares de Laboratorio Marina Pereira Braz, de 15 anos e Eluza Bonfim, de 19 anos, ambas moradoras na Parada de Lucas. Sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram socorridas pela Assistencia.

Acidentes

Jonas Vieira de Brito, de 14 anos, sapateiro, morador na Parada de Lucas, caiu de um trem na cancela da estação de Triagem e com suspeita de fratura do cranio foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Isabel do Nascimento, casada, de 17 anos, residente na rua Fonseca Teles, n. 8, quando lidava com um fogareiro a álcool, este explodiu e as chamas produziram-lhe queimaduras de 2º grau. Socorrida por uma ambulancia, foi ela internada no H. P. S.

* * *

Durval Leite, operario, casado, de 41 anos, morador em Araruama, no Estado do Rio, trabalha no edificio em construção da Avenida Copacabana, n. 1.024, onde tambem reside. Ontem à noite, encontrava-se ele no quarto pavimento das obras e em dado momento perdeu o equilibrio, vindo cair ao solo. Com suspeita de fratura do cranio, ficou ele em observação no Hospital Miguel Couto, para onde foi levado em ambulancia.

* * *

No Araxá, em construção na praça Serzedelo Correia, esquina da rua Hilario de Gouveia, o engenheiro Raul Paoli, residente na rua Paissandú, n.º 293, apartamento 101, e socio da firma construtora Romeu Paoli & Cia. Ltd., quando fiscalizava as obras no 2.º pavimento do edificio, perdeu o equilibrio e caiu no 1.º andar, sofrendo contusões e escoriações.

Depois de receber curativos de urgencia foi internado em uma casa de saude. A policia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelamentos

Na rua General Severiano um automovel particular atropelou o menor Geraldo Pinto de Azeredo, colegial, morador na rua Bartolomeu Portela, n.º 29, casa 4, que sofreu contusões generalizadas e foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

* * *

Adalberto Faria da Silva, funcionario público, de 43 anos, residente na rua Assunção n.º 74, foi colhido por um automovel na avenida Portugal, sofrendo em consequencia, contusões e escoriações generalizadas. Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto socorreu-o.

Agressões

Marcolina Maria de Jesús, de 32 anos, residente na praia do Pinto n.º 784, foi socorrida no Hospital Miguel Couto apresentando ferimento no frontal. Fora agredida a machadinha, pelo seu companheiro Benedito Elias, o qual fugiu após o crime.

* * *

Joaquim Martins Miranda, comerciario, solteiro, de 24 anos, morador na rua Nina Ribeiro n.º 230, foi agredido a navalha na rua Gonçalves Ledo, por um desafeto e sofreu ferimento inciso no frontal. Uma ambulancia da Assistencia socorreu-o.

* * *

Na praça João Pessoa, o desordeiro Agenor Fonseca da Silva, com 25 anos, dirigiu gracejos a uma jovem que estava acompanhada pelo distribuidor de jornais Elio Nascimento Pinho, com 24 anos, residente na rua do Lavradio nº 146. Como este reagisse contra a afronta, o audacioso desordeiro o agrediu a faca, produzindo-lhe ferimento no pulso direito. Ao ser preso, o agressor lutou com os guardas, sendo finalmente levado para a delegacia do 6.º distrito e autuado.

Principio de incendio

Na rua da Quitanda nº 186, estabelecimento denominado Bar dos Corretores, manifestou-se principio de incendio em consequencia de um curto circuito na instalação de uma geladeira. Compareceram os Bombeiros e o fogo foi prontamente extinto, sendo insignificantes os prejuizos.

Falecimento

Odilia Gomes da Silva, casada, de 20 anos, residente na rua Paulino Nogueira nº 681, que tentara contra a vida, há dias, incendiando as vestes, faleceu ontem no Pronto Socorro. Seu cadaver foi removido para o necroterio Policial.

Assalto

Fernando Vieira Maia, operario, com 25 anos, morador em um barracão no morro da Mangueira, foi assaltado por varios individuos, próximo de sua residencia, os quais lhe exigiram a entrega do dinheiro que tivesse em seu poder. O assaltado reagiu e foi então agredido a navalha por um dos assaltantes, ficando ferido no torax e na mão direita. Em auxilio da vitima correram diversas pessoas e os ladrões fugiram. Fernando recebeu curativos na Assistencia do Meier e queixou-se à policia do 19º distrito.

Roubos e furtos

Na avenida Atlântica, nº 238, um ladrão penetrou no apartamento, ocupado por Pedro Nolasco da Cunha e furtou um vaso chinês avaliado em 20 mil cruzeiros. O lesado apresentou queixa à policia do 2º distrito.

* *

Osmar Lopes Vilas-Boas, morador na rua Maria Angélica nº 301, foi furtado em um relogio elétrico, um faqueiro completo e uma caixa de gabarito, tudo motivado em 5 mil cruzeiros. Apresentou queixa à policia do 2º distrito.

Desaparecidos

Tendo saido de sua casa à avenida Paula Machado, sábado, 16 do corrente, às 12 horas, o sr. José Ribeiro Seabra, não mais regressou; sua esposa, aflita, pede a quem dele tiver noticias, o favor de telefonar para 27-5985, para a sra. Deolinda. E' o desaparecido o da fotografia ao lado. José, na ocasião do desaparecimento, trajava terno de brim branco.

GALDINO DOMINGUES FILHO — Está desaparecido desde o último dia 5 o sr. Galdino Domingues Filho, que veio ao Rio, procedente da cidade de Antonio Caetano, no Estado do Espírito Santo. Não tendo mais noticias do desaparecido, sua mulher, Luzia Padilha, encontra-se nesta capital, fazendo agora um apelo aos nossos leitores, no sentido de ser descoberto o paradeiro do sr. Galdino. Qualquer informação, a respeito, deverá ser enviada para a ladeira dos Tabajaras n. 346, casa 4.

Conselho Nacional de Geografia

Comemorou, ontem, seu 9.º aniversário da criação o Conselho Nacional de Geografia.

Durante os nove anos de sua existencia, o C.N.G. vem empreendendo uma serie de realizações dentro do seu plano de trabalho.

A SEMANA NA CONSTITUINTE

DO SILENCIO DAS SUB-COMISSÕES AO TUMULTO DO PLENARIO

Brilhantes tentativas inuteis do sr. Sousa Costa — O sr. Borghi é socialista e conservador e se aborrece com o fato de ligarem o seu "nome" a seu "caso" — Exibe o senhor Amando Fontes, em copias fototásticas, o retrato de corpo inteiro do escândalo queremista — O sr. Beraldo sucede ao sr. Valadares, para que o sr. Valadares suceda ao sr. Beraldo — Para combater o comunismo, não é preciso fomentar a reação — O "pai dos pobres" e mais uma lenda desfeita

Semana fecundíssima, não só pelos trabalhos constitucionais, realizados no silencio das sub-comissões, como pelo exercicio da representação popular, no plenario, tantas vezes tumultuoso.

De que fizeram os encarregados da redação do Projeto Constitucional, já têm noticia os leitores: as sub-comissões do "Poder Judiciario" e da "Declaração de Direitos" praticamente levaram a termo sua tarefa: ontem, divulgamos, na integra, o capitulo sobre a "Ordem economica e social". E podemos adiantar que os demais "titulos" da Constituição serão apresentados até quarta-feira, apenas com exceção do que se refere à "Discriminação de rendas". Tambem é possivel que, ainda esta semana, se reuna o plenario da Comissão Constitucional, para seu primeiro debate da nova Carta, em conjunto.

Quanto ao que agitou o recinto da Assembléia, foi coisa de tal sensação e tamanho interesse despertou, que pode ser recordado em poucas linhas:

Quatro "casos": o "caso Borghi-Sousa Costa"; o "caso Valadares-João Beraldo"; o "caso Prestes-reação"; e o "caso Previdencia-Estado Novo".

A INUTIL DEFESA

Segunda-feira, o sr. Sousa Costa fez uma longa dissertação sobre os efeitos da conflagração mundial, discreteou muito elegantemente sobre crise na exportação do algodão, informadissimo, sobretudo, acerca do que perdeu e do que não deixou de ganhar o mercado inglês, anunciou a liquidação do "caso Borghi", e aí — exatamente no ponto a que todos queriam vê-lo chegar — demonstrou perfeito conhecimento de um fato essencial e disse ignorar alguns outros.

O fato de que o sr. Sousa Costa tem conhecimento é este: — para garantia das especulações do sr. Ugo Borghi, o decreto de outubro de 1944 foi descumprido pelo Banco do Brasil.

A bem da verdade, devemos lembrar ao leitor que o ex-ministro da Fazenda, na ditadura Vargas, pretendia, por natural delicadeza e para não escandalizar a Assembléia, evitar a desagradavel confissão. Mas os srs. Prado Kelly e Otavio Mangabeira acharam que a necessidade de esclarecer o "escândalo Borghi" tinha tal interesse para a desobstrução do caminho da Democracia que valia a pena impor à Assembléia o mal-estar de saber que o financiamento do "queremos Getulio" começou pelo desrespeito formal e material de um decreto do proprio sr. Getulio. Apartearam o sr. Sousa Costa, e este confessou.

Entretanto, o lider do P. S. D. gaucho não poderia ser desmentido, quando firmou ignorar:

1.º — Que o sr. Ugo Borghi era socio do genro n.º 2 do ditador Vargas, o aviador Rui da Costa Gama, diretor do "Banco Continental de São Paulo S. A.", de que é superintendente o mesmo sr. Borghi. Em socorro do sr. Sousa Costa apareceu o deputado Juracy Magalhães, que lhe mostrou copia de um balanço daquele estabelecimento de crédito (balanço de 30 de junho de 1944), no qual está em letra de forma a demonstração do consorcio entre o lider do "queremos" e a familia do "querido". Ligeiramente confundido, o sr. Sousa Costa nem sequer agradeceu a informação.

2.º — E tambem não soube dizer o habilidoso financista da Ditadura quais, alem da do sr. Borghi, as firmas que receberam facilidades de crédito para o financiamento do algodão, e quanto.

No dia seguinte, o proprio sr. Borghi falou sobre o "caso Borghi". Disciplinada e compungida, a Assembléia não o aparteou. Então, o sr. Borghi disse que os homens, neste mundo, estão divididos em três correntes: a dos conservadores, a dos socialistas e a dos comunistas. Demonstrando grande leitura de artigos publicitarios do corretor sr. Matos Pimenta, o autor da mentira do "marmiteiro" classificou-se meio lá, meio cá: é socialista, embora cuide sempre de não ofender aos conservadores. Porque é socialista, muitos andam a persegui-lo, pela insistencia em ligar o seu nome a um "caso", o "caso Borghi".

A ACUSAÇÃO IRRESPONDIVEL

Deixaram o "socialista-conservador" sr. Ugo Borghi falar à vontade, pois o que a Assembléia queria era ouvir o sr. Amando Fontes. O sr. Amando Fontes não falou, propriamente. Exibiu documentos e mais documentos, um a um. Mostrou os privilegios que teve o sr. Ugo Borghi, socio do genro do ex-ditador, para levantar DUZENTOS E CINQUENTA MILHÕES DE CRUZEIROS no Banco do Brasil, embora seu crédito, ali, não excedesse a importancia de CENTO E CINQUENTA MIL CRUZEIROS. O republicano de Sergipe, sempre argumentando com fatos, documentos, copias fotostáticas, forneceu varias informações ao sr. Sousa Costa que, assim, ficou sabendo de tudo que antes dissera ignorar. E mais um pouco. Por exemplo, que o dinheiro facilitado ao sr. Borghi serviu, não para aliviar as aperturas da lavoura algodoeira, mas para a aquisição de três emissoras e o pagamento do mais espetacular plano de propaganda — o do "queremismo" — jamais realizado na imprensa carioca.

Como da outra vez, o sr. Sousa Costa não agradeceu a quem vinha em socorro de sua ignorancia. Enquanto o sr. Borghi bradava ser um "crime" a publicação de "documentos oficiais" contra sua pessoa (!), o advogado de seus "financiamentos", o ex-ministro do Ditador, gritava: "mentira! mentira!", dedo em riste contra o sr. Otavio Mangabeira que, então, foi incapaz de conter-se e mimoseou o sr. Sousa Costa com o apelido de "prevaricador". Mas o incidente não ficou nos Anais, pois ambos retiraram as expressões consideradas injuriosas.

CINCO DIAS PARA UMA RESPOSTA

Pediu o sr. Sousa Costa um prazo de cinco dias para "pulverizar" acusações feitas a sua pessoa, no "caso Borghi". Assim, ouvi-lo-emos amanhã. Pelo que nos foi dado saber, o ex-ministro do chefe da campanha "quero a mim mesmo" abandonará, na curva, o sr. Borghi, tratando de safar sua pessoa dos enredos criados em torno do escândalo politico-administrativo.

Acusado, o sr. Sousa Costa desapareceu da Assembléia, não sendo mais visto durante o resto da semana. Em compensação, a U. D. N. não esperara um dia, uma hora, para contestá-lo. Logo terminado o seu discurso, tomará a palavra o sr. Soares Filho. Não vai ser um mar de rosas a sessão de amanhã, na Constituinte.

UMA SUCESSÃO EM MINAS

O "caso Valadares-João Beraldo", que por varias vezes foi objeto de debate na Constituinte esta semana, vem sendo chamado tambem "caso de Minas". Coube ao piauiense Coelho Rodrigues trazer à baila as arbitrariedades do "alter-Benedictus". Desprovida de argumentos para contestação, quis a bancada pessedista negar autoridade ao representante do Piauí para tratar de assuntos atinentes à politica do Estado montanhês. Mas se fosse preciso esclarecer o que já por si é evidente, apontariamos o discurso do sr. Gabriel Passos sobre a autoridade que têm os constituintes para tratar qualquer assunto que interesse à Nação, venha de onde vier, deste ou daquele Estado da Federação.

O fato é que o "caso de Minas" foi levantado e só encontrou um temeroso silencio por parte dos representantes pessedistas. E' verdade que os srs. Wellington Brandão e Celso Machado — este, insistindo em negar autoridade ao sr. Coelho Rodrigues para debater o assunto — esbravejaram um pouco, mas nada desfizeram do que foi dito e repetido pela bancada mineira da UDN. E' evidente que o interventor João Beraldo prossegue a politica de seu antecessor, o sr. Benedito Valadares, um dos mais tipicos exemplares da ditadura estadonovista, do qual nada será preciso dizer. O atual interventor mineiro não faz mais do que seguir a politica de seu chefe e mandante, e este não deseja perder o pouco que lhe resta do "prestigio organização", à custa sabe Deus de que escusos processos.

O "caso de Minas" promete voltar ainda à Assembléia na semana que hoje se inicia. Desta vez, pela voz do deputado José Monteiro de Castro, com promessas de desmascarar, por meio de argumentos e provas, a ação do sr. Beraldo no Estado vitima da longa e infatigavel fidelidade do sr. Valadares aos métodos ditatoriais.

DUAS DEFINIÇÕES PERANTE O COMUNISMO

Do barulho que se formou, na Assembléia, depois de ataques queremistas a seus antigos "socios-coincidentes", na defesa da ditadura Vargas, os comunistas, destacaremos as palavras dos srs. Otávio Mangabeira e Hamilton Nogueira. O mais foi reacionarismo, matizado de provocação.

Tanto o lider da minoria, como o senador carioca fixaram muito bem a posição democrática, em face do comunismo e do Partido Comunista. Denunciou o sr. Otavio Mangabeira a rearticulação das forças reacionarias no país, de que é exemplo o decreto que diz regulamentar a "cassação coletiva do trabalho", mas que, na realidade, efetua a "cassação do direito de greve". E disse a presidente da UDN que este se acha "equidistante do comunismo e da reação".

Católico, o senador Hamilton Nogueira falou, com absoluta liberdade, do "problema comunista": o comunista não é um criminoso só pelo fato de ser comunista, mas uma "pessoa humana", uma "criatura de Deus" possuida embora de uma conceção errada sobre varias questões; o Partido Comunista deve continuar a ter liberdade de ação e qualquer violencia contra ele atingirá todo o Parlamento e a propria Democracia, pois, numa sociedade em que não há "unidade no modo de pensar", seria injusto negar às "diversas correntes de pensamento" o direito de exprimir-se e de transformar-se em ação, desde que esta contribua para o bem comum, pois, no esforço pela sua realização, haverá sempre um amplo terreno de colaboração e de convivio (eita a tarefa de democratização da justiça social): o comunismo, "do ponto de vis-

(Conclue na 4.ª página)

União Democrática Nacional

REUNIRAM-SE AS COMISSÕES DE AÇÃO PARTIDARIA E DE ESTATUTOS

A Comissão de Ação Partidaria da U D N reuniu-se, ontem, na sede do partido, à av. Aparicio Borges, 207 — 11.º andar, tendo, inicialmente, eleito a sua mesa diretora, que ficou assim constituida: presidente, deputado Gabriel Passos; secretario, dr. Castilho Cabral e relator, deputado Jurandir Pires Ferreira. Depois de debater os assuntos que lhe são pertinentes, a comissão marcou uma nova reunião para terça-feira, às 11 horas, para prosseguir os seus trabalhos.

Tambem esteve reunida, ontem, a Comissão de Estatutos, que, depois de varias deliberações, acordou convocar nova reunião para amanhã, às 10 horas.

Dinheiros públicos gastos pelo P. S. D.

AINDA OS 500 MIL CRUZEIROS DO INSTITUTO DO CACAU

SALVADOR, 23 (P. P.) — Noticia um jornal local que o interventor Guilherme Marback, que se encontra no Rio de Janeiro, logo que regresse à Baía, tomará as providencias necessarias para a punição dos implicados no desvio de 500 mil cruzeiros ocorrido no Instituto do Cacau. Os responsaveis pelo desvio dessa vultosa importancia para a campanha politica do P. S. D. e de seus candidatos, já foram apontados ao interventor baiano pela comissão de inquérito.

Candidatura de pacificação

LANÇAMENTO DO NOME DO GENERAL ZACARIAS DE ASSUNÇÃO PARA O GOVERNO DO PARA'

BELEM, 23 (Asapress) — Estão sendo realizadas "démarches" nesta capital para lançar a candidatura do general Zacarias Assunção, ao futuro governo do Pará. Trata-se de um nome sem carater partidario, mas que será apoiado pela oposição.

O que são os Escritorios de Propaganda do Brasil no Exterior

Impressionante depoimento de antigo diretor do escritorio de Nova York

O DIARIO DE NOTICIAS ocupou-se, há dias, da inutilidade, que lhe parecem ser, os Escritorios de Propaganda Comercial do Brasil no Exterior.

A propósito, o sr. Francisco Silva Junior, que, dirigiu um daqueles Escritorios, o de Nova York, escreve-nos enviando um depoimento a respeito, o qual reputamos grandemente ilustrativo de nossos comentarios, pois, embora mencionando esforços pessoais para tornar operante a repartição a cuja frente esteve durante seis anos, deixa clara a orientação seguida pelo governo em relação ao assunto.

A carta, adiante publicada, contem, alem disso, indicações relevantes sobre outros aspectos da representação do Brasil no Exterior.

Escreve o sr. Francisco Silva Junior:

"Há dias, anunciavam os jornais a ordem do senhor presidente da República recomendando aos ministerios a máxima economia nas despesas de seus serviços públicos, mormente nas suas repartições no estrangeiro. No dia seguinte, um telegrama de Londres — desses que todos nós bem sabemos como podem ser encomendados sob medida — fazia sentir ao mundo a falta que faz na capital londrina um Escritorio de Expansão Comercial do Brasil. ..Mais um dia, e outro telegrama — este já do Rio — preparava a opinião pública indigena, dando a entender que o nosso novo governo estava cogitando de instalar em Londres mais um dos tais escritorios.

Hoje, porem, vem-se a saber que na Assembléia Constituinte alguem levantou a lebre, com o propósito de averiguar direitinho o que se está passando nesses orgãos burocráticos que o Ministerio do Trabalho vem mantendo nos pontos mais disparatados deste mundo.

Sou parte suspeita, mas peço a palavra. E peço-a porque tenho a consciencia limpa: Dirigi um desses escritorios (o maior deles, o de Nova York) durante seis anos. Não solicitei o cargo. Foi-me dado pelo então bem intencionado embaixador Osvaldo Aranha, não por simpatias pessoais mas pelo fato de haver verificado o trabalho que eu vinha fazendo em prol da divulgação deste nosso infeliz Brasil nos Estados Unidos com os meus parcos recursos pessoais. O que não pude fazer, é de conhecimento de muito compatriota despeitado. O que consegui realizar é tambem de conhecimento de todos aqueles que por lá passaram sem o desejo de por lá ficar. Sei por que motivos não pude realizar obra mais util. Sei por que motivos qualquer outro brasileiro tambem fracassará em tal lugar. Sei o que me custou o pouco realizado. E sei por que motivos, quando comecei a sentir a máquina mais ou menos engrenada, os alcoviteiros do Guanabara conseguiram a minha transferencia para (of al' places !)... a República do Panamá. E eu, que não me chamava Joaquim, não morava em Niterói e nem falava espanhol, lá fui conhecer a América Central e estabelecer outro escritorio sem qualquer propósito ou finalidade prática. Falo, portanto, de cadeira. E, para quem possam interessar os fatos, resumo a longa historia no seguinte:

Os primeiros Escritorios de "Propaganda" e Expansão Comercial do Brasil foram abertos em 1935-36, em cidades escolhidas possivelmente por cicerones da Agencia Cook ou por tenores líricos: Budapest, Milão, Paris... depois, um em Berlim, outro em Buenos Aires, um no Japão — e, finalmente, um no centro comercial da América do Norte: Nova York. Os escândalos que, desde o inicio, desmoralizaram essas repartições já teriam sido amplamente divulgados, não tivéssemos tido durante tantos anos a rigorosa censura — a mesma censura que então proibia nas legendas dos filmes cinematográficos até a palavra "democracia". Deram-se casos que hoje dariam para um volumoso livro de contos veridicos. Houve de tudo: desde negociatas até cenas de pugilato. No de Nova York, por exemplo, inaugurou-se o serviço de propaganda patria com verdadeira cena de sangue, rolando no chão um funcionario recem-chegado do Rio e um dos adidos da nossa embaixada em Washington.

Instalado, como os demais, sem qualquer plano, sem qualquer programa de continuidade, sem qualquer base na matriz (que é o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio), constituiu-o nosso Escritorio, em Nova York, uma especie de sala de mecumbeiro [illegible] edificios da Quinta Avenida. [illegible] jardins botânicos; pedras de minerios sem qualquer classificação ou ponto de referencia; péssimas amostras das nossas artes gráficas em folhetos mal redigidos em português, mal traduzidos em espanhol ou pessimamente impressos em inglês de curso ginasial. Foi o que o Brasil lançou em Nova York. Foi o que herdei e procurei corrigir durante seis longos anos de lutas. Fiquei sabendo o que é dirigir e manter um Escritorio de Propaganda da patria, no exterior, sem saber quando chegarão as verbas prometidas (e isso todo principio de ano), vivendo dias de incerteza pessoal, de vexames públicos, chegando até a receber intimação de despejo por não pagamento do aluguel das salas. Sei o que é recorrer a um banco estrangeiro, em cidade estrangeira, para pedir recursos a fim de manter a repartição aberta e os funcionarios em vida regular — e receber o humilhante "não". Sei o que é cabografar ao Rio, repetidas vezes, suplicando providencias,

(Conclue na 4.ª página)

Vai ser executado o Convenio Nacional de Ensino Primario

O governo federal anuncia sua disposição de auxiliar os Estados a resolverem esse magno problema — A colaboração do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Educação de adolescentes e adultos analfabetos — Construção imediata de predios escolares — Declarações do ministro da Educação à imprensa

O professor Sousa Campos, titular da pasta da Educação e Saude, concedeu, ontem, uma entrevista coletiva à imprensa.

De inicio, acentuou:

— "O ensino primário figura entre os mais importantes problemas do primeiro plano deste Ministério. O tema foi apresentado com clareza e decisão pelo general Gaspar Dutra em seu discurso sôbre educação. Logo que assumi a pasta, procurei organizar um plano eficiente para dar combate ao analfabetismo no Brasil".

A RÊDE ESCOLAR BRASILEIRA

— "Não é segredo que a rêde escolar brasileira, apesar dos esforços de todos os governos, ainda é, infelizmente, muito deficiente. Não podemos negar o que já se tem realizado. A realidade, porém, é que o ensino primário exige que o govêrno federal preste, pelo menos durante um largo periodo, assistência técnico-financeira às demais unidades.

"Dest'arte poderemos reduzir as deficiências da rêde escolar atual e melhorar as condições de ensino primário no país. Solução dessa natureza, aliás, já foi empregada nos Estados Unidos, com grande êxito".

CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS

Referindo-se ao plano elaborado, diz o titular da Educação:

— "Em 1942, foi firmado entre os Estados e a União um Convênio Nacional de Ensino Primário, pelo qual o Govêrno federal assumiu o compromisso de uma cooperação técnico-financeira com as várias unidades federadas com o fim de desenvolver em todo o país o ensino primário. Foram previstos os recursos necessários e agora o Ministério, com o auxilio desses recursos e com o de outros que em breve teremos, vai pôr em execução êsse Convênio. O plano compreende a aplicação de 70% dos recursos na construção de escolas; 25% serão aplicados na educação primária de adolescentes e adultos e analfabetos e 5% em bolsas de estudo, destinadas ao aperfeiçoamento técnico do pessoal dos serviços educacionais.

"O nosso objetivo principal, nesta primeira fase do programa — diz o professor Sousa Campos — é o de construir o maior número possivel de pequenas escolas, sem preocupação de estilo arquitetônico, mas que, realmente, se adaptem ao meio brasileiro. Um ligeiro exame dos projetos demonstrará que essas escolas terão custo baixo.

— "O plano que o órgão técnico do Ministério elaborou e que será executado imediatamente prevê a construção de escolas disseminadas por todos os Estados. Serão construidas ainda êste ano. E para mostrar a simplicidade de que se revestirá o nosso prédio escolar citarei que será feito de tijolo, de adobe, de madeira e, se necessário fôr, até de pau a pique. Usaremos na cobertura, por exemplo, o material mais adequado pelo preço e pela facilidade de obtenção: telha, eternite, ou palha e sapé. O essencial é fazer escolas para atender à população escolar do Brasil. Porque, o interêsse do Govêrno é dar ao Brasil a escola do povo, a escola popular, adaptada às condições brasileiras.

ESCOLAS NAS ZONAS RURAIS

— "O programa de construções escolares visa principalmente zonas rurais, onde haja, de fato, população em idade escolar carente de ensino. Para isso, temos recorrido à colaboração do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Já dispomos de quase todos os elementos estatisticos necessarios e com a cooperação dos Governos Estaduais a nossa tarefa será muito facilitada.

— "O programa prevê, para as escolas rurais, a construção do alojamento para o professor, o que muito facilitará as administrações estaduais em resolver o problema dos docentes para determinadas zonas. As escolas, que serão construidas com os recursos financeiros do Fundo Nacional de Ensino Primário, passarão imediatamente para o patrimônio dos Estados. Serão incorporadas à rede escolar de cada unidade.

A COOPERAÇÃO DOS ESTADOS

— "Não posso deixar de acentuar o elevado espirito de patriotismo que venho encontrando das autoridades estaduais nesse plano de cooperação financeira da União. Os Srs. Interventores, compreendendo o alcance patriótico da medida, estão facilitando todos os elementos de que o Ministério necessita para a imediata execução do programa.

CENTENAS DE ESCOLAS AINDA ESTE ANO

— "Temos as mais fundadas razões para afirmar que, ainda êste ano, teremos ultimada a construção de algumas centenas de escolas primárias rurais, em todo o país. A distribuição dessas escolas obedecerá ao critério das maiores necessidades de cada unidade. Ainda não podemos afirmar com segurança quantas escolas serão necessárias para resolver o grave problema do ensino primário. Pelos elementos de que dispomos podemos dizer que a população escolar de 7 a 11 anos é superior a 5.500.000. A matricula escolar de 1944 foi pouco mais de 3.300.000. Há, mais, um "deficit" escolar de 2.200.000, que precisa ser coberto. A rêde escolar não dispõe de prédios em número suficiente. Basta dizer-se que, segundo um inquérito feito em 1941, dos 28.302 prédios escolares existentes, para o ensino primário, apenas 4.927 eram próprios estaduais ou municipais e dêsses somente 1.718 foram construidos especialmente para fins escolares.

Tudo isso demonstra a importância do programa de construções escolares que o Govêrno federal vai iniciar imediatamente.

PREPARO DO PROFESSOR RURAL

— "Estamos estudando a possibilidade de estabelecer nas zonas rurais a localização de escolas normais para formação de professores que devam exercer exclusivamente o magistério rural".

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Luta contra o Universo
— Fugi-Yama

LUTA CONTRA O UNIVERSO — *"A vida pertence e não pertence ao Universo. De certo modo paradoxal, o conceito de luta entre a vida e a não vida domina intensamente a arte e a religião, domina tambem a filosofia", escreve Manuel de Abreu, iniciando o seu livro "A Luta contra o Universo", que, segundo ele proprio diz, "se não servir para desenvolver o nosso sentimento de amor e de liberdade, talvez sirva para denunciar o ardil e a intolerancia dos que viveram ou vivem cercados de um poder e de uma gloria imerecidos". E depois de analisar os conceitos sobre a existencia humana, que se podem extrair dos velhos temas do cristianismo, ou da filosofia moderna, do naturalismo de Lamarck e Darwin, ou da psicologia de Freud, conclue: "A meu ver, parece faltar unidade ao pensamento moderno. No transformismo e na biologia, o insensivel se imobiliza, rigido e distante: na psicologia, o ser encontra em si mesmo os motivos da sua inquietação, o ser domina, livre do Universo; na filosofia o ser e tudo mais se fundem, na esperança da perfeita serenidade. Seria necessario estabelecer a harmonia entre as varias correntes, separadas na aparencia, unidas na realidade. Em todas elas se deve ter em conta a dupla atitude da subsistencia universal, viva ou não, ora definida em face da sombra indefinida (atitude relativa), ora indefinida em fase de si mesma (atitude absoluta)."*

* * *

FUGI-YAMA — O monte Fugi-Yama ou Fugi-San, que se eleva entre as provincias de Kai e Suruga, no Japão, surgiu, segundo as lendas, de um tremor de terra, ao mesmo tempo que o lago Biwa, no ano 285 antes de Cristo. Mede quatro mil metros de altura e tem forma cônica interessantissima. Sua atividade vulcânica cessou desde principios do século XVIII. O monte é objeto de culto dos japoneses e foi reproduzido por inúmeros pintores.

O ATUAL GOVERNO E O JOGO

No decurso da campanha que há longos anos o DIARIO DE NOTICIAS move contra os jogos de azar nos centros comuns de população, jamais encontrou forças responsaveis que lhe opusessem argumentos em favor do vicio oprobrioso e empobrecedor. Encontrou, sim, a muralha da censura, a indicar que o interesse do governo se confundia com o interesse dos proprios exploradores da jogatina. Por outro lado, tantas vezes nos foi dado recolher o apoio moral advindo de numerosas e autorizadas personalidades, com responsabilidades precizas e definidas na vida e nos destinos da sociedade brasileira, que nada surpreende mais que asubsistencia impávida da batota.

Entre os pronunciamentos de maior repercussão contra a degradação e a miseria causadas pelo pano verde destaca-se, sem dúvida, o que lançou em aviso ministerial o então titular da pasta da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra. Está nos anais do Exército e nos jornais da época o anátema proferido pelo ministro que, para maior ênfase e força de suas recomendações aos militares de terra, citava palavras do patrono da classe, o Duque de Caxias.

É verdade que não poude a imprensa ocupar-se mais largamente da palavra ministerial, rompendo, com ela, o "black-out" imposto sobre a materia, pela razão — inacreditavel, mas verdadeira — de ter sido isso vedado pelo DIP. Mas a manifestação do pensamento do atual presidente da República ficou consignada e não temos motivo para crer que divirja dos atos de sua vida privada, sabidamente honrada.

Este jornal tem consigo mesmo e com a conciencia de seus leitores o compromisso de pugnar, até a vitoria final, pela extirpação desses imensos e poderosos focos de corrupção instalados na capital da República e pelo país afora influindo na dissolução dos costumes e no crescimento da criminalidade. Durante as trevas ditatoriais, tão profundas eram as relações entre os donos do poder e os da tavolagem, que nenhuma possibilidade de moralização da vida nacional era admissivel. Vimos subir ao governo supremo da Nação, com a mesma soma de funções do ditador deposto, o sr. José Linhares, e admitimos que os caracteristicos de seu governo impunham ao presidente do Supremo Tribunal Federal um ato saneador como o que se lhe requeria em face do abuso dos cassinos "legais" e clandestinos. O magistrado cearense, porém, havia asendido ao mais alto posto de sua carreira, como se sabe, por obra e graça do ex-ditador e não sentiu como estaria obrigado a cumprir o seu dever em face de tal calamidade.

A situação continua a mais deploravel. No Rio é o que se vê. Vai-se a uma cidade de vida pacata e laboriosa, como é Terezopólis, e lá estão, além, das mesas de jogo alto dos hóspedes dos hoteis de luxo, as espeluncas nos fundos dos cafés e bilhares, sugando o dinheiro e pervertendo o carater dos habitantes, inclusive menores. Em geral, é esse o panorama que oferecem as capitais e as cidades brasileiras. Como exceção, um ou outro Estado onde interventores ensaiam, por conta propria, uma repressão policial de maior ou menor envergadura e sem a base de tôr a orientação geral e a autoridade que decorreria de atitude clara, firme e coerente do poder central.

Estamos certos de que, na apreciação, a que os orgãos legítimos da soberania popular terão de proceder, dos escândalos administrativos do "estado novo" chegará a vez dos extraordinarios favores dispensados à industria do jogo, especialmente as famosas cláusulas da concessão do Estado do Rio à empresa Quitandinha, equivalentes a verdadeiro seguro dessa empresa contra a possibilidade de cumprimento da nossa lei de contravenções, na parte relativa aos jogos de azar. Mas, enquanto isso não se dá, e uma vez que o general Dutra conseguiu reservar-se a plenitude da função legislativa, tem ele como presidente da República a oportunidade de agir na conformidade de seu pensamento em relação àqueles jogos e em condições de afastar os tentáculos do vicio maldito não apenas das classes armadas, mas de todo o povo Se não se tiver a coragem de extirpá-los totalmente e definitivamente, que se lhes restrinja ao mínimo a capacidade maligna, em raros e especialissimos locais, mediante regulamentação severa, e não se continue a mantê-los e animá-los como uma afronta criminosa e um sistema pertinaz de dissolução e miseria atuando sobre todas as classes profissionais, ao lado dos proprios locais de trabalho.

A EXTINÇÃO DO D. N. C.

Os insucessos da extinta ditadura, no contrôle de determinados setores da vida econômica do país, já deram e vão dando lugar a que, para corrigi-los, se cometam erros não menos perigosos mas que se apresentam como medidas de salvação. O "estado novo", realmente, estragou as melhores intenções, onde as houvesse.

O Departamento Nacional do Café hipertrofiou-se de tal sorte, cometeu tantas loucuras, que se vai extingui-lo como pernicioso, quando, na verdade, poderia ele ter sido sempre e continuar a ser muito util, pois ninguem discute a conveniencia da atuação de um orgão votado aos problemas de uma produção de semelhante relevancia na riqueza nacional.

O que há de mais estranho na medida, recentemente decretada, relativamente à liquidação do D. N. C., é, no entanto, a omissão de uma simples palavras que fosse sobre a situação do pessoal daquela autarquia constituido de cerca de três mil servidores residentes aqui no Rio e em todos os Estados cafeeiros, onde o Departamento tem agencias e serviços. Não há, precedente, na administração pública, da extinção de um orgão sem prover-se ao aproveitamento dos respectivos funcionarios.

É bem possivel que o Departamento pague umas tantas confortabilissimas sinecuras que têm, afinal, uma boa oportunidade de desaparecer. Mas a grande maioria é gente que trabalha, desde modestos continuos e técnicos de variadas especializações, sem nenhuma culpa dos erros, omissões e crimes contidos na politica do café ou perpetrados pelo proprio D. N. C., por deliberação dos altos executores daquela politica.

Até mesmo em relação aos empregados dos bancos eixistas, alguns deles convictos eixistas tambem, cuidou-se de amparo e resguardo de direitos, determinando-se o aproveitamento em outras organizações de natureza bancaria, privadas e autárquicas. Como ignorar, pois, a situação de três mil familias, residentes em varios pontos do país, e cujos chefes se vêem ameaçados de ficar sem meio de vida de uma hora para outra?

Nos serviços remanescentes do Departamento, no anunciado banco que o substituirá, no Banco do Brasil, nas Caixas Econômicas, nos orgãos da administração pública, enfim, onde for possivel, deverá ser assegurado o aproveitamento dos que, trabalhando para viver, não merecem o castigo que os ameaça.

O DINHEIRO DOS INSTITUTOS

Na discussão do requerimento em que se pede ao Executivo informações sobre a aplicação dos dinheiros dos Institutos de Providencia, o que chama a atenção é o fato de ser por todos afirmado que os beneficios que esses Institutos deviam proporcionar, praticamente se reduzem a quase nada, e muitas vezes a nada.

Representantes de diversos Estados, de diversos partidos, declararam, na Assembléia Constituinte, que os Institutos não estão preenchendo suas finalidades, que o processo para alguem se habilitar a alguma pensão é uma tragedia, e que a ajuda solicitada não chega para o beneficiado se manter.

Há, evidentemente, alguma coisa errada com esses Institutos e que está a pedir corretivo pronto e eficaz. A idéia dos Institutos é boa, bons são os objetivos que colimam. Na prática, entretanto, não estão oferecendo bons resultados. Por que? Eis o que é necessario investigar. Eis o que é mister esclarecer.

Parece que a administração dos Institutos nem sempre tem sido capaz, à altura dos problemas que os mesmos são chamados a enfrentar. Ainda agora, um deputado chamou a atenção da Constituinte para o criterio politico que está presidindo à nomeação de novos presidentes para essas autarquias. Em varios casos, as nomeações têm recaido em pessoas que, ou não foram eleitos nas chapas do P. S. D., que tiveram de deixar situações que agora tratam de recuperar em outros setores. Quer dizer, o criterio politico da compensação fica de tal modo ostensivo, que seria tolice negá-lo. Mas, — e aqui temos uma questão fundamental — é este o melhor criterio para que os Institutos possuam a administração que seus problemas reclamam? Não será isto fazer dos Institutos bases de ação politica e partidaria, através de empregos, nomeações e favores?

Algo há de errado com os Institutos, repetimos. E' claro que ou eles preenchem sua missão, ou terão de sofrer ataques e criticas, que poderão chegar até o pedido de supressão dos mesmos. E, desse modo, por causa de incapacidade administrativa, estariamos matando uma idéia digna de viver.

A semana na Constituinte

(Conclusão da 3.ª página)

ta doutrinario, é o maior erro do mundo contemporaneo", perante a concepção católica da vida: deve ser combatido, teoricamente, pela exibição de sua verdadeira essencia — ateista, materialista — e, praticamente, pela solução dos problemas do povo — a miséria, a fome — através de uma ação social intensa, que "arrancará ao comunismo os seus pretextos" e não pela reação que sempre conduz a uma sucessão de atentados contra a liberdade e a Democracia.

NEM OS QUEREMISTAS

Finalmente, o quarto e último "caso" que ocupou a Constituinte na semana que findou: o "caso Institutos de Previdencia-Estado Novo". A questão foi levantada por um requerimento do deputado Café Filho, solicitando informações ao executivo sobre aplicação das verbas destinadas às instituições de assistencia social entre nós. O requerimento, cuja discussão ficou encerrada ante-ontem, deu margem a varios debates. E o que resultou deles foi a completa desmoralização da politica estadonovista quanto à previdência social. Falou o sr. Café Filho e trouxe à Assembléia um bom número de dados e documentos que também poderiam ser chamados de "monstruosos". Falou ainda, entre outros, o deputado "trabalhista" Pedroso Junior, que, ao contrario do que se poderia esperar, não contestou as afirmativas do representante potiguar. Antes, reforçou-as, ficando, afinal, demonstrada a completa falencia dos institutos de previdencia, uma vez que suas verbas, quando não desviadas para os bolsos de diretores e presidentes, são empregadas em "construções suntuárias" e numa dispendiosa e complicada burocracia da mais integral inutilidade. Os Institutos, ao lado disso, se transformaram em estabelecimentos de crédito, operando numa base de verdadeira usura.

Desfaz-se, assim, a lenda "dipeana" de que foi o regime getulista o instaurador, no Brasil, de uma perfeita justiça social. Não há perfeição nem há justiça. Há — e ficou bem provado, com o próprio auxilio dos "queremistas" — há miséria e exploração cada vez maior dos pobres contribuintes dos institutos.

Vai ao sul o ministro da Educação

Em avião da F.A.B., seguirá, depois de amanhã, para Santa Catarina e Paraná, o ministro da Educação.

Acusação do governo polonês contra a UNRRA

Estaria ajudando, com o auxilio dos comandantes aliados, a reconstituição das ex-divisões E. S. E.

ATLANTIC CITY, 23 (De Ralph Heinzen, correspondente da U. P.) — O governo polonês acusou a UNRRA e os comandantes aliados de ajudar e permitir a reconstituição das ex-divisões E. S. E. nos campos de internamento na Alemanha. O ministro do Bem Estar Social polonês, sr. Jan Stanczyk, exigiu a imediata depuração de todos os colaboracionistas existentes nesse acampamentos e a liquidação dos bandos armados.

Stanczyk apresentou as copias fotostáticas em apoio à acusação do governo polonês de que foram reorganizadas nos campos referidos a Divisão de Voluntarios Ukrainianos da ESE em Voldschout, e a brigada de paraquedistas Swietokryska.

O governo polonês sustenta que tais organismos militares estão armadas e contam com a direção de oficiais poloneses e todos os deslocados pela guerra, em condições de carregar uma arma.

Stanczyk acrescentou que a UNRRA e as autoridades militares aliadas permitem aos colaboradores dos nazistas a criação de suas proprias forças armadas, a par da publicação de seus proprios jornais com ataques contra o atual regime de Varsovia. Stanczyk convidou os judeus poloneses a regressarem à sua patria, mas disse saber que muitos não regressarão às zonas que "consideram cemiterios, onde foram massacrados pelos alemães grande parte de seus amigos e parentes".

Hoje foi debatida tambem a sorte de varios centenas de milhares de pessoas deslocadas e algumas nações expresaram o desejo de receber um número limitado, embora a maior parte expressasse o criterio de que não poderia assumir a responsabilidade pelo cuidado dos mesmos depois de dezembro do corrente ano.

Prefere a presença do sr. Filinto Muller no Senado

ACUSADO DE "QUEREMISMO" UM DESEMBARGADOR MATO-GROSSENSE

[illegible]

NOTICIAS DA MARINHA

— Oficiais aptos para a promoção —

Sargentos licenciados do serviço ativo — Designações de sub-oficiais e praças

— Inspecionados no Hospital Central da Marinha para efeito de promoção foram julgados aptos os capitão de fragata João Batista de Medeiros Guimarães Roxo, capitão de corveta Antonieli Saverio Odone e primeiro tenente Francisco Tomás de Oliveira Junior.

SARGENTOS LICENCIADOS

— O ministro mandou licenciar, a pedido, do Serviço ativo da Armada os seguintes sargentos ... Marques, João Batista da Souza e Antônio Martins da Silveira.

Das comissões que exerciam também foram desligados o sub-oficial ... Marina, da Base Naval de Natal; sargentos Manoel Souza Ferraz, José Pedro Nogueira ... [illegible]

... sargentos Manoel Souza Ferraz, Cezino Soares Batista, Joemies Agostinho da Silva, para a Esquadra; Tertuliano Alves e José Pedro da Silva, para o Quartel Central de Marinheiros; Euclides Feitosa do Nascimento, para o A.M.I.C.; Manoel Gomes de Melo para o "Almirante Saldanha"; Odemir Figueiredo Nunes para a Flotilha de Contra-torpedeiros; Alfredo Marques de Freitas para o E.M.A. e Luiz Palacio Pinheiro para a Diretoria do Pessoal.

Foram desligados das comissões que vinham exercendo os sargentos Manoel Gomes de Melo, Antonio Franca, Alfredo Marques de Freitas, Francisco Cavalcante de Melo e Ananias Cordeiro da Cunha.

MEDALHAS

[illegible]

Possivel a retirada das tropas russas do Irã

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

nião num breve discurso, e, em seguida, usara da palavra o secretario de Estado, James Byrnes, que lerá uma mensagem do presidente Truman. Alem disso, o governador Dewey e o prefeito Odwyer apresentarão os cumprimentos de boas vindas aos delegados. Logo a seguir, o Conselho se dedicará à consideração do temario provisorio, que, até agora, consiste de três partes.

Essa primeira sessão, segundo se espera, será curta e limitar-se-á propriamente às cerimonias da inauguração.

O Comité deperitos em regulamentos e protocolos ainda não ultimou o seu relatorio, devido a que ainda estão procurando chegar a acordo sobre o que constitue "disputa" e o que constitue "situação", segundo a Carta da ONU.

Até o presente momento, não foi recebida solicitação oficial para que a admissão da Albania ao selo da ONU seja incluida no temario. Não se indicou tambem se os problemas da Espanha e da Argentina serão apresentados ao Conselho. A decisão francesa de não apresentar o problema espanhol ao Conselho enquanto não tenha tido outras discussões sobre o tema com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, e de assim evitar que a França tome uma atitude unilateral, talvez impeça que o citado problema seja apresentado, a não ser que os russos desejem apresentá-lo.

O sr. Hussein Ala, embaixador iraniano, chegou a esta cidade procedente de Wassington, acompanhado de três conselheiros e com vasta documentação que servirá de base para as acusações de que a Russia violou o pacto que concluiu com o Irã. O referido embaixador recebeu instruções do Ministerio das Relações Exteriores de seu país para que aguarde autorização para agir, e isto talvez dê em resultado um retardamento na discussão do assunto ou mesmo a retirada do caso do temario. Neste caso, o sr. Byrnes talvez apresente o problema ao Conselho se o mesmo não ficar resolvido esta semana.

Entre as diversas conferencias extra-oficiais que os delegados realizam, já se efetuaram duas entre sir Alexander Cadogan e sr. Edward Stettinius, que foram qualificadas de visitas de cortesia, mas que, indubitavelmente, incluiram a consideração da estrategia anglo-norte-americana que talvez seja adotado quanto ao caso do Iran.

Plebiscito para o lançamento da candidatura de Gabriel Gonzalez Videla

SANTIAGO, 23 (A. P.) — Três senadores e vinte um deputados radicais realizarão no dia 23 de abril um plebiscito lançar a candidatura do senador Gabriel Gonzeles Videla, ex embaixador no Rio, à presidencia da República. Os radicais formam a maioria do Congresso, tendo doze cadeiras de senadores e quarenta e quatro de deputados, constituindo o eixo da aliança dos partidos da esquerda. Foram eles que elegeram os dois últimos presidentes da República, Pedro Aguirre Cerda, em 1938, e Juan Antonio Rios, em 1942.

Assegura-se que Gonzales conta com oito senadores e vinte e seis deputados que se abstiveram de subscrever o referido documento por motivo transitorios.

Revela-se que já foi proclamado dentro do partido — sem contudo contar com apoio parlamentar — a ex-ministro do Interior Arturo Oldevarria.

Gonzales, que disputou com Rios as eleições de 1942, perdendo por escassa margem de votos aparece atualmente como candidato com maiores possibilidades de ser eleito, se bem que não tenham sido focalizados outros que figuram como provaveis candidatos: o vice-presidente Alfredo Duhalde e o embaixador em Washington Marcial Mora.

O citado manifesto analisa a vida partidaria, politica e diplomática de Gonzales, expressando que ela se confunde com o radicalismo, sendo seu anseio mais intenso dar ao país um ideário politico que consubstancie suas maiores aspirações

Diplomata... e degolador

Rafael Corrêa de Oliveira

O general Flores da Cunha escreveu um livro sobre "A Campanha de 1923". É a historia de uma revolta armada dos partidos oposicionistas do Rio Grande do Sul contra o sr. Borges de Medeiros, que era, então, governador do Estado. O livro está escrito com a vibração, o pitoresco, o colorido que o general Flores da Cunha põe sempre em todas as suas atitudes e manifestações de carater politico. É ainda um documento histórico, que abrange episodios e tipos do nosso conhecimento, fazendo sobre os mesmos revelações de grande interesse para o instante em que vivemos.

Deu-nos o deputado gaucho o prazer de compulsar essas páginas tão vibrantes, tão cheias de vida e tão uteis, por certo, à fixação de fatos e caracteres, nos rigores da realidade expurgada de lendas e mentiras. O livro será entregue ao público brevemente. Mas a divulgação de alguns trechos do seu capitulo sobre o combate de Ponche Verde não deve ser retardada. Este capitulo contem elementos morais e politicos que podem evitar um erro gravissimo do governo Dutra, ora induzido pelo sr. Getulio Vargas a renomear embaixador do Brasil em Buenos Aires o sr. Batista Luzardo.

Não recomendam, por exemplo, as qualidades do complicado diplomata, estas palavras do general Flores da Cunha sobre o combate de Ponche Verde:

"Foi nesse combate que o notavel coronel Batista Luzardo procurou rehabilitar-se da fama que os seus proprios companheiros lhe atribuiam: matou, com as suas proprias mãos, alguns pobres soldados que, abandonados, encontrou numa carroça! Cometeu, ainda, maior façanha: a varios uruguaios, servindo nas nossas forças, mandou falar e, verificando que se exprimiam em castelhano, imediatamente os degolou, ou fez degolar! Há testemunhas, inumeras testemunhas, desse cobarde forfait".

Depois disso, o general Flores da Cunha afirma não compreender como o sr. Batista Luzardo pudesse "passear a sua ridicula personalidade pelas ruas de Montevidéu, no carater de nosso embaixador junto à República Oriental do Uruguai".

Logo a seguir, o autor da "A Campanha de 1923" revela um fato que se relaciona diretamente com um artigo que publicamos aqui, dias atrás, sobre as traições do sr. Luzardo à democracia brasileira. Referindo-se às atividades diplomáticas desse rubro guerrilheiro após a entrega de suas credenciais ao presidente do Uruguai, diz o general Flores da Cunha:

"Pretendendo ser grato à provavel curiosidade do dr. Terra em conhecer os fatores que determinaram, no Brasil, o golpe de 10 de novembro, o flamante diplomata exprimiu-se numa tal algaravia que o seu interlocutor nada compreendeu, a ponto de me mandar perguntar o que aquilo significava! É que Batista Luzardo, sem a menor cerimonia e compostura, contara em sua meia lingua, o episodio ocorrido entre ele, o dr. José Américo e o dr. Getulio Vargas, dois ou três dias antes deste se declarar ditador.

Ninguem ignora que Batista Luzardo era presidente do comitê central de propaganda da candidatura José Américo. Pois muito bem! Nesse carater, acompanhou o candidato à presença do sr. Getulio Vargas. Ambos desejavam sondá-lo sobre rumores, que já circulavam, de que as eleições não mais se realizariam. Entabolada a conversa, o dr. Getulio Vargas emitiu, em termos claros, a opinião de que o dr. José Américo devia considerar-se como se já estivesse eleito, de vez que tinha por si, além da simpatia, senão o patrocinio do Governo Federal, a grande maioria dos Estados! Aduziu, para corroborar o que acabava de dizer, outras considerações, todas tendentes a demonstrar a exatidão de seus raciocinios e cálculos. O semblante do candidato oficial e o de Batista Luzardo mal se haviam desanuviado quando, friamente, à queima roupa, o dr. Getulio Vargas, para finalizar a entrevista, saiu-se com a sua: — "O senhor será eleito se algum guaypeca não atravessar na cancha"...

E o general Flores da Cunha adianta: "Fôra isso que Batista Luzardo, finalizando uma rinchada alvar, achara de repetir ao presidente Terra como estréia na carrière".

Mais tarde o então emigrado rio-grandense explicou ao presidente do Uruguai que a frase do sr. Getulio Vargas, tão ao gosto literario de seu digno diplomata, se referia a um cachorro que invade a pista por onde correm cavalos em linha reta, perturbando os corredores e desorganizando o pareo.

Essa frase do sr. Getulio Vargas, que se considerava o "guaypeca" da corrida presidencial de 1937, não a compreendeu o presidente Terra, nem tambem o sr. José Américo, conforme acentua o general Flores da Cunha. Compreendeu-a, todavia, o sr. Luzardo, porque estava no âmago da conspiração fascista.

Aí tem o sr. general Dutra o embaixador que querem mandar a Buenos Aires, num momento em que a politica continental reclama do Brasil inteligencia, honestidade, processos limpos e uma definição serena e inflexivel de atitude. Junto à côrte do coronel Peron, terá o sr. Getulio Vargas, novamente, o seu representante contando historias cínicas de "guaypecas", conspirando, se for preciso, contra os democratas do continente e desmoralizando os foros de nossa cultura.

Deviamos agora ter em Buenos Aires e Washington dois grandes embaixadores. Em Washington, temos uma sombra, que deslisa rotundamente pelos corredores do palacio da embaixada. Em Buenos Aires iremos ter o degolador de Poncha Verde, o herói de Ibirapuitã...

Ah! mas não falemos em Ibirapuitã, pois foi para se rehabilitar desse fracasso, que surgiu o degolador. É com a palavra do general Flores da Cunha que rematamos o artigo: "Soube, depois de terminada a revolução, da boca de meu vizinho Bazilio Pesano, que, nesse combate, o coronel Batista Luzardo, chefe do Estado Maior de Honorio Lemos, guasqueando desesperadamente o cavalo, disparava na vanguarda... dos fugitivos! Pobre... cavalo!"

Na fase final a redação da lei sobre os lucros extraordinarios

Como está organizada a tabela de porcentagens — Revogação do decreto anterior — Provavel a assinatura ainda esta semana

Com a reunião efetuada anteontem entre o sr. Gastão Vidigal e os representantes das classes conservadores, ficaram definitivamente assentados os principais tópicos do decreto que limitará os lucros extraordinarios.

A TABELA DOS LUCROS

Ficou resolvida a organização de uma tabela para calcular o lucro normal das classes produtoras em função do capital efetivamente empregado e outra para calcular o lucro normal em função do movimento de vendas realizadas. O contribuinte poderá optar pela que mais consultar aos seus interesses. Isso para evitar injustiças, pois algumas empresas de grandes capitais auferem lucros relativamente pequenos e outras, de pequenos fundos realizam consideravel movimento de negocios e, portanto, se beneficiam com grandes lucros. No primeiro caso, regra geral, se enquadra a industria, e no segundo, o comercio, especialmente o de comissões, de construções e de corretagem.

LUCROS NORMAIS E EXTRAORDINARIOS

A primeira tabela fixa como lucro normal para capital superior a cinco milhões de cruzeiros o limite de 20%. Essa percentagem, entretanto, crescerá até 40% com a diminuição do capital realmente invertido, decrescendo até 200 mil cruzeiros. A segunda tabela, que se refere ao movimento de negocios, começa estipulando um lucro normal de 12% sobre o movimento de dois milhões de cruzeiros. Depois, considera 10% sobre os outros dois milhões seguintes. Os quatro milhões seguintes são onerados com 9%, os subsequentes quatro milhões com 7% ... [illegible] te nenhum juro será pago pelo Banco. Isto após o desconto de 20% sobre o excedente feito em favor do Tesouro Nacional.

REVOGAÇÃO DO DECRETO ANTERIOR

Por sugestão de um dos representantes das classes conservadoras, ficou resolvido que o decreto anterior sobre a materia fosse revogado para avitar confusões na aplicação do decreto. Assim, a nova lei enfeixará tudo o que há sobre a materia.

ASSINATURA POR ESTES DIAS

O projeto está recebendo redação final, e com certeza, nos primeiros dias desta semana será levado à consideração do presidente da República que possivelmente ainda esta semana nele aporá a sua assinatura transformando-o em decreto-lei.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, das Relações Exteriores, da Fazenda, do Trabalho e da Viação

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Antônio Francisco Pereira, Carlos Ferreira Cardoso, Clóvis Saturnino de Oliveira, Cipriano Pinheiro, Frederico Alves Ferreira, Gil de Oliveira Pinto, José Monteiro, José Nagem, José Ribeiro de Lemos, José Barbosa da Silva, Jerônimo Augusto Ferreira, Jorge José Nagem, Luiz Brites, Luiz de Castro, Mauro Rodrigues Moura, Mário Menezes, Otávio de Campos Ferreira, Teodoro de Oliveira Santos e Vicente Devant, interinamente, guardas-civis, classe F.

Na pasta das Relações Exteriores

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, Fernando Lôbo, diplomata, classe M, da Embaixada nos Estados Unidos da América para a Secretaria de Estado e designando-o para exercer a função de chefe do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores.

Na pasta da Fazenda

[illegible] ... to de Renda no Estado de Minas Gerais.

Nomeando: Toge de Albuquerque, oficial administrativo, classe J, para exercer o cargo, em comissão, de diretor de Divisão, padrão P, do Serviço do Patrimônio da União; Antônio Gallotti, membro da Junta de Ajustes dos Lucros Extraordinários; e Horácio de Sousa Forte, oficial administrativo, classe 20, em comissão, delegado do Ministério da Fazenda na Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool.

Concedendo aposentadoria a Antônio Augusto de Araujo Jorge, oficial administrativo, classe L.

Aposentando Alcides Bezerra, arquivista, classe H, Augusto Francisco Pinhal, servente, classe D, Eurico Limoeiro, oficial administrativo, classe 23, José Gomes Ribeiro, oficial administrativo, classe 20 e Paulino Soares de Carvalho, marinheiro, classe 3.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Jair Rocha, em comissão, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de ... [illegible]

Na pasta da Viação

[illegible]

O que são os Escritorios

(Conclusão da 3.ª página)

sem ter qualquer resposta — ou, pior, para receber respostas dubias, ambiguas, mistificantes. Sei o que é herdar um punhado de funcionarios inuteis, apadrinhados no Rio, catalogados pelo DASP com os mais pomposos titulos de "Assistentes Técnicos". Sei o que é remediar a situação com bons elementos naturais do país e conhecedores do meio em que se trabalha, e então ser alvo da mesquinha campanha dos auriverdistas ociosos e inuteis. E sei, tambem, a dor que se sente ao ver uma obra propria, quase realizada, entregue a outrem, como premio de amizade do senhor Getulio ao bom moço que fez carreira servindo como pagem das filhas diletas de Sua Excelencia e como vigia das portas dos fundos do Palacio Guanabara.

Mas não é esse o único bom moço que hoje desfruta os climas temperados que os nossos Escritorios de Propaganda proporcionam aos velhos companheiros de Sua Excelencia dos tempos de São Borja. Um outro cidadão, alemão no nome, no sotaque e nos seus sentimentos nazistas, foi dirigir o de Berlim. De lá, limitou-se a mandar relatorios que são verdadeiras apologias no sistema politico de Adolf Hitler. Esses relatorios estavam, até há pouco, nos arquivos do Ministerio do Trabalho. Outro bom moço, afastado de um cargo subalterno como individuo desordeiro, de maus precedentes e de péssima conduta moral, foi apadrinhado por compatriotas do mesmo quilate e enviado como diretor interino de outro Escritorio, numa dessas republiquetas latino-americanas. Outro, meninote de vinte e um anos, semi-analfabeto mas filho de um ministro de Estado, foi impingido primeiramente como Lente de Aerologia a uma escola de certa empresa de aviação americana. Desmascarado lá fora, e demitido, foi prontamente nomeado para um dos Escritorios como substituto do diretor — e acabou como diretor mesmo. Podiamos ir alem. Limito-me a dizer o que sei. E sei o que digo, pois conheci os do México, Guatemala, Panamá, Lima, Santiago, Buenos Aires...

Bem fazem os senhores representantes do povo em averiguar o que são tais Escritorios, esclarecendo assim ao senhor presidente da República uma página confusa das nossas representações no exterior. E' bem possivel que tais Escritorios, bem situados e devidamente organizados, possam vir a prestar excelentes serviços ao Brasil. E' mesmo possivel que mesmo nesses Escritorios se encontrem elementos excepcionais, capazes de prestar ao nosso país inestimaveis serviços. O que não é possivel é o senhor presidente da República, por ignorar a verdade, continuar dando o seu beneplácito a essa pouca vergonha, que faz lembrar os programas de teatros suburbanos que anunciam "Novo Elenco" e limitam-se a apresentar os mesmos nomes e as mesmas caras embora em ordem diversa.

Os nossos representantes na Assembléia Constituinte poderiam ir alem: Deveriam averiguar o que se tem passado em todas as nossas representações no exterior — diplomáticas e consulares — com o propósito de salvaguardar o nosso bom nome, tão torpemente desmoralizado por elementos fantasiados de ministros, de embaixadores, de emissarios especiais, à revelia de todas as regras e praxes da tradicional carreira do Itamaratí. Esses ministros, embaixadores, secretarios e meninos bonitos não devem continuar no ocio das alcovas elegantes, dos boiequins de alto bordo e dos "night clubs" da América do Norte e da Europa, inutilmente, às expensas do Tesouro Brasileiro. E o senhor presidente da República, que tem vida conjugal exemplar, deverá examinar a importancia dos casos verdadeiramente amorais que tanto nos desmoralizam lá fora em nossas representações oficiais. Um país que teve Rui, Nabuco, Rio Branco, Oliveira Lima e outros, não deve continuar a ser representado por casais suspeitos ou por individuos que, sem qualquer noção de dignidade, vivem no exterior a perseguir as copeirinhas de West End, as "vendeuses" da Rue de la Paix, as ascensoristas dos arranha-céus de Nova York. Algumas delas já são, hoje, nossas representantes — e talvez futuras embaixatrizes.

São Paulo, março, 1946.

Francisco Silva Jr.

A situação em Minas

O PREFEITO REINTEGRADO DE INHAPIM, PERSEGUE OS UDENISTAS

BELO HORIZONTE, 21 (Serviço Especial) — A UDN de Minas recebeu de Caratinga, para onde se dirigem os udenistas refugiados de Inhapim, o seguinte telegrama: "Simplesmente por ter exercido livremente o direito de voto, sufragando o nome do brigadeiro, sinto-me ameaçado de prisão e assassinio por elementos pertencentes à camarilha do antigo prefeito, cuja volta ao poder trouxe o desânimo e a confusão a todo o municipio. Impossibilitado de residir em São Domingos das Dores, Municipio de Inhapim, onde possuo propriedades, aguardo da UDN uma providencia no sentido de assegurar garantia de vida e tranquilidade para os nossos correligionarios. Saudações. (a) Julio Ezequiel Lorena". Como o responsavel pela ordem pública é o Governo do Estado, a UDN enviou uma copia do telegrama supra ao sr. Beraldo.

O CUSTO MEDIO DE CADA VOTO DADO AO BRIGADEIRO

BELO HORIZONTE, 21 (Serviço Especial) — O Departamento de Estudos da UDN de Minas está procedendo a interessantes perquisas a respeito da vida partidaria, especialmente no setor financeiro. Em seu último boletim informativo, destinado a circulação interna dentro do partido, declarou que, de acordo com informações não oficiais de que dispõe, foi o seguinte o custo medio para a UDN de cada voto dado ao brigadeiro, incluindo despesas de alistamento e propaganda: Alfenas: Cr$ 3,00; Arcado: Cr$ 9,50; Capelinha: Cr$ 30,00; Campestre: Cr$ 11,50; Curvelo: Cr$ 40,00; Congonhas do Campo: Cr$ 34,00; Dores de Campos: Cr$ 40,00; Dom Joaquim: Cr$ 41,00; Eugenópolis: Cr$ 21,00; Guarani: Cr$ 10,50; Guia Lopes: Cr$ 28,00; Lavras: Cr$ 4,30; Mariana: Cr$ 8,80; Martinho Campos: Cr$ 12,00; Pium-I: Cr$ 25,00; Pomba: Cr$ 4,20; Pouso Alegre: Cr$ 11,50 e Rio Espera: Cr$ 6,00. Nos demais Municipios, os cálculos estão sendo feitos e os dados recolhidos.

E' a primeira vez que em Minas se fazem estudos cientificos em torno das atividades partidarias e as colaborações fornecidas pelos diretorios municipais são as mais interessantes e elucidativas.

Reestrutura-se a Sociedade Amigos da América

Na reunião de ontem foi aprovada a chapa para a eleição da Diretoria, Comissão Central e Conselhos Deliberativo e Consultivo

A Sociedade Amigos da América, entra agora em fase de reestruturação, de forma a poder executar, ampliando-o, o programa estabelecido pelo seu fundador, general Manuel Rabelo.

Para esse fim, já no próximo mês de abril renovará seus quadros de direção, elegendo os novos Conselhos Deliberativo e Consultivo, bem como a sua diretoria e Comissão Central.

Um grupo de socios esteve reunido ontem em sua sede à av. Aparicio Borges ... [illegible]

Sampaio, que serão consultados na próxima semana:

Alceu Marinho Rego, Edgar da Costa Amorim, Francisco Sales Neto, Gontran Jorge Pinheiro Cruz, Guido ... lena Bezzi, Helio Pires Ferreira, ... mes Lima, João Guedes da Fontoura, José Américo de Almeida, José Augusto Vieira, Juracl Magalhães, ... de Resende, Manuel Temistocles Cavalcanti de Albuquerque ... [illegible]

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 528

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista as suas atribuições legais e atendendo a que são inteiramente procedentes as razões que fundamentaram os pedidos de prorrogação do prazo de embarques da safra 1945/46, feitos pos varias associações de classe e pela delegação do Estado do Paraná na Reunião dos Estados Cafeeiros, realizada em 8 deste mês, resolve:

Art. 1.º — Fica prorrogado até 15 de abril do corrente ano, inclusive, o prazo para o recebimento a despacho, no interior, de cafés da safra 1945/46.

Art. 2.º — Em consequencia do disposto no artigo anterior, passam a ter a seguinte redação o artigo 30 e seu parágrafo único, da Resolução n.º 513, de 14 de junho de 1945:

"Art. 30 — Os despachos da safra 1945/46 terão inicio em 1 de julho de 1945;

§ único — A partir de 16 de abril de 1946, inclusive, nenhum transportador poderá aceitar despachos de café no interior, seja qual for sua procedencia e destino, sem autorização expressa do Departamento Nacional do Café".

Rio de Janeiro, 21 de março de 1946.

OVIDIO DE ABREU, Presidente

Uruguai e Dinamarca

Denomina-se por vezes a República Oriental a "Dinamarca Sul-americana" para indicar que a agricultura uruguaia e a sua evolução cultural em geral bem pode ser comparada com as do país escandinavo que, sendo um dos mais pequenos países da Europa, conta entre os mais avançados do continente.

Foi uma curiosa coincidencia que opôs há pouco esses dois países. Ao mesmo tempo em que o Uruguai pediu a não-aplicação da pena de morte no caso dos criminosos de Nuremberg, declarou-se na Dinamarca a greve geral para protestar contra a permuta da pena de morte, pronunciada contra um colaboracionista dinamarquês, em prisão perpetua.

Assim o primeiro desses países condena a aplicação da pena de morte, o outro se revolta contra a não-aplicação. Ambos detestam o mais apaixonadamente os criminosos nazistas, e ambos basciam as suas objeções em motivos dos mais nobres e idealistas.

O que separa nessa questão especial essas duas nações, democráticas, tão parecidas sob muitos aspectos, é sobretudo a situação geográfica. A República uruguaia felizmente foram poupados os horrores da invasão e da ocupação hitleriana. A Dinamarca passou por todas as fases do regime infernal que uma outrora grande nação impôs ao continente conquistado.

Nenhuma leitura, nenhum informe, nenhuma reflexão poderá suprir a propria experiencia. Se os uruguaios residissem em Jutland, Funen e Seeland e se os dinamarqueses se achassem à margem do Rio da Prata, provavelmente trocariam os seus papéis.

E além disso: Nunca se deve esquecer que no caso do nazismo não se trata do castigo de crimes vulgares segundo um ou outro código penal, mas da imperiosa necessidade de suprimir de uma vez por todas e com todas as suas raizes a maior praga e monstruosidade que conhece a historia moderna.

Nunca foi mais justificado o grito de Vitor Hugo na "Legende des Siècles": "Tu peux tuer cet homme avec tranquillité".

SPECTATOR

Concessão para aproveitamento de energia hidráulica

O presidente da República assinou decreto, outorgando a Pedro da Cunha Andrade, concessão para o aproveitamento de energia hidráulica existente no Rio Serinhaem, municipio de Bonito, Pernambuco.

Candidato único ao governo gaucho

PORTO ALEGRE, 23 (P. P.) — Segundo informa a imprensa, O P. S. D. gaucho está disposto a manter a candidatura do sr. Valter Jobim ao governo do Rio Grande do Sul, nas próximas eleições estaduais. Em circulos politicos locais, fala-se que o P. S. D. tentará um acordo com o P. T. B. para a apresentação de um candidato único à governança que seria o sr. Valter Jobim.

Posse do novo diretor do SAPS

Realizou-se, ontem, no salão nobre do Ministério do Trabalho, a cerimônia de posse do sr. José Evangelista, no cargo de Diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social.

Saudando o novo Diretor do SAPS, usou da palavra o sr. Astolfo Serra, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, tendo o sr. José Evangelista agradecido e traçado rápido esbôço da sua futura administração.

A' posse, compareceram numerosas pessoas, bem como funcionários do Ministério e do SAPS.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 4 da 2.ª secção)

Foram amparados todos os sargentos impedidos de continuar no Exército por força da lei do Serviço Militar

As promoções de 25 de março — Generais do Exército e da Marinha em visita ao Polígono de Tiro — Oficiais à disposição do Ministerio da Justiça — Generais que vão reassumir os seus postos — Novos instrutores da Escola Militar

No oficio 9.639, da Diretoria Geral das Armas do Exército, encaminhando relações de sargentos das armas de Infantaria, Cavalaria, Engenharia e dos Contingentes, impedidos de reengajar por força da Lei do Serviço Militar, foi exarado o seguinte despacho:

"1º — Considerando que o artigo 141 da L. S. M. estabelece que entre outras condições só poderão ser engajadas ou reengajadas as praças do Exército que contem menos de 28 anos de idade;

2º — Considerando que o artigo 142 da mesma lei prescreve, por outro lado, que só poderão ser engajadas ou reengajadas nos limites das porcentagens estabelecidas pelo ministro da Guerra as praças que solicitarem esta concessão, no término do prazo do engajamento e que satisfizerem os requisitos da Lei, inclusive a condição de idade;

3º — Considerando que em face do que preceitua o Aviso n. 3.004, de 17 de novembro de 1945, é dispensada a condição de aptidão ao acesso a graduação superior;

4º — Considerando, porem, que a lei de inatividade, posterior à L. S. M. (decreto-lei n. 3.940, de 16—XII—1941), alterou a idade de permanencia no serviço ativo dos subtenentes radiotelegrafistas e subtenentes para 50 e 48 anos, respectivamente;

5º — Considerando ainda mais que o decreto-lei n. 7.954, de 13 de setembro de 1945, deu ao artigo 75 da Lei de Inatividade nova redação, elevando e igualando para os subtenentes, sargentos ajudantes e primeiros sargentos aquele limite para 50 anos, e aprovou novas disposições sobre limite para a permanencia nas fileiras de segundos e terceiros sargentos, cabos e soldados;

6º — E tendo em vista, finalmente, que a alteração referida revogou de modo expresso a letra A do artigo 141 da mencionada lei e que consequentemente não é de prevalecer por contraditorio o artigo 143, não permitindo o reengajamento de praças que hajam completado nove anos de serviço, de vez que em vigor equivaleria tornar de nenhum efeito o decreto-lei n. 7.954, e Aviso n. 3.004, de 17 de novembro de 1945, dando entendimento ao dispositivo alterado;

Resolveu o ministro da Guerra:

a) manter nas fileiras do Exército os sargentos constantes das relações juntas, amparados pela letra D do Aviso n. 2.523, de 15 de setembro de 1945;

b) conceedr reengajamento aos sargentos atingidos pela letra B, do artigo 143 da L. S. M., relacionados no presente processo;

c) autorizar o diretor das Armas a nomear uma comissão para estudar a situação dos sargentos que não tendo obtido informação favoravel, devam permanecer nas fileiras em carater provisorio, ou dos que licenciados, tenham sido ou venham a ser reincluidos tendo em vista o que estabeleceu a letra D do Aviso n. 2.523, já citado.

A Comissão designada deverá fazer tambem sugestões sobre a maneira por que devem ser aproveitados os sargentos referidos na primeira parte da letra deste despacho, apresentando parecer circunstanciado até o dia 31 de março do corrente ano.

GENERAIS DO EXÉRCITO E DA MARINHA EM VISITA AO POLIGONO DE TIRO DA MARAMBAIA

Estiveram em visita as obras da Marambaia o general Alencar Arari, diretor do Centro de Instrução Especializada, o almirante Silvio de Camargo, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, oficiais do Exército Americano, oficiais professores da Escola Naval e 80 guardas-marinha que fazem estágio no Exército sob a orientação daquele oficial-general. Recebidos na grande ponte de concreto armado — "Ministro Gaspar Dutra" — pelo coronel José Faustino dos Santos e Silva, chefe da Comissão Construtora, pelo diretor do poligomo, ten. cel. François e oficialidade das duas unidades administrativas, foi feita uma explanação do plano de conjunto das obras pelo coronel chefe da Comissão e em seguida foram percorridos todos os trabalhos. Após feitas demonstrações de tiro real de peças de grande calibre, postas em seu embasamento na linha de tiro de artilharia pesada, e de armas portateis na casa balistica, modernamente aparelhada, onde a turma de guardas-marinha teve ocasião de observar a precisão dos cronógrafos ali instalados. Por ocasião do almoço servido, usou da palavra o coronel Faustino que, depois de agradecer a visita, focalizou o fato de ser o poligomo de tiro um orgão das três classes armadas do país e não somente do Exército, conforme sempre se externou a administração da Guerra que antecedeu a atual, ao lançar as bolsas daquela obra, a qual continua apoiada pelo ministro da Guerra. Em resposta falou o almirante Camargo agradecendo a recepção e ressaltando a obra que considera uma garantia para a defesa nacional.

PROMOÇÕES DE 25 DE MARÇO

O Exército levará a efeito amanhã promoções regulamentares, achando-se com o governo os quadros de acesso contendo as vagas nas armas de Infantaria, Artilharia, Cavalaria e Engenharia e serviços devendo ser observadas os principios de antiguidade e merecimento. Existem duas vagas de generais de brigada de livre escolha do presidente da Republica entre os coroneis daquelas armas. A F. E. B. ainda não deu um general o que está sendo aguardado agora com muito interesse no circulo daqueles que serviram alem-mar. A vaga de general de divisão será preenchida pelo general Alvaro Fiuza de Castro, não só por ser o mais antigo, como possuir todos os requisitos exigidos.

REGRESSOU O CORONEL BINA MACHADO

Procedente da Italia, onde fora fazendo parte da comitiva dos novos cardeais, chegou, ontem, à esta capital o coronel Bina Machado, chefe do gabinete do ministro. Amanhã, possivelmente, apresentar-se-á às altas autoridades militares, vendo em seguida reassumir o seu cargo, que está ocupado inferinamente pelo ten. cel. Betamio Guimarães.

OFICIAIS 'A DISPOSIÇA DO M DA JUSTIÇA

Foram postos a disposição do ministro da Justiça o ten. cel. Armando Batista Gonçalves e o capitão Antonio Joaquim Corrêia Costa.

VAO REASSUMIR OS SEUS POSTOS

Os generais Castelo Branco e Edgar da Oliveira concluiram suas ferias, apresentando-se ontem, ao ministro. Esses oficiais generais deverão reassumir os seus cargos de comandantes da Escola de Estado Maior e da Infantaria Divisionaria da 5.ª Região Militar, respectivamente, dentro de poucos dias.

NOVOS INSTRUTORES NA ESCOLA MILITAR

O ministro em aviso de ontem declarou que a Escola Militar fica dotada de mais um capitão instrutor e dois auxiliares de instrutor de cavalaria, estes com o posto de capitão ou de primeiro tenente.

DO 6.º GRUPO MOVEL DE ARTILHARIA DE COSTA PARA A PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS

Foi transferido do 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para a Pagadoria de Inativos e Pensionistas o 1.º ten. reformado Alexandre Romer.

CIRCULO MILITAR DA VILA

No salão de cinema do Circulo Militar da Vila, serão exibidos, hoje, os seguintes filmes:

Na matinê, às 15 horas, "Lágrimas e Sorrisos", com John Archer, e na "soirée" às 20 horas, a Warner Bros. apresenta "Sua alteza quer casar", com Olivia de Havilland e Robert Cummings.

PAGAMENTO A OFICIAIS-GENERAIS INATIVOS E A PENSIONISTAS

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermedio, avisa aos generais da Reserva e reformados e aos pensionistas que o pagamento, relativo ao mês de março corrente, será realizado, das 8 às 12 horas, e das 13 às 17 horas no dia 25 (segunda-feira), na sede da Pagadoria, no Quartel General, 1.º andar da ala da rua Visconde da Gavea.

Para cumprimento da determinação ministerial sobre o pagamento de oficiais generais inativos, em suas proprias residencias, que somente poderá ser realizado a partir de abril vindouro, o chefe da referida Pagadoria encarece aos exmos. srs. generais a fineza de comunicarem ao capitão encarregado da Carteira de Inativos por ocasião do recebimento referente ao mês de março, o endereço minucioso com indicação do número do aparelho telefônico, quando for o caso, afim de que a Chefia da repartição possua os elementos indispensaveis ao pagamento no próximo mês de abril.

Nona conferencia internacional dos Estados americanos, em Bogotá

Na sua última reunião, o Conselho Governativo da União Pan-Americana aprovou a proposta relativa à conferencia de Bogotá, na Colombia, que se deverá realizar em dezembro deste ano. E' a seguinte a lista dos assuntos que serão possivelmente incluidos no programa:

1. — Reorganização do Sistema Inter-Americano:

a) — Acordo sobre a Organização do Sistema Inter-Americano.

b) Declaração dos direitos e deveres dos Estados Soberanos.

c) — Declaração dos direitos e dos deveres internacionais do homem.

d) — Organização permanente do Conselho Econômico e Social Inter-Americano.

e) — Reorganização das agencias de codificação da Lei Internacional.

f) — Estudo de uma agencia para fomentar as Relações Culturais Inter-Americanas; os parágrafos a e d são baseados na resolução do México. Os parágrafos e e f estão incluidos no programa geral de reorganização do sistema.

2. — O Sistema Inter-Americano de Paz — Coordenação de Tratados e Convenções para solução pacifica de disputas internacionais.

Baseado na resolução IX do México e na resolução XV da Conferencia de Lima.

3. — Apreciação dos relatorios apresentados pelo Comitê Jurídico Inter-Americano, sobre varios assuntos de seu âmbito.

Varios assuntos foram estudados pelo Comitê Jurídico Inter-Americano em resposta ao pedido feito a esta entidade para que preparasse relatorios e projetos para apresentação à Nona Conferencia.

4. — Consideração dos estatutos da Comisão Inter-Americana.

Este assunto ficou abrangido na Nona Conferencia pela resolução XXIII da Conferencia de Lima.

Agradecimento

A familia de Rosina Cantelmo Calaza agradece profundamente ao dr. Anibal de Gouveia, Diretor do Santorio Cardoso Fontes, seus auxiliares e enfermos, pela dedicação e carinho que demonstraram durante a enfermidade de sua pranteada Zininha

Rio, 24-3-46.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Em comemoração da fundação dessa entidade, será realizada amanhã, às 15 horas, uma assembléia geral, seguida de sessão solene.

CLUBE DE ENGENHARIA — Reunir-se-á amanhã, em assembléia geral para proceder à eleição para a renovação da Diretoria que regerá os destinos do Clube de 1946 a 1949. Todos os socios estão convocados para esta assembléia que ficará em sessão permanente das 10 às 18 horas, quando findará a eleição.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Em sessão ordinaria, reuni-se amanhã, sob a presidencia do professor A. Cumplido de Santana, tendo a seguinte ordem do dia: a) Expediente. b) Temas cientificos: 1) Prof. Estelita Lins — Tratamento dissolvente dos calculos renais. 2) Prof. A. Guerreiro de Faria — Cálculo gigante esferoide do bacinete. A sessão terá inicio às 21 horas.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Reune-se na próxima quarta-feira, às 20.15 horas, em sessão extraordinaria. Consta da ordem do dia: Discussão e votação do ante-projeto da Constituição, organizado pela respectiva Comissão Especial.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Amanhã, às 17.30 horas, o Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação reunir-se-á sob a presidencia do dr. Fernandes Tude de Sousa. Ordem do dia: Assuntos administrativos.

A A. B. E. está empenhada em encontrar uma professora primaria com conhecimentos de Francês e Piano que deseje trabalhar numa Fazenda (Estado do Rio), orientando uma criança. Para maiores esclarecimentos, procurar a Secretaria da Associação — Av. Rio Branco, 91 - 10.º andar, das 13 às 18 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — Às 10 horas da próxima quarta-feira, será realizada, sob a presidencia do dr. A. F. Costa Junior, a primeira reunião do corrente ano dessa Sociedade, no Pavilhão S. Miguel (Santa Casa), com a seguinte ordem do dia: 1. Prof. J. Ramos e Silva e dr. D. Perissu: a) herpes zoster generalizado; b) placa de lepra tuberculoide inicial seguida de nevrite. 2. Drs. O. Serra e R. Azulay: micose de Lutz: forma tegumentar primitiva solitaria. 3. Dr. Edgar Drolhe da Costa: a) poroqueratose cutanea abdominal de um epitelio-carcinoma da mama; b) diagnóstico de um tumor profundo da região sacra, com sintomatologia de ... através de metástase cutanea; c) linfangioma da axila, com apresentação do doente. 4. Dr. Gilberto Rocha: degeneração pseudo-coloide com lesões verruciformes.

Universidade do Povo

CONVOCAÇÃO DE PROFESSORES E INTELECTUAIS PARA UMA REUNIÃO NA A. B. I.

A comissão organizadora da Universidade do Povo realizará no próximo dia 29, às 20 horas, na A. B. I., uma reunião com o fim de tornar público as atividades que a instituição pretende desenvolver.

Para essa reunião convidam-se todas as pessoas direta ou indiretamente interessadas no programa educativo e cultural da Universidade do Povo, como sejam: professores, técnicos de educação, inspetores de ensino, jornalistas, escritores e representantes de sindicatos, centros, comitês e quaisquer agremiações masculinas ou femininas que incluam em seus estatutos a educação, seja qual for a sua modalidade.

A Universidade do Povo não tem finalidade lucrativa. Seu objetivo é elevar o nivel cultural e desenvolver a educação do povo através do ensino, da preparação técnica e do alargamento da cultura de todas as camadas populares, especialmente da classe trabalhadora.

Inicialmente, a Universidade ministrará cursos regulares e avulsos de alfabetização, cientificos e profissionais; promoverá conferencias sobre assuntos de interesse nacional e audições de concertos de carater popular; organizará bibliotecas no centro da cidade e nos bairros; explorará o uso da radiofonia e do cinema, sob os aspectos educativo, recreativo, documentario e social; estimulará a formação de grupos de pesquizadores e estudiosos dos problemas nacionais, etc.

Instituto de Educação

EXIGENCIAS A SATISFAZER

Celma da Gama e Sousa, Léa Sales Guimarães, Lucia Ribeiro Rosadas, Naide Teixeira Alves, Terezinha Desmarais Costa — Apresentar o talão de pagamento.

Exame para protéticos

Os protéticos inscritos nas provas do corrente ano poderão efetuar o pagamento da taxa de inscrição a partir de amanhã, devendo apanhar as guias na sede do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, na av. Almirante Barroso n. 72, 3.º andar.

Reunião de professores de Educação Física

Estão convocados para uma reunião, às 17 horas do próximo dia 29, na Associação Cristã de Moços, a fim de tratar de assunto da maior relevancia para a sua atividade profissional, todos os professores de educação física em exercicio nesta capital.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

(Outras noticias escolares na 6.ª página da 2.ª secção)

SEGUNDO CONCURSO DE ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL

São chamados para ser submetidos à inspeção de saude os seguintes candidatos:

Depois de amanhã, dia 26, turma da manhã, às 9 horas — Welington Cruz Mendes, Mauro La-Salette Costa Lima, Washington D'Avila Cametá, Sebastião de Sousa Monjardim, Geraldo Moura Guerra Ferreira, Herculano Pedro de Mimas Meier, Benito Sanchez Alvarez, José Augusto Jordão Vieira, Paulo Archias Mendes da Rocha, Américo Alves Ferreira, Cid Ribeiro, Valdemar José dos Santos, José Carlos de Castro Varela, Gilberto de Melo Pereira Bueno, Ciro Antas de Abreu, José Maria Lacerda Pinto Lourença Ferreira, José Eugenio Aquino do Prado, Hugo da Costa Pereira, Dario Lamelrão, Milton Monte Rodrigues dos Santos, Sergio Vieira Ferreira da Silva, Luiz Cesar Inimá de Miranda, Ailton Guaragna, João de Sousa-Orsini, Airton Fagundes.

Turma da tarde, às 13 horas — Luiz Antonio Pinto Cesar, Nelson Campos Medina, Alberto Morais, Jorge Pinheiro da Silva Flores, Valter Marques da Silva, Américo Lobato Maia, Silvio Eduardo Pirajá Martins, Rubens Sergio de Melo e Sousa, Emerson Mendes, Ademar José Soares Moreira Cruz, Davi Jorge Tavares Lima, Antonio Gomes do Amaral, José Pais Cardoso, Antonio Alberto Santos e Mario Cesar Flores.

NOTA — Condução às 8.30 horas para a turma da manhã e às 12.30 para a turma da tarde, defronte do edificio da "Standard Oil".

PROVA DE EFICIENCIA FISICA

São chamados para ser submetidos às provas de Eficiencia Fisica os seguintes candidatos:

Dia 27 — Turma da Manhã, às 9 horas — Candidatos inscritos de ns. 1 a 50. Turma da tarde, às 13 horas — Candidatos inscritos de ns. 51 a 100.

Dia 28 — Turma da manhã, às 9 horas — Candidatos inscritos de ns. 101 a 150. Turma da tarde, às 13 horas — Candidatos inscritos de ns. 151 a 191, exceto o n. 167 e mais os seguintes candidatos: Humberto José Correia de Oliveira e Luiz Carlos de Albuquerque Santos.

NOTA — Os candidatos inaptos na inspeção de saude farão estas provas condicionalmente; devem levar camisa esporte e calção branco, sapatos de tenis e toalha de banho. Condução de lancha no Cais Pharoux, para a turma da manhã às 8.30 horas e para a turma da tarde às 12.30 horas.

Conferencias

REV. JULIO CAMARGO NOGUEIRA — Hoje, às 19.30 horas, na igreja Presbiteriana, na avenida Suburbana, n.º 8888, sobre "O fundamento triplice da vida cristã".

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 7 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sob o tema: "O Espantoso poder do Mal", às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sob os seguintes temas: "Quem é Cristo?" e "O homem forte qual é?".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo, 253, sob os seguintes temas: "Crescimento perfeito" e "O bom cidadão".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Buarque, 95, Santa Teresa, sob os seguintes temas: "A justiça será amor!" e "Esclarecidos por Cristo".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8.30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sob o seguinte tema: "O Evangelho no combate aos erros".

SR. ALVARO PENA LEITE — Hoje, às 16 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, esquina da de Azevedo Lima, sob um tema evangélico.

PROF. PIRRE DANSEREAU — Na Fundação Getulio Vargas, às 20.30 horas, no dia 26, sobre a Universidade de Montreal e a Educação no Canadá francês; no dia 28, sobre "O Conselho Nacional de Pesquisas do Canadá e sua secção de Biologia; no dia 2 de abril sobre "A Biogeografia na Restinga Fluminense"; e no dia 4, sobre "A vegetação do planeta nas regiões temperadas".

SR. ALOISIO PEREIRA — No dia 26, às 20.30 horas, no sedil de João Batista, na rua Hermengarda n. 370, sobre "Educações evangelicas".

PROF. DELIO PEREIRA DE SOUSA — No dia 30, às 16 horas, na rua dos Inválidos n. 194, sobrado, sobre "O Esperanto".

Inicio das atividades do ano escoteiro de 1946

Realiza-se, hoje, no Parque Julio Furtado (praça da República), com inicio às 8 horas, a solenidade de abertura do ano escoteiro de 1946.

O programa está assim constituido: recepção às autoridades; abertura da cerimonia com o hino dos escoteiros de terra; discurso oficial, a cargo do general Heitor Augusto Borges, presidentes da União dos Escoteiros do Brasil; entrega dos troféus aos vencedores dos torneios escoteiros de 1945; entrega da flâmula ao Circulo Carioca de Pioneiros e de distintivos de classes e especialidades pioneiras; apoteose à paz mundial, encerramento da solenidade com o Hino Nacional e desfile em saudação às autoridades.

Fundação duma agremiação estudantil em Niterói

Um grupo de estudantes visitou-nos para nos comunicar a próxima fundação, em Niterói, da Associação Fluminense de Estudantes Secundarios (A. F. E. S.), de cujo programa constam as seguintes atividades, entre outras: assistencia médica e odontológica ao escolar pobre, alfabetização de operarios por estudantes, recreação estudantil gratuita, fundação de biblioteca, venda de livros e material de estudo com abatimento, conferencias e debates.

Pleiteiam novo exame vestibular

OS CANDIDATOS AS ESCOLAS DE MEDICINA

Ontem, nesta secção, veiculamos um apelo dos estudantes que se submeteram ao exame vestibular na Faculdade Nacional de Medicina e não foram habilitados. Desejam eles sujeitar-se a novas provas, para o que pedem deferimento à reitoria da Universidade do Brasil.

A propósito, recebemos a visita doutros escolares que pleiteiam o mesmo favor, mas que o querem extensivo a todas as escolas de medicina da capital da República.

Aí fica o seu rogo.

Faculdade Nacional de Filosofia

SEMINARIO DE ALGEBRA MODERNA — Terá inicio amanhã, na Faculdade Nacional de Filosofia, um Seminario de Algebra Moderna. As sessões serão realizadas às segundas, quartas e sextas, das 18 às 19 horas, na avenida Aparicio Borges, 40, 5.º andar, podendo das mesmas participar todas as pessoas interessadas.

CURSO DE GEOMETRIA SUPERIOR — O professor Achille Bassi vai iniciar um curso de Geometria Superior. As pessoas que desejem frequentar o referido curso (licenciados, alunos da 3.ª serie e do curso de Didática) etc., devem deixar os respectivos nomes na secretaria da Faculdade.

CADEIRA DE LITERATURA NORTE-AMERICANA — O professor da cadeira comunica aos alunos que iniciará o seu curso, improrrogavelmente, na próxima segunda-feira.

CURSO DE DIDÁTICA — Estão convocados os alunos do curso de Didática das secções de Pedagogia, Filosofia e Ciencias Sociais para uma reunião com o assistente de Didática Especial no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia (edificio principal) às 14 horas de amanhã.

AVISO — Deverão comparecer à secretaria, com urgencia afim de regularizar as suas inscrições, os seguintes candidatos: Maria Bastos Pessoa, Teresinha de Jesús Barbosa Barros, Léia de Lemos Maciel, Ivete Pragana Boisson e Cristovão Dias Gaspar.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Amanhã — Fisico-Quimica — Laboratorio de Fisico-Quimica às 15 horas no edificio principal. Historia do Brasil - para a segunda serie de geografia e Historia às 15 horas no edificio auxiliar. Fundamentos Biológicos da Educação - às 13 horas no edificio principal, salão nobre. Historia da Educação - às 15 horas no edificio auxiliar.

Dia 26 — Historia do Brasil para a 3.ª serie do curso de geografia e historia no edificio auxiliar, às 14 horas. Linha Portuguesa, às 13 horas no edificio principal. Didática Geral e Especial, às 15 horas no edificio auxiliar. Historia da Antiguidade e da Idade Media, às 14 horas no edificio auxiliar.

Dia 27 — Complementos de Matemática às 14 horas no edifico auxiliar. Geografia Humana, às 13 horas, no edificio auxiliar. Administração Escolar, às 14 horas no edificio principal, sala 56. Etica, às 14 horas no edificio principal, salão nobre. Historia da América, às 17 horas, no edificio auxiliar.

Jovens para a nossa Marinha de Guerra

A instituição escolar "A Formiga" faz um apelo aos diretores e professores dos ginasios e escolas comerciais de todo o Brasil, para que encaminhem para as Escolas de Aprendizes Marinheiros os alunos que, tendo nivel intelectual igual ou superior ao de exame de admissão ao ginasio, abandonarem o curso e demonstrem vocação para a nossa gloriosa Marinha de Guerra.

O candidato deverá ter 17 anos ou a completá-lo dentro de 6 meses, e não poderá atingir os 19 antes de terminar o curso, que será inteiramente gratuito com a duração de 6 meses, e de onde sairá grumete, com Cr$ 330,00 iniciais de ordenado, livre de toda despesa.

De grumete, pelo esforço proprio, passará, normalmente, ao quadro de sub-oficiais, e daí, por merecimento, e qualidades relevantes, poderá passar para o quadro de oficiais auxiliares, podendo, então, alcançar o posto de capitão de corveta.

As matriculas serão trimestrais, a começar de abril próximo.

Outras informações, na Diretoria do Ensino Naval, 5.º andar do Ministerio da Marinha, Rio de Janeiro.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Representarão a Prefeitura no Congresso Brasileiro de Radio

Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito e de Administração e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O sr. Hildebrando de Góis acaba de designar a comissão que, por proposta do secretario geral de Educação e Cultura, representará a Prefeitura do Distrito Federal ao 1.º Congresso Brasileiro de Radiodifusão, a realizar-se em abril próximo nesta capital.

A representação será integrada pelos professores Francisco Gomes Maciel Pinheiro, Ariosto Espinheira e Genolino Amado e pelo técnico Cesar de Abreu. De acordo com a portaria, o secretario geral de Educação já está reunindo os elementos que instruirão as propostas a serem feitas em nome da administração da cidade visando o aperfeiçoamento cultural do povo através da radiodifusão.

Secretaria do Prefeito

Despachos do prefeito: — Oficio n.º 203 da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autorizo; Federação dos Circulos Operaios Cariocas — Deferido, na forma das informações.

Despachos do secretario do prefeito: Valdemar José de Carvalho — Indeferido, tendo em vista o parecer do secretario do Interior e Segurança.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretario geral: — José Soares de Campos e Geraldo Peres Monteiro — Indeferido; Palmira de Oliveira Seroa da Mota — Arquive-se; Maria Rosa do Rego Macedo, Stelo Emanuel de Alencar Roxo e José Agapito Santos — Deferido; Enio Julio Alonso da Costa — Concedida a licença; Pedro Cesar Cantú — Proceda-se de acordo com o parecer; Ernani Procopio — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido; João Marcelino de Araujo — Relacione-se a despesa de Cr$ 1.070,60 para pedido de abertura de crédito; Carlos Vinha — Aguarde oportunidade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
SERVIÇO DE CONTROLE

Nelson Braga, Isolina Alves Moura, Manuela de Meneses Santos, Gilberto Montez, Euclides Pereira dos Santos e muitos outros cuja relação nominal deverá sair no "Diario Oficial", parte II de amanhã: — Compareçam.

CAIXA REGULADORA

Será feito amanhã, das 12 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimo comum na importancia total de Cr$ 503.951,90:

Propostas:

90830 - 90831 - 90832 - 90833 - 90834
90835 - 90836 - 90837 - 90838 - 90839
90840 - 90841 - 90842 - 90843 - 90844
90845 - 90846 - 90847 - 90848 - 90849
90850 - 90851 - 90852 - 90853 - 90854
90855 - 90856 - 90857 - 90858 - 90859
90860 - 90861 - 90862 - 90863 - 90864
90866 - 90867 - 90868 - 90869 - 90870
90871 - 90872.

EXTRANUMERARIOS:

Propostas:

1072 - 1077 - 1212 - 1213 - 1214
1215 - 1216 - 1217 - 1219 - 1220
1221 - 1222 - 1224 - 1225 - 1226
1227 - 1228 - 1229 - 1230 - 1231
1232 - 1233 - 1234 - 1235 - 1236
1237 - 1238 - 1240 - 1241 - 1242
1243 - 1244 - 1245 - 1246 - 1250
1252 - 1253 - 1254 - 1255 - 1256
1257 - 1258 - 1260 - 1261 - 1263
1264 - 1265 - 1266 - 1267 - 1268
1269 - 1270 - 1271 - 1272 - 1273
1274 - 1275 - 1276 - 1277 - 1278
1279 - 1280 - 1281 - 1282 - 1283
1284 - 1285 - 1286 - 1287 - 1288
1289 - 1290 - 1291 - 1294 - 1295
1296 - 1297 - 1298 - 1299.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

AVISO: — Recomenda-se aos solicitantes de empréstimos que estejam atentos às chamadas diariamente publicadas a fim de evitar o cancelamento de seus pedidos caso não sejam recebidos até às 11 horas do dia 30 do corrente hora em que serão suspensos os pagamentos de empréstimos para confecção das listas de alterações de descontos a serem remetidas ao Departamento do Pessoal.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: N.º 24.238|46 — Sudeletro S. A. — Pague-se.

N.º 4.374|46 — Irene Cimas de Medeiros — Deferido. Assinei as apostilas nas cartas de fiança anexas, transferindo para o nome de Irene Simas de Medeiros a propriedade dos imoveis situados à rua Vitor Meireles, 165, antigo 101 e 176. Autorizo o pagamento dos aluguéis.

N.º 6.185|46 — Herdeiros de João Duarte — Deferido.

N.º 8.261|46 — Maria Helena Gouveia Guedes — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações.

N.º 4.078|46 — Joaquim Rodrigues Barbosa — Cobre-se o débito de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais.

N.º 2.653|46 — Celio Muniz — Cobre-se o débito de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais.

N.º 8.387|46 — Maria Inês Falcão — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais.

N.º 7.436|46 — Herdeiros de Malvia Ribeiro Trovão — Deferido pagos os emolumentos devidos.

N.º 8.259|46 — Valdir Amarante — Cobre-se o débito de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais.

N.º 6.498|46 — Manuel José Nunes Barrão — Cobre-se o débito de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais.

N.º 7.948|46 — Herdeiros de Herminia Pereira da Silva Bastos — Deferido Certifique-se pagos os emolumentos devidos.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

Pedem-nos a divulgação do seguinte:

"A Diretoria do Centro leva ao conhecimento dos seus associados e não associados que fixaram a entrega de seus titulos de nomeação para serem apostilados, conforme deferimento dado ao processo em nome do sr. Manuel Castelo Branco Vilaça, no dia 20 de janeiro do corrente ano, que os mesmos já foram entregues ao Departamento do Pessoal, devidamente relacionados, para serem anexados ao processo, que concedeu a nova classificação de padrão. Na próxima quarta-feira, será entregue a terceira relação com os titulos que o Centro recebeu no dia 21 do corrente. Para qualquer informação que desejem sobre o caso, inclusive se quiserem verificar as relações em nosso poder com o respectivo recibo do Departamento de Pessoal, poderão os interessados ir à rua Primeiro de Março n.º 103, 2.º andar, às terças e quintas-feiras, das 17 às 18 horas, que lhes serão apresentados os documentos comprobatorios. A direção do Centro dos Pequenos Servidores Municipais comunica, tambem, que o mesmo está Registrado no 5.º Oficio, Cartorio Alfeu Felicissimo, sob o n.º de Protocolo n.º 28.78, de Pessoas Juridicas e publicado no "Diario Oficial" parte 1, de 18 de fevereiro de 1946, as folhas número 2.533".

JUSTIÇA MILITAR

SUBSTITUIÇÃO DE UM JUIZ EM C. E. J. DE GENERAIS

Para substituir o general Francisco Borges Fortes de Oliveira, juiz do Conselho Especial de Justiça, que está processando o coronel reformado Amado Mena Barreto, foi sorteado o general Alvaro Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico do Exército.

O compromisso legal está marcado para amanhã, às 13 horas.

DENUNCIA RECEBIDA

"O promotor da 1ª Auditoria de Aeronáutica denunciou Alceri Costa, soldado da Escola de Aeronáutica, por haver agredido um sargento de sua unidade, incorrendo, assim, na sanção do artigo 136 do Código Penal Militar. A denuncia foi recebida pelo auditor Eugenio Carvalho do Nascimento, que determinou as providencias necessarias para o inicio do feito, tendo sido o processo autuado pelo escrivão Matos, daquele Juizo.

CARTA PRECATORIA

A 1ª Auditoria desta capital expediu ao auditor da 3ª Auditoria da 3ª R. M., carta precatoria, a fim de serem ouvidos Antonio Leni Abi, Porfirio Peres da Silva, Otavio Maciel de Moura e Florentino Guimarães Vieira, residentes no Rio Grande do Sul, testemunhas numerarias arroladas em um processo que corre no foro especial desta cidade.

CARTA GUIA DE SENTENÇA

A 1ª Auditoria expediu carta guia de sentença referente ao soldado Valter Jorge d'Icaraí, do 2º Grupo de Artilharia de Costa, visto haver passado em julgado a sentença que o condenou a nove meses de prisão pelo crime de deserção.

PAUTA PARA AMANHA

1ª Auditoria — Julgamento de Euclides Gomes da Costa, sumario de Mario João dos Santos e José Elder de Almeida e outros, e inquirição de testemunhas de defesa de Mozart Almeida Rodrigues e Milton Braga.

2ª Auditoria — Sumario de Manuel Paulo da Silva e Moacir de Oliveira.

No Catete uma comissão do MUSP

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, uma Comissão do Movimento Unificador dos Servidores Públicos, sendo recebida pelo sr. Machado Coelho Junior, oficial de gabinete do Presidente da República.

Esta Comissão, que foi integrada por elementos da Comissão Diretora do MUSP, e representantes de vários Ministérios, fez, como finalidade principal de sua audiência no Palácio do Catete, a entrega dos vários memoriais que o MUSP, endereçou ao Chefe do Govêrno, apresentando as reivindicações mais sentidas da classe, a fim de que as mesmas fossem solucionadas. Além do memorial geral do Movimento Unificador dos Servidores Públicos, mostrando ao Presidente quais os maiores anseios dessa numerosa classe e pedindo à mais alta autoridade do país uma solução para os mesmos, o MUSP, apresentou, ainda, outros memoriais referentes ao caso dos servidores demitidos do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, dos extranumerários do Ministério da Guerra, equiparação de carreiras dos Almoxarifes dos diversos Ministérios e um outro dos agentes fiscais do Impôsto de Consumo, habilitados em concursos e que ainda não foram aproveitados na referida função.

O sr. Machado Coelho Junior, se comprometeu a dar a maior atenção possivel àqueles memoriais, adiantando que iria encaminhá-los ao DASP, para que fossem estudados detalhadamente.

PERDEU-SE a cautela n.º 287.423, jóia da Agencia Bandeira (Caixa Econômica)

EDIFICIO À RUA SENADOR VERGUEIRO, 159

CONSTRUÇÃO ADIANTADA, A TERMINAR NO CORRENTE ANO

FINANCIAMENTO A 15 ANOS PELA TABELA PRICE

Apartamentos com frente para a Rua

APARTAMENTOS NÚMEROS	PREÇO CR$	FINANCIAMENTO CR$	AMORTIZAÇÃO MENSAL
101	285.000,00	133.700,00	1.436,70
201	615.000,00	278.000,00	2.987,40
301	620.000,00	279.400,00	3.002,40
401	—	—	—
501	630.000,00	283.700,00	3.048,60
601	635.000,00	286.600,00	3.079,10
701	640.000,00	290.900,00	3.126,00
801	—	—	—
901	650.000,00	300.900,00	3.233,50
1001	655.000,00	306.600,00	3.294,70
1101	660.000,00	312.400,00	3.257,10
1201	665.000,00	318.100,00	3.418,30
1301 (Duplex)	1.180.000,00	557.600,00	5.992,00
—	—	—	—

Apartamentos com frente para o Parque

APARTAMENTOS NÚMEROS	PREÇO CR$	FINANCIAMENTO CR$	AMORTIZAÇÃO MENSAL
102	300.000,00	127.700,00	1.372,30
202	555.000,00	235.700,00	2.532,80
302	560.000,00	236.900,00	2.545,70
402	560.000,00	238.100,00	2.558,60
502	560.000,00	240.500,00	2.584,40
602	560.000,00	242.800,00	2.609,10
702	560.000,00	246.400,00	2.647,80
802	565.000,00	250.000,00	2.686,50
902	570.000,00	254.800,00	2.738,10
1002	575.000,00	259.500,00	2.788,60
1102	580.000,00	264.300,00	2.840,20
1202	585.000,00	269.000,00	2.890,70
1302	590.000,00	271.400,00	2.916,00
1402	595.000,00	292.000,00	3.137,80

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 24 de março de 1946

NOTAS

O palhaço-ladrão, intimo do ex-ditador e seu lider virtual na Câmara de 1934-37, vive do ridiculo, alimenta-se dos ataques e achincalhes que lhe fazem os jornais, os congressistas, os amigos. Foi com essas palhaçadas que chegou a intimo de um chefe de governo, seu afim moral, e enriqueceu. Observa-se que não devemos ajudar-lhe as atividades de provocador nem com ataques e achincalhes, porque, por um lado ele é rigorosamente insensivel e, por outro, aproveita-se dessa evidencia, mesmo, tão escabrosa, para valorizar os serviços que presta aos patrões.

Mas há um aspecto, nessa repulsiva palhaçada, que é menos para rir, que devia merecer a atenção dos que aplicam as leis penais. O palhaço, com um impudor que se confunde com a inconciencia, alardeia constantemente pela imprensa a sua fortuna milagrosa, suas muitas residencias de luxo, suas atividades de proveneta, a renda de 50 ou 60 contos mensais que aufere de um cargo público em que nada, rigorosamente nada faz, e a sua advocacia administrativa. Acontece que esse truão é serventuario da Justiça e deputado!! E' um serventuario da Justiça e um congressista que se proclama advogado administrativo, alem de outras atividades criminosas e degradantes. Com isto não se desmoraliza a si mesmo, porque ali nada há que desmoralizar. Parece que ofende gravemente, isto sim, o decoro e a dignidade da Justiça e da Assembléia Constituinte.

* * *

Realmente. Um daqueles nomes, em cima de uma criatura, já dava para encabulá-la. A composição de dois nomes escabrosamente célebres é irrisão demais para um vivente. O pobre deputado se chama Benedito Costa Neto! Ou seja, conforme a versão dos cronistas parlamentares: Benedito Ainda Por Cima Costa Neto.

Não pode nem apelar para o recurso de que se socorreu o homem da anedota, que tinha um nome parecido com Benedito Costa e, chegando a Belo Horizonte, correu ao juiz para mudar de nome. Não substituiu a inicial do sobrenome. Horrorizado, resolveu passar a chamar-se Pedro... Costa.

O que vale ao deputado Benedito Costa Neto é que ele é "queremista".

* * *

Quanto automovel de luxo em torno à Câmara. São os carros dos "trabalhistas".

* * *

O impoluto Viriato mandou levar de presente a Peron, por um "cavador" famoso no baixo politico, de nome Tacla, uma marmita de ouro. O simbolo está perfeito. Os "marmiteiros" comiam de marmita de ouro. Não faziam por menos. A marmita do Estado Novo não tinha o feijão com arroz dos operarios. Tinha financiamentos, cheques trocados por decretos, comissões de empréstimos, comissões de depósito de dinheiros dos institutos de pensões e aposentadoria em bancos particulares, lucros extraordinarios, porcentagens de advocacia administrativa, prêmios de sorteios de apólices. O impoluto mesmo andou algum tempo distribuindo fórmulas impressas para os clientes encherem autorizando-o a levantar para eles empréstimos na Câmara de Reajustamento e nos estabelecimentos oficiais de crédito, mediante as condições tais, comissão de tanto, etc.

A marmita era de ouro mesmo.

* * *

De um programa oficial de festas a visitantes oficiais estrangeiros:

"Dia 6, 16 horas — Audiencia da exma. sra. Carmela Dutra ao Nuncio Apostólico no Perú".

Audiencia, sim senhora.

Osorio BORBA

Calorosa a recepção aos cardeais no seu regresso de Roma

Sob os aplausos dos fiéis desembarcaram, ontem, do "Duque de Caxias" os arcebispos do Rio, de São Paulo e de Lima, que vêm de receber o chapéu cardinalicio

Tambem retornaram os cadetes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, que foram à Europa em viagem de instrução

Alguns aspectos da chegada dos novos cardeais, vendo-se na primeira foto o "Duque de Caxias", que os conduziu, e na última um fragrante da recepção do presidente da República aos principes da Igreja

Foram festivamente recebidos os novos cardeais, chegados ontem a bordo do transporte de guerra "Duque de Caxias".

Após uma estada de aproximadamente dois meses em Roma, onde receberam o chapéu cardinalicio, os cardeais D. Jaime Câmara e D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, respectivamente arcebispos do Rio de Janeiro e de São Paulo, conquistaram mais um titulo, entre os muitos com que a Santa Sé tem distinguido a Igreja brasileira.

Os novos purpurados foram recebidos com as honras devidas aos vice-chefes de Estado. Acompanharam-nos, alem de D. Juan Gualberto Guevara, o novo cardeal da capital peruana, o ministro Orlando Guerreiro de Castro e o coronel Bina Machado, representantes do governo brasileiro.

NO TOURING CLUBE

Desde cedo grande era o movimento de populares que procuravam concentrar-se na praça Mauá e adjacencias. Representações de confrarias religiosas, com os seus estandartes, delegações de colegios da capital, elementos da sociedade e o mundo católico em geral, com o clero popular e secular à frente, foram levar as boas-vindas aos principes da igreja, que às 9.45 horas desembarcaram sob os aplausos da massa popular. Os cardeais deixaram o "Duque de Caxias", seguidos dos srs. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior; comandante Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia da República e do chefe do Cerimonial do Itamarati. Estavam tambem presentes os representantes dos presidentes da República e da Assembléia Nacional Constituinte.

No Touring Clube, os novos titulares da igreja receberam os cumprimentos dos membros da Comissão de Recepção, constituida de elementos da alta administração da República e de membros da Curia Arquidiocesana.

A SAUDAÇÃO DO PREFEITO

Nessa ocasião fez uso da palavra o sr. Hildebrando de Góis, prefeito do Distrito Federal, que, saudando os cardeais, pronunciou o seguinte discurso:

"A cidade do Rio de Janeiro vos recebe, eminentissimos senhores cardeais, com emoção e alegria. E é para mim uma grande honra render-vos, em nome do seu governo e do seu povo, as homenagens da sua veneração, que se identificam com os sentimentos de todos os brasileiros.

As aclamações, que ressoam nos ares da nossa capital, estão seguramente repercutindo em todos os recantos da patria, que reverencia em vós, os principes da Igreja Católica, as forças espirituais, que se encarnam em vossas insignes personalidades, e o simbolo sagrado da civilização cristã, que se implantou no Brasil, na alvorada da sua descoberta.

O Rio de Janeiro não acolhe jubiloso somente o seu eminente cardeal arcebispo, figura excelsa de prelado, que o pontifice houve por bem de chamar ao augusto convivio do Sacro Colegio, mas por igual s. e., o arcebispo de São Paulo, no que desejamos antecipar o entusiasmo da sua arquidiocese, a metrópole admiravel, que se ergue nas campinas de Piratininga, que outróra sagraram os passos do apóstolo Anchieta. Ao expressar esses sentimentos de boas vindas, quero, igualmente saudar, quando pisa as plagas americanas, de regresso da Cidade Eterna, o eminentissimo sr. cardeal D. Juan Gualberto Guevara, arcebispo de Lima, a quem, pela segunda vez, tenho a honra de hospedar.

Mais do que as minhas palavras, srs. cardeais, vale a presença aqui do representante do preclaro sr. presidente da República, da Comissão da Assembléia Nacional Constituinte, das altas autoridades civis e militares e eclesiásticas, das delegações de varias classes socais e, por fim, do povo da capital do país, expressão legitima da nação brasileira. E vieram todos, poderosos e humildes, apresentar-vos os sentimentos mais sinceros, que me honro de interpretar, pela vossa ventura, pela realização das altas finalidades de vossas nobilitantes missões evangélicas e pelo engrandecimento das vossas Arquidioceses.

A cidade, que entronizou num de seus pincaros altaneiros a imagem do Cristo, como simbolo de paz e fraternidade, sauda, em vós, os pastores do bem, certa de que este apostolado contribue incessantemente para a felicidade de todos os brasileiros e para a grandeza e maior gloria da nossa patria".

RUMO AO PALACIO S. JOAQUIM

Em automoveis do governo, postos à sua disposição, os purpurados seguiram, depois, entre as ovações do povo, obedecendo ao itinerario estabelecido, para o palacio S. Joaquim. Todo o trajeto percorrido, achava-se ornamentado com as bandeiras do Brasil e da Santa Sé. A frente do cortejo, em carro aberto, e na companhia do representante do chefe do governo, D. Jaime Câmara, sorridentes, abençoava os seus arquidiocesanos.

Na praça Mauá, uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais com bandeira e banda de música prestou as continencias do estilo.

DESFILE DOS CADETES DAS FORÇAS ARMADAS

Após o desembarque dos cardeais, deixaram o "Duque de Caxias", os cadetes da Marinha, Exército e Aeronáutica, que foram à Europa em viagem de instrução. Precedidos pela banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais e comandados por oficiais que os acompanharam, desfilaram ao longo da avenida Rio Branco, recebendo os aplausos do povo postado para assistir a passagem dos jovens aspirantes. Na praça Paris foi dissolvida a formatura.

RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO

Ontem mesmo os cardeais brasileiros e peruano estiveram em visita ao presidente da República, tendo agradecido ao general Eurico Dutra o ter-se feito representar no seu desembarque. Os cardeais arcebispos do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Lima mantiveram, por algum tempo, cordial palestra com o chefe do governo.

HOMENAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República oferecerá, amanhã, no Palacio Itamarati, às 12,30, um almoço aos cardeais brasileiros.

O traje será o de passeio.

Mercado negro nas passagens marítimas

Oitocentos cruzeiros a mais numa passagem Recife-Rio — Cr$ 3,00 cobram os engraxates e um litro de leite está custando Cr$ 4,00 — Alta vertiginosa dos preços na capital pernambucana

RECIFE, 23 (D. N.) — Os preços das utilidades estão alcançando aqui uma alta sem precedentes em qualquer parte do país. A população enfrenta as maiores dificuldades para adquirir os gêneros alimenticos, que, alem da escassos, subiram de preço vertiginosamente. A titulo de curiosidade podemos informar que tendo a Cooperativa de Laticinios elevado para Cr$ 3,00 o preço do litro de leite, os estabelecimentos já estão cobrando pela mesma medida Cr$ 4,00. O quilo de carne custa Cr$ 8,00 e um engraxate cobra Cr$ 3,00 para limpar um par de sapatos.

Isso eta explicando em parte o crescido êxodo de pernambuco para o sul, não obstante mesmo as dificuldades em se conseguir transporte. Aliás, a esse propósito, é sabido aqui que alguns funcionarios de compahias de navegação estão vendendo passagens sem cômodo no mercado negro, havendo casos em que exigem até Cr$ 800,00 a mais por uma simples localidade.

Dissidio coletivo dos trabalhadores da Cia. Swift

PORTO ALEGRE, 23 (P. P.) — Os trabalhadores da Cia Swift promoveram um dissidio coletivo junto a Justiça do Trabalho, pleiteando melhoria de salarios. A Cia. em questão alega, porem, que teve, no ano passado, no Estado, um prejuizo de 37 milhões de cruzeiros.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 673

A morte do seu chefe desarticulou toda a vida da familia, sem grandes recursos, mesmo antes, mas com o indispensavel à subsistencia. Era ele operario das oficinas da Central do Brasil. Residiam todos, o operario, a esposa e quatro filhos do casal, numa casinha do Engenho de Dentro. A mulher não tinha saude, já há muito fora acometida de paralisia parcial, atacara-lhe as pernas, ficando entrevada. Ainda assim, com tão dolorosa molestia, viviam todos relativamente felizes e essa desventura da senhora era amenizada pelo carinhoso convivio dos filhos e do marido.

Adoeceu o operario. Um sofrimento lancinante levou-o subitamente ao leito. E, dia a dia, tudo foi se agravando, até que teve de internar-se no Hospital Gaffrée e Guinle. Operaram-no ali. Uma laparatomia. Ao que parece, era ele portador de grave infecção, com supuração do orgão contaminado. Não resistiu à intervenção.

Os filhos, os dois primeiros, nessa época, estavam criados. Com a morte do pai, logo depois, desgostoso, abandonou o lar o primogênito e não deu mais noticias suas. A moça, a filha mais velha em seguida, não tardou a casar. Consorciou-se, porem, com homem pobre, e, embora trabalhador e bom marido, não pode amparar a familia de sua mulher. Ficou a viuva em companhia dos filhos menores, com os quais ainda reside, na casa n.º 5, da avenida que existe na estação de Todos os Santos, à rua Dr. Paulo de Araujo, 177. Os dois rapazes empregaram-se para manter a mãe doente, entrevada, dedicando-se um deles ao oficio de estufador e o outro, o mais novo, que hoje conta apenas 16 anos, foi trabalhar numa fábrica de artefatos de couro, na rua Sacadura Cabral, onde ainda se encontra. Deixou os estudos. Cursava com grande proveito a Escola Acre.

Um drama, como se vê, dos muitos que se sucedem nos nossos dias. Tem a marcá-lo, contudo, dramatizando mais essa historia triste, o estado de saude em que se encontra essa pobre mãe. São escassos os proventos que os dois filhos conseguem no trabalho a que se dedicam para manterem a casa e cuidar ainda da enferma. A vida carissima dos dias que correm, somente isso, justificaria que acudissemos essa familia. A circunstancia, porem, de ser entrevada a senhora reforça essa justificativa.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 40, 117, 147, 237, 347, 426, 528, 604, 617, 640, 647, 662, 666, 667, 668, 669, 670 e 671, no total de Cr$ 2.290,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima segunda-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 2.539,00
Recebemos mais:		
Em louvor de São Benedito — caso 672	Cr$ 10,00	
Mario — caso 672	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 671 — Um embrulho e mais	Cr$ 50,00	
Isa — caso 670	Cr$ 20,00	
Um espirita — caso 672	Cr$ 50,00	Cr$ 140,00
		Cr$ 2.679,00

DONATIVOS ENVIADOS PELO SR. GENESIO PIRES — Dos donativos enviados pelo sr. Genesio Pires ainda se encontram em nosso poder os que se destinam aos casos ns.: 6, 7, 35, 39, 43, 47, 60, 82, 83, 92, 94, 105, 113, 114, 123, 131, 145, 190, 191, 193, 198, 201, 206, 211, 258, 281, 282, 283, 289, 290, 291, 292, 296, 316, 317, 318, 330, 360, 392, 393, 378, 332, 397, 400, 401, 440, 470, 490, 522, 530, 535, 539, 540, 605, 615, 624, 642 e 644, a Cr$ 150,00 para cada, no total de .... Cr$ 8.850,00

Cr$ 11.529,00

«Sul América Capitalização» S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

FUNDADA EM 1929 — CAPITAL (realizado) Cr$ 3.000.000,00

SEDE SOCIAL: RUA DA ALFÂNDEGA, 41 (EDIFICIO SULACAP) -- RIO DE JANEIRO

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA ORDINARIA DE ACIONISTAS A REALIZAR-SE EM 27 DE MARÇO DE 1945

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Dando cumprimento a disposições legais e estatutarias, vimos apresentar-vos o relatorio das operações da Companhia durante 1945, assim como o balanço e conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1945.

Os negocios seguiram sua marcha ascendente no exercicio, e a razão deste progresso, que se assinala ano trás ano, estriba-se em duas causas principais.

A primeira, devemos buscá-la no corpo agencial que, já consolidado, cresce, cada dia, em número e capacidade, resultando daí excepcional eficiencia pela sua estabilidade e completo conhecimento do sistema de capitalização que praticamos, o qual é espalhado por todo o Brasil por mais de 3.000 agentes.

A segunda causa é fruto do trabalho educacional que temos realizado lentamente, mas com resultados positivos, incutindo no espirito do público o sentido e o valor da economia sistemática bem orientada, e que vem assim contestar aqueles incrédulos que, ao fundarmos, em 1929, a primeira Sociedade de Capitalização no continente americano, a "Sul América Capitalização", não acreditavam no seu êxito.

Temos a convicção de havermos contribuido, mais do que ninguem, para criar no nosso povo o desejo de economizar, a vontade de se tornar independente, a ambição de "possuir", para poder fazer frente às dificuldades que o misterio do futuro encerra para todos nós. Só a capitalização põe ao alcance dos mais modestos todas essas possibilidades.

Outras empresas de capitalização fundaram-se em nosso país, e os esforços de todas se congregam no trabalho fecundo de conduzir o público a realizar a economia e usufruir as vantagens que decorrem de sua prática. A "Sul América Capitalização", porem, se encontra à frente de todas as empresas, não só no país como no continente. As cifras exatas de sua produção, que vereis linhas adiante, revelam, com o seu progresso constante, o valor dos métodos que são usados e os beneficios de seu sistema, e mais ainda eles se evidenciam se for feito um estudo comparativo do aumento de carteiras, onde está o verdadeiro barômetro para atestar o desenvolvimento de uma empresa de capitalização.

Deveis notar, Srs. acionistas, que, só em 1945, aumentamos a carteira em Cr$ 1.616.235.000,00 ! Tambem o aumento das reservas matemáticas, que vai em proporção com o da carteira, é outro indice da qualidade dos negocios: pois realizar muitos negocios que caducam no ano seguinte é trabalhar em vão, em pura perda. As reservas matemáticas tiveram, em 1945, um acréscimo de Cr$ 104.862.196,70 ! Continuamos a nossa politica, uma das verdadeiras razões de ser da capitalização, e que é, como já salientamos em diversas oportunidades, a da reversão em favor da coletividade do fruto das economias de todos aqueles que nô-las confiam. No curso de 1945, o último ano da conflagração mundial, compramos Cr$ 28.689.200,00 de obrigações de guerra, o que faz com que tenhamos adquirido, em 3 anos, Cr$ 50.343.326,00 de tais titulos.

Favorecemos a industria da construção outorgando empréstimos hipotecarios, durante o exercicio, por um valor de Cr$ 96.061.517,70.

Desde 1929 a "Sul América Capitalização" devolveu à massa anônima dos seus subscritores Cr$ 351.480.998,00, importancia essa dividida assim: a titulo

	Cr$
a) de reembolsos antecipados	189.525.000,00
b) de resgates	124.620.941,50
c) de lucros aos portadores de seus títulos, incluida a distribuição relativa ao exercicio de 1945	37.335.056,30
	351.480.998,00

Conforme vos noticiamos no último relatorio, adquirimos em dezembro de 1944 uma grande area de terreno de cerca de 6 milhões de metros quadrados, em frente do Campo dos Afonsos. Desde então a Companhia tem levado a efeito todos os estudos necessarios ao aproveitamento desses terrenos, sendo o seu intuito construir ali uma cidade-jardim modelo, que possa, num futuro muito próximo, oferecer aos moradores da região todos os requisitos indispensaveis de conforto e salubridade, quer prevendo condições apropriadas de construções modernas, quer embelezando e reflorestando o lugar, proporcionando praças de desportos e outras, sem esquecer os problemas importantissimos, que estão ligados aos transportes. Escolheu, para tanto, os melhores técnicos especializados em urbanismo, e com eles contratou os trabalhos para levantamentos topográficos, etc., tendo desde já a Companhia a certeza de estar, na medida de suas possibilidades, prestando valiosa contribuição em beneficio de uma grande parte da população, assim como ao proprio Distrito Federal, despertando ainda interesse por parte de outras organizações, e de modo mais alevantado, para o aproveitamento técnico de terras ainda não utilizadas.

Realização semelhante, embora de proporções menos elevadas, pois atingem 1.200.000 metros quadrados, está a Companhia levando avante no belo bairro da Gavea, em magnifico terreno que adquiriu, e onde, em breve, deverá surgir outra cidade-jardim modelo, cujos planos, já adiantados, estão entregues à competencia de conhecidos profissionais.

ESTATUTOS

A 17 de janeiro de 1946 foram aprovados definitivamente pelo Sr. Presidente da República (decreto n. 20.408) os estatutos da Companhia, que haviam sido adaptados à lei das sociedades anônimas. Notareis, pois, neste balanço, que usaremos para a designação das reservas e para a distribuição do excedente, a terminologia dos novos estatutos.

NOVOS NEGOCIOS

A produção de novos negocios alcançou Cr$ 2.378.315.000,00, representando 103.713 titulos. Foi a maior realizada até hoje, registrando-se um aumento de Cr$ 389.340.000,00 sobre a produção de 1944. Naquele total incluem-se 7.048 titulos saldados, correspondentes ao capital subscrito de Cr$ 98.310.000,00.

CARTEIRA EM VIGOR

A carteira total de capitais subscritos e em vigor em 31 de dezembro de 1945 atinge a importante cifra de Cr$ 8.041.865.000,00 (oito bilhões quarenta e um milhões oitocentos e sessenta e cinco mil cruzeiros) representada por 683.518 titulos. O aumento verificado de Cr$ 1.616.235.000,00, superior em Cr$ 72.060.000,00 ao aumento registrado no exercicio anterior, merece ser realçado.

RECEITA

A receita arrecadada no exercicio de 1945 apresenta um aumento de Cr$ 49.878.502,20 sobre a do exercicio precedente, tendo alcançado o total de Cr$ 248.547.286,20, assim distribuido:

	Cr$
Mensalidades e premios únicos	194.721.596,00
Juros, dividendos e aluguéis	51.401.268,90
Outros rendimentos	2.424.421,30
	248.547.286,20

TITULOS AMORTIZADOS ANTECIPADAMENTE POR SORTEIOS

Foram efetuados com toda a regularidade os sorteios mensais para amortização de titulos por antecipação, tendo gozado desse beneficio 2.418 titulos no valor de Cr$ 33.085.000,00.

Nos 194 sorteios realizados desde o inicio das operações da Companhia já foram amortizados por antecipação 14.732 titulos no valor total de Cr$ 189.525.000,00.

RESERVAS MATEMATICAS

As reservas matemáticas apresentam um aumento de Cr$ 104.862.196,70 sobre as existentes em 31 de dezembro de 1944, elevando-se em 31 de dezembro de 1945 à importante soma de Cr$ 691.189.930,30.

Aplicadas de acordo com as disposições do decreto n. 22.456, de 10 de fevereiro de 1933, estão constituidas pelos seguintes valores:

	Cr$
Apólices e outros titulos de renda	202.969.353,40
Imoveis e propriedades rurais	150.303.507,00
Depósitos em bancos a prazo fixo	5.553.198,70
Empréstimos s/garantia de hipotecas, titulos da Companhia e outros valores	349.957.175,70
perfazendo um total de	708.783.234,80

que ultrapassa em Cr$ 17.593.304,50 o valor das reservas exigidas pela legislação em vigor.

LUCROS AOS PORTADORES DE TITULOS

No último relatorio já vos esclarecemos que doravante, embora possamos presumir que o total dos lucros a ser distribuido entre os portadores deva aumentar todos os anos, cada portador individualmente não pode esperar uma percentagem tão elevada como nos primeiros 5 anos.

Em 1944 distribuimos Cr$ 7.362.455,80 entre 8.246 titulos, cujo valor de resgate total era de Cr$ 34.775.337,70.

Em 1945 o total de titulos a participar passa de 8.246 a cerca de 16.000, e o correspondente valor total de resgate de Cr$ 34.775.337,70 a Cr$ 71.500.000,00 aproximadamente. A parte contratual a ser distribuida aos portadores (50% dos lucros) lhes daria para este ano Cr$ 10.480.148,20; mas em vista do número elevado de portadores a participar em 1945, e para que a percentagem do lucro atinja 20% do valor de resgate, vos propomos que da vossa parte de lucros acedais atribuir este ano, a titulo excepcional, e sem que isso constitua um precedente que possa ser invocado quer para o passado quer para o futuro, uma soma de Cr$ 4.000.000,00.

Desta forma, se aceitardes conceder tal liberalidade, aprovando a nossa proposta, distribuiremos aos portadores de titulos que completaram o prazo de participação de lucros em 1945:

Cr$ 14.480.148,20.

As distribuições efetuadas desde que estas tiveram inicio estão resumidas no quadro seguinte:

Em 1939 distribuimos —	Cr$ 2.071.052,40	entre	443	titulos
Em 1940 distribuimos —	Cr$ 2.373.300,00	entre	385	titulos
Em 1941 distribuimos —	Cr$ 2.700.524,50	entre	824	titulos
Em 1942 distribuimos —	Cr$ 3.704.311,00	entre	646	titulos
Em 1943 distribuimos —	Cr$ 4.643.264,60	entre	168	titulos
Em 1944 distribuimos —	Cr$ 7.362.455,80	entre	8.246	titulos
Em 1945 distribuiremos —	Cr$ 14.480.148,20	entre	16.000	titulos

aproximadamente.

EXCEDENTE

Satisfeitas todas as obrigações e despesas da Sociedade, apurou-se um excedente de Cr$ 20.980.296,40.

Propomos a seguinte distribuição:

Aos portadores de titulos	Cr$ 14.480.148,20
ficando desta sorte um lucro liquido de	Cr$ 6.450.148,20

cuja aplicação de acordo com os estatutos seria a seguinte:

	Cr$
a) A "Amortização de Moveis e Utensilios"	558.256,00
b) A "Dividendo aos Acionistas"	1.500.000,00
c) A "Bonificação à Administração e gratificações à gerencia e funcionarios"	770.000,00
d) A "Fundo de Beneficencia e Interesse Post-Mortem"	200.000,00
e) A "Fundo de Lucros de Reservas" (§ 2, art. 38 dos estatutos)	3.471.892,20

Aprovada a distribuição proposta, as Reservas Estatutarias achar-se-ão em 31 de dezembro de 1945 constituidas assim:

	Cr$
Reserva para Integridade do Capital	600.000,00
Fundo de Desvalorização do Ativo	2.000.000,00
Fundo de Beneficencia e Interesse "Post-Mortem"	1.305.477,90
Fundo de Lucros em Reserva	11.933.429,60
TOTAL	15.838.907,50

Somando essas reservas ao capital de Cr$ 3.000.000,00 temos um conjunto de Cr$ 18.838.907,50 de garantias subsidiarias alem das reservas matemáticas, o que dá uma idéia da solidez da Companhia.

Desejamos que nos autorizeis a retirar do Fundo de Lucros em Reserva a importancia necessaria para pagar os impostos sobre lucros extraordinarios e sobre dividendos relativos ao exercicio de 1945 e que devem ser satisfeitos no decorrer do exercicio de 1946.

IMOVEIS

O Edificio Sulacap em Curitiba foi inaugurado e nele instalado o escritorio da nossa Companhia naquela capital.

Os Edificios Sulacap nas cidades de Salvador e Santos serão inaugurados no primeiro semestre de 1946, continuando as demais obras da Companhia em andamento normal.

Em Natal e Teresina foram comprados predios no local dos quais pretende a Companhia construir futuramente edificios proprios.

Com as aquisições feitas durante o exercicio, inclusive as Propriedades Rurais, o patrimonio imobiliario da Companhia elevou-se a Cr$ 150.303.507,00.

CARTEIRA HIPOTECARIA

A carteira hipotecaria da Companhia atingiu a soma de Cr$ 225.457.729,60, apresentando assim um aumento de Cr$ 51.401.854,60 sobre o ano anterior, sendo que o total das importancias pagas durante o exercicio por conta das operações em curso elevou-se a Cr$ 96.061.517,70.

DIVIDENDO

Propomos aos Srs. acionistas pagar, logo que aprovadas as contas, o dividendo de Cr$ 50,00 por ação, como remuneração do capital social no exercicio findo.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO :		
Imoveis	96.590.238,70	
Propriedades Rurais	34.551.291,20	
Instalações, Moveis e Utensilios	1.000,00	131.142.529,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO :		
Empréstimos s/Hipotecas	225.457.729,60	
Empréstimos s/Titulos	117.123.534,20	
Empréstimos s/Garantias Diversas	7.375.911,90	
Imoveis c/Promessa de Venda	19.161.977,10	369.119.152,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO :		
Apólices e Outros Titulos de Renda	202.969.353,40	
Depósitos em Bancos, a Prazo Fixo	5.553.198,70	
Juros e Aluguéis a Receber	9.563.636,10	
Mensalidades a Receber	709.150,00	
Impostos a Recuperar	349.369,20	
Agentes e Inspetores Devedores	1.746.576,70	
Devedores em c/corrente	1.951.295,40	
Depósitos	323.069,10	223.165.648,60
DISPONIVEL :		
Caixa e Bancos:		
Em moeda corrente na Casa Matriz, Sucursais e Escritorios	8.894.077,10	
Depósitos em Bancos, à vista	8.296.086,00	17.190.163,10
		740.617.494,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO :		
C/Depósito de Titulos:		
Tesouro Nacional	200.000,00	
Banco do Brasil	70.958.000,00	
Outros Bancos	136.509.400,00	207.667.400,00
Valores Caucionados	419.174,30	
Valores Depositados	350.000,00	208.436.574,30
		949.054.068,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL :		
Capital	3.000.000,00	
Reserva para Integridade do Capital (art. 130 do Dec. 2.627, de 26-9-40)	600.000,00	
Reservas Estatutarias (art. 38):		
Fundo de Desvalorização do Ativo	2.000.000,00	
Fundo de Beneficencia e Interesse "Post-Mortem"	1.305.477,90	
Fundo de Lucros em Reserva	11.933.429,60	18.838.907,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO :		
Reserva Matemática :		
Correspondente a todos os titulos em vigor, nesta data		677.498.842,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO :		
Reservas para Resgates a Regularizar :		
Correspondente a todos os titulos em recisão nesta data, com valor de resgate adquirido	13.691.088,00	
Saldos de Resgates a Pagar	1.249.663,90	
Titulos Amortizados a Pagar:		
Do sorteio de 31-12-45 — 3.125.000,00		
De sorteios anteriores e ainda não apresentados — 710.000,00	3.835.000,00	
Lucros para Portadores de Titulos :		
A distribuir pelos portadores de titulos com o prazo de participação terminado neste exercicio — 14.480.148,20		
Saldos de distribuições anteriores, não reclamados — 1.096.385,90	15.576.534,10	
Bonificação e Dividendos aos Acionistas:		
22.º dividendo relativo ao exercicio de 1945 — 1.500.000,00		
Bonificação e dividendos anteriores não reclamados — 789.654,40	2.289.654,40	
Impostos a Pagar	1.983.079,40	
Comissões a Pagar	461.510,60	
Obrigações a Pagar	738.666,70	
Mensalidades Adiantadas	694.940,00	
Agentes e Inspetores Credores	2.464.453,40	
Credores em c/corrente	1.147.028,60	
Diversas Contas Credoras	290.125,50	41.[illegible]
		740.617.494,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO :		
Titulos Depositados	207.667.400,00	
Caução da Diretoria	10.000,00	
Cauções Diversas	409.174,30	
Credores por Valores em Depósito	350.000,00	208.436.574,30
		949.054.068,70

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945. — ALVARO SILVA LIMA PEREIRA, Diretor Presidente. — J. PICANÇO DA COSTA, Diretor Tesoureiro. — JACQUES SINGERY, Gerente Geral. — FERNANDO DE LACERDA ARAUJO, Contador (Reg. n.º 32.066).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

DÉBITO

	Cr$	Cr$
AMORTIZAÇÕES E RESGATES :		
Titulos Amortizados por Sorteio	33.085.000,00	
Titulos Resgatados	41.371.276,40	74.456.276,40
DESPESAS :		
de Produção	25.358.212,50	
de Cobrança	6.999.282,60	
de Propriedades	1.034.977,50	
de Administração	25.358.212,50	
CONTRIBUIÇÕES LEGAIS :		
Impostos Diversos	3.940.833,40	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios e Legião Brasileira de Assistencia	853.807,00	
Seguros de Funcionarios (Vida e Acidentes)	146.741,40	14.941.381,80
DÉBITOS INCOBRAVEIS :		
de ex-agentes e inspetores		27.586,10
RESERVAS TECNICAS NO FIM DO EXERCICIO :		
Reserva Matemática	677.498.842,30	
Reserva para Resgates a Regularizar	13.691.088,00	691.189.930,30
Aplicação do excedente:		
LUCROS PARA PORTADORES DE TITULOS :		
Para distribuição aos portadores de titulos com o prazo de participação terminado neste exercicio	14.480.148,20	
MOVEIS E UTENSILIOS :		
Para amortização desta conta	558.256,00	
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS :		
22.º relativo ao exercicio de 1945	1.500.000,00	
BONIFICAÇÕES E GRATIFICAÇÕES :		
A administração, gerencia e funcionarios	770.000,00	
FUNDO DE BENEFICENCIA E INTERESSE "POST-MORTEM" :		
Creditado a esta conta	200.000,00	
FUNDO DE LUCROS EM RESERVA :		
Creditado a esta conta (§ 2.º, art. 38 dos estatutos)	3.471.892,20	20.980.296,40
		845.472.091,60

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
RESERVAS TECNICAS NO INICIO DO EXERCICIO (REVERSÃO) :		
Reserva Matemática	576.584.374,60	
Reserva para Resgates a Regularizar	9.743.359,00	586.327.733,60
RECEITA :		
Mensalidades	166.204.796,00	
Premios Unicos	28.516.800,00	194.721.596,00
Juros e Dividendos	42.857.175,70	
Renda de Propriedades	8.544.093,20	
Rendimentos Diversos	2.424.421,30	53.825.690,20
IMPOSTOS RECUPERADOS :		
Em virtude de condições contratuais		10.597.071,80
		845.472.091,60

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945. — ALVARO SILVA LIMA PEREIRA, Diretor Presidente. — J. PICANÇO DA COSTA, Diretor Tesoureiro. — JACQUES SINGERY, Gerente Geral. — FERNANDO DE LACERDA ARAUJO, Contador (Reg. n.º 32.066).

(Vide conclusão do relatorio na 6.ª página)

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

VITORIA GLEISE — Acha-se em festas o lar do sr. Henrique Merelo e da sra. Maria do Carmo Teixeira Merelo, com o nascimento da menina Vitoria Gleise.

Batizados

MANUEL AFONSO — Será levado, hoje, ás 15.30 horas, á pia batismal, na igreja de N. S. da Gloria, no Largo do Machado, o menino Manuel Afonso, filho do dr. Plinio de Melo, secretario geral da Liga do Comercio do Rio de Janeiro, e da sra. Eunice Mendes de Farias Melo.

MARIA DA CONCEIÇÃO — Realizou-se, ontem, o batizado da menina Maria da Conceição, filha do sr. Álvaro Cardoso e da sra. Edite Rangel Cardoso. Serviram de padrinhos o sr. Joil Manhães Rangel e a srta. Maura Rangel.

EDSON — Foi batizado, ontem, o menino Edson, filho do sr. Lerbano Rangel e a da sra. Amarina Peixoto Rangel. A cerimonia foi paraninfada pelo sr. José Peixoto Rangel e a sra. Adelaide Peixoto Rangel.

Aniversarios

Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio do nosso companheiro João Batista Castejon Branco.

Fazem anos hoje:

Dr. Demetrio Xavier, ex-deputado Federal.
— Sr. Olegario Mariano, membro da Academia Brasileira de Letras.
— Tte. cel. Raul Tavares.
— Dr. Henrique Luttgardes Cardoso de Castro.
— Jovem Antonio Bastos Lopes.
— Menina Sonia-Ila, filha do sr. Edir Salgado e da sra. Cibila Salgado.
— Menino Mario, filho do sr. Antonio Soares Barbosa e da sra. Maria Soares Barbosa.
— Menina Josepé, filha do sr. José Lopes e da sra. Natarcia Lopes.
— Menino Paulo Celso, filho do sr. Valter de Sousa e da sra. Mercedes Alves da Cunha e Sousa.
— Menina Argentina, filha do dr. Osvaldo de Araujo Lima e da sra. Isaura Araujo Lima.

Farão anos, amanhã:
Cel. Osvaldo Nunes dos Santos.
— Dr. Miranda Rosa.
— Dr. Lourival Nobre de Almeida, diretor da revista "Aviação".
— Sr. Luiz Segreto.
— Sr. Cicero de Farias Castro.
— Sr. Henrique da Veiga Cabral.
— Sr. José Alves de Araujo.

Noivados

Contrataram casamento a srta. Maria José de Baros, filha do sr. Raimundo de Barros Filho e da sra. Delecarlina Araripe de Barros, e o sr. Julio Cesar Lavrador, filho do sr. Manuel Lavrador.

Homenagens

DR. BRAGA NETO — Festejando a nomeação do dr. M. C. Braga Neto para a direção do Departamento Nacional da Criança, seus amigos lhe oferecerão, no dia 28, ás 12,30 horas, um almoço no restaurante da Casa do Estudante, na rua Santa Luzia. As listas estão na livraria Vitor, no "Jornal do Comercio" e na Avenida Churchill 94.

DR. PAULO LIRA TAVARES — Será homenageado com um almoço, no dia 6 de abril próximo, na Casa do Estudante do Brasil, o dr. Paulo Lira Tavares.

Diplomáticas

SR. WILLIAM DAWSON — Chegou, ontem, de Washington, em trânsito para Montevidéo, pelo "cliper" da Pan American World Airways, o sr. William Dawsan, embaixador dos Estados Unidos na República Oriental do Uruguai.

Comemorações

ASILO-CRECHE NAZARENO — O Asilo-Creche Nazareno, em Campo Grande, comemorará, no próximo domingo, 31 do corrente, mais um aniversario de sua fundação. Haverá leilão de prendas e barraquinhas com doces, bombom e refrescos, abrilhantando a festa, a banda de música do Corpo de Bombeiros.

Festas

A. A. CARIOCA — A Associação Atlética Carioca fará realizar, amanhã, de tarde dansante, das 17 ás 21 horas. Traje de passeio completo.

Viajantes

SR. HENRIQUE DODSWORTH — Segue, hoje, pelo "Serpa Pinto", para Lisboa, o sr. Henrique Dodsworth, novo embaixador do Brasil em Portugal e ex-prefeito do Distrito Federal. O sr. Henrique Dodsworth viajará em companhia de sua esposa, devendo o "Serpa Pinto" deixar o cais ás 14 horas.

MINISTRO FILADELFO AZEVEDO — Por via aerea embarca, hoje, ás 7 horas, para Haia o ministro Filadelfo Azevedo, eleito, recentemente, representante do Brasil na Corte Internacional de Haia. Seu embarque terá lugar no Aeroporto Santos Dumont.

SR. ALEXANDER DE LASTA — Regressou, ontem, á Inglaterra, via Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o conde Alexander de Lasta, aristocrata polonês, há muitos anos radicado em Londres e que, enviado por um sindicato de industriais britânicos, chegara ao nosso país, a fim de ser iniciado, desde já, um sistema de mutuo fornecimento entre o Brasil e a Inglaterra.

— Viajaram ontem, pela Aerovias Brasil, para Miami, os seguintes passageiros: Frank Weible, John Charles Bishop, Jacob Gasluch, Alex S. Schwarz; para Belém: Napoleão B. Costa; para Porto Nacional: João Braga e Daniel Neiman, chegaram, a esta capital, vindos de Porto Alegre, os seguintes pasageiros: deputado Herofilo Azambuja, Egeo Freitas, Rubem Ludwing, Antonio Fragalli, Mojsz Wajner, Gabriel Botafogo, Alberto Costa, Maria Costa, Caleb Araci Marques, Haides Oca e Mary Kurtz.

— Viajaram, em aviões da NAB as seguintes pessoas: — para Teresina: Maria Graça S. R. Trindade, Luis Gonzaga Nunes Trindade, Delorme Glafira Castro Rego, Dryade Dobal Teixeira; para Belém: Mauricio Cordovil Pinto, Helena Chana Pinto, Maurilena Ohna Pinto, Hortencia Maria Ohana Pinto, Helena Isabel Chana Pinto, Augusta Dolores Lima Chaves, Haroldo A. de Macedo, Giovani G. Macedo Parente, Antonio Thomaz Aquino Ataide, Tom Donald Cameron, Alvaro José dos Santos Junior, Catarina Pedro Nasser, Odeide Nassar Tuma, Wilson Lyra Chebabi; para Fortaleza: Lenir Bastos Carvalho, Clara Maria da União, Alice Napoleão de Miranda, Rosina Jeressati Neusa Nogueira Mot, Maria Zelia Nogueira Mota, Olavo E. Cavalcanti Pessoa, Isaura Melo Brasil, Marta de Melo Brasil. Desembarcaram, de Terezina: João Henrique A. C. Rebelo, Maria E. A. Costa Rebelo, Valdeck Bona, Maria Nazareth Bona, Armando Costa Brito Filho; de B. Horizonte: Guilherme Willy Reuters.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul para São Paulo: Alfio Barbiere, Angelo Rafael Lentini, Antonio Lupinari, Balla Sor, Amilia Barbosa, Conceição Maria Barbosa, Pedro Svillano, Laudo Bonifafo de Carvalho, Antonio Batista de Carvalho, Dulce Silva, Ralph Leite de Barros, Oscar Carneiro Alliz, Valdir Assumpção, José Castello, Constantino Montesano, Alfredo Hugo Frederico Bornholdt, Antonio Martins Lima, Mansour Hebeyhe, Flora Frank, Ruth Straus, Valter Bellan, Sydney Antonino Cersosimo, Gilberto Jacob Huber, José Martins Santos; para Buenos Aires: Siahou Jarari Hahen, Eduardo Salonon Chame, Jacobo Ades, Ubaldo Soares Lopes, Leonilda Marala Pace, Geraldina Pinto, Pedro Faustina da Rocha, Mercedes Guillon Perayen, Deusina Silva, Fausto Junqueira Penteado, Lucinia Almaraz Moreno; para Curitiba: Cléia Correia Seixas Maria Luiza Correia Seixas, Antonio Luiz Correia Seixas, João Luis Nunes, Djalma Frust, Raul Monteiro Guimarães, Eva Stoll, Gertrudes Stoll, Mario Gabellini, Antonieta Perazza Gabellini, Lourenço Gabellini, Luiza Gabellini, Jorge Gabellini, Rafael Keler de Assunção, Noemia Pedrosa de Assunção, Raquel Iara de Assunção, Paulo Ildefonso de Assunção, Pedro Calmon, Rosa Adelaide Bastos da Rocha, Mauricio Caillet, Henriqua Douat, Herondina Moreira Douart.; para Recife: Sidney Campos Hesketh, Prospero Bitalo, Inacia Helena dos Santos,, Severino de Albuquerque Pimentel, Ernesto Jorge Dutra da Fonseca, Virgilio Torres de Meneses; para Aracajú: Maria Noemi Oliveira, Maria de Lourdes Oliveira, Isabel Giudice Oliveira, Antonio do Amaral de Oliveira, Samuel de Oliveira, Luis de Abreu Moreira, Salomão Aronovich, João Fraga de Carvalho, Cecilio Gomes, João de Carvalho Gama, Maria Dolores Costa.

Ação de graças

ALUNAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — As 177 alunas admitidas no Instituto de Educação farão rezar, amanhã, ás 9 horas, missa em ação de graças, no convento de Santo Antonio.

Falecimentos

SR. ALVARO MENDES PIMENTEL — Faleceu ante-ontem, tendo sido sepultado, ontem, no cemiterio de S. João Batista, o Jurista Alvaro Mendes Pimentel. O extinto iniciou a sua carreira como diplomata, carreira, essa que abandonou para ser promotor de Justiça, pasando, em seguida, a militar no nosso Foro. Deixa viuva a sra. Clomara Vilela Mendes Pimentel, e os seguintes filhos: sra. Tati Mendes Pimentel Antunes, sra. Vanda Mendes Pimentel Diniz, srta. Vera Mendes Pimentel e o estudante Francisco Mendes Pimentel.

SR. FRÉDERICO SEUSBURGO VIEIRA DE LEMOS — Faleceu, ante-ontem, em sua residencia, na rua Comandante Polonio, 102, o industrial Frederico Seusburgo Vieira de Lemos. Seu sepultamento teve lugar, ontem, ás 17 horas, saindo o féretro para o cemiterio de S. João Batista.

Missas

Celebram-se amanhã as seguintes:
Celia Medeiros — 11 horas. Igreja do Carmo.
João Firmino Pinto — 11 horas. Matriz de S. José.
Juarez Magalhães — 10.30 horas. Igreja do S. S. Sacramento.
Leocadio J. da Costa — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Manuel Pinheiro — 10.30 horas. Candelaria.
Maria de Lourdes Guimarães — 10 horas. Igreja de N. S. da Boa Morte.
Raquel de Morais — 9 horas. Catedral.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, alteração, adição e permanencia de oficiais — Requerimentos despachados — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 23 DE MARÇO DE 1946.
BOLETIM INTERNO N.º 67

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

TEN.-CORONEL: — Edgar de Paula Costa, do 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, em ferias, periodo de 1945, a partir de 23-III-1946; Jorge Dalma da Costa Guimarães, do Estado Maior da 5.ª Região Militar, por terminação de ferias e haver obtido mais 15 dias de dispensa do serviço, concedidos pelo chefe do Estado Maior do Exército.

MAJOR: — Moacir de Araujo Lopes, do Estado Maior do Exército, por ter sido nomeado adido militar em La Paz, excluido do 1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, e dever apresentar-se ao Estado Maior do Exército.

CAPITAES: — Moisés Joppert Valim, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo (Diretoria de Material Bélico) para o Quadro Suplementar Geral; Edison de Faria Gomes, do I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por entrar no 2.º periodo de ferias a 23-III-1946.

PRIMEIROS TENENTES: — Helios Pecilio Fleuri, do 5.º Regimento de Artilharia Montada, por ter terminado o curso da Escola de Moto-Mecanização e recolher-se à sua unidade; Luis Carlos Torres de Castro, do I|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por conclusão de curso, da Escola de Moto-Mecanização e ter passado a adido a esta Diretoria das Armas, ter entrado em gozo de um periodo de ferias e ir passá-lo em Lambari; Anibal Augusto Joaquim Moreira, do I|3.º Regimento de Obuses, por terminação de curso da Escola de Moto-Mecanização e ter sido desligado.

ARMA DE CAVALARIA:

MAJORES: — Newton Mariel dos Santos, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido transferido do 6.º Regimento de Cavalaria Independente para a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Bruno Fraga Ribeiro, do Quadro Suplementar Geral, por ter que seguir para Juiz de Fora no dia 25-III; Rubens Rosado Teixeira, da Diretoria de Engenharia, por ter sido posto à disposição do Ministerio da Viação para servir na Comissão Executiva da Rede Telegráfica Nacional, sem prejuizo das funções que exerce na Comissão Construtora de Apartamentos para Oficiais.

CAPITAES: — Lauro Rebelo Ferreira da Silva, agregado, por ter passado a agregado, continuando adido a esta Diretoria das Armas; Diógenes de Oliveira França, do 2.º Regimento Moto-Mecanizado, por ter vindo efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Alarico Baront, do Serviço de Embarque da 3.ª Região Militar, por ter de seguir para Porto Alegre; Poli Salgado Freire, do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter vindo efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Oscar Torres Paranhos, da Escola de Instrução Especializada, por ter sido nomeado instrutor do Departamento de Motomecanização da Escola de Instrução Especializada.

PRIMEIROS TENENTES: — Afranio Fialho de Figueiredo, do 1.º Regimento Moto-Mecanizado, por conclusão de curso da Escola de Moto-Mecanização e ter sido desligado a 22-III-1946; Moacir Possolo de Azeredo Coutinho, do 3.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada, por conclusão de curso da Escola de Moto-Mecanização e recolher-se à sua unidade; Pedro de Arbues Martins Alvarez, do 7.º Regimento de Cavalaria Independente, por conclusão de curso e recolher-se à sua unidade; Sebastião José Ramos de Castro, do 1.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada, por ter concluido o curso da Escola de Moto-Mecanização e recolher-se à sua unidade; João de Deus Goulart Cerveira, do 2.º Regimento Moto-Mecanizado, por ter concluido o curso da Escola de Moto-Mecanização e seguir destino; José Elton Resende Nogueira, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter concluido o curso da Escola de Moto-Mecanização e aguardar classificação; Carlos Elnar Mendonça de Lima, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter concluido o curso da Escola de Moto-Mecanização; Heyder Giordano Medeiros, do 3.º Regimento de Cavalaria Mista, por ter concluido o curso da Escola de Moto-Mecanização, sido desligado da referida Escola e ficado adido a esta Diretoria para gozar dois periodos de ferias.

PRIMEIROS TENENTES: — R|2: — Raul Gonçalves Moreau, do Serviço de Material Bélico Regional - 3, por ter vindo ao Rio com dispensa de serviço inicial a 14-III-1946 e regressar a Porto Alegre; José Eduardo de Castro Portela Soares, do 1.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada, por término de ferias, regressado de São Lourenço e recolher-se à sua unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Paulo Francisco Martins Ferreira, do 1.º Regimento Moto-Mecanizado, por conclusão de curso da Escola de Moto-Mecanização, ter sido desligado, ter entrado em um periodo de ferias e ficado adido a esta Diretoria das Armas; Francisco de Paula Veloso da Fonseca, do 1.º Regimento de Cavalaria Mista, por ter concluido o curso da Escola de Moto-Mecanização, sido desligado da referida Escola, ficando adido a esta Diretoria para gozar dois periodos de ferias.

ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — Julio Limeira da Silva, do Batalhão Vilagrã Cabrita, por ter concluido as ferias e reassumir o comando do Batalhão Vilagrã Cabrita.

MAJORES: — Manuel Luiz Rudger, do Quadro Suplementar Geral, por término de L. T. S. e ser re-inspecionado; Alfredo Fauroux Mercier, do C. C. da Escola Militar de Resende, por ter vindo com permissão para gozar o transito nesta capital.

CAPITÃO: — Wilson Freitas, do Batalhão Vilagrã Cabrita, por ter regressado de Formiga, aonde fora com permissão.

PRIMEIROS TENENTES: — Ernesto Gurgel do Amaral, da 10.ª Companhia de Transmissões, por ter concluido o curso da Escola de Moto-Mecanização, ter ficado adido à Diretoria das Armas e entrado em gozo de um periodo de ferias (45 dias); Americo Saavedra Batista, do I|4.º Batalhão de Engenharia, por término de curso da Escola de Moto-Mecanização e ter sido desligado da referida Escola aguardando nova classificação, entrar em dois periodos de ferias e ter ficado adido a esta Diretoria das Armas; João Moreira de Orlando Rizental, do 1.º B. F. V., por ter terminado o curso da Escola de Moto-Mecanização, e sido desligado da referida Escola; Osvaldo Colonezi, do 2.º Batalhão de Pontoneiros, por conclusão de curso da Escola de Moto-Mecanização, ter passado a adido à Diretoria das Armas e entrado em gozo de ferias (45 dias).

SEGUNDO TENENTE: — Newton Castanheira Brandão, da 1.ª Companhia Independente e Transmissões, por término de curso da Escola de Moto-Mecanização e ter sido desligado da referida Escola, aguardando nova classificação, entrar em dois periodos de ferias e ficado adido a esta Diretoria das Armas.

ARMA DE INFANTARIA:

CORONEIS: — José Portocarrero, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital com permissão e regressar a 23-III-1946; Arlindo Mauriti da Cunha Meneses, adido à Diretoria das Armas, por ter sido mandado adir à Diretoria das Armas, interrompendo as ferias em que se achava.

MAJORES: — Francisco Labanca, do 33.º Batalhão de Caçadores, por ter obtido permissão para passar o trânsito em São Paulo; Miguel Arcanjo de Sousa Aguiar, da Diretoria das Armas, por conclusão de ferias; Manuel Almeida Albuquerque Cavalcante, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter sido mandado matricular na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Erasto Gonçalves Cordeiro, do III|13.º Regimento de Infantaria, por ter sido retificada sua transferencia do 8.º Regimento de Infantaria, para o III|13.º Regimento de Infantaria; Otavio de Oliveira Braga, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido desligado do Estado Maior do Exercito e apresentar-se à Escola de Estado Maior.

CAPITAES: — Rogerio Fares Maklouf, do 6.º Batalhão de Canhões Anti-Carros, por conclusão de curso da Escola de Moto-Mecanização e regressar; Amauri Benevenuto de Lima, da Escola de Estado Maior, por ter sido designado instrutor da Escola de Estado Maior (Estagiario) e recolher-se; Manuel Felizardo Paula Pessoa Mendes, da Escola Técnica do Exercito, por ter sido matriculado na Escola Técnica do Exercito; Fernando Moreno Maia, do 23.º Batalhão de Caçadores, por desistir do restante do trânsito e seguir destino; Arnaldo da Silva Fernandes Castro, do Serviço Geográfico do Exercito, por ter de seguir a 25-III-1946 a serviço do Campo para Santiago; Mario Liberio Ferreira, do 27.º Batalhão de Caçadores, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Raimundo Lins de Vasconcelos Chaves, do 7.º Batalhão de Caçadores, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Alexandre Sá Colares Moreira, do 21.º Batalhão de Caçadores, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Afonso da Cunha Mesquita, do Q. G. I. D|3, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Ivo Martins de Sousa, do 7.º Batalhão de Caçadores, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Jair Jordão Ramos, da Missão Militar Brasileira no Paraguai, por ter de seguir para Assunção; Danilo Darci de Sá da Cunha e Melo, da Escola de Estado Maior, por ter sido matriculado da Escola de Estado Maior; Lauro da Silva Costa, da 2.ª Companhia do 4.º Batalhão de Fronteiras, por conclusão de curso da Escola de Moto-Mecanização.

PRIMEIROS TENENTES: — Mauro Bolicar de Moura Carijó, da 1.ª Companhia Especial de Manutenção, por conclusão de curso da Escola de Moto-Mecanização e recolher-se à sua unidade; Oliveiros Lana de Paula, do 1.º Regimento de Infantaria, por conclusão de curso da Escola de Moto-Mecanização e recolher-se à sua unidade; Sinval Pinheiro, da Escola Militar de Resende, por ter sido tornada sem efeito sua matricula na Escola de Educação Fisica do Exército e regressar à Escola Militar de Resende; Helio Canini, do 6.º Batalhão de Canhões Anti-Carros, por conclusão do curso na Escola de Moto-Mecanização, e recolher-se à sua unidade; Olmiro Andrade, do 6.º Batalhão de Canhões Anti-Carros, por conclusão de curso na Escola de Moto-Mecanização e recolher-se à sua [illegible]

Marçal Ferreira, do 2.º Regimento de Infantaria Motomecanizado, por ter sido julgado temporariamente incapaz para o serviço ativo do Exército e tratar-se em Pôrto Alferes.

REQUERIMENTO DESPACHADO POR ESTA DIRETORIA: — Durval Nonato Pinheiro, cabo do 24.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para o 1.º Batalhão de Fronteiras: — "Indeferido, em vista das informações".

— Albino Delfino de Sousa, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Antonio Delfino de Sousa, do Regimento Sampaio para o 1.º Regimento de Infantaria: — "Arquive-se".

— Antonio Michelassi, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Ricardo Michelassi da 9.ª Região Militar, para um dos Corpos da 2.ª Região Militar: — "Arquive-se".

— Raul Sanches, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Saturnino Sanches, para uma das unidades sediadas no Paraná: — "Arquive-se".

— João Vitor da Costa, pedindo a transferencia de seu filho, soldado João Vitor da Costa, do 11.º Batalhão de Caçadores para o 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario: — "Arquive-se".

— Jovina de Araujo Libio, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Dabirão Moreira Libio, do 1.º G. M. M. R. para Porto Alegre: — "Arquive-se".

— Jacinto Brigues, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Venicio Segundo Brigues, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente para o IV|2.º Regimento de Cavalaria Divisionario: — "Arquive-se".

— Eduardo Manuel Coelho, subtenente do Regimento Escola de Infantaria, pedindo permissão para aguardar o despacho de um seu requerimento pedindo reforma, adido ao 2.º Regimento de Infantaria: — "Arquive-se".

— Gevaldo Sales do Nascimento, cabo reservista da Força Expedicionaria Brasileira, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército: — "Indeferido".

— Paulo Moreira Alves, subtenente do II|5.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria, pedindo seja considerando como ferias o periodo de 4 a 21-I-1946, em que esteve baixado ao Hospital Militar de Fortaleza: — "Concedo vinte dias como ferias".

— Severino Ramos da Silva, soldado corneteiro de 1.ª classe, do 24.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para o 31.º Batalhão de Caçadores: — "Seja transferido por necessidade do serviço do 24.º Batalhão de Caçadores para o 40.º Batalhão de Caçadores".

— Herminio José Godinho, 3.º sargento do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 7.ª Região Militar, pedindo transferencia para um dos Corpos de Artilharia sediados em Santos: — "Indeferido".

— Mauricio Dias, 3.º sargento do 9.º Grupo de Artilharia Auto-Transportado, pedindo transferencia para uma das unidades da 1.ª Região Militar: — "Indeferido".

— Lindolfo Caetano da Silva, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Silvio Silva, do Regimento Escola de Infantaria para o Regimento Tiradentes: — "Arquive-se".

— Atilio Paulo de Oliveira, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Sebastião Paulo de Oliveira, do 17.º Batalhão de Caçadores para o 5.º Batalhão de Caçadores: — "Arquive-se".

— Eloisa Cunha de Figueiredo, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Juvenal Cunha de Figueiredo, do Regimento Escola de Infantaria, para uma das unidades sediadas em Belo Horizonte: — "Arquive-se".

— Martinho Pereira da Silva, soldado do 24.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para o 1.º Batalhão de Fronteiras: — "Indeferido".

— Maria Cândida de São José, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Luiz Gonçalves Amaranto, do Regimento Sampaio para o 12.º Regimento de Infantaria: — "Arquive-se".

— Luiz Dario, pedindo a transferencia de seu filho, soldado João Dario, do 6.º Batalhão de Caçadores para a 8.ª Companhia do 3.º Regimento de Infantaria: — "Arquive-se".

— Anita Ribeiro da Silveira, pedindo a transferencia de seu filho, soldado José Bernardino da Silveira, do Regimento Escola de Infantaria para o Regimento Tiradentes: — "Arquive-se".

— Djanira Barbosa Peixoto, pedindo a transferencia de seu esposo, soldado Herculio Peixoto, do 1.º Batalhão de Saude para o 10.º Regimento de Infantaria: — "Arquive-se".

— Antonio Lopes da Silva, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Sinesio Lopes da Silva, do Regimento Escola de Infantaria: — "Arquive-se".

— Antonio Pereira, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Oaly Pereira, da 2.ª Companhia Independente de Fronteiras para o 5.º Batalhão de Caçadores: — "Arquive-se".

TRANSFERENCIA DE PRAÇA: — De acordo com o despacho exarado no requerimento do interessado, transfiro, por necessidade do serviço do 24.º Batalhão de Caçadores para o 40.º Batalhão de Caçadores o soldado corneteiro de 1.ª classe, Severino Ramos da Silva.

DESPACHOS: — E' feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais:

CLASSIFICAÇÃO: — Capitão da arma de Artilharia José Mariano Correia de Araujo Filho, no I|4.º Regimento de Artilharia e Divisão de Cavalaria.

EXONERAÇÃO: — Capitão da arma de Artilharia Adir Fiuza de Castro, das funções de ajudante de ordens do excelentissimo senhor general Alvaro Fiuza de Castro.

NOMEAÇÃO SEM EFEITO: — Capitão da arma de Artilharia Clovis da Costa Galvão, de adjunto da Artilharia Divisionaria - 1.

TRANSFERENCIA SEM EFEITO: — Capitão da arma de Infantaria Leonidas Sales Freire, para o 3.º Batalhão de Fronteiras.

ADIÇÃO DE OFICIAIS: — Ficam adidos a esta Diretoria os 1.ºs tenentes Américo Saavedra Batista, da I|14.º Batalhão de Engenharia, Francisco de Paula Veloso da Fonseca, do 1.º Regimento de Cavalaria Mista, 2.ºs ditos, Newton Castanheira Brandão, da 1.ª Companhia Independente e Transmissões e Paulo Francisco Martins Ferreira, do 1.º Regimento Moto-Mecanizado, que terminaram o curso da Escola de Moto-Mecanização, entrando, nesta data, em ferias.

FERIAS A OFICIAL: — CONCESSÃO: — Concedo as ferias regulamentares, relativas aos anos de 1944 e 1945, aos 1.ºs tenentes Américo Saavedra Batista, Francisco de Paula Veloso da Fonseca, 2.ºs ditos Newton Castanheira Brandão e Paulo Francisco Martins Ferreira, que, nesta data, ficaram adidos a esta Diretoria.

ADIÇÃO DE OFICIAL A ESTA DIRETORIA: — Fica adido a esta Diretoria o capitão Euclides Chaves Duarte, do 8.º Regimento de Artilharia Montada, que se encontra nesta capital, em licença para tratamento de saude.

ADIÇÃO DE OFICIAIS AO CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DO REALENGO: — Ficam adidos, de ordem do excelentissimo senhor ministro, ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, os capitães Afonso da Cunha Mesquita, do Quartel General da Infantaria Divisionaria - 3, Alexandre Sá Colares Moreira, do 21.º Batalhão de Caçadores, Ivo Martins de Sousa, Raimundo Lins de Vasconcelos Chaves, ambos do 7.º Batalhão de Caçadores, Mario Liberio Pereira, do 27.º Batalhão de Caçadores e Poli Salgado Freire, do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario, que têm matriculas asseguradas na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para o corrente ano.

ALTERAÇÕES DE OFICIAIS: — APRESENTAÇÃO: — Apresentaram-se, ao Estado Maior do Exército, os seguintes oficiais:

DIA 20 DO CORRENTE: — Coronel de Artilharia Antonio José de Lima Câmara, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Estado Maior da Ativa e nomeado para a Comissão de Revisão dos Regulamentos de Artilharia; Tenente-coronel de Cavalaria Tales Moutinho da Costa, por ter sido transferido do Quadro Ordinario (2.º Regimento de Cavalaria Independente) para o Estado Maior da Ativa e designado para o Estado Maior do 1.º Grupo de Regiões Militares.

DIA 21 DO CORRENTE: — Major de Cavalaria Alcides Pereira Teles, por ter vindo de São Paulo com dispensa de serviço e regressar a 26 do corrente; Capitão de Infantaria Antonio Adolfo Manta, por ter sido matriculado na Escola de Estado Maior.

DIA 22 DO CORRENTE: — Tenente-coronel de Artilharia João de Deus Pessoa Leal, por haver terminado as ferias relativas a 1944 e 1945, com desconto de 15 dias correspondentes a uma dispensa do serviço que lhe foi concedida em 1944 e reassumir a [illegible]

A planificação dos serviços do Banco da Borracha

Conforme fôra noticiado, realizou-se, ontem no gabinete do Ministro da Fazenda, uma reunião das bancadas representativas dos Estados do Amazonas, Pará, Mato Grosso e Territorio do Acre, convocada pelo sr. Firmo Dutra, presidente do Banco de Crédito da Borracha S.A., tendo comparecido, também, especialmente convidados, os srs. João Alberto e Olávio Meira, êste interventor federal no Estado do Pará, atualmente nesta capital, bem como representantes da Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington, da Rubber Development Corporation, do Lóide Brasileiro, da Organização Henrique Lage e da Comissão de Marinha Mercante. Sob a presidência do Sr. Firmo Dutra, os interessados apresentaram numerosas sugestões e esclarecimentos imprescindiveis à normalidade dos serviços a serem executados nas respectivas regiões, pelo Banco de Crédito da Borracha S.A., inteiramente de acôrdo com os pontos de vista coordenados pelo Govêrno da República.

Construtora Brandão S. A. - Conbrasa

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Construtora Brandão S. A. Conbrasa, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 do corrente mês, às 14 horas, na sede social, à rua do Rosario, 131, 1.º andar, a fim de tratarem e resolverem sobre as seguintes materias:

a) — Discussão e aprovação das contas e atos da Diretoria relativos ao exercicio de 1945;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) — Tomarem outras providencias relativas à Sociedade.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1946.

CONSTRUTORA BRANDÃO S. A. CONBRASA

FERNANDO AUGUSTO PEREIRA
Secretario

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para compra oficial dos 20% das letras de exportação, cotou a libra à vista para entrega pronta, a Cr$ [illegible], e o dolar a Cr$ 16,50. Aquele banco declarou vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, o dolar a Cr$ 20,10, e comprar a Cr$ 77,7790, e a Cr$ 19,30, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu a fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	81.0030
Dolar	20.10
Escudo	0.8171
Franco suiço	4.7724
Coroa sueca	4.8447
Peso uruguaio	11.2831
Peso argentino	4.2507
Peso chileno	0.6484
Peso boliviano	0.4760
Peseta	1.8360

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77.7790	[illegible]
Dolar	19.30	16.50

Escudo	0.7848	0.6707
Peso argentino	4.7188	4.0342
Peso uruguaio	10.7222	9.1667
Peso chileno	0.6236	0.5332
Coroa sueca	4.6035	3.9356
Franco suiço	4.5093	3.8551
Peso boliviano	0.4556	0.3896

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras de exportação 100% valor (F. DB):

	Cr$
Libra	75.3223
Dolar	18.74
Franco suiço	4.3785
Escudo	0.7618
Coroa sueca	4.4899
Peso argentino	4.5019
Peso uruguaio	10.4111
Peso chileno	0.6045
Peso boliviano	0.4418

MEDIAS DE CAMBIO

Em 22 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical as seguintes cambiais:

MERCADOS

Praças	Oficial	Livre	Moedas
Londres	—	81.0023	—
Portugal	0.6707	0.8268	0.86
N. York	16.4762	20.10	20.10
Suiça	—	4.7893	—
Suecia	—	4.8450	—
Uruguai	—	11.4673	—
Argentina	—	4.3644	—
Espanha	—	1.8356	—

Chile	—	—
Canadá	—	18.35
França	—	0.4350

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:

Portugal	—
N. York	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, no preço de Cr$ 22,70, e vendeu ao de Cr$ 15,15.

EM NOVA YORK

BUENOS AIRES, 20.

	Abert.	Fech.
S/Londres, tel p/£ $	4 03 50	4 03 50
S/Lisboa, tel p/Esc. $	4 08	4 08
S/Paris, tel. p/F. C.	0.84.50	0.84.50
S/Madrid tel p/P. C.	9 20	9 20
S/Berna (livre) tel. p/F. C.	23.25	23.25
S/Berna (C.) tel. por F. C.	23.33	23.33
S/Montevideu tel. por P. C.	56.25	56.25
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.51	24.51
S/Estocolmo, tel. p/Kr. C.	23.87	23.87
S/Rio de Janeiro, Cr$ c.	5.25	5.25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	16.51	16.51
S/Londres, £ t/comp.	16.48	16.48

S/N. York, 100 $ t/venda	409.50 P.	409.50
S/N. York, 100 $ t/comp.	409.00 P.	409.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 13.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York, 100 $ t/venda	178.50 P.	178.50
S/N. York, 100 $ t/comp.	178.00 P.	178.00

EM LONDRES

LONDRES, 13.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	4.02.50	4.02.50
S/Berna, p/£ F.	17.30	17.30
S/Lisboa, p/£ E.	99.80/100.20	99.80/100.20
S/Oslo, p/£ kr.	19.95/20.05	19.95/20.05
S/Copenhague, p/£ kr.	19.32/19.36	19.32/19.36
S/Madrid, p/£ p.	44.00	44.00
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Paris, p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/R. de Janeiro, p/£ Cr$	81.00	81.00
S/Montevideu p/£ P.	7.20	7.20
S/Paris, p/£ F.	479.70/480.30	479.70/480.30
S/Canadá, p/£ $	4.43/4.45	4.43/4.45
S/Estocolmo, p/£ Kr.	16.85/16.95	16.85/16.95
S/Praga p/£ K.	201.00/202.00	201.00/202.00

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, estavel e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado à base anterior de Cr$ 37,00 por dez quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 39,00
Tipo 4	Cr$ 38,50
Tipo 5	Cr$ 38,00
Tipo 6	Cr$ 37,50
Tipo 7	Cr$ 37,00
Tipo 8	Cr$ 36,50

Pauta mensal — E. de Minas: café comum, Cr$ 2,60 até comum Cr$ 4,10.
Pauta semanal — E. do Rio dem., Cr$ 3,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	6.776
Leopoldina	6.238
Reg. Flum. Rio	1.368
Reg. Esp. Santo	3.344
Cabotagem	—
Total	17.726
Desde 1º do mês	251.729
De 1º de julho	2.039.097

Embarques:

América do Norte	8.539
Europa	—
América do Sul	—
Africa	—
Cabotagem	—
Total	8.539
Desde 1º do mês	165.842
De 1º de julho	1.880.549
Existencia	668.270

EM SANTOS

SANTOS, 23. Hoje, calmo; anterior, calmo; não pautado, nominal. N. 4 (duro) 36,30; anterior, 35,70; não pautado, nominal. N. 4 (mole) — Hoje, 37,00; anterior, 37,00; não pautado, nominal.

Embarques — Hoje, 33.216; anterior, 33.218; ano passado, 26.573 sacas.

Entradas — Hoje, 34.979 sacas; anterior, 29.084; ano passado, 17.456.

Existencia — Hoje, 2.538.964 sacas; anterior, 2.517.017; ano passado, 3.329.157 sacas.

Saidas:

Estados Unidos	—
Europa	—
Rio da Prata	—
Total	—

Foram revertidas à existencia, 27.030 sacas.

EM VITORIA

VITORIA, 23. Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 33,00 por 10 quilos. Entradas, não há. Saidas, não há. Existencia, 238.018 sacas.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo, sem preços declarados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 21	27.708
Entradas:	
De Maceió	66.000
De Campos	440
De Minas	250
De Campos	33.910
Total	128.308
Saidas	10.790
Estoque em 22	117.518

EM SÃO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

	Cr$
Mascavo	126,00
Branco cristal	128,00
Somenos	135,00

EM PERNAMBUCO

Cotações por MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado	Est.	Est.
Usina de 1ª	Cr$ 120,00	120,00
Cristais	Cr$ 106,00	106,00
Somenos	Cr$ 95,00	95,00
Mascavos	Cr$ 82,00	[illegible]
Entradas	19.026	—
De 1º set.	3.496.339	3.477.303
Existencia	893.403	880.271
Export.	4.900	—
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, ontem, calmo, sem preços declarados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 21	23.861
Entradas:	
De João Pessoa	399
Total	23.260
Saidas	450
Estoque em 22	22.810

EM SÃO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert.	Fech.
Abril	n/c.	n/c.
Maio	n/c.	n/c.
Julho	n/c.	107.50
Outubro	n/c.	109.50
Dezembro	n/c.	109.00
Janeiro	n/c.	110.00
Março, 1947	n/c.	110.00
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Abril	n/c.	n/c.
Maio	n/c.	n/c.
Julho	111.50	111.40
Outubro	113.00	113.20
Dezembro	114.00	114.00
Janeiro 1947	114.70	114.70
Março 1947	114.70	115.00
Vendas	20.000	22.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 113,50
Tipo 5	Cr$ 109,50
Tipo 6	Cr$ 86,00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Estavel.
Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	85.00	88.00
Sertões (base 5)	90.00	88.00

Estatistica:		Fardos
Entradas	—	—
De 1º set.	150.400	150.400
Existencia	31.700	32.400

Export.	—	—
Cons. local	700	[illegible]

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

	Abert.	Fech.
Em maio	26.95	27.02
Em julho	26.97	27.01
Em outubro	26.84	27.02
Em dezembro	26.84	27.03
Em janeiro 1947	26.91	27.05
Em Mid. Upland	—	27.84

Na abertura — Estavel, com alta de 9 a 4 pontos.
No fechamento — Estavel, alta de 9 a 17 pontos.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros funcionou, ontem, com a seguinte movimentação:

	Ent.	Saidas
Arroz	4.986	3.381
Açucar	10.756	5.000
Banha	700	—
Cebola	—	—
Feijão	8.898	1.430
Farinha	150	1.000
Mant. nacional	8.[illegible]35	—
Bacalhau	—	—
Milho	1.024	800
Batata	3.286	—
Charque	919	—

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas; partida às 5.35 horas, para Caravelas, Salvador, Aracaju, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem; às 5.45 horas para S. Paulo e P. Alegre; chegada às 15.45 horas, partida às 6.15 hs. para Pirapora, Barreiras, Carolina, Belem, Santarem, Manaus, Porto Velho e Iquitos; às 8.30 horas, para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande; às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35 horas; às 17.10 horas, de Iquitos, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Maceió, Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6 horas para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas, chegada às 16.30 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem e Barreiras às 17.15 horas, de Buenos Aires - Assunção, Foz do Iguaçu, Curitiba e S. Paulo.

NAB — Partida às 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife, chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa, e às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para São Paulo; às 6.15 horas, para Porto Alegre; chegada às 16.45 horas; chegada às 18.35 horas, de Recife.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 11 horas; 2.º, às 13.30 horas; chegada às 15.30 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55; chegada, às 6.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6 horas, para Belo Horizonte e Montes Claros chegada às 12.40 horas; partida às 14.15 horas, para São Paulo, chegada às 17.35 horas; chegada às 15.25 horas de P. Velho, Manaus, Santarem, Belem Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 16.40 horas de Campo Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguaçu, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas, para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 e 7.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires. Chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas, para Florianopolis; chegada às 17.30 horas, partida às 6 horas para Belem do Pará. Partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 17 horas; partida às 7 horas para Corumbá; chegada às 16 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; chegada às 18 horas de São Paulo.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 11 horas; 2.º, às 13.30 horas; chegada às 15.30 horas.

Telefones para informações: — VASP: 42-1957; PANAIR: 22-7770; NAB: 42-6711; CRUZEIRO DO SUL: 42-6060; PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-7770.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Precedencia	Ent.	Saida	Destino	Tels.
Highland Prince	—	—	24	B. Aires	23-5820
Pará	—	—	24	B. Aires	23-2323
Caduces	Maceió	24	24	Santos	42-4156
Sud	—	—	25	B. Aires	23-3443
S/S C. Victory	Santos	25	—	—	43-0910
Potaro	—	—	25	Rio Grande	23-2161
Aguila II	Manzanillo	25	25	B. Aires	43-1225
S/S Cape Stephens	Los Angeles	25	26	B. Aires	43-0910
Itaimbé	—	—	26	Belem	43-3424
Itaberá	—	—	26	P. Alegre	43-3424
D. Pedro I	—	—	26	Recife	23-3756
C. B. Esperanza	B. Aires	26	26	Bilbão	23-1532
S/S C. Victory	—	—	27	N. York	43-0910
Aratimbó	—	—	28	Recife	43-3424
Itapura	—	—	28	P. Alegre	43-3424
S/S B. Victory	N. York	28	29	B. Aires	43-0910
Itaguaçú	—	—	30	Natal	43-3424
S/S Mormaclark	N. York	29	30	B. Aires	43-0910
Araguá	—	—	30	P. d'Areia	43-3424
Merluza	Guayaquil	30	30	B. Aires	43-1225
Arataú	—	—	30	Aracajú	43-3424
Punta Arenas	—	—	30	Buenavent.	23-3443
Cte. Ripper	—	—	31	Belem	23-3756

MANTEIGA CARA E FRUTAS VERDES

Latas que custam 50 centavos e são vendidas por 3 cruzeiros — Frutas colhidas antes de tempo, vendidas nos mercados a preços elevados

O sr. Ramedio Cardoso enviou-nos cartas, das quais destacamos os seguintes trechos:

(MANTEIGA E EMBALAGEM

"Nossa manteiga ainda conserva o elevado preço de Cr$ 20,00, contra toda lógica, representando o quadro atual da ganancia dos intermediarios e, porque não dizer, dos proprios produtores. Haja vista a imoral embalagem em latas, nas quais vêm sempre referido o peso liquido e o bruto. Pois bem. Nas latas de 1 quilo, verifica-se o seguinte: Peso liquido 940 gramas, peso bruto 160 gramas! Resultado: pagamos na realidade, de manteiga, a quantia de Cr$ 16,40 e de lata 3,20. A referida lata é paga ao fabricante pelo preço de 50 centavos cada uma, dando um lucro liquido aos vendedores fabricantes de manteiga, o lucro exato de Cr$ 2,70 em cada lata. Isso representa um assalto à economia popular."

(FRUTAS CARAS E VERDES)

"Nossas frutas são raras no mercado e quando aparecem, nota-se que foram colhidas fora do tempo. Estaremos por acaso em algum deserto? E' uma vergonha verificar-se o que se passa em nosso mercado. Ainda não estamos na safra da laranja lima. Pois bem: faça-se uma visita ao Mercado Municipal, onde se presencia uma enormidade de frutas verdes e raquiticas, arrancadas na ancia de fazer dinheiro. Não há quem fiscalize essa miséria. E' necessario uma medida violenta, removendo todas as frutas para a Ilha da Sapucaia, pondo-se na cadeia os responsaveis por tanto descalabro. A ganancia é geral, não há freio que a contenha. Há muito que se vem falando em por sobro a tais desmandos. Torna-se necessaria uma medida drástica, expulsão dos mercados quando estrangeiro, e confisco, venda em leilão, revertendo o produto para as casas de caridade e asilos. Quem será capaz de assim proceder? Parece-me que estamos num deserto, assaltados por uma legião de ladrões".

mo, pedindo à Corregedoria o fechamento imediato do Instituto Pindorama.

O caso do Instituto Pindorama

DECLAROU-NOS O SEU DIRETOR QUE NÃO FORNECE ATESTADOS FALSOS NEM FOI INSTAURADO PROCESSO CONTRA ELE

A propósito de uma nota publicada pela imprensa, inclusive este jornal, sobre acusações oriundas da Delegacia de Roubos e Falsificações contra o dr. Antonio da Silva Morais, fomos procurados, ontem, pelo referido senhor, que nos pediu a publicação do seguinte:

"A informação fornecida à imprensa dá a entender que eu participo, pelo meu educandario — o Instituto Pindorama —, dos estabelecimentos que fornecem atestados falsos e ludibriam os candidatos à obtenção de diplomas de protéticos e outros. A fim de salvaguardar minha honorabilidade compareci à Delegacia de Falsificações, onde a autoridade me informou que a noticia divulgada não se referia à minha pessoa nem se havia instaurado nenhum inquérito contra mim. Aliás, a autoridade aconselhou-me a procurar os jornais para desmentir a nota. — fruto de uma denuncia sem fundamento."

INFORMAÇÕES COLHIDAS NA POLICIA

A vista do que nos declarou o dr. Antonio da Silva Morais, nossa reportagem ouviu, ontem mesmo, o delegado Frota Aguiar e o escrivão Sabóia, da Delegacia de Roubos e Falsificações, sobre o caso, esclarecendo-nos ambos que, na realidade, não há inquérito contra o Instituto Pindorama [illegible]

Cão raivoso

[illegible]

Cruz Vermelha Brasileira

[illegible]

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 20 do corrente: 38 primeiras consultas, 32 exames de laboratorio, 12 exames de raio X, três internações hospitalares, três tratamentos especializados e 11 inspeções de saude.

AMBULATORIO

UROLOGIA — Nove consultas e 18 curativos.

ORTOPEDIA e CIRURGIA — 18 consultas, 23 curativos e três aparelhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES — 59 aplicações.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores: 39.869 emp., Cr$ 108.323.000,00. Distrito Federal: 25 emp., Cr$ 105.800,00. Interior: onze emp., Cr$ 66.000,00. Totais: 39.905 emp., Cr$ 108.494.800,00.

Noticias Diversas

• ESPORTES BANCARIOS

Realizou-se, ontem, na praça de esportes do Anchieta Esporte Clube, a terceira partida, da melhor de três, entre o forte conjunto do Clube de Minas Gerais e a equipe da A. A. Banco Mineiro da Produção, desta capital.

Na contenda, que transcorreu muito movimentada debaixo de grande animação, saiu vencedora a equipe bancaria pelo escore de 6-5.

Os profissionais de propaganda fundam sua associação de classe

[illegible]

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(*Publica-se aos domingos*)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

1738-Cart. de Ident. e Cert. de Reservista de Amalio Alves.
1739-Cart. do S. T. T. de João Maria Fernandes.
1740-Titulo de eleitor de Luís da Silva Cordeiro.
1741-Cert. de Nascimento de Arnaldo
1742-Cert. de nascimento de Olinda Maria de Jesús, Jerônimo.
1743-Uma bolsinha com chaves.
1744-Uma carteira com diversos objetos.
1745-Um tampão de tanque de gasolina de automovel.
1747-Cart. de Ident. de Aura Sousa Silva Pinto.
1748-Cart. de Ident. de Valdir de Oliveira Melo.
1749-Cart. de Ident. de Carlos Vitor Marques de Meneses.
1750-Cart. de Ident. de Antonio Porcino da Costa.
1754-Registro civil de José Rodrigues.
1755-Cart. da S. E. B. de Nelson Neves Ventura.
1756-Cautela da Caixa Econômica de Jorge dos Santos.
1757-Cert. de nascimento de José, filho de José Miguel da Costa.
1758-Um sapatinho de criança.
1760-Cart. do Orfeão Portugal, de José Francisco de Sousa.
1761-Cart. do S. E. C. M. de Felisberto de Sousa.
1762-Cart. de saude de Altair Paolielo.
1763-Um salvo-conduto de Manuel Sabadin de Oliveira.
1764-Cart. Prof. de Ivete Bezerra.
1766-Uma bolsinha de senhora contendo pequena importancia.
1767-Um chapéu de marinheiro.
1768-Uma nota dilacerada.
1770-Cart. de Ident. de Geraldo Martins Faria Ribeiro.
1772-Cart. de Ident. de Sebastião Ramos do Nascimento.
1775-Cart. prof. de Adão Mariano Rosa.
1776-Cert. de reservista de Isis de Sousa Afonso.
1777-Cert. de reservista de Luiz Mafra Ramos.
1778-Caderneta de nomeação de Sebastião Neves.
1779-Cert. de Reservista da F. E. B. de João Pereira Ramos.
1780-Cart. Prof. e de Ident. de Evandro de Morais Monteiro.
1781-Cart. do S. T. I. C. L. de Manuel Inacio Loiola.
1782-Cart. do R. S. L. de Geraldo V. Silva.
1783-Cart. da I. E. E. A. de Américo de Castro Matos.
1784-Cert. de Reservista de Sebastião dos Santos.
1785-Cert. de Reservista de Amauri Pais Coelho.
1786-Cert. de nascimento de Julio Manuel de Castro.
1787-Três fotografias da 1.ª Comunhão de Hilda Prates.
1788-19 fotografias de carnaval.
1789-Um amarrado de fichas.
1790-Cart. de Ident. de Maria de Lourdes dos Santos.
1791-Cart. de Ident. de José Alves de Lacerda.
1792-Cart. da Beneficencia Espanhola de Lucinda Gil Cendon.
1793-Uma efigie de N. S. Aparecida.
1794-Um talão de racionamento de carne e açucar.
1795-Cartão de Ident. de Helio Gonçalves Capela.
1796-Uma passagem para o Rio Grande.
1797-Um chaveiro de couro com diversas chaves.

— Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N. B. Os numeros de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

S. A. Diario de Noticias

Aviso aos srs. acionistas da S. A. DIARIO DE NOTICIAS, de acordo com o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, que se acham à sua disposição, pelo prazo legal, na sede da Sociedade, à rua da Constituição n.º 11, o relatorio e os demais documentos a que se refere o citado dispositivo, correspondentes ao exercicio de 1945.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1946

AURELIO SILVA, Diretor-Secretario

S. A. Diario de Noticias

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Sociedade Anônima DIARIO DE NOTICIAS para se reunirem na sede social, na rua da Constituição n.º 11, em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de abril de 1946, às 15 horas, a fim de tomar as contas da Diretoria relativas ao exercicio de 1945, examinar e discutir o relatorio do Diretor-Presidente, o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, procedendo tambem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o novo exercicio.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1946

AURELIO SILVA, Diretor-Secretario

Editora Civilização Brasileira S. A.

Entre os dias 25 do corrente e 5 de abril próximo, das 14 às 16 horas, na sede social à rua do Ouvidor n.º 94, será pago o 10.º dividendo, correspondente ao ano de 1945 e à razão de Cr$ 28,00 por ação, ou seja 14% sobre o valor nominal das ações constitutivas do capital da Empresa.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1946.

A Diretoria:
Themistocles Marcondes Ferreira.
Octalles Marcondes Ferreira.
Antonio Ribeiro Bertrand.

Casa Bancaria da Metrópole do Rio de Janeiro S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado, por falta de número legal, a assembléia geral ordinaria, convocada para o dia 25 de fevereiro próximo passado, são novamente convidados os srs. acionistas a se reunirem no dia 11 de abril próximo, às 16 horas, na sede da sociedade, à rua Buenos Aires, 59 para tomarem conhecimento do relatorio da diretoria, parecer do Conselho Fiscal e discussão e julgamento das contas e balanço do exercicio de 1945 e, bem assim, procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1946.

Franklin S. Madruga — Diretor Superintendente — Ewaldo Kós — Diretor Secretario.

Banco da Capital, Sociedade Anônima

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Nos termos dos arts. 98 e 102 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, são convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral a realizar-se na sede da Sociedade, à rua 7 de setembro, [illegible], às 14 horas do dia 31 deste mês, onde serão tratados os seguintes assuntos:

a) — Exame das contas da Diretoria e homologação do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1945; e

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, [illegible] de março de 1946.
[illegible], diretor-presidente.

O Diario nos Estudios

Aspectos

Os jornais já estão publicando com destaque as noticias relativas ao Primeiro Congresso de Radiodifusão a ser realizado em abril nesta capital. Finalmente o magno problema do radio brasileiro será debatido com amplitude, sendo de esperar resultados de imediata aplicação em todo o territorio nacional, onde as emissoras fogem ao cumprimento de suas verdadeiras finalidades para servir apenas de instrumento comercial sem limite de lucro.

O que se vem notando é que o radio atingiu um ponto determinado de desenvolvimento e não encontra, sozinho, novos rumos para galgar um nivel mais elevado de produção. Se os programas artisticos são agora mais numerosos, ainda mantêm as estações atrações de baixo quilate que são, afinal, as mais rendosas pela preferencia dos anunciantes.

A Prefeitura já definiu e divulgou o plano a ser adotado pelos seus representantes no próximo certame, no qual figura com relevo a questão da alfabetização de adultos pelo radio, em trabalho conjunto das emissoras.

Tambem será levado ao Congresso o projeto do Código Brasileiro de Radio, a fim de ser propugnada a sua decretação. Temos em mão uma copia do citado Código, por gentileza dos srs. Alziro Zarur e Julio Ribeiro, diretores do Departamento de Imprensa Radiofônica, e sobre o mesmo estamos fazendo minuciosos estudos para comentarios posteriores.

Ao nosso ver, porem, a reação pelo soerguimento do radio não poderá nem deverá ser feita somente por efeito de leis e teses aprovadas no Congresso. O proprio povo devia colaborar com o Governo e as estações a titulo provisorio, contribuindo com uma quantia minima mensal para o serviço radiofônico. Diversões como cinema e futebol absorvem maiores somas dos seus adeptos. Veja-se o exemplo das emissoras oficiais, mantidas por verbas relativamente pequenas, mas que lhes permite guardar um bom padrão cultural.

A renda obtida com a colaboração do povo seria aplicada em realizações de carater cultural. Assim o povo ajudaria o radio a reagir contra a perniciosa prepotencia dos anunciantes, recebendo em troca valioso subsidio de educação e cultura.

De qualquer maneira a realização do Primeiro Congresso de Radiodifusão constitue um sintoma de que o radio entre nós terá novos horizontes.

Poderosos holofotes se fixarão sobre as necessidades do povo e abrangerão tudo de péssimo que anda no ar há tantos anos — calouros, caipiras, humoristas, etc. — mostrando, finalmente, que o Brasil quer e precisa botar paletó e gravata para circular nas ondas de Hertz.

Mug.

A ópera a ser apresentada, hoje, pela PRA-2, às 17 horas, será "Crepúsculo dos Deuses", de Wagner. — A PRA-2 apresentará, hoje, domingo, às 13 horas, "A música é assim", com texto e execução do pianista Maurilo Lira. — O programa domingueiro "Atendendo aos ouvintes", apresentado pela PRA-2, estará no ar das 19,30 às 23 horas, intercalado por "Em resposta à sua carta" e "Nota musical".

* * *

GAGLIANO Neto irradiará hoje, a partir das 15 horas, pela Radio Globo, o prelio América x Botafogo. Os comentarios estarão a cargo de Alberto Mendes e o informativo dos jogos do Rio, dos Estados, e turfe, será oferecido pelo Reporter E-3, Levy Kleiman. O resumo das atividades desportivas será apresentado pela Radio Globo, das 19,30 às 20 horas, em Domingo Esportivo, um "script" de Levy Kleiman. — Na serie de grandes compositores, "Música para Milhões" apresentará amanhã, segunda-feira, das 21 às 21,30 horas, a Orquestra Sinfônica da Radio Globo, sob a direção de Francisco Mignone, com o recital "Chopin". Solistas: pianista Vilma Graça. — O programa histórico "Memorias do Rio" que a Radio Globo a partir de amanhã, irradiará das 22 às 22,35 horas, focalizará o episodio da autoria de Carmem Nicia de Lemoine, intitulada "Aconteceu naquela noite", em prosseguimento à serie "Imperio brasileiro".

* * *

"MELODIAS com uma historia", é um programa diferente que a BBC irradia para o estrangeiro. Não só tem um objetivo novo mas tambem apresenta uma novidade em materia de conjunto de instrumentos: novacordio (piano elétrico), guitarra elétrica e piano. Arthur Young, o primeiro a desenvolver a técnica do piano elétrico na Grã-Bretanha, é o "nova-cordista"; Frank Deniz, que tem uma posição de destaque em orquestras de dansa, é o guitarrista; George Shearding o brilhante músico cego, é o pianista, e Gloria Brent — como vocalista — completa o quarteto. Arthur Young anuncia os números escolhidos por contarem alguma historia, por conterem música descritiva, ou então, porque algum conto interessante está associado a eles. Quer se trate de música antiga ou nova, as melodias são executadas num estilo moderno.

* * *

DENTRO do plano de comemorações das grandes datas internacionais, a Radio Roquete Pinto, irradiará, amanhã, às 20 horas, um programa especialmente dedicado à Grecia, pela passagem de sua data nacional, apresentando alguns aspectos culturais e músicas tipicas em gravações especiais da discoteca daquela emissora.

* * *

"GOSTARIA de aprender francês", curso prático de francês pela professora Ivone Garnier, é a programação das 13 horas, da segunda-feira, 25 do corrente, na PRA-2. — A PRA-2 transmitirá na segunda-feira, às 18,30 horas, mais uma aula do curso prático de português "Como falar e escrever certo" a cargo do prof. Otacilio Rainho.

* * *

A Radio Roquete Pinto prosseguindo na irradiação do Curso Prático de Francês, irradiado todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 9,30 horas, apresentará esta semana as aulas habituais subordinadas nos seguintes assuntos: segunda-feira: O corpo Humano (os membros); quarta-feira: Ditado de gramática e sexta-feira: O Corpo Humano (a cabeça).

Terça-feira, às 20,30 horas, será transmitido o Curso de Literatura Francesa, focalizando Voltaire e sua obra.

* * *

"JORNAL dos Teatros", um programa cem por cento dedicado à gente e às coisas do teatro voltará a ser transmitido pela Radio Tamoio, a partir do dia 2 de abril próximo, sob a direção de Anselmo Domingos e Olavo de Barros.

* * *

A Radio Roquete Pinto, apresentará amanhã, escolhidos programas, às 13 horas, irradiando o segundo da serie "Historias das Grandes Orquestras", dedicado à Sinfônica da Filadelfia, acompanhada de peças regidas por Stokowiski e Eugene Ormandi. Às 16 horas, a PRD-5, oferecerá aos seus ouvintes originalissimo programa, "Obras primas da Literatura", fontes de inspiração musical, com as duas primeiras sequencias musicais de Peer Gynt, baseadas numa peça de Ibsen.

À noite a Radio Roquete Pinto prosseguirá na retransmissão da Canadian Broadcasting Corporation.

* * *

"LIRA do Povo", serie de programas de música folclórica, estará no ar, na segunda-feira, às 20,30 horas, na PRA-2. — Pelo elenco do Radio Teatro da Mocidade será apresentada mais uma audição às 21,30 horas de segunda-feira na PRA-2.

* * *

A Radio Roquete Pinto, emissora da Prefeitura do Distrito Federal, de acordo com os termos da resolução n.º 12, baixada pelo prof. Fioravanti Di Piero, secretario geral de Educação e Cultura, dedicará todas as suas transmissões de amanhã, dia 25, ao Ensino Normal do Estado de São Paulo pela passagem do 1.º Centenario de sua criação. Serão irradiados todos os trabalhos alusivos publicados na imprensa paulista e carioca.

* * *

A partir de manhã, o programa "Memorias do Rio", será apresentado em novo horario na Radio Globo, às 22 horas e cinco minutos, sob a direção da jornalista De Lemoine.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — O dia de hoje há muitos anos... — Música para almoço. 12.30 — Londres informa. 13 — A música é assim, texto e execução do pianista Maurilo Lira. 17 — Transmissão da ópera Crepúsculo dos Deuses, de Wagner. 19.30 — Atendendo aos ouvintes, 1.ª parte. 20.30 — Em resposta à sua carta... — Atendendo aos ouvintes, 2.ª parte. 21.30 — Nota musical — Atendendo aos ouvintes, 3.ª parte. 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

13 horas — 2.º programa da serie A Historia das Grandes Orquestras, com a Sinfônica de Filadelfia, com os regentes Stokowsky e Eugene Ormandy: Rapsodia Húngara, n.º 2, de Liszt; Cisne de Tuonela, de Sibelius; Noite em Monte Calvo, de Moussorgsky; Sinfonia Inacabada, de Schubert; Morte e Transfiguração, de Richard Strauss. 14.30 — Cenas liricas, com trechos da ópera Aida, de Verdi. 15.15 — Concerto em Sol Menor para piano e orquestra de Saint-Saens. 15.45 — Um quarto de hora de orquestra. 16 — Obras primas da Literatura, fonte de inspiração musical: Suites Peer Gynt n.º 1 e 2, baseadas numa obra de Ibsen. 17 — Seleção de peças famosas. 18 — Ave Maria, comentario — Homens do jazz, Jerome Kern. 18.40 — Seleção de operetas. 19 — Tesouro da Vitoria, com discos V. 19.30 — Música nos Estados Unidos. 20 — Música continental, música folclórica das Américas. 20.30 — Hit Parade. 21 — Programa de músicas brasileiras. 21.30 — A dansa e a música. 22 — Valsas de todo o mundo. 22.30 — Retransmissão da Canadian Broadcasting Corporation. 23 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 horas — Vocalistas Tropicais. 18.30 — Brindes musicais. 19 — Radio Diversões. 19.30 — Show de Linda Batista. 20 — Calouros em desfile. 21 — Zilá Fonseca e Jorge Goulart. 21.30 — Anjos do Inferno. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Fantasias musicais, em gravação. 23.30 — Encerramento.

RADIO GLOBO (PRE-3)

11 horas — Variedades. 15 — Gagliano Neto, irradiando América x Botafogo. Comentarios de Alberto Mendes e informativo pelo Reporter E-3, Levy Kleiman. 17.20 — Tarde dansante. 19.30 — Domingo esportivo, com Gagliano Neto, Levy Kleiman e Alberto Mendes. 20 — O Caminho da Fama. 21 — Alcides Gherardi. 21.15 — Dilú Melo. 21.30 — Los Campesinos. 21.45 — João Petra de Barros. 22 — Ultima hora esportiva. 22.10 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

10.30 horas — Programa Casé. 15 — Jogo América x Botafogo, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Teatro Romance. 22 — Posta Restante, de Gramury.

RADIO CLUBE (PRA-3)

12 horas — Seleções portuguesas, direção de Carlos Campos. 13 — Novela "A Morgadinha dos Canaviais", de Julio Diniz. 13.30 — Continuação da parte musical. 14 — Canções da Italia. 14.30 — Meia hora em Portugal. 16 — Transmissão do jogo Vasco x Flamengo. Raul Longras. 17.30 — Chá dansante. 20 — Desfile de celebridades. 21 — Onda esportiva. 21.30 — A voz do profeta. 22 — Programa variado. 23 — Noturno. 23.05 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC-LONDRES)

[illegible]

MÚSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

A Orquestra Sinfônica Brasileira, inaugurando, ontem, à tarde, no Municipal, as suas atividades deste ano, deu ainda inicio à temporada musical de 1946.

Constituiu a apresentação de ontem, uma boa audição desse apreciado conjunto nacional, de certo modo desfalcado de alguns dos seus melhores elementos, o violino "spalla" e 1.º violoncelo, lugares em todo caso preenchidos por músicos capazes de honrá-los.

Eugen Szenkar foi o regente da tarde, surgindo na sua integral força expressiva.

A II Sinfonia de Brahms abriu o programa. Obra de um dos grandes liricos alemães, toda ela rescende uma acentuada inspiração, embora nem sempre satisfaçam suas melodias, ou mesmo suas concepções harmônicas, pelo carater demasiado formalista em que se baseiam, em contraste com outros momentos em que se derrama em frases apaixonadas e, por assim dizer, humanas.

O 1.º tempo possivelmente deixou transparecer certas inconstancias de colorido. Daí em diante, todavia, ganhou realce toda a partitura, notadamente no 3.º tempo, magnífico, na sua pureza de estilo.

"Morte e Transfiguração", de Richard Strauss é página já muitas vezes ouvida através da O. S. B. Sabem todos, por isso, a beleza energica, a técnica espetacular de que sabem os nossos músicos impregná-la, sob a batuta de Szenkar. Ontem, repetiu-se o mesmo êxito de sempre; tivemos uma "Morte e Transfiguração" valorizada por uma interpretação rica de sonoridades e apenas não tão igualada, como era de desejar, nos acordes finais que se desenham lentamente num "tutti" orquestral.

A única novidade da tarde foram as "Variações sobre um tema brasileiro", de Francisco Braga. Outras novidades poderiam ter sido apresentadas nessa estréia, mas, enfim, elas virão depois, no decorrer da temporada, segundo promessas.

Nela, o nosso querido e saudoso maestro dá largas às suas tendencias brasileiras, como um dos precursores que foi desse movimento de nacionalização musical. Aproveita com bom gosto e a técnica alerta e elegante de que dispunha um banal tema brasileiro, obtendo interessantes efeitos de ritmo e orquestração. Louvamos a interpretação que lhe foi dada, vigilante a caracteristica, seguindo-se como número final "Finlandia", de Sibelius, poema sinfônico que em nada sugere as frigidas paisagens da sua terra nativa, mas que, ainda assim, guarda um sabor particular, pelo menos, dos sentimentos impulsivos e recalcados do seu povo.

Pareceu-nos convincente a execução. Não lhe faltaram brilho e entusiasmo Concerto, enfim, suficientemente agradavel.

D'OR

OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

A. G. Schoonmaker Company, dos Estados Unidos, deseja contacto com firmas interessadas na importação de motores, máquinas, materiais metálicos e ferramentas. (378|473).

Martin Lidstam A. B., da Suecia, deseja contacto com exportadores de conservas e frutas. (391|473).

Brook Wells & Co. Ltd., da Inglaterra, deseja receber amostras de chá, especialmente cultivado em Minas. (406|473).

E. S. S. E., da Italia, deseja contacto com firmas exportadoras de algodão. (393|473).

Zeidane Frères, da Siria, deseja representar firmas exportadoras do Brasil para o Libano e Oriente Próximo. (411|473).

Roberto Mendez Ruiz, da Guatemala, deseja importar colorantes, vernizes e esmaltes para louças e cerâmicas em geral. (403|473).

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria n.º 9, 11.º andar, ala esquerda.

Cerimonia da colheita do arroz na Colonia de Santa Cruz

Realizou-se, ontem, na Colonia de Santa Cruz, a cerimonia da colheita do arroz, do Abrigo Redentor. Antes da cerimonia, foi rezada missa de ação de graças, seguindo-se o ato do corte da colheita, que foi feito pelo dr. João Vieira de Oliveira e pelo cel. Hugo Silva, tendo discursado o representante do diretor da Defesa Sanitaria. Respondeu, agradecendo o sr. Levi Miranda, provedor do Abrigo Redentor.

Após a cerimonia, foi servido um churrasco aos presentes.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

...está realizando concertos nas cidades da Alemanha e da Austria uma orquestra sinfônica organizada com elementos do exército americano...

...o violinista polonês Bronislaw Huberman executou em primeira audição em Los Angeles, Estados Unidos, a peça "Encantamento" da autoria do compositor brasileiro Camargo Guarnieri...

...está planejando a composição de uma missa católica para coro de meninos e instrumentos de sopro o compositor russo Igor Stravinsky...

...o Ballet Russe de Monte-Carlo apresentou na sua presente temporada em New York City-Center um novo bailado: "Sombra Noturna" com a coreografia de George Balanchine e música de Vittorio Rieti...

...a Sociedade Santa Cecília de Roma apresentou pela primeira vez nessa cidade a "Metamorfosis Sinfônica sobre temas de C. M. Weber", obra do compositor alemão Paul Hindemith...

...o pianista tcheco Rudolf Firkusny executou em "première" no seu recital em Carnegie Hall, New York, dois estudos: "Polka" e "Pastoral" pelo compositor tcheco Bohuslav Martinú...

...a ópera encomendada pela Fundação-Alice M. Ditson com o título "The Medium" está sendo concluída pelo compositor italiano Gian-Carlo Menotti...

...quando dirigia um dos seus concertos, o célebre regente, aborrecido com um ouvinte da primeira fila que marcava o compasso com o pé, voltando-se exclamou: — "Desculpe incomodá-lo mas não posso sempre manter o compasso com o seu pé..."

AVISOS FÚNEBRES

Angelo Accacio Pereira de Abreu

Bertha Crouzeilles de Abreu, Jorge Crouzeilles de Abreu e esposa, Joacyr e Joubert Crouzeilles de Abreu, e Iberê da Rosa Martins e senhora, penhoradamente agradecem a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu idolatrado esposo, pai e sogro ANGELO, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, na próxima terça-feira, dia 26, às 10,30 horas, no altar mór da Igreja da Candelaria. Aos que comparecerem a este ato de piedade cristã antecipadamente agradecem.

JUAREZ DE BARROS MAGALHÃES

(1.º ANIVERSARIO)

Jayme Magalhães, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversario do falecimento de seu filho e irmão JUAREZ, que fazem celebrar, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento (Av. Passos, esquina de Buenos Aires), às 10,30 horas do dia 25 do corrente (segunda-feira). Desde já se confessam agradecidos.

JOÃO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandarão celebrar no dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelaria, por alma do seu pranteado chefe.

JOÃO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Antenor de Oliveira agradece aos seus amigos as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento do seu pai, e convida a todos para assistirem à missa de 7.º dia que mandará celebrar dia 26, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores, da igreja da Candelaria.

JOÃO DE OLIVEIRA

JOÃO DE OLIVEIRA, IRMÃO & CIA. LTDA. agradecem a todos os clientes e amigos as manifestações de pesar, recebidas por motivo do falecimento do seu chefe titular, e convidam para assistir à missa de 7.º dia que, em sufragio de sua alma, mandarão celebrar dia 26, às 10 horas, no altar do S. S. Sacramento, na igreja de N. S. da Candelaria.

MANOEL MARTINS PINHEIRO

(7.º DIA)

A familia Martins Pinheiro, agradecendo sinceramente comovida a todos os seus parentes e amigos, que muito a confortaram com suas inúmeras provas de carinho e amizade por ocasião da irreparavel perda e funerais do seu inesquecivel e amadíssimo chefe, faz-lhes novo convite, agora para à missa de 7.º dia, que, pelo repouso da sua bonissima alma manda celebrar, segunda-feira, dia 25, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

Confessando desde já a sua eterna gratidão, com a devida venia pede dispensa de pêsames.

MANOEL MARTINS PINHEIRO

(7.º DIA)

Martins Pinheiro & Cia. Ltda., Soares, Martins & Cia. Ltda., e Martins, Silva & Cia. Ltda., (São Paulo), renovando os seus sinceros agradecimentos a todos os seus bons amigos e clientes que vêm se manifestando solidarios no golpe que acabam de receber, e, ainda sob o sentimento de profundo pezar em que se acham desde a inesperada e irreparavel perda do seu insubstituivel chefe e o melhor dos amigos, sr. Manoel Martins Pinheiro, reverenciando a sua saudosa memoria dirigem-lhes este público convite para à missa de 7.º dia que mandam rezar na próxima segunda-feira, dia 25, às 10,30 horas, na igreja da Candelaria, pelo eterno repouso da sua bonissima alma. Penhoradamente agradecem a todos que comparecerem.

MANOEL MARTINS PINHEIRO

(7.º DIA)

Os auxiliares da firma Martins Pinheiro & Cia. Ltda., ainda sob a desoladora impressão e grande sentimento que lhes causou o falecimento do seu grande e bondoso chefe e amigo, sr. Manoel Martins Pinheiro, em homenagem à sua inesquecivel pessoa e pelo repouso eterno da sua magnânima alma, fazem rezar missa de 7.º dia na próxima segunda-feira, dia 25, às 10,30 horas, na Igreja da Candelaria, e convidam seus amigos e demais pessoas de suas relações para assistirem a este ato de fé cristã, confessando-se desde já agradecidos.

MANOEL MARTINS PINHEIRO

(7.º DIA)

Os auxiliares da firma Soares, Martins & Cia. Ltda., consternados com o falecimento do seu grande amigo senhor Manoel Martins Pinheiro, convidam seus amigos e demais pessoas das suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que pelo repouso da sua bonissima alma mandam rezar na próxima segunda-feira, dia 25, às 10,30 horas, na Igreja da Candelaria, e deixam aqui os seus agradecimentos a todos os que comparecerem.

Manoel Martins Pinheiro

Diamantino Marques Gomes, senhora, filhos e genros, sinceramente consternados com o falecimento do seu grande amigo sr. MANOEL MARTINS PINHEIRO, convidam a todas as pessoas de suas relações para a missa do 7.º dia, que por sua alma será celebrada, na igreja da Candelaria, às 10,30 horas de segunda-feira, dia 25 do corrente.

LUIZA COSTA LALIM

(1.º ANIVERSARIO)

[illegible]

QUEIXAS e reclamações

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

21.975 CANO FURADO — Queixa-se um leitor de que, na rua Caruso, 25, há um cano vazando agua, há mais de uma semana e, apesar das reclamações, nenhuma providencia ainda foi tomada. — 22-3-946.

21.976 FALTA DAGUA — "Há cerca de 15 dias está faltando agua na rua Mario Carpenter, dos números 380 a 463", reclamam os prejudicados. — 22-3-946.

21.977 INCRIVEL — Queixam-se os moradores da rua Joviva da Fonseca, em Bento Ribeiro, requereram ligação dagua desde o dia 4 de maio do ano passado e até agora o requerimento não foi despachado. — 22-3-946.

Com a Saude Pública

21.978 FOCO DE MOSQUITOS — Os moradores da rua Maranhão, no Meier, queixam-se de que naquele logradouro público, devido à inundação ali reinante, há um fóco de mosquitos que invadem as residencias, tornando a vida insuportavel. — 22-3-946.

21.979 BOTEQUIM "DOIS PRIMOS" — Queixam-se os moradores na rua Aristides Caire, no Meier, de que o botequim "Dois Primos", que fica na esquina daquele logradouro com a Travessa Rio Grande, esgota para a calçada da rua toda a agua usada nos serviços de limpeza da casa, o que constitue um suplicio para os vizinhos, que mal podem suportar o forte odor desagradavel proveniente da putrefação dos detritos veiculados pela agua que fica empossada na rua, sem que a Saude Pública tome providencias. — 22-3-946.

Com a Delegacia de Menores

21.980 MENORES VAGABUNDAS — Reclamam prejudicados contra um grupo de menores que, em promiscuidades com desocupados e vagabundos, estacionam em duas "tendinhas", existentes na esquina da rua Haddock Lobo com Joaquim Palhares, dirigindo pilherias grosseiras às pessoas que por ali passam. — 22-3-946.

21.981 MENORES VADIOS — Queixa-se um leitor de que nas ruas José dos Reis, Oficinas e Afonso Ferreira, existem menores desocupados, em algazarra, das 7 às 23 horas, que, reunidos em bandos e às vezes armados, insultam e apedrejam as pessoas que por ali passam. Os menores em questão diariamente frequentam o botequim Oliveira, situado na esquina da rua José dos Reis, com a das Oficinas. — 22-3-946.

Com a Policia

21.982 DESOCUPADOS — Familias residentes na rua do Livramento, no bairro da Saude, reclamam contra um grupo de desocupados que faz ponto no botequim "Penafiel", perturbando o silencio e dirigindo galanteios grosseiros às senhoras e senhoritas que por ali passam. — 22-3-946.

21.983 TRANSFORMADA A RUA EM CAMPO DE FUTEBOL — Queixa-se um leitor de que a rua Eduardo Guinle, em Botafogo, foi transformada pelos desocupados em campo de futebol, o que está trazendo serios aborrecimentos às familias ali residentes. — 22-3-946.

Com o Serviço de Trânsito

21.984 AUTOS-LOTAÇÃO — Queixa-se um leitor: "Depois das 13 horas, desaparecem, inexplicavelmente, os autos-lotação da linha "Largo dos Leões - Castelo", aparecendo, de raro em raro, um "Jockey Clube - Mauá". Isto ocasiona embaraços aos moradores da rua Voluntarios da Patria e transversais, que, àquela hora, não podem contar com os ônibus, invariavelmente lotados. Por outro lado, é, tambem, estranhavel que não haja, na rua Real Grandeza ou em General Polidoro, duas ruas inegavelmente importantes, um só auto-lotação, em qualquer hora do dia, não se sabendo porque os motoristas preferem o Tunel Novo, em detrimento do Tunel Alaor Prata". — 22-3-946.

Os resultados dos concursos

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jóquei Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 14 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 4.409,00.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 7 pontos — Rateio: Cr$ 41.097,00.

BETTING JÓQUEI CLUBE — 12 ganhadores — Rateio: Cr$ 955,00.

BETTING ITAMARATI — 145 ganhadores — Rateio: Cr$ 517,00.

BETING DUPLO — 47 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.154,00.

ROSINA CANTELMO CALAZA — (Zininha)

Haroldo Savaget Calaza, Rosely e Maria Lucia, Lina Ferreira Cantelmo, Gracinda Cantelmo Fernandes, Carlos dos Santos Fernandes, Manoel Ferreira da Silva, Mario Savaget Calaza e senhora, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, sobrinha e nora ZININHA, ocorrido às 1? horas de ontem, saindo o féretro da capela Santa Teresinha, à Praça da República, às 15 horas de hoje, para o cemiterio São Francisco Xavier. Desde já agradecem a todos que, de qualquer forma, demonstrarem pesar.

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecânicas e Liberais

O Conselho Administrativo e a Diretoria da S. B. A. A. M. L., comemorando a passagem do 111.º aniversario de sua fundação no dia 25 do corrente (segunda-feira), mandam celebrar uma missa na Igreja da Candelaria, às 11 horas do dia 25, por alma de seus associados falecidos, convidando para assisti-la todos os associados e exmas. familias.

Rodolpho Maggioli
Presidente

(7.º DIA)

Dirce Guimarães de Lima

Eucario Machado de Lima, senhora e filhos, Gelson Guimarães de Lima, senhora e filhos, Renato Ferreira Rodrigues, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel [illegible]

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

EXAMES DE AMANHÃ

Anatomia (prova prático-oral) às 10 horas — Serão chamados os alunos: Elisabeth Rodrigues da Costa, Henrique Luiz Ariente, José de Freitas Cardoso Veras, Isaac Adler, Maria de Lourdes Bittencourt, Nair Pinheiro da Cunha, Reinaldo Ramos, Werther Nascimento, Celso Ribeiro de Sousa, Alvaro de Figueiredo Faria, Rui José de Cunha Rodrigues, Mauricio Bergman, Roberto Paulo Vareia Nóbrega, Valdir Cordeiro de Morais, Jonas Grant Ramos, José Afonso de Albuquerque Lins, Epitacio Ibiapina Parente, Joaquim Eugenio Dutra de Resende, Olidair Ambrosio, Henrique de Sousa Oliveira. Suplementar: Tuba Roisenblit, Pascoal Baldi, Charles Boschini Filho, Raullito Gomes, Casimiro Vilela Junqueira, Syrzil Maksoud, Ramon de Oliveira Neto, Carlos Mauricio de Andrade, Ari Alves de Carvalho e Agencio Tosta da Silva.

Histologia: (exame escrito) às 13 hs. no Lab. da Cadeira — Será chamado o aluno Mario Antonio Sayeg.

EXAMES DO DIA 26

Fisica: (exame prático-oral) às 9 hs. no Lab. da Cadeira.

Farmacologia: (exame escrito) às 13,30 hs. no Lab. de Parasitologia — Serão chamados os alunos: Paulo E. de Alencar Freitas Almeida, Tilio Turzi, Ivan da Silva Riera, Ulisses Meneses, Gregoria Bonini, Renato Pereira Neto, Henrique Jorge Junqueira Morgan, Salmon Hor, Armando Silveira de Melo, Creso de Castilho Ribeiro, Alvary Antonio S. de Castro, Artur Rosa Pena, William Maksoud, Francisco M. Pinto Coelho, José Gerscovich, Wander Mendes Biasoli, Carlos M. de Aquino, Julio Galpes, Joaquim Durão Pereira, Balbino C. Dias, Izoraildes A. Carneiro, Prudencia Hita C. de Aquino, Alfredo Coutinho Coelho, José P. Coutinho e Sebastião de Figueiredo Castro, e Alberto de C. Meneses Junior.

Clinica Propedêutica Médica (exame final) às 9 horas no Serviço do Prof. Mauricio Medeiros — Serão chamados os alunos: Alvaro Fialho Bastos, Abrahan A. Jonas Eisemberg, Myrian A. da Silva, Nelio G. Torres, Sergio Pedro Correia de Brito, Osmar Suarez, Lelio Siqueira M. de Sá, Jaci F. Junqueira, Luiz Rassi, Adolfo de Sousa Resende, Celsio Vieira de Matos, Wilson Rondó, Sofia Boscher, Anastacio Eudasio Barroso, Ives Jules E. Lezan. Suplementar: Heitor Ribeiro Filho, José Pedro Pereira Reis, Deoclides Martins Ferriera, Roland Leão Castelo, Begson Maciel Pinheiro, Fernando de Almeida Brun, Olinto Duarte de Magalhães, Marcos Schiconsky, Lain Pontes de Carvalho, Croce Leão Castelo, Celio de Azevedo Figueiredo e Alcion da Cunha Rangel.

Jacinto Godói Gomes Filho, Antonio Gonçalves Vila Sobrinho, Nelson Fernandes, Henrique Rodrigues Vieira, Osmar de Almeida Luz e Paulo Scateno.

AVISO — Alunos da Faculdade matriculados no C. P. O. R. devem deixar os seus nomes na Secção de Expediente a fim de ser organizado horario adequado.

Centenario do Ensino Normal em S. Paulo

Segue hoje, para São Paulo, a comissão que vai representar a secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, nas comemorações do Centenario do Ensino Normal em São Paulo.

Essa delegação, constituida de professores, é chefiada pelo assistente do secretario de educação, prof. Asterio de Campos.

Faculdade Fluminense de Medicina

VALIDAÇÃO DE CURSO MÉDICO

No dia 27, às 8 horas, na Faculdade — Niterói — serão chamados para o exame de Clinica Obstétrica, os candidatos do curso de validação de medicina.

O exame de admissão do curso de enfermagem obstétrica será realizado no dia 22, às 8 horas, na Faculdade.

Três estudantes brasileiros realizaram cursos técnicos de aviação nos Estados Unidos

Pelo "Clipper" da Pan American World Airways, regressaram, ontem, dos Estados Unidos, os estudantes brasileiros Cassio Vieira Romeiro, José Barros, e Olavo da Silveira Werneck, os quais, juntamente com outros vinte e um estudantes do nosso país, foram contemplados com bolsas de estudos para o Quarto Programa Interamericano de Treinamento Aeronáutico. O programa de seleção que compreende estudos de pilotagem, mecânica e de assuntos técnicos, foi custeado pela Administração de Aeonáutica Civil e pelo governo dos Estados Unidos, sendo a parte teórica ministrada pela Universidade de Kansas, seguida do longo estágio prático nos principais aeroportos comerciais e militares, situados naquele país.

Matrícula gratis a estudantes pobres

O secretario geral de Educação e Cultura designou a comissão abaixo mencionada para estudar o assunto a que se refere o artigo 3.º, do decreto n. 8.279, de 24-10-45, que regula os beneficios concedidos aos estudantes necessitados, nos estabelecimentos de nivel secundario: dr. Odilon Portinho, dr. Mozart Monteiro, Danton de Couto, Alfredo Baltazar da Silveira e Olga Dias.

"Sul América Capitalização S. A."

CONCLUSÃO

Congratulamo-nos convosco, Srs. acionistas, e com os portadores de titulos, que são a verdadeira coluna mestra desta grande organização, pela marcha sempre crescente da "Sul América Capitalização". A eles deixamos constancia da nossa gratidão pela confiança que nos dispensam.

Muito grato nos é manifestar, como nos exercicios anteriores o temos feito, o nosso alto apreço por todos os colaboradores da Companhia, quer da parte administrativa, quer da produção, pela lealdade, dedicação e eficiencia com que se desempenharam de suas atribuições, o que permitiu fossem obtidos os resultados que o Relatorio e Balanço assinalam eloquentemente.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1946. — Alvaro Silva Lima Pereira, Presidente. — Antonio Sanchez de Larragotti Junior, Vice-Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da "Sul América Capitalização, S. A.", infra assinados, reunidos nesta data, de acordo com as disposições estatutarias e as do art. 127 do Decreto-Lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, procederam ao estudo do relatorio, balanço e contas submetidos pela Diretoria à sua apreciação e exame e relativos ao exercicio social terminado em 31 de dezembro de 1945.

Verificando estarem todos os dados apresentados de acordo com a respectiva escrituração, resolvem recomendar aos senhores acionistas a sua aprovação, bem como a de todos os atos praticados pela Diretoria.

Encerrando o seu parecer, o Conselho Fiscal congratula-se com os Srs. Acionistas e Portadores de titulos pela situação de prosperidade e solidez alcançada pela Sociedade, louvando sua administração pela continuidade de sua brilhante e eficiente gestão.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1946. — Aloysio de Castro. — Figueiredo Rodrigues. — Luiz Novaes.

CERTIFICADO DE EXAME

Nós abaixo assinados, membros titulares da Câmara de Peritos Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, designados pelo Sr. Presidente para atender a requisição da SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A., tendo examinado minuciosamente, em face da escrituração respectiva e dos comprovantes apresentados, o balanço geral e as contas de receita e despesa da referida Sociedade, referentes ao exercicio de 1945, conforme relatorio por nós apresentado nesta data,

CERTIFICAMOS

[illegible]

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — Permanente. — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.

ARMANDO VIANA. — Na Galeria Montparnasse, na rua Siqueira Campos, n.º 10.

AGENOR CESAR. — No Museu Nacional de Belas Artes.

CYMBELINO. — No salão nobre do Palace Hotel.

ERNESTO FRANCISCONI. — O secretario geral de Educação e Cultura inaugurará, amanhã, às 14 horas, a exposição de sanguineas que o prof. Ernesto Francisconi vai expor no saguão do Teatro Fenix, sob os auspicios do Serviço de Divulgação da Prefeitura. Numa homenagem à Música, o prof. Francisconi apresentará retratos dos maiores compositores mundiais e grandes músicos. A exposição ficará aberta quinze dias.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Dia 25 - Segunda-feira - às 21 horas

NO GINASIO

"CHICA-BOA"

de Paulo Magalhães

Essa peça substituirá o programa "FOGUEIRA DE CARNE", de Renato Viana, que deixa de ser apresentado por motivo de doença em um dos seus principais artistas.

Debate sobre arte contemporanea

PARTICIPARAO CONHECIDOS PINTORES, ESCULTORES E ARQUITETOS

No grande Debate sobre Arte Contemporanea (Pintura, Escultura e Arquitetura), que será realizado no proximo dia 27, às 20.30 horas, no Auditorio da A. B. I., com a participação de Portinari, Santa Rosa, Scliar, Jorge de Lima, Oscar Niemeyer, Bruno Giorgi, Sigaud, Peregrino Junior, Anibal Machado, Burle Marx, Arpad Szenes, Alcides da Rocha Miranda, Luiz Jardim, Ana Levy e outras grandes figuras do cenario artistico brasileiro, serão discutidos amplamente, entre outros, os seguintes temas:

Defesa da Arte Moderna nas suas Relações com o Povo (A Arte nunca será gratuita) — CANDIDO PORTINARI; Cubismo — SANTA ROSA; Escultura Cubista — BRUNO GIORGI; Pintura Mexicana — CARLOS SCLIAR; Educação Artistica do Publico — ANA LEVY; As Tendencias da Arquitetura no Brasil — OSCAR NIEMEYER; Picasso entre os precursores da pintura contemporanea — ALCIDES DA ROCHA MIRANDA; Divulgação da Arte e ausencia de mercado — AUGUSTO RODRIGUES e As duas tendencias romântica e clássica da arte moderna — ARPAD SZENES.

Os convites para essa mesa redonda, que será dirigida por Alvaro Moreyra, encontram-se na Livraria José Olimpio, na portaria da Escola de Belas Artes (entrada pela rua Araujo Porto Alegre) e no Instituto dos Arquitetos, à praça Marechal Floriano, 7, por cima da Livraria Vitor.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N.100, EXTRAIDA EM 23 DE MARÇO DE 1946.

— 16541 — Cr$. 1.000.000,000 — (Aproximação: — 16542 — 15842 — Cr$ 25000,00 — cada) — 24034 — Cr$ — 100.000,00 — 5405 — Cr$ 50.000,00 — 788 — Cr$ 20.000,00 — 8764 — Cr$ — 10.000,00 — ... ...
..E mais 5 premios de Cr$ 5.000,00, 8 de Cr$ 3.000,00, 15 de 2.000,00, 35 de Cr$ 1.000,000, 38 de Cr$ 500,00, 620 de Cr$ 200,00, 1.050 de Cr$ .... 160,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 3.500 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 1.

"Curso Especializado"

Para admissão às Escolas de Especialistas da AERONAUTICA, e Escola Técnica de Aviação em São Paulo.

PRIMARIO E ADMISSAO. Aulas particulares de Latim e Matemática.

Matriculas abertas na Secretaria das 8 às 12 horas e das 14 às 20 horas. Aulas Diurnas e Noturnas.

Av. Churchill, 94 — 11.º andár. sala 1.104 — Tel. 22-2233.

CONCURSO DE CALIGRAFIA

O CURSO TÉCNICO DE CALIGRAFIA — FUNDADO EM 1926 do conhecido professor S. Henrique Matos, com 19 anos de eficiência comprovada no Brasil, dedicados ao ensino da ARTE UTILISSIMA E INDISPENSAVEL A TODOS OS RAMOS DE ATIVIDADES, à Pr. Tiradentes, 14 2.º, é o único especializado na materia, que mantém permanente Exposição de Trabalhos Caligráficos, à disposoção dos interessados, para a qual concorreram todos os seus alunos. Pelos excelentes resultados obtidos facilmente poderemos avaliar o seu extraordinario aproveitamento. A relação dos alunos que terminaram o CURSO COMPLETO é o seguinte:

— Abel A. Guerra
— Luiz R. Moreira
— Judith P. Ferreira
— Dometila B. Castilho
— Carlos Nunes Ramos
— Amilcar A. Verissimo
— Manoel J. Ribeiro
— Elza O. Ribeiro
— Maria H. Carbonell
— Jairo B. de Lima
— Mario M. Soares
— Noemia S. Mesquita
— Alberto Augusto Soares
— Fernando M. Franco
— Alda de Souza Fernandes
— Murilo Machado
— Dulce G. Ferreira
— Alberto Gomes
— Arminda Santos
— Jardelina Menezes
— Mercedes S. Lira
— João Macedo P. Cabral
— José Duarte Brandão
— Nilza Figueiredo
— Francisco L. Gonçalves
— Antonio Calvo Franco
— Celso Xavier dos Santos
— Ademar Gomes Moreira
— Dahyl M. Bastos
— Celia N. Araujo
— Clart N. Gonçalves

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec. n.º 17.982, em 4-10-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4695 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 18 HORAS.

Domingo, 24 de março

ADVOGADO DE DIA: — Geraldo Monteiro Rodrigues.

PROCURADOR: — Norival Bruno de Morais, rua do Resende n.º 8, sobrado, telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO: — Horario: Todos os dias uteis, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO: — Horario: Dr. Braga Neto, às segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas, dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas e dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras que é das 20 às 21 horas. Drs. Braga Neto, Domingos Sérvulo e Abias Vieira não dão consultas aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO: — Horario: das 12 às 15 horas e das 16 às 20 horas.

AMBULATORIO: — Horario: enfermeiro: Sebastião de Freitas, das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis.

REGISTRO DE FAMILIA: — Deve comparecer a fim de regularizar o seu registro o sr. Claudemiro Farah.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS: — Devem procurar suas carteiras, a partir do dia 27 os senhores: Antonio Andrade Sousa, Antonio Mariano Junior, Eliodoro Manuel da Silva, Helio Cesar de Siqueira, Hermenu Tavares de Melo, Henrique Teixeira Paulo, Ivo Manchini, João Coelho da Silva Filho, José Sales de Oliveira, José de Sousa Peralta Filho, Leopoldo José de Freitas Campos, Luiz de Carvalho Freitas, Manuel Garcia Ferreira, Nelson Pedro Alves, Nilo Custodio Ferreira, Rubens de Sousa, Valter da Rocha Santos.

POSTA RESTANTE: — Há cartas para os associados srs. José Antonio Fernandes Lopes, José de Oliveira, Manuel Antonio Figueiredo, Manuel Fernandes.

Segunda-feira, 25 de março

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR: — Norival Bruno de Morais, rua do Resende n.º 8, sobrado, telefone: 47-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO: — Horario: todos os dias uteis das 11 às 12 horas. Devem comparecer a este Departamento os associados seguintes: Ulisse Falcão, 10.ª Vara, Rubem Pereira Guedes, 10.ª Vara, José Alves Mesquita, 15.ª Vara, João Honorio de Baros, Domingos Duque Cesar e Moacir Reis.

CANDIDATOS A SOCIO: — Devem comparecer a fim de regularizarem suas propostas os senhores: Antonio Matos Sobrinho, Altamiro Domingues Torres, José de Melo, Antonio Machado, Bianor Alves Pedreira dos Santos, José Pereira Bastos, Eneo Muniz do Amaral, Durval Ribeiro da Silva, Olimpio Monteiro Rodrigues, David Tunom, João Gonçalves dos Santos, José Ferreira de Castilho, Alberto Lopes, Vadir Câmara, José Correia dos Santos, Jaime Dilermando Machado, Justiniano José de Cerqueira, Paulo Ferreira da Silva, Armelindo Leandro Pereira, Rui Lopes de Carvalho, Antonio Augusto de Carvalho Peixoto, Daniel Fernandes Maciel, Francisco Lourenço, Eugenheiro Iramaia Gomes Filho, José Rodrigues Lima, Mucius Scevola Soares, Noel Alvim, Orlando Caruso, Salvador Gorgonio Fonseca, dr. José Maria Viana, Pascoal Salerno Sobrinho, Otavio Pinto de Freitas, Oscar Moutinho, Milton Tavares, Mario Ferreira Viegas, Hugo de Meneses, Genesio Alves, Carlos Rosas, dr. Bernardino Pinto da Fonseca, Amador Feres Domingues, Alfredo Castro Rosas, Alcino Ribeiro, Osvaldo Ferreira Peixoto.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7,45 HORAS (TURMA "A") — Aluisio Luiz de Almeida, Francisco Leite Marques, Gilberto Inacio de Araujo Silva, Antonio Ferreira de Azevedo, José Augusto de Sousa, Jupirandi Teixeira Meier, Honorival Ferreira Tojado, José Alves de Oliveira, João Paulo, Antonio Pacheco Junior, Augusto Joaquim de Faria, Mario Peter Carl Richard Lodders, Joaquim Smarzaro, João Felipe de Azevedo, Jofre Betrel, Elias Martins Oliveira, Milton Rosa, Fernando Lemos Novais, Hercinio de Sousa Bastos, Rudolf August Robert Bradt.

PROVA REGULAMENTAR — Josaphat Alves Pequeno.

SUBSTITUIÇAO DE CARTEIRA (C. N. H.) — Maria da Gloria Crisóstomo Oliveira.

CHAMADA PARA AMANHA, AS 8,45 HORAS (TURMA "B" — Mario Fabri, Juvenal José dos Santos, Neil Cardoso Heit, Delmiro Morais de Oliveira, Manuel Trico, Cupertino Macedo de Oliveira, Mauricio da Silveira Pereira, Nestor Castelo Tavares, Ciro de Sousa, João Silveira Rodrigues, Albino Urand Pereira de Sousa, Karl Erich Hamelhinir, Leônidas Pires Gonçalves, Georgino Francisco da Costa, João Justino Ferreira, Altivo Francisco Simplicio de Meneses, Valdemar Antonio da Silva, Floriano Tesch, Ernani Joaquim Rosa Filho.

PROVA REGULAMENTAR — José Francisco Pessanha.

PROVA REGULAMENTAR E PRATICA — Roberto Luiz da Silva Prado.

SUBSTITUIÇAO DE CARTEIRA (C. N. H.) — Jorge de Paula Pessoa Mendes.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

ESCESSO DE VELOCIDADE: — C. 61.701.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO: — P. 13-82-147 — 324 — 366 — 427 — 540 — 689 — 1.106 — 1.175 — 1.686 — 1.874 — 2.036 — 2.090 — 2.446 — 2.538 — 3.021 — 3.048 — 3.158 — 3.426 — 3.537 — 3.929 — 4.146 — 4.297 — 4.618 — 4.637 — 4.887 — 5.015 — 5.103 — 5.139 — 6.550 — 5.535 — 5.671 — 5.711 — 5.729 — 5.818 — 6.546 — 6.603 — 6.635 — 7.047 — 7.061 — 7.080 — 7.086 — 7.135 — 7.277 — 7.316 — 7.465 — 12.175 — 13.022 — 13.335 — 13.510 — 13.569 — 13.945 — 13.997 — 14.103 — 14.139 — 14.173 — 14.516 — 14.624 — 14.846 — 14.923 — 15.150 — 15.587 — 15.813 — 15.968 — 16.083 — 16.124 — 16.483 — 16.493 — 16.635 — 16.744 — 16.768 — 17.588 — 17.776 — 17.968 — 18.166 — 18.225 — 18.384 — 18.469 — 18.526 — 19.333 — 19.822 — 20.900 — 21.096 — 21.208 — 21.252 — 21.521 — 21.525 — 21.760 — 40.442 — 40.749 — 41.350 — 42.291 — 42.292 — 42.974 — 43.644 — 44.130 — 45.388 — 45.490 — C. 60.254 — 61.120 — 62.143 — 62.174 — 62.425 — 64.345 — 65.901 — 65.923 — 67.585 — 68.265 — 68.760 — 68.831 — 68.847 — 69.790 — 70.000 — 70.005 — 70.688 — 85.494 — S. P. 89 — 1.615 — 18.358 — R. J. 1.150 — 3.201 — 10.478 — M. G. 4.339 — 5.554 — 32.521 — R. E. 1.523.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 7.1.338 — 1.526 — 2.590 — 2.920 — 5.400 — 5.441 — 5.692 — 6.284 — 12.682 — 12.847 — 15.771 — 16.279 — 16.357 — 16.596 — 18.676 — 19.265 — 19.669 — 19.854 — 20.031 — 20.411 — 20.786 — 20.897 — 20.998 — 41.435 — 41.919 — 41.899 — 43.021 — 43.225 — 43.605 — 44.193 — 44.979 — 45.192 — 45.315 — 45.533 — 85.869 — 85.025 — C. 60.826 — 64.470 — 64.626 — C. D. 96 — Onibus 80.767 — M. G. 35.579 — 82.414 — E. S. 54.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 3.049 — 42.076 — C. 66.173 — 68.375.

MEIO FIO E BONDE: — C. 67.925.

CONTRA MÃO: — P. 2.518 — 4.355 — 12.908 — 45.384.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — 1.381 — 1.198 — 1.677 — 6.636 — 12.626 — 19.288 — 21.593 — C. 63.502 — 65.586 — Onibus 80.039 — 80.347.

ABANDONADO: — P. 5.554.

USO EXCESSIVO DE BUZINA: — P. 762 — 17.860 — 19.247.

DIVERSAS INFRAÇOES: — P. 26 — 40 — 41 — 3.076 — 4.243 — 4.462 — 5.099 — 7.019 — 7.296 — 14.278 — 15.150 — 15.538 — 15.552 — 15.821 — 17.195 — 19.497 — 20.323 — 21.681 — 40.247 — 40.462 — 41.056 — 41.982 — 42.844 — 43.116 — 43.141 — 43.993 — 44.080 — 44.915 — 45.939 — C. 60.513 — 60.646 — 62.638 — 63.376 — 63.828 — 64.924 — Onibus 80.021 — 80.036 — 80.739.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados e do Frio do Rio de Janeiro

Rua Sacadura Cabral, 355 - sob. Telefone 43-6976

IMPOSTO SINDICAL — 1946

Este Sindicato comunica a todas as empresas frigorificas, fabricantes de gelo, salsicharias, depósitos de gelo, industrias de laticinios, peixarias, matadouros em geral, conservação de cervejas, fabricantes de sorvetes e demais estabelecimentos compreendidos no decreto n.º 21.562 de 3 de julho de 1934, que o desconto do imposto sindical de seus empregados deverá ser feito de acordo com art. 582, da consolidação das leis do trabalho, e recolhido no Banco do Brasil, por guias que estão sendo distribuidas, ou procuradas na sede do Sindicato.

Movimento de Previdencia Social

Segundo elementos colhidos para o Boletim Estatístico do I. B. G. E., no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, em 1943, o número de estabelecimentos inscritos do I. A. P. I. já se elevava a 44.979; o dos associados, a 988.424; e o valor das contribuições dos empregados a Cr$ .... 5.104.314,80. Os salarios pagos por aqueles estabelecimentos aos seus empregados perfaziam importancia de 270.145.481 cruzeiros. No ano seguinte, o total dos estabelecimentos inscritos aumentava para 47.336 e o dos associados para 1.054.818 ascendendo o valor das contribuições a Cr$ 9.997.898,90, baseados em salarios no montante de 333.263.298 cruzeiros. Em 1944, o número dos estabelecimentos inscritos subiu para 49.493, enquanto que o dos associados aumentou para ...... 1.189.556. Por sua vez, o valor das contribuições cresceu para Cr$ 14.661.372,84 e o dos salarios para 448.712.428 cruzeiros.

De acordo com as Unidades Federadas, os maiores contribuintes do I. A. P. I., na ordem de importancia, estão em São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Pernambuco, fato explicavel pela maior concentração de atividades industriais nessas Unidades.

A PEDIDOS

"Carestia e Tribunais Populares"

Não admitimos nunca que pudesse ser verdadeira a informação há dias aparecida em jornais desta Capital de que o Governo cogitava de estabelecer tribunais populares para julgamento e punição dos negociantes acusados de desrespeito às tabelas de preço fixadas pela autoridade pública. Consideramos sempre tais noticias como simples fantasia, produto da imaginação para servir à curiosidade dos leitores ávidos por novidades no campo da ação governamental.

Atribuir veracidade a tais informações seria de nossa parte transigir com o absurdo e perder tempo em raciocinar com a maluquice. E' nesse terreno que não hesitamos em colocar a questão dos tais tribunais populares.

Hoje, porem, somos forçados a admitir que se está pensando realmente em criar no país, (em todo o territorio nacional!) essa instituição sumaria de reprimenda e castigo, para atos que se rotulam de "crimes contra a economia popular".

Temos de aceitar o absurdo, porque apareceu ontem uma justificativa semi-oficial, que dá como quase ultimado o decreto-lei a ser expedido sobre o assunto. A explicação equipara esses tribunais à liberal instituição do juri e reputa democrática a idéia de sua criação, para de antemão invalidar os argumentos que porventura viessem a classificar de forma contraria a instituição de tais orgãos de justiça popular.

Diz a informação a que nos reportamos, embora ainda com reservas quanto à sua autenticidade, que essa medida, preconizada pelo Ministerio do Trabalho, com a colaboração de todos os outros Ministerios, tem por fim refrear o encarecimento da vida.

Como a informação semi-oficial não adianta que o SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA está de acordo com a providencia, resta-nos confiar que o bom senso e o equilibrio do Sr. General Eurico Gaspar Dutra hão de prevalecer sobre a inconsequencia de que se reveste a iniciativa já agora divulgada como coisa resolvida.

Não ocorreria a nenhum espirito servido por meia dose de ponderação resolver o problema do encarecimento da vida, por meio de tribunais populares. Se fosse possivel deter a marcha ascencional dos preços por um meio coercitivo aplicado ao retalhista, que é o último elo da cadeia de intermediarios entre o produtor e o consumidor, estaria descoberto um ovo de Colombo da economia politica.

A justificação da medida anunciada explica o funcionamento dessa justiça sumarissima. Junto de cada delegacia de policia, funcionará um tribunal popular, composto de juizes escolhidos entre os eleitores da zona, de preferencia donos e donas de casa. O acusado comparece com o acusador e o julgamento é feito de plano, sem efeito suspensivo para as decisões recorridas.

Isso, no Brasil inteiro, segundo adianta a informação divulgada, pois que a toda população brasileira se deve outorgar a esse direito de fazer justiça pelas proprias mãos.

A providencia salvadora importa em pulverizar por todo o territorio nacional a essencia do Tribunal de Segurança, de triste memoria. Teremos em frações ordinarias a soma integral da justiça de exceção que constituiu um dos mais lamentaveis episódios da ditadura totalitaria de 10 de novembro.

Se aquele Tribunal, presidido por um Ministro do Supremo Tribunal Federal e servido por juizes dignos, não pode evitar a consumação de violencias e perseguições que a natureza de sua organização judiciaria facilitava, como admitir a segurança de uma justiça ditada por orgãos improvisados para uma repressão a varejo, sob a egide da policia?

Não é possivel, nesta hora auspiciosa de retorno à democracia, que se venha a consumar a monstruosidade da criação de tribunais de comuna a serviço da demagogia mistificadora e anárquica, caracteristica dos regimes ditatoriais. Não é admissivel que se retome a esta altura a continuidade do regime extinto em 29 de outubro.

Os inventores dos tribunais populares sabem muito bem que a vida não baratear á de um cruzeiro siquer com a condenação de alguns retalhistas de generos alimenticios. Por ventura, os vendeiros, açougueiros e quitandeiros castigados pelo Tribunal de Segurança impediram que a carestia da vida nesta Capital se agravasse cada vez mais?

O que resultaria da invenção dos tribunais populares seria apenas o atentado, que não se repararia nunca, à magestade da Justiça, humilhada e vilipendiada nas delegacias de policia, pelo país afora, num desvario de perseguições e vinganças faceis de imaginar.

A vida, que encareceu, continuará a encarecer e os preços, que subiram, continuarão a subir, alheios os imperativos econômicos a todos os decretos, tribunais e enxovias que se imaginem para combater os seus efeitos, sem destruir as suas causas.

Os males que nos afligem não podem ser agravados por erros que nos envergonhem.

(Transcrito do "Jornal do Comercio", do dia 22 de março de 1946).

TEATRO

Primeira

"O CRIME DA QUINTA AVENIDA" PELA COMPANHIA ITALIA FAUSTA, NO RECREIO

Esse drama policial norte-americano nada tem de excepcional, nem como "drama" nem como policial. Sua condição de "best-seller" teatral decorre das mesmas razões que fazem o êxito de tantos romances e peças perfeitamente mediocres: a exploração das reservas sentimentais do público, a capacidade de arrancar desse público um assomo de comovida solidariedade ante as dores de uma vitima das iniquidades da sorte. Quanto ao atrativo dos enredos policiais, o misterio, praticamente não existe, reservando-se para o fim apenas o lance de habilidade com o qual a advogada arrancaria a confissão do autor do roubo de que era tambem acusado seu constituinte, apenas assassino e em legitima defesa da honra.

Os dois trechos que arrancam o andamento da peça da chatura com que a ameaça o curso do julgamento são a intervenção da garota Daisy (um satisfatorio desempenho de Diva Sonia) e a narrativa, de bom conteúdo dramático, de Mary Deane Anderson, mulher do acusado, a qual foi bem realizada por Alice Archambeau.

Para muita gente, foi uma especial emoção ver e ouvir a senhora Italia Fausta, uma tradição viva e atuante no teatro brasileiro. Pena foi que tivesse ela comprometido o seu prestigio, ante os que a ouviam pela primeira vez, mostrando-se insegura nas falas da doutora Smith e na dependencia do ponto do qual havia de permanecer sempre distante.

Pena maior foi a de vê-la acompanhada de um elenco pauperrimamente apresentado, jurados e oficiais de justiça vestindo capas à espanhola à falta de beca, e tambem muito pobremente integrado com atuação deixando muito a desejar, empurrando mesmo a representação para o grotesco, o ridículo, agravados pela má tradução.

Tivemos Jesús Ruas, feito Welton Campbell, a brandir o seu lenço, cacoete de que abusa no máximo; Armando Rosas, com a sua dramaticidade violenta e agauchada, tanto que parece estar sempre de botas e pala, debaterando em algumas cenas e ouvindo serenamente — ele, réu mas vitima da maldade do assassinado — sem uma contração na face o sensacional depoimento da esposa, cheio de revelações que haveriam de surpreendê-lo e chocá-lo; Sandro Polonio, aspeitado; Danilo de Oliveira, a fazer do papel do italiano Capanini uma aberração; um tal Fialho d'Almeida deploravel encarnando o juiz; Artur Sanches, a tomar o juramento das testemunhas, na qualidade de secretario do Tribunal, com um cantochão de leiloeiro de festa de arraial.

Não desconhecemos as dificuldades de bem encenar um ambiente de Tribunal; em regra, a solenidade desse ambiente se degrada e submerge no grotesco. Mas muitos fatores podem ser evitados, inclusive no proprio e pobre elenco recrutado por Italia Fausta, um nome que encerra algo de majestático no teatro brasileiro. — R. L.

Próximas estréias

VICENTE CELESTINO, NO CARLOS GOMES

Vicente Celestino apresentará na Semana Santa, no Teatro Carlos Gomes da Empresa Paschoal Secreto, a peça "Deus e a Natureza", de Artur Rocha. Trabalharão ao lado do artista Cirene Tostes, Cunha Filho, e outros. Os espetáculos serão na quarta-feira, quinta e sexta-feira dias 17, 18 e 19 de abril.

"REBBECA" NO PALCO DO FENIX NO DIA 5 DE ABRIL

Já está marcada a próxima estréia de Bibi no Fenix, em "avant-premiere" para o dia 5 de abril, com a peça de Daphne Du Maurier — "Rebbeca" extraida pela escritora inglesa do romance famoso de sua autoria e cuja versão para o nosso idioma é de Carlos Lage. "Rebbeca" vai ser apresentada no Teatro da avenida Almirante Barroso com todo o esplendor de montagem, tal como fora de sua recente temporada no Boa Vista de São Paulo, por isso que, segundo afirmam, a peça teatralizada está fiel ao livro, mais que o filme. O público carioca verá, assim, Bibi, Graça Melo, Henriette Morineau e outros na interpretação desse grande drama de amôr

SEXTA-FEIRA JAIME COSTA ESTREARÁ NO GLORIA

Na próxima sexta-feira, dia 29 a Cia. Jaime Costa estreará no Gloria, para dar a conhecer ao público da Cinelandia a comedia "Onde está minha familia?", de Wessbach e Deblás, adaptada por Bandeira Duarte. Jaime Costa aparecerá, interpretando um tipo curiosissimo.

"Onde está minha familia?" é um trabalho cheio de emoção, de elegancia, de beleza e de muita comicidade.

O elenco, por ordem alfabética, que se encarregará dos papéis da peça, é o seguinte: Aristóteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Heloisa Helena, Jaime Costa, Joice Oliveira, Lidia Vani, Nelma Costa e Paulo Celestino, que terão trabalho esplendido.

Em cartaz

"CANDIDA" NO SERRADOR

Em vesperal às 15 horas, e à noite, em duas sessões, estará em cena, hoje, no Serrador, o grande êxito de "Eva e seus artistas": — "Candida", deliciosa comedia de Bernard Shaw, em tradução de Menotti del Picchia. Amanhã não haverá espetáculo, voltando "Candida" ao cartaz na terça-feira.

OS COMEDIANTES NO PHOENIX

"Os comediantes" continuam a apresentar no Phoenix, "Era uma vez um preso..." Jean Anouilh, na soberba interpretação de Z. Ziembinski, eficazmente secundado por Luiza Barreto Leite, Wahyta Brasil, Graça Melo, etc. Com esta peça "Os Comediantes" encerrarão, no dia 31 do corrente, a sua vitoriosa temporada no Phoenix.

Hoje, como de costume, haverá vesperal às 16 horas espetáculo às 21 horas.

"O CRIME DA 5.ª AVENIDA NO TEATRO RECREIO"

Hoje em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 20,45 horas, mais duas representações da famosa novela policial norte-americana "O crime da 5.ª Avenida" de Annie Wise.

Italia Fausta à frente de sua companhia apresenta um verdadeiro "capolavoro" da moderna literatura teatral do teatro dos Estados Unidos.

VESPERAL DE "CHICA BOA" NO RIVAL

O teatro Rival, onde Dêa-Cazarré vem atuando há dois meses e mais com a comedia "Chica Boa", hoje apresentará novamente, às 15 horas e nas sessões das 20 e 22 horas, aquela peça de Paulo Magalhães, que festeja, há pouco, o seu primeiro centenario.

Notas diversas

FESTA ARTISTICA NO TEATRO GINASTICO

Com a presença do secretario de Educação e Cultura, Gumercindo Amaral, compositor folclorista brasileiro, que tem atuado nos palcos cariocas ao lado de Saly Loretti, realizará domingo, 31 do corrente, sua 1.ª festa artistica de 1946, em homenagem ao professor Fioravante Di Piero.

Tomarão parte nesse espetáculo, que será levado a efeito no Teatro Ginástico, a menor bailarina dos nossos palcos — Sally Loretti, Carlos Matos, violonista clássico e tipico, Thomaz Loreno tenor lirico Nara Moreno, sanfonista, e outros elementos do nosso radio-teatro.

NO FENIX

Será realizada amanhã, no Teatro Fenix, a apresentação da peça em 3 atos, de A. Afinoghiev — "O Retrato" — pelo Grupo Experimental do Teatro do Povo. A representação terá lugar às 21 horas, com a seguinte distribuição de papéis:
Lisa, Eugenia; Ira, Amelia Simone; Sinaida, Odete Louro; Modesto, Adato Filho; Sara, Wilma Louro; Miguel, Walter Amendola; Semion, Dalmo Gaspar; Mariuscha, Silvia Maria; Vasco, Paulo Renato; Lidia, Lina de Soto; Natascha, Efi'éia Guanabara.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Oficiais aviadores matriculados no curso de Estado Maior

Vai ser feita a padronização de salarios para os engenheiros contratados — Aquisição de material norte-americano para a F. A. B. — Instruções baixadas pelo ministro a respeito da reclassificação dos sargentos do Corpo do Pessoal Subalterno

Por proposta do chefe do Estado Maior e com aprovação do titular da pasta, foram matriculados no curso de Estado Maior da Aeronáutica, a ser feito na Escola de Estado Maior do Exército, os oficiais aviadores coronel Samuel Gomes Pereira, tenentes coronéis Márcio de Sousa e Melo, José de Sousa Prata e Carlos Guidão da Cruz e os majores Almir dos Santos Policarpo, Aroaldo Azevedo, Dionisio de Cerqueira Taunay, Manuel José Vinhais e Paulo Emilio da Câmara Ortegal.

A SITUAÇÃO DOS ENGENHEIROS CONTRATADOS

O ministro criou uma comissão especial, destinada a estudar e a elaborar um projeto de padronização de salários para os engenheiros contratados do Ministerio ou de criação de uma serie funcional, com idêntica denominação, que atenda aos interêsses dos serviços.

Para essa comissão, o titular da pasta designou o tenente coronel aviador engenheiro Valdemiro Montezuma, que a presidirá, os enegenheiros civis Luiz Catanhede e José Fagundes, e o oficial administrativo Newton Ferreira Campos.

REPRESENTARÁ A AERONAUTICA

Foi designado pelo ministro o tenente coronel aviador engenheiro Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, diretor do Parque dos Afonsos, para entrar em entendimentos, como representante especial da Aeronáutica, com o general Fiuza de Castro, presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, a respeito da aquisição de material usado norte-americano, existente em nosso país e oferecido à venda ao nosso govêrno, na parte que seja de interêsse do Ministério.

RECLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

Com o propósito de proceder a uma reclassificação dos sargentos do Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica, o ministro Armando Trompowski aprovou as instruções reguladoras das transferencias de quadro no C.R.S. Aer. De acordo com essas instruções, o pedido para a transferencia de quadro só será considerado, quando em requerimento dirigido ao ministro da uma das condições básicas seguintes, para a nova especialidade: a) — possuir certificado de curso ou estagio feito nos Estados Unidos, em organizações homologadas pelo Estado Maior da Aeronáutica; b) — curso da Escola de Especialistas e de sargento aviador; c) — curso da Escola Técnica de Aviação, ou atestado de que o está fazendo com aproveitamento, para os que hajam sido matriculados na referida escola, até 8 de janeiro de 1946, data da publicação, no Diario Oficial, do decreto n.º 20.333, de 5 de janeiro do mesmo ano; d) — curso da Escola de Moto-Mecanização do Exército; e) — minimo de dois anos ininterruptos no exercicio da especialidade requerida.

As referidas instruções estabelecem ainda: Os requerimentos, instruidos com as informações iniciais dos comandantes de Corpos, observado o modelo a ser distribuido, deverão dar entrada na Diretoria do Pessoal até 20 de abril do ano corrente; o candidato que satisfizer as condições fixadas será submetido a um exame de verificação e a inspeção de saude necessaria à especialidade pleiteada; uma comissão de cinco membros, nomeada pelo ministro por proposta do Estado Maior, encarregar-se-á das provas do exame, enviando o resultado àquele orgão, que o apreciará e encaminhará a Diretoria do Pessoal, para proceder a reclassificação nos quadros.

A portaria do ministro estabelece, por último, que a transferencia para outro quadro será feita na mesma graduação e implica no transferido ser colocado imediatamente abaixo da última praça de igual graduação, no momento, existente no referido quadro. E quando houver transferencia para um mesmo quadro de duas ou mais praças com a mesma data da promoção, prevalecerão entre si as datas das promoções anteriores, e, se for o caso, a de praça.

A transferencia de quadro, entretanto, só será efetivada a juizo do ministro e quando atender cabalmente ao interesse do serviço.

LICENCIADOS DO SERVIÇO ATIVO

O ministro assinou portarias, licenciando do serviço ativo da Força Aerea Brasileira, o segundo tenente aviador Adolfo Albuquerque Mayer e o aspirante aviador Cristiano Osório de Oliveira Neto, ambos da reserva e que tinham sido convocados.

O TRANSITO DE PAPEIS NO MINISTERIO

Foi baixado pelo ministro o seguinte aviso:

"Considerando a conveniencia de uma melhor orientação no trânsito de papéis neste Ministerio, determino, para os devidos fins, que todo e qualquer expediente — relativo a Pessoal — a mim dirigido seja feito através da Diretoria do Pessoal, a qual deverá, inicialmente, estudar o assunto e sobre ele informar e opinar, para posterior encaminhamento ao meu Gabinete.

No caso de envolver materia atinente a Diretoria de Intendencia, deverá, tambem, transitar pela mesma Diretoria, para os devidos esclarecimentos e sugestões, antes de sua remessa ao Gabinete.

Da mesma forma e de um modo geral o expediente deverá transitar preliminarmente pelos orgãos da administração nos quais interessar possa, antes do final encaminhamento à minha apreciação.

Dou tambem por bem recomendado que a informação da última autoridade a falar no expediente, ao encaminhá-lo no Gabinete, o faça acompanhar de uma copia dessa informação, lavrada em papel branco de copia. Essa última informação deverá conter uma súmula do processo ou expediente e a sugestão final da autoridade informante".

VIAJOU PARA BELEM O VICE-PRESIDENTE DA PAN AMERICAN AIRWAYS

PORT OF SPAIN, Trinidad, 23 — (A.P.) — O Sr. W. L. Morrison, vice-presidente da Pan American Airways, e que tem a seu cargo a superintendencia dos negocios latino-americanos dessa emprêsa, partiu, em companhia de outros altos funcionarios, para Belem, no Brasil, prosseguindo em sua viagem de estudos sôbre aeroportos, antes de lançar nessas linhas os novos aviões "Douglas — DG-4".

Antes de partir, o sr. Morrison declarou que Trinidad será o principal centro dos futuros serviços rápidos da Pan American Airways entre Miami e a América Latina.

PAGAMENTO DO MÊS DE MARÇO

O pagamento de vencimentos do pessoal efetivo da Aeronáutica será efetuado no dia 27 do corrente (quarta-feira).

Serão pagos nosseus gabinetes o Ministro e os Brigadeiros.

Os demais pagamentos serão efetuados, da seguinte forma, na Divisão de Finanças:

Oficiais da ativa — oficiais superiores, das 13 às 13,30 horas; capitães tenentes e aspirantes a oficial, das 13,45 às 14,30 horas; oficiais da Reserva e reformados das 14,45 às 15,30 horas e civis e pensionistas, das 15,30 às 16,30 horas.

As Unidades, com sede na Capital, a partir das 11,30 horas desde que tenham entrado com as requisições dentro do prazo estabelecido nas Instruções para o saque de numerario. As Unidades que não entrarem com as requisições dentro do referido prazo só serão atendidas no próximo mês.

As manutenções de familia, a partir do dia 5 de abril próximo, das 12 às 15,30 horas.

13.500 horas e 3 milhões de quilômetros de vôo!

E' o ativo de um piloto da "Cruzeiro do Sul"

O primeiro tri-milionario do ar da "Cruzeiro" recebe das mãos do Diretor-presidente da Companhia o distintivo de honra

Ao lado do ABAITARA, o comandante Auderico rodeado de pessoas que compareceram ao desembarque

Pilotando o magnifico quadrimotor ABAITARA', em sua viagem de sexta-feira, do Rio para Buenos-Aires, ao sobrevoar a lat. 30º, no Uruguai, o comandante Auderico Silverio dos Santos atingiu o seu terceiro milhão de quilômetros de vôo, alcançando por esta forma um titulo, o de tri-milionario do ar, que na aviação comercial desta parte do Continente lhe pertence com absoluta exclusividade.

Foram executados esses três milhões de quilômetros de vôo em 13.500 horas aproximadamente. E representam uma conquista que dá foros definitivos de liderança à aviação de comercio patricia na América latina.

O acontecimento, de grande significação para a "Cruzeiro do Sul", como para o Brasil, foi celebrado pela prestigiosa empresa de transportes aereos com vivo júbilo, do qual, aliás, participaram, de maneira gentil, outras organizações aeroviarias nacionais.

Em seu regresso de Buenos Aires, onde já tinha sido festejado pelo pessoal da Sucursal da "Cruzeiro" naquela metrópole, foi o comandante Auderico recebido em pompa no aeroporto Santos Dumont, em cuja pista pousou o ABAITARA' precisamente às 17 horas

Numerosa delegação de funcionarios e diretores da "Cruzeiro do Sul", à qual se acrescentavam representantes de outras Companhias de transportes aereos, receberam com flores, palmas e delicadas lembranças de arte o audaz piloto, agora detentor do titulo de ás dos ases da aviação de comercio de nossa Patria.

Das mãos do Diretor da Companhia, Dr. Bento Ribeiro Dantas, recebeu o comandante Auderico o distintivo de honra, correspondente ao feito, assim como o diploma respectivo.

Marcando o acontecimento a Associação Atlética Cruzeiro do Sul ofereceu na noite de ontem, nos salões da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, um grande baile em homenagem ao comandante Auderico.

A "Cruzeiro do Sul" conta atualmente com 36 milionarios do ar, entre os quais 5 são bi-milionarios, alem do tri-milionario Auderico.

Diario de Noticias

Domingo, 24 de março de 1946

TRABALHO E SONHO

Aires da Mata Machado Filho

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

"UM literato mineiro é um senhor que escreveu alguns versos na adolescencia e, bacharel formado, proferiu dois ou três discursos de circunstancia, em boa linguagem e com as indispensaveis galas estilisticas".

Ainda hoje, não é de todo inexata a desabusada definição que Eduardo Frieiro pôs no preâmbulo de "Letras Mineiras", livro publicado em 1937. O escritor das gerais luta, e frequentemente em vão, com os desestimulos do meio. Mas vai fazendo literatura "na medida do possivel", como diz um dos redatores de "Edificio", uma revista de novos que agora surgiu em Belo Horizonte.

Essa medida se alarga. Mais que antigamente, autores mineiros viram nomes nacionais, sem sair de Minas. Beneficiaram-se da favoravel cotação das letras mineiras.

Se não fosse o embaraço gramatical de preposições que descombinam, lá em cima tambem estaria "antes de sair de Minas". Permanece a fatalidade geografica que um conhecido poema fixou: o poeta municipal, o poeta estadual e o poeta federal. O Rio atrai o provinciano. No mineiro comodista e timorato, a sedução se torna melancolia. Um belo dia, num impeto de timido, emigra. E' duro romper, briquitando no sertão. Os óbices são multiplicados pelo complexo de inferioridade que Tristão de Ataíde denuncia, enquanto a inegavel eficacia dos lançamentos literarios na capital da República vai influindo nos espiritos, variamente, segundo os temperamentos e as circunstancias.

Tristão de Ataíde tem razão em lamentar essa tendencia emigratoria, que em Minas se acentua atualmente. A genuidade da literatura brasileira só tende a perder com a desdenhosa abdicação desse contacto com a terra natal e o meio imune de cosmopolitismo, ou então com um cosmopolitismo diferente do carioca, como é o caso de certas zonas de São Paulo. Acresce o manifesto exagero. Há meios de atenuar os efeitos da distancia, nem todos maléficos, diga-se logo. Em literatura tambem, é importante aumentar no Brasil o número das grandes cidades. Com isso, corrigem-se males da capital litoranea. Veja-se o exemplo de São Paulo, centro econômico e até literario de vasta periferia.

Um mineiro velho, convidado a emigrar com louvores aos atrativos do Rio de Janeiro, deu esta resposta: Antes quero ser sapão de poçinho que sapinho de poção". Aos escritores mineiros que se mudam para o Rio falta a tranquila suficiencia do genio municipal. Não ouvem o apelo da provincia, cuja significação Gilberto Freire não se cansa de apontar, não só na teoria, mas tambem na prática, pois o mais internacional de nossos escritores, assiste na rua dos Apipucos, no Recife. Só vêem o que lucram, desatentos ao que perdem. Sentem-se inabitaveis e emigram, para serem depois eternos inadaptados, necessitados de voltar a Minas a procura de si mesmos.

Não é dor de cotovelo que inspira essas linhas. A lembrança de amigos e mais que amigos responde e põe a menção de tendencia, observavel na atualidade literaria de Minas. Redobra-se a dor do consequente desencanto e avultam as razões de lamentar, quando se considera que em alguns casos, a transplantação é exilio voluntario, determinado por causas politicas.

Vejam como são as coisas. A saudade dita frases ao provinciano satisfeito e, no entanto, a dispersão e o isolamento são, aqui, endemias literarias. Anota certeiramente o autor de "Voz de Minas":

"Toda a sociologia mineira está dominada pela força de absorção individual, que há no homem mineiro, que reduz o meio a si e ao seu pequeno grupo humano, local, doméstico. O mesmo se dá com a cultura mineira. Por mais intensa que seja a soma dos trabalhos individuais, nunca deixará de dominá-los o mesmo espirito de esforço disperso, solitario, individual".

Exatamente. Conspicuo beletrista local fundou pomposamente um Instituto Mineiro de Filologia. Viveu uma sessão inaugural, à qual ocorreu numerosos gatos ruivos.

Quase o mesmo acontece com a Academia Mineira de Letras. (O quase vai por conta das vantagens da acústica: da Academia Mineira de Letras. A observação é do acadêmico Moacir Andrade, o incansavel jornalista da crônica leve e do comentario apropriado. Ele e Jair Silva, inteligente e fino cronista, ambos autores de um só livro secundario são, talvez, os escritores mineiros mais lidos pelo grande público). O presidente Mario Casasanta, educador, filólogo e jurista que o Brasil inteiro conhece, mobiliza imprensa, radio e telefone para sacudir o comodismo acadêmico. Todavia entram elementos novos de varias gerações.

Assim mesmo a Academia continua caiçada de boas intenções. Malogram-se pelo individualismo, sim, mas principalmente por causa de outra deficiencia muito mais irremediavel: a pobreza. "Sem dinheiro ou com dinheiro", o dinheiro é muito mais importante que o pandeiro. Se o governo a subvencionasse, os escritores perderiam tudo: o dom da liberdade e a privilegio da rebeldia. Mecenas não há. Em todo caso apareceu um, ave rara, cujo nome é preciso registrar. Enéias Mascarenhas e seus irmãos, instituidores do premio Bernardo Mascarenhas, conferido à melhor biografia de um mineiro ilustre. Mais dois premios foram ultimamente criados na Academia, graças ao concurso de Roberto Costa, da Livraria Cultura Brasileira: o de ficção, que não pode ser concedido, e o de erudição, conferido ao valioso ensaio "O homem e a montanha", de João Camilo de Oliveira Torres. Para os trabalhos acadêmicos, porem, continua a pobreza franciscana. E, em Minas, tudo está por fazer. Folclore, dialetologia, historia literaria, tarefas de envergadura, apropriadas ao trabalho coletivo.

Condições econômicas tambem desfavorecem o aparecimento da Editora Mineira, há muito reclamada. Fraco em 1937, conforme denuncia Eduardo Frieiro, o mercado de livros de Belo Horizonte, que chama a si o do interior do Estado, melhorou consideravelmente. Normalmente, continuará o progresso. Muito ainda há que fazer para divulgar o livro não empregando criar o hábito da leitura, nas cidades do interior. Simultaneamente criam-se em Belo Horizonte condições complementares favoraveis à industria do livro. Um dia, aparecerá o capitalista corajoso que, aliceriçando em presa em adequadas oficinas graficas, à vista do afastamento de centros neste particular bem aquinhoados fundará na capital mineira, fadada a foco irradiador de cultura no sertão, a grande editora entressonhada que se expandirá pelo país em eficiente distribuição de livros.

Os ensaios ainda não pegaram. Trata-se de tentativas em pequena escala, inaptas, portanto, a lucros compensadores. Carecem de boa distribuição fora de Minas, e, como erradamente se têm especializado em autores locais, nada profetas em sua terra, não podem conseguir resultados satisfatorios. A essas pioneiros que só em segundo plano visam a lucros, deve-se a edição de muitos livros de valor, entre os quais vão mencionados os mais recentes, nestas notas à margem da atualidade literaria em Minas. Tais, por exemplo, "O diabo na livraria do cônego", de Eduardo Frieiro e uma antologia dos poetas modernos de Minas, organizada por Alphonsus de Guimarães Filho, este último a sair neste momento, todos em edição da Livraria Cultura Brasileira. Acrescentem-se "Versos Escolhidos e Epigramas", do poeta mineiro Djalma Andrade, publicação da Livraria Belo Horizonte, de Hamilton Mayer, que promete reeditar "A noiva do tropeiro", romance de Abilio Barreto, o historiador de Belo Horizonte, que outro dia deu nova tiragem dos seus "Cromos".

Precisamente a historia, sempre foi um dos setores prediletos dos mineiros. E' certo que manuseiam os preciosos alfarrábios do Arquivo Público Mineiro competentes investigadores entre os quais naturalmente ressalta Salomão de Vasconcelos. Multissimo ainda há por fazer nesse dominio. E é forçoso mencionar a desolada realidade de que há muitos anos deixou de circular a "Revista do Arquivo", enquanto documentos insubstituiveis se esfarinham no abandono...

Até há bem pouco tempo, as proprias revistas de moços publicavam estudos de historia. A deste momento, "Edificio" surge trepidante de presente e ansiosa do futuro. Compraz-se no trato das idéias gerais Amaru de Queiroz, que, nutrido de austera leitura, contribuiu com um ensaio de filosofia da historia. Noutro colaborador, Francisco Iglesias, impressiona a coragem aliada ao equilibrio. São todos menores de 27 anos. J. Etienne Filho, o mais idoso, legitima esperança da geração pelas qualidades proprias e pela confiança em si, confessa essa idade matusalênica, em comovente desabafo.

Tinha graça se faltassem "intensões liricas", se é licito roubar a expressão ao esteta mineiro Vanderici Vilela.

Lá estão para provar, na revista, as páginas assinadas por Pedro Paulo Ernesto, Vanessa Neto, Luci Teixeira, a primeira superior as demais. Basta dizer que não se chama "Crisalida", nem mesmo "O Natal de Gloria na", embora traga subtitulo de "retrospecto sentimental". Promissora ficção o excelente trecho de uma novela de Oto Lara Resende. Visivelmente desatinado de cuidar da forma, comparece Fernando Sabino com "Episodio". Entre os poemas de Wilson de Figueiredo, Jaques do Prado Brandão, Otavio Alvarenga e Pedro Giannetti, sobressaem, para meu gosto, as biblicas imprecações de Helio Pelegrino:

"Porque não dizer povo! povo! com os labios ardendo e o coração à espera do milagre?"

Em tudo e por tudo dominam as preocupações politicas. O tom é esquerdista, franco esquerdismo de moços. Para eles

(Conclue na 5.ª pagina)

OS DIREITOS ECONÔMICOS E A FUTURA CONSTITUIÇÃO

Nelio Reis

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SOB um ambiente da mais completa incerteza para o país, a Comissão Constitucional deu inicio à elaboração do Ante-Projeto da Carta Magna Nacional. A escolha desta comissão, que obedeceu ao criterio regimental da designação de seus membros de acordo com o coeficiente partidario, ao invés do da seleção, impede que se possa prever quais os rumos que orientarão os dispositivos constitucionais sob seus dois aspectos primordiais: os direitos politicos e os direitos econômicos.

Certo é, todavia, que, se em relação ao criterio politico que preside à orientação das duas grandes correntes, na Constituinte, há rumos e divisas bem definidos nas suas campanhas eleitorais e nas primeiras atitudes perante a Câmara — pouco se conhece da sua posição em face dos aspectos econômicos que devem ser tratados na nossa lei básica, isto é, os hoje denominados *direitos econômicos.*

O Brasil figura, logo após os Estados Unidos e a Russia, entre os paises em relação aos quais os fenômenos da riqueza e do trabalho tendem a adquirir uma completa expressão juridica, dando como resultado indeclinavel a mais estreita vinculação entre os *fatos econômicos* e os *fatos juridicos*, como fenômenos sociais.

Enquanto as Constituições do século XIX apresentaram sempre um carater juridico-politico, as Constituições do século XX seguiram o criterio social-econômico, fenômeno racional sobre o qual Mirkine Guetzevitch nos dá esta tão segura explicação: "As novas Constituições foram redigidas em uma época em que nenhum partido politico pode ignorar a questão social. No século XX, o sentido social do direito não é mais uma doutrina, nem uma escola juridica, e sim a propria vida. Igualmente não é mais possivel se distinguir entre o individuo politico e o individuo social. Estamos assistindo à transformação não só da teoria geral do Estado, mas igualmente da doutrina dos direitos individuais. O Estado não pode mais se limitar a reconhecer a independencia juridica do individuo: ele deve criar um minimo de condições necessarias a assegurar a sua independencia social". (*Les Constitutions de L'Europe Nouvelle*).

Embora a nossa carta politica de 1934 refletisse essas novas tendencias, é na malfadada Constituição de 1937 que os novos principios encontraram a sua mais ampla acolhida, embora em muitos pontos prejudicados pela influencia fascista da Carta Italiana do Trabalho de 21 de abril de 1927. Por outro lado, problemas socio-econômicos vitais foram esquecidos, enquanto que outros surgiram após a sua decretação, donde a sua insuficiencia indiscutivel.

Fica, assim, o legislador atual em face de dois modelos igualmente inadequados — e isto constitue justamente um motivo de satisfação, porque podemos acreditar, assim, que o nosso estatuto básico venha a acolher e solucionar, com segurança, os mais imperiosos problemas. Um exame da parte programática da maioria das Constituições modernas revela que nelas não se conseguiu dar fins definitivos ao Estado, limitando-se às fórmulas imprecisas que não lhe fornecem uma estrutura vigorosa e precisa, dando margem à prepotencia e ao caudilhismo. Diante da questão social, não se pode hoje em dia admitir esses enunciados propositadamente vagos que se deturpam nas mãos do poder executivo, fortalecido pelo insuficiencia da linha mestra constitucional. Com razão assinalou A. Esmein ("*Elements de Droit Constitucional français et comparé*") que "o Direito Constitucional é, nos paises civilizados, a parte fundamental do Direito público. Todos os outros ramos deste direito lhe supõem a existencia. Tambem a supõe o Direito privado, desde que se apresente sob a forma de lei escrita". Cumpre, pois, aos legisladores constituintes, a fixação imperativa dos marcos fundamentais sobre os quais se poderão construir os demais principios juridicos.

Diante da questão social, que exige uma permanente vigilia, as duas últimas Constituintes pecaram: a primeira satisfazendo-se com vagos preceitos programáticos; a última, confundindo liberdade individual com liberdade econômica e transferindo para a legislação ordinaria, sem nitidez de contornos, principios que devem ser acentuados no estatuto básico da nação e de que as demais leis serão reflexos harmônicos. Ora, como acentuou este discutido Pontes de Miranda, "a Constituição de hoje não pode ser abstrata, vaga, simples formalismo assubstancial. Tem de ser viva, palpavel, normativa, e normativa assim para interesses como para legislações que dentro dela vivem". (*Comentarios à Constituição Federal de 10 de novembro de* 1937").

Verificamos, pela experiencia desses últimos e tristes anos, as consequencias lamentaveis do criterio seguido pela Constituição de 1937. A magna questão social, que se pretendeu resolver com soluções para os *efeitos*, sem atender às *causas*, agravada hoje pela renovação de conceitos decorrentes da guerra, está mais do que nunca latente entre nós. Sobre este campo fertil de demagogia politica, propicio ao desenvolvimento de teorias revolucionarias, grupos sectarios vão minando a opinião das massas operarias, oferecendo a todos, como argumento ponderoso a favor de suas idéias, a impressionante realidade dos direitos econômicos desiguais, onde se afirmou a igualdade dos direitos politicos.

E' a propria vida da nação, na sua estrutura democrática, que está em jogo. A solução dos direitos econômicos tem de ser, paralelamente, uma consequencia dos direitos politicos, e vice-versa. A dignidade do *homem politico* repousa indeclinavelmente na do *homem econômico*. Garantia nas leis e garantia na conciencia — estas garantias para serem efetivas devem coexistir na sua realidade ideológica e em sua expressão social. Recentes telegramas de França nos dão noticia de que a Assembléia Constituinte substituiu a Declaração dos Direitos do Homem, de 1789, pela sua moderna versão: "Fiéis mais ao espirito de 89 do que à sua fórmula", e que o deputado comunista Duclos resumiu nesta afirmativa: "— As classes trabalhadoras desempenham cada vez mais o seu papel, e é ocasião de se redigir uma carta econômica de 89".

Até onde possamos esperar efetivamente uma reconstrução autêntica dos principios sociais, sob a inspiração da dura provação por que passou o mundo e sob a influencia dos nossos problemas internos, esta não será efetiva entre nós se a par da integridade politica do cidadão não se garantir, pela revisão dos direitos econômicos, a integridade da pessoa humana. Não será pela supressão violenta do direito de greve; não será pretendendo atribuir influencias externas aos ajuntamentos operarios na reivindicação dos seus direitos; não será proibindo o livre curso, para escolha dos homens, das idéias politicas — fatos da força — que se encontrará o verdadeiro caminho da Democracia. Será antes solucionando, sob sua inspiração, os problemas e as angustias dos homens, que ela poderá viver, melhor do que nos textos da lei, no coração de cada um. E este é a sua verdadeira morada. Todavia, esta reconstrução social não admite as meias tintas acomodaticias, nem os passes politicos das concessões mutuas. Requer a coragem civica de afrontar interesses poderosos em jogo, que até hoje manobraram as atividades legislativas. Requer, sobretudo, uma comunhão de idealismo em que os limites e as conveniencias partidarias se curvem aos interesses superiores do povo. E é isto que o povo pede e espera daqueles que escolheu, pelas urnas, para defendê-lo e dignificá-lo depois de tantos anos de espoliação.

O QUE RESTA DA AVENTURA TOTALITARIA

Joel Lins e Silva

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARA avivar e recrudescer as inquietações do mundo moderno, apareceram os regimes de força, as ditaduras ferozes.

Incendio. Cataclismo. Pan-destruição. Muito sangue humano, muita lágrima jorrando — eis a guerra medonha, que veio como consequencia inexoravel.

O cheiro ativo da pólvora dos canhões imprimiu carismas singulares de megalomania na alma dos ditadores, nos gestos, na fala, no olhar dos ditadores. Eles endeusaram a arma politica da violencia e forjaram com requintes até então desconhecidos a monstruosa filosofia do absolutismo. Eles são criações exóticas e sentimentais da turba inconciente, na fase sociológica de um "licet delirare" coletivo. São bonecos da tirania representando no tablado do mundo e impingindo às gerações um erro fundamental da vida e da historia.

Se remontarmos ao século XIX, encontraremos o catecismo do pensamento absolutista nas teorias malvadas de Nietzche, o anti-Cristo dos valores novos. E' o filósofo da força, escritor apocaliptico, fruto da nevrose germânica. E' o autor intelectual, o proprio espirito e inspiração das ditaduras.

Nietzche concebeu o mundo como um campo fechado em que o homem já não é um fim em si mesmo, mas o meio do super-homem — esse Moloch, que, no caso, se denomina nação. E nação que exalta a vontade monstro, aniquila os surtos da inteligencia e que se compara a uma enorme pirâmide de individuos cimentados por uma mistica pagã, tendo no vértice s. excia. o ditador, a quem devemos um culto forçado de idolatria civica.

Os pássaros cantam melhor quando vitimados pela cegueira, dizia Nietzche. Imagem cruel, esta. As ditaduras, por acaso, fazem outra coisa?

Sem dúvida, concepções desse feitio não trazem felicidade para os agrupamentos humanos. Mas, para que felicidade? Que esplendor ela tem, se, como acrescenta Nietzche, é a propria cruz suja de sangue em que foi pregado Aquele que tanto amou os homens?!... Que encanto de idealismo ela encerra, se o idealismo, no pensar do filósofo germânico, é uma mentira?!...

Do cemiterio das patranhas, onde jazem doutrinas de há muito suplantadas pelo cristianismo, veio a benção de luz para os totalitarismos. O filosofismo materialista é semelhante à teia de Penelope, que já despedaçada em diversos pontos, recomeça sempre, redoirando-se de cintilações novas, enfardelando-se de caricato ineditismo.

Em 1880, foi uma febre o movimento intelectual em torno de Comte, Spencer e Darwin. E' que todas as disciplinas humanas: religião, filosofia, moral, estética, deveriam ceder o passo à ciencia positiva ou absorverem-se nela. O universo seria um vasto conjunto de fenômenos encadeados por inflexivel determinismo.

Simples e febril ousadia, essa. Era o cientismo burlesco. E à decomposição moral resultante dos seus milagres, sucedeu a predominancia dos valores de vida e de ação, concorrendo — fato paradoxal! — para esse evento auspicioso os racionalistas do jaez de Renouvier, Foullée, Bergson, William James.

Tambem a empreitada de Hitler assombrou o mundo. "Minha Luta" fora o manifesto supremo. Os cidadãos da Alemanha vestiam uniformes bonitos, usavam esporas e botas reluzentes. Até as crianças marchavam com espingardas ao ombro pelas ruas de Berlim aos sons das cornetas marciais. Era a festa do imperialismo nazi com a sua disciplina draconaina. Era a raça superior em pé de guerra — ostentação de valentia do mais estúpido cesarismo, sufocando, como na Palestina de Na-

(Conclue na 4.ª pagina)

Um equívoco em "A mulher que fugiu de Sodoma"

Raul Lima

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A EDIÇÃO, que fez, ultimamente a Livraria do Globo, do belo e vigoroso romance de José Geraldo Vieira "A mulher que fugiu de Sodoma", traz a declaração de "definitiva".

Seria interessante ver se nele persiste um descuido, uma contradição na cronologia dos fatos romanceados, que outros leitores, alem do signatario destas linhas, terão observado nas edições anteriores.

E o equivoco está conservado, provavelmente porque não valeu a pena emendá-lo, tanto se sabe que pecados dessa natureza, nos quais incidiram os maiores ficcionistas, não prejudicam, nem um pouco, o merito da obra quando esta é realmente uma obra de arte.

Reconheço mesmo que é de uma especie de "espirito de porco" essa indicação de cochilos do romancista.

Quando saiu a primeira edição de "Moleque Ricardo", José Lins do Rego amolou-se um bocado com os reparos feitos à péssima revisão e a umas trocas de nomes (Isaura em vez de Guiomar, à página 161) e me dizia, numa carta curiosa, sobre "tanta taxa botada no livro": "Pobre Ricardo, não lhe bastaram o portuga Alexandre e a ingratidão de Isaura!!"

Mas essas impertinencias não deixam de ser uma demonstração de forte interesse do leitor. Foi o que se deu agora comigo e o excelente livro de José Geraldo Vieira.

Parece escusado refrescar a memoria de quem quer que seja, relativamente aos personagens e ao enredo de "A mulher que fugiu de Sodoma". Todos o leram, o estão lendo ou relendo. O médico Mario Montemor, desgraçado pelo vicio do jogo, sua mulher, a admiravel figura de Lucia, enfim, a original e impressiva humanidade do romance são familiares a todas as pessoas que têm o hábito da leitura no Brasil.

Vamos, portanto, à contradição que permanece na edição definitiva desse livro justamente favorito.

A página 122, Mario, depois de um lance de sorte e um golpe de juizo, vai à casa de d. Marta, a tia de Lucia e pede:

— Faça a caridade de fazer com que Lucia desça. Vou embarcar amanhã para a fazenda do tio Zózimo, vou clinicar no interior. Ela tem que ir comigo, haja o que houver.

Tia Marta, mostrando o quarto de Lucia vazio, conta tranquilamente:

"— Lucia foi não sei se para São Clemente ou se para a avenida Atlântica, às nove horas. A senhora de Nuno de Almada andou toda a semana a insistir para ela ser preceptora da filha, a Leonorzinha. Insistia, como que! Ontem, quando estiveste aqui, não havia meia hora que o carro deles tinha estado ai e que a senhora do sr. Nuno de Almada tinha estado sentada ai onde estás agora, propondo a Lucia uma situação definitiva. Esta manhã ligou o telefone e depois de uma hora, no minimo, convenceu tua mulher. Depois, umas duas vezes, falaram ao telefone, hoje, durante o dia. Lucia arrumou as suas coisas, conversando comigo. Prometeu até que me ajudaria muito, que eu iria dar aulas de piano à Leonorzinha, e que me daria a metade do ordenado que vai ter lá. Quando o carro, agora as nove horas, veio buscá-la, choramos as duas tanto... (As nove horas ele estava na espelunca!)"

No outro dia, Mario embarcou para Ribeirão Preto. Lá o

(Conclue na 6.ª pagina)

DIARIO CRÍTICO

PENSAMENTOS DE UM DITADOR

Sergio Milliet

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

TODA ditadura segue a mesma trilha, todo totalitarismo obedece à mesma evolução. Por isso nada se assemelha mais ao pensamento de Cesar que o pensamento de Napoleão e ao de Mussolini que o de Hitler ou de Salazar. A diferença está no talento literario dos pensadores; o fundo é sempre idêntico. A ditadura se implanta pela demagogia e se afirma pela policia. O apelo ao povo para a conquista do poder: a exploração conciente dos caprichos e da fraqueza das multidões. O recurso à força para manter o poder: tira-se então a máscara desnecessaria.

As opiniões politicas de Napoleão, ora editadas por Americ-Edit, em excelente tradução de Osorio Borba, constituem mais uma prova dessas verdades corriqueiras. Mas o talento é grande, a visão de uma agudeza impressionante, o bom senso admiravel e capaz de suprir as falhas da cultura, a inteligencia superior. Tais qualidades, unidas ao conhecimento profundo do homem e à capacidade de apreciar o que nele presta realmente fazem desse ditador nefasto um chefe simpático até a seus inimigos. E a ausencia dessas mesmas qualidades torna insuportaveis as caricaturas ditatoriais como as de Franco, por exemplo. E' a mediocridade que transborda, que extravaza submergindo tudo.

Porque há os que amam o poder pelo que lhes permite realizar em beneficio de uma idéia e os que o desejam apenas pelas vantagens pessoais que dele podem auferir. Os ditadores — grandes homens estão na primeira categoria, os outros na segunda. Os primeiros deixam em herança um código civil os segundos campos de concentração, ou privilegios aos familiares.

Os exemplos de Cesar ou Napoleão poderiam levar-nos, nos momentos de descrença, à aspiração ao bom tirano. Mas os casos psiquiátricos de tantos outros nos recolocam no caminho certo, da fidelidade à democracia. Tanto maior fidelidade quanto nos proprios genios da ditadura aparece o perigo das deformações engendradas pelo poder discricionario. Um Napoleão não está isento delas. Nele germinam concepções simplistas como a do anti-semitismo (ver o capitulo sobre os judeus da Alsacia); nele se desenvolve o desprezo pela opinião pública ("essa rameira"); nele toma corpo a idéia da infalibilidade do chefe; com ele brotam as sementes do irracional [illegible]

Referi-me ao bom senso. E esse bom senso que lhe dita as mais sabias decisões; é ele que faz, paradoxalmente, desse ousado conquistador o conselheiro prudente na redação do código civil. Não se cansa de advertir: "as leis são feitas pelos costumes", aplicando assim um principio hoje reconhecido como essencial na politica cientifica que se constrói sobre os ensinamentos da sociologia. E verdade que a filosofia já divagara acerca da relatividade da moral e a influencia dos costumes. Mas o momento comportava outros entusiasmos e outras ilusões. E' tambem o bom senso que lhe dita a penetrante observação a respeito da policia "a arte da policia é não ver aquilo que é inutil que ela veja". Por não entender assim a sua arte tem sido em geral a policia o menos eficiente dos organismos burocráticos, e o mais odioso... Mas o problema da policia é demasiado complexo para uma digressão de passagem. Fora preciso estudá-lo desde o recrutamento do pessoal até a organização técnica, sem esquecer o objetivo moral. Se o mais das vezes ela inverte o axioma de Napoleão e se preocupa principalmente com "aquilo que é inutil que ela veja" é porque sua missão não está clara nem sequer para os seus elementos mais influentes. E' tambem porque ela visa antes a defesa dos interesses de uma classe que os da coletividade. Ainda há pouco, na "Revista do Arquivo Municipal" de São Paulo o educador A. Almeida Junior, em pesquisa publicada sob o titulo "Por que a Faculdade de Direito?" verificava que nenhum dos alunos, na escolha de sua especialidade, teve em mira a carreira de delegado. De [illegible] que escolheram seu rumo, "ao sair da Faculdade", somente um quis ser delegado, e ainda [illegible] "primeiro tentar outra coisa".

Entretanto o bom senso de Napoleão não deve ser confundido com o bom senso burguês. Ele lhe vem do povo com o qual esteve em contacto desde sempre, desde a sua vida na Corsega [illegible]

do dinheiro) me parece a pior". E todo o seu desprezo ao dinheiro une-se a esse realismo básico de sua orientação na vida, nesta frase a propósito dos ordenados a serem pagos aos administradores do Banco de França: "E' pelo dinheiro que se tem de interes-

res do Banco de França: "E' pelo dinheiro que se tem de interes-

sar os homens de dinheiro". Sim, é pelo dinheiro que eles se interessam e por causa dele se perdem... Foi ainda esse bom senso fundamental que evitou a Napoleão uma queda no misticismo ao alcançar o dominio da Europa. Não se julgou então um super-homem, mas apenas um homem de boa estrela. Se atribuia uma importancia capital ao chefe, não negava a possibilidade de haver outros chefes, mesmo porque: "Não há inteligencia que não seja apta para todas as coisas". E de outra feita insiste: "Mesmo que eu não houvesse surgido, é provavel que qualquer outro fizesse o mesmo..." "Um homem não é mais do que um homem, repito. Os meios de que ele dispõe nada valem se as circunstancias não o favorecem".

Esse sentimento de relativa modestia, ele o herdou de sua mãe, a avisada Leticia Bonaparte. E' o proprio imperador quem o confessa: "Tudo o que sou, tudo o que fui, devo-o aos hábitos de trabalho que assimilei desde a infancia, e aos magnificos principios que me transmitiu a mãe excelente que tive". Daí, dessa educação sensata e sólida seu interesse maior pela justiça que pela igualdade. Napoleão nunca foi um utopista: ele conhece os limites da igualdade e sabe que ultrapassá-los é cair na demagogia barata ou na anarquia. Mas ele aspira à justiça como base real da sociedade: "E' preciso estabelecer uma ordem judiciaria firme se não quisermos a tirania." "O magistrado não é um pai: ele é justo e severo. Os tiranos são pais". E' que se [illegible]

coisa de que sempre se orgulhou: o código civil. "Meu código, diz ele, por si só, em sua simplicidade operou mais beneficios do que toda a massa de leis elaboradas antes de mim". "Minha maior vitoria foi o meu governo civil". O guerreiro genial só reivindicava a gloria de ter sido um bom administrador. Nada mais francês nesse corso que tanto amou a França, do que o senso da medida e do equilibrio. Nada menos meridional do que esse controle da sensibilidade em que a sensibilidade não se dissipa mas se requinta, se faz mais sutil, perde em extensão o que ganha em profundidade.

Entretanto esse homem de genio é um ditador, um partidario do governo forte, e, apesar de seus talentos, vê-se empurrado pelo proprio determinismo dos governos fortes a cometer algumas heresias e a apear, por vezes, da inteligencia e do bom senso. E não creio haja melhor prova da ruindade do sistema que os deslizes e os erros do mais inteligente e apto dos ditadores. Suas diatribes contra o Poder Legislativo, o funcionalismo, e a pressão da opinião pública, seus atos de prepotencia em muitas ocasiões, sua obstinação no erro, algumas indulgencias excessivas igualmente, sua cegueira na adversidade são defeitos que contrabalançam as qualidades do homem. Em relação à opinião pública hesita entre ignorá-la e levá-la em consideração. Em carta a Mme. Campan confessa: "nunca conseguiremos detê-la, e comprimi-la é exasperá-la". Mas logo depois, nas instruções ao Conselho de Estado, escreve: Nossa função é dirigir a opinião pública e não discuti-la". Irrita-se com a oposição: "Não deve haver". A liberdade de imprensa parece-lhe perigosa pela anarquia que pode provocar. A seu ver de nada serve, nem mesmo na Inglaterra onde o povo "não é bastante inteligente" para que a influencia venha a subverter a estabilidade do governo. No fim do seu reinado, sentindo já o peso da opinião pública, admite que se dê à imprensa "a máxima liberdade... bastando que se vedem as obras obcenas ou tendentes a provocar agitações no país". Não será outra a restrição de todos os ditadores e mesmo de todos os regimes reacionarios. Aceitam a liberdade, desde que não interfira nos assuntos da alçada dos privilegiados. Desde que não perturbe a [illegible] dos desmandos. Sim, porque nesse momento já as agitações se verificam, pois a denuncia das negociatas, do cambio negro, dos atravessamentos, da exploração do homem pelo homem constitue inevitavelmente uma causa de agitação. [illegible]

CARTA DE LISBOA

A visita dos cadetes brasileiros — Permuta de ensinos — Ventile-se outra vez o ensino da História de Portugal e Brasil nos dois paises — Ensino Liceal — Saldos bancarios — Novidades literarias

ALVARO PINTO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 1 de março. — Demoraram-se alguns dias em Lisboa os cadetes brasileiros que há pouco regressaram ao Brasil no "Duque de Caxias", e durante esse tempo não só eles como todos os oficiais e marinheiros e a restante guarnição do navio mereceram da gente portuguesa o mais carinhoso acolhimento e homenagens verdadeiramente fraternais.

No Brasil acontece o mesmo com os navios portugueses que ai vão com a flor da nossa Armada.

Desta vez, porem, alem das festas, passeios e amizades, houve alguma coisa mais, que deveras pode intensificar as relações entre os dois paises: — foi a sugestão feita pelo comandante brasileiro de uma troca de estagios para alunos das duas Marinhas. Cadetes portugueses nas escolas brasileiras e cadetes brasileiros nas escolas portuguesas — seria a única forma efetiva de se firmarem indelevelmente nos espíritos dos futuros oficiais toda a gloriosa historia das duas Armadas em imediata ligação com a Historia Geral dos dois paises.

Há anos, eu sugeri o ensino da Historia do Brasil nos liceus de Portugal, é que, decerto, se seguiria o ensino da Historia de Portugal nos colegios e ginasios brasileiros. Apoiaram a sugestão, entre outros, os Professores Mendes Correia e João de Barros, dando-lhe toda a solidariedade de suas lúcidas inteligencias. Mais tarde, defendeu-se o ensino da Historia de Portugal e Brasil, em conjunto, para os dois paises — e essa é, evidentemente, a melhor forma de se ministrar à mocidade escolar dos dois povos irmãos toda a grandiosa epopéia do seu passado em que figuram virtudes civicas, que muito e muito precisaram de estar presentes aos mestres e alunos de hoje.

São cada vez mais amistosas as legítimas relações luso-brasileiras. Justo é que se intensifiquem com medidas de natureza desta agora ventilada.

ENSINO LICEAL. — Na estatística da carta anterior, faltou mencionar o ensino liceal, que abrange 43 estabelecimentos oficiais e 270 particulares, no Continente e nas ilhas. Nesses 313 estabelecimentos matricularam-se um total de 40.451 alunos, que tiveram 958 professores e ensinã-los. Completaram o primeiro ciclo — 4.485; o segundo — 2.972; e o terceiro — 2.008. As maiores frequencias foram: 13.553 em Lisboa; 8.887 no Porto; 3.324 em Coimbra; 1.895 em Braga; 1.846 em Viseu; e 1.646 em Santarém.

SALDOS BANCARIOS. — Mercê de grandes saldos da exportação durante a guerra, sobretudo de volfrâmio, conservas alimenticias, vinhos e aguardentes, cortiças e tecidos de algodão, e do regresso ao país de muitos capitais que giravam no estrangeiro, as importancias particulares depositadas nos Bancos quase quintuplicaram desde 31 de dezembro de 1940 até 30 de setembro de 1945. Veja-se como cresceram os saldos bancarios nos ultimos cinco anos. Em 31 de dezembro de 1940 a verba que figurava nos balanceies dos Bancos, à ordem e a prazo, atingia apenas a soma de 5.854.701 contos; em dezembro de 1941, passou para 10.086.720; em dezembro de 1942, subiu o maior aumento — 16.216.308, mas não parou; em fins de 1943 atingiu 19.442.489; em fins de 1944 teve novamente um grande acréscimo — 24.317.804 e em setembro de 1945 o Boletim Nacional de Estatistica indicava um total de 28.250.031 contos depositados à ordem e a prazo nos Bancos do Continente e Ilhas. Devem subtrair-se a esta verba alguns milhões de contos depositados pelos Bancos noutros Bancos, mas essa importancia não alterará muito a essencia do fenomeno, que é do prodigioso disponibilidade, bastante inativas o rendendo juros insignificantes ou nulos. A maior parte dos Bancos nada abona aos depositos superiores a 100 contos e a Caixa Geral dos Depósitos, que é o estabelecimento mais generoso, paga só de 1 1/2 a 2 por cento. O desconto no Banco de Portugal está a 3 1/2 por cento e o redesconto para Bancos a 2 por cento. Entretanto, por falta de iniciativa dos srs. proprietarios de todos esses milhões, há crise de casas para os operarios ou classes medias, apesar de as respectivas rendas garantirem sempre 7, 8 e 10 por cento do capital empregado. E a Africa, a nossa prodigiosa Angola, com 1.200.000 de quilómetros quadrados de superfície, continua a manter uma densidade populacional de 3 habitantes por quilómetro quadrado.

NOVIDADES LITERARIAS. — Despertou vivo interesse, como era natural, o último livro de Urbano Rodrigues — "A vida romanesca de Teixeira Gomes". Ao eminente escritor e antigo presidente da República portuguesa atribuem-se nos últimos anos da sua vida procedimentos extravagantes em materia amorosa. Convem ler as páginas de Urbano Rodrigues para verificar bem como Teixeira Gomes se comportava com o belo sexo.

— E' sintomática a tendencia de alguns editores, requerida sem dúvida pelo gosto público, para a reimpressão das obras tão suaves e profundamente familiares de Júlio Dinis. Nos últimos meses, Domingos Barreira e a Livraria Civilização, do Porto lançaram no mercado — "Uma família inglesa", "Serões da Provincia" e "Fidalgos da Casa Mourisca".

— A revista "Ocidente", no n.º 95, de março corrente, dedica algumas páginas e gravuras a Rafael Bordalo Pinheiro e divulga, pela primeira vez, a curiosa notícia da falsidade da certidão de Eça de Queiroz quando quis matricular-se na Universidade de Coimbra. Eça tinha menos de 16 anos quando se matriculou e só em 25 de novembro desse ano atingia a idade requerida pelo Estatuto Universitario. Não esteve com dividas. Alterou o ano do 1845 para 1843 e ficou tudo resolvido...

Dentro da Alemanha

Por ERNESTO FEDER

Quais as tendencias politicas que se manifestam na Alemanha desde o momento em que a organização de partidos foi permitida pelas autoridades de ocupação? Já se realizou certo número de eleições. Surgiram diversos partidos com os seus programas. São em geral os velhos partidos, já conhecidos sob a República de Weimar: dois partidos marxistas, os comunistas e os social-democratas, e dois não-marxistas: os cristãos-democratas (antes Partido Católico do Centro) e os democratas-liberais.

Qual o poderio de cada um destes partidos? Haverá no futuro uma maioria comunista na Alemanha? Ou existirá uma maioria marxista, composta dos dois partidos? Ou revelar-se-á, pelo menos nas partes católicas do Reich, uma maioria cristã-democrata? Quanto aos democratas-liberais não é duvidoso o seu vulto reduzido. Esse grupo que na Constituinte de Weimar em 1919 desempenhou papel importante ao lado dos social-democratas e dos católicos e que, pelo seu ministro Hugo Preuss, o denominado "Pai da Constituição de Weimar" exerceu influencia decisiva na Carta da nova república, decaiu de ano para ano de importancia para desaparecer quase por completo nos últimos anos da República. Restabeleceu-se, agora, mas em proporções restritas, e parece que varios dos seus antigos chefes aderiram a outros partidos, como o antigo vice-presidente de Berlim, Friedensburg, que hoje faz parte do Partido Cristão.

Para medir as forças politicas no Reich atual, podemos portanto fazer abstração dos liberais e restringir-nos ao exame dos três outros partidos: comunistas, socialistas e cristãos-democratas. O que dificulta tal exame é o fato de até hoje ainda não se terem constituido partidos nacionais que abrangem o territorio inteiro do Reich, nem se terem realizado eleições gerais. As últimas eleições desta categoria que se fizeram na Alemanha foram as do Reichstag em 6 de novembro de 1932, às vésperas da ascensão do nazismo, e em 5 de março de 1933, já sob o regime de Hitler e cinco dias após o incendio do Reichstag, ateado pelo proprio Goering (que agora em Nuremberg nega a sua culpa) e atribuido por ele aos comunistas (mentira que hoje ele mesmo admite). Os resultados foram os seguintes:

Partidos	6/11/1932	5/3/1933	Perdas e ganhos
Comunistas	5.980.000	4.848.000	— 1.132.000
Social-democratas	7.248.000	7.182.000	— 66.000
Católicos	5.336.000	5.499.000	+ 163.000
Nazistas	11.737.000	17.772.000	+ 6.035.000

O elemento interessante dessa comparação é o seguinte: Enquanto social-democratas e católicos, apesar de todo o terror exercido contra os adversarios do regime, mantiveram inteiramente o seu poderio, os comunistas perderam mais que um milhão (quase 20 por cento) dos seus eleitores e os nazistas aumentaram os seus votos de 6 milhões. Esse fato de manterem-se quase intactos os partidos social-democrata e católico mostra, ao passo que os partidos radicais tanto da esquerda como da direita demonstram grandes mudanças, baseia-se na circunstancia de ser muito maior nestes do que naqueles a percentagem dos denominados "mitlaufer", dos "Maria vai com as outras".

Pode-se supor que, apesar de todas as ocorrencias dos últimos treze anos a proporção desses três partidos (comunistas, social-democratas e católicos) não tenha consideravelmente mudado, e as eleições parciais até hoje realizadas confirmam essa hipótese. Observamos aliás um fenômeno paralelo em outro pais alemão, na Austria, onde as recentes eleições deram um resultado quase idêntico ao das eleições pre-nazistas: equilibrio mais ou menos completo entre socialistas e cristãos-democratas e um número insignificante de eleitores comunistas.

O caso do Reich é obviamente mais complexo. E isto por duas razões: a atitude dos nazistas e a separação do país em quatro zonas sob administração de carater diferente. O nacional-socialismo não se pode manifestar diretamente nas eleições. Mas é claro que todos os nazistas não desapareceram. Quais os partidos onde eles tentam ou tentarão infiltrar-se desapercebidamente para exercer ai uma influencia oculta?

Depende da zona. Segundo noticias, que nos chegam, nazistas não demasiadamente comprometidos tentariam, na zona russa, entrar no Partido Comunista, ao passo que nas zonas americana e inglesa grande número da mesma categoria procuraria refugio no Partido Cristão-Democrata.

Aparentemente têm menor predileção pelo Partido Social-Democrata. Este apresenta-se agora, após a queda do nazismo, como o maior partido de todos, o que já foi, 27 anos antes, após a queda do Imperio dos Hohenzollern. Dispõe da melhor organização e da mais velha tradição. Os comunistas, inferiores aos social-democratas em número de aderentes, superam-nos, ao que consta, pela propaganda. Esta pleitea em primeiro lugar a "frente única" contra o nazismo e, como primeira etapa nesse caminho, a fusão dos partidos marxistas. Os social-democratas parecem pouco dispostos a aceitar a oferta, não só por motivos de organização e de doutrina, mas tambem por argumentos de politica exterior.

Os comunistas alemães constituem o único partido que declarou o seu consentimento com as decisões de Potsdam, especialmente as providencias territoriais que entregam aos russos uma parte da Prussia Oriental e aos poloneses, em compensação dos seus territorios ocidentais incorporados à Russia, o resto da Prussia Oriental, toda a Silesia e partes do Bradenburgo e da Pomerania. Os social-democratas discordam dessas decisões e até tentaram, em campanha eleitoral, protestar contra essa anexação de territorios incontestavelmente alemães, protesto este que aliás causou, da parte das autoridades americanas, a proibição de tratar, na campanha eleitoral, os assuntos de Potsdam.

Sob as atuais restrições da imprensa e das outras formas de discussão pública, restrições inevitaveis sob ocupação militar, as diferenças dos partidos, especialmente em assuntos exteriores, não se podem exprimir com plena clareza. Temos porem um reflexo dessas diferenças num acontecimento que há pouco ocorreu em Nova York. Nos Estados Unidos que agasalharam o maior número de refugiados anti-nazistas, constituiu-se em 1943 um "Conselho em prol de uma Alemanha Democrática", composta de anti-nazistas liberais e conservadores, socialistas e comunistas, como tambem de representantes dos circulos católicos e protestantes. Este Conselho foi apoiado pela "Associação em prol de uma Alemanha Democrática", ao mesmo tempo fundada e que abrangia personalidades americanas, interessadas no mesmo assunto.

Aquele Conselho contribuiu eficazmente para os fundamentos teóricos de uma nova Alemanha democrática, examinando e discutindo os problemas essenciais nos dominios económicos, sociais, juridicos e culturais. Mas não conseguiu tomar atitude homogenea em frente das decisões de Potsdam, às quais os membros comunistas diziam "sim", enquanto os outros faziam questão de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]

EXCERTOS

— Beneficio.
— Religião.

BENEFICIO

Por Platão

(Do "Fedro", nos "Diálogos")

O que convem, por certo, não é prestar favores aos que pedem com veemencia, mas aos que são capazes de mostrar mais gratidão; não aos que se contentam de amar, mas aos que são dignos de teus favores; não aos que gozam a flor da tua mocidade, mas aos que, depois quando fores mais velho, compartilharão contigo os seus bens; não aos que, após haverem conseguido o que desejavam, vão gabar-se disso diante de outras pessoas, mas aos que têm vergonha e nada referem; não aos que depois de haverem satisfeito os seus desejos procuram um pretexto para te odiar; mas aos que, tendo visto passar os prazeres da juventude, te acompanharem sempre com a sua estima. Lembra-te de tudo isto que te disse e ainda de mais uma coisa: os apaixonados são frequentemente expostos aos severos conselhos dos amigos que criticam a paixão, mas nunca se acusou de imprudente a um individuo que não se apaixona. Tu podes perguntar se te aconselho a que concedas os teus favores a todos aqueles que não são teus amantes. Eu responderei que um homem que ama não te aconselhará isso, pois que favores assim pródigos não teriam direito ao reconhecimento e, se quisesses esconder as tuas ligações, tu não poderias fazer isso. E' mister que o nosso convivio, em lugar de nos prejudicar, nos seja, do contrario, util.

RELIGIAO

Por George Sand

(Da "Historia de minha vida")

Não pode haver maior profanação de uma coisa respeitavel do que impô-la aos outros sem aceitá-la pessoalmente. E' o mesmo que fazer dela um joguete, é desdenhar a um só tempo o culto imposto e aqueles que foram obrigados a aceitá-lo. E' a eterna mentira proclamada pelos ateus, de que as mulheres, as crianças e o povo necessitam da religião que eles não querem para si. Bonaparte deixou-se persuadir por essa mentira, ou permitiu que lha impusessem.

Sem dúvida, a religião é necessaria não somente ao povo, às crianças, às mulheres e aos pobres de coração e de espirito, como o é a todos os homens, aos chefes das nações, às sociedades, às repúblicas bem como às monarquias.

Mais ainda, são necessarios um culto público e leis que façam respeitar aquilo que a conciencia dos povos proclama como a mais alta expressão de sua vida intelectual e moral.

Mas é preciso que essa religião se estabeleça pela fé e não pela imposição, pelo livre exame e não através de razões de Estado. Homem algum tem o direito de impô-la ao seu semelhante, sem que este, antes, a tenha compreendido e aceito espontaneamente. Legislador algum tem o direito de restabelecê-la, desde que a sociedade a tenha repudiado e destruido.

À margem das traduções

Apontaremos ainda hoje algumas miudezas encontradas na tradução, aliás das mais fiéis, como já frisamos, do livro "Na noite do passado" ("Random Harvest", de James Hilton).

Parece que os tradutores não apanharam bem a força da locução "to have a good time" porque traduzem "Had a good time?" por "Vai passando bem?" (95) e "having a good time" por "gozando um ótimo tempo" (161). A verdade é que "to have a (good, nice, swell, great, high, etc. — ou, ao contrario — hard, rough) time" quer dizer "passar (momentos, dias, horas, etc.) agradaveis ou deliciosos, divertir-se muito, etc. — ou, ao contrario — passar maus quartos de hora, etc".

"E' uma pergunta honesta, não é?" (132). "Ele era honesto demais com ela" (160). A palavra que neste caso empregamos é "sincero".

"apareceu no palco para tocar o "Estudo das teclas negras", de Chopin, como um extra" (178). Não é propriamente um "extra" (numero que não consta do programa), mas um "número bisado" ("an encore").

"O desvio baixara a tensão". (190). "Side issue". "questão incidente, acessoria" não está bem traduzido por "desvio".

"E' tão gentil da sua parte" (179), "é muito generoso da sua parte" (181) — são modos de dizer muito do gosto de varios tradutores, mas inspirados no inglês. Nessas expressões o que indubitavelmente se usa em português é o substantivo e não o adjetivo, porquanto o que sempre se disse, naturalmente em nossa lingua foi: "que gentileza a sua!" "E' muita generosidade da sua parte". E' claro que se pode dizer tambem "Como você é generoso, gentil!, etc".

"Tronos distantes vacilarão, anarquistas atirarão bombas... mas quando tudo tiver sido dito e realizado, nada haverá que temer..." (38). A expressão "when all was (said and) done" — já uma vez o notamos — é das que não devem ser traduzidas à letra, porque constitue uma frase feita, correspondente a "por fim, no final das contas, em última análise".

"sinto que devo esgotar as palavras que sobraram, ou talvez as palavras que eu poderia ter usado". (36). Conforme o texto: "as palavras que não pude usar". ("the words I couldn't use").

"(vindo) no quase agressivamente modesto Daimler (tão impessoal que se podia julgá-lo pertencente à frota de um alugador de carros) (30). (Daimler, primitiva marca de automovel). Segundo o original, "so impersonal you could believe it part of an undertaker's fleet". Embora não haja absoluta certeza do que possa ser ali a palavra "undertaker", a sua acepção mais usual é a de "empresario de pompas fúnebres", não lhe cabendo que nos conste, a de "alugador de carros". Note-se que a palavra "undertaker" tem naquele sentido correspondente perfeito em português, conquanto entre nós inteiramente desconhecido: "cangalheiro".

"uma poeira luminosa estendia-se por sobre as calvas roseas — cabeças de deuses pela autoridade e pela autoridade e pela força..." (34). "godheads - diz o original - from the power entrusted to them..." "Godhead" tem significado proprio, que é "divindade".

"deveria ter percebido tanto como o Cristão de Hall Caine a ponto de produzir uma agitação" (181). Não está conforme o texto inglês: "must have looked rather like Hall Caine's Christian about to create a disturbance". Isto é, "devia antes dar uns ares com o cristão (ou Cristiano?) de H. Caine quando estava para provocar algum reboliço".

"Não é possivel verter-se "the dramatic high-spot of the original play" (o ponto dramático mais culminante") por "o ponto climatico da peça original", porque "climatico" é "relativo a clima", não sendo possivel tirar (intenção, talvez, dos tradutores) de "climax" o adjetivo "climático".

Aproveitando o espaço, vão mais estas notas colhidas na tradução do livro de Derr Biggers "The Chinese Parrot".

"Não sou sanguinario, mas queria muito encontrar o cadaver aqui enterrado no rancho", (186). O original é bem diferente: "No gambler myself, but would have offered huge wager something buried on this ranch": "Não jogo, mas era capaz de apostar um colosso como alguma coisa devia estar enterrada nesta fazenda". Pouco depois, palavras do mesmo, isto é, de Chan, no seu inglês picado e arrevesado: "I drag the announcement forth in pain. But I now gaze solemnly at stone wall". Isto quer dizer mais ou menos: "E' com dor que torno pública (propriamente: arrasto para fora, extraio penosamente) esta declaração: estou agora a contemplar solene um muro de pedra". Quem vai lendo o livro, percebe muito bem de que se trata: o afamado detective, vendo infrutiferas até o momento suas pesquisas, declara contristado estar na situação de quem, após tanta fadiga, não vê diante de si mais que um muro intransponivel. Eis como o tradutor interpreta aquilo, sobretudo "I drag the announcement forth in pain": "Achei caso dificil, mas agora estou olhando para um muro de pedra".

"Hello. Where are you bound?" é assim traduzido: "Como vai? O que está fazendo aqui?" (164). "Where are you bound?" significa "Qual o seu destino? Aonde vai ou se dirige?"

"About to make heartfelt suggestion you remain at lunch". São ainda palavras de Chan, sempre humilde, e que, no caso está fazendo tambem de cozinheiro. A tradução é: "Estava quase a fazer-lhe uma sincera sugestão: que fique para o almoço". O que se lê na tradução é: "Deve ficar para o almoço. Fará sugestões".

"Posso contar novidades para minha filha mais velha que vive metida com revistas de cinema — esquecendo velho vulto dos antepassados". (203). Ainda parte de uma fala de Chan, como sempre arrebicada e maneirosa. Mas o tradutor não a interpretou direito. Na linha anterior Chan manifestara desejo de presenciar em todas as suas fases uma filmagem que ia processar-se no local. Uma vez visto esse espetáculo — que deve ser interessante por um lado e, por outro lado, grotesco — "ao voltar para casa, contaria tudo o que presenciara a sua filha mais velha, que está sempre metida com revistas cinematográficas, e então (inteirada de como na realidade se processavam aquelas cenas) irromperia cheio de viço em sua casa o culto avito — ou — dos antepassados". Examine-se o original: "Should I go home and report that experience to my eldest daughter, who is all time sunk in movie magazines, ancestor worship breaks out plenty strong at my house".

C. T.

Letras e Artes

Está a sair a sexta edição de "Os Corumbas", de Amando Fontes, considerado por quase todos os criticos um dos marcos mais expressivos do moderno romance brasileiro.

* * *

A Livraria do Globo lançou, na sua Coleção Nobel Gigante, uma tradução da "Carolina", famoso romance de Theodore Dreiser, o qual, depois de haver atravessado uma fase turbulenta contra a censura, por seu vivo realismo, é hoje considerado uma obra-prima, de acentuada influencia na ficção norte-americana.

* * *

Está despertando justificado interesse a nova edição de "O Missionario", de Inglês de Sousa, publicada pela Livraria José Olimpio.

* * *

A Americ-Edit publicou o primeiro volume de uma coleção, que sempre esteve nas suas cogitações, de livros de autores brasileiros escritos em francês. E' o romance "Elles étaient 3", da senhora Andrée Gama Fernandes, obra delicada, de fina psicologia.

* * *

Humberto Bastos, autor já de alguns livros de estudos sobre a economia brasileira, vai publicar um novo volume de ensaios a respeito, sob o titulo de "Produção e Pauperismo", a ser lançado pela Livraria Martins, de São Paulo.

"Um Brasil só"

Aplauso irrestrito a um artigo do nosso colaborador Cleto Seabra Veloso

A propósito do artigo "Um Brasil só", de autoria do nosso colaborador dr. Cleto Seabra Veloso, inserto no suplemento literario de domingo último, recebemos do dr. Campos de Queiroz a seguinte carta:

"Li, com a mais profunda atenção, o artigo publicado nesse jornal, sob o titulo "UM BRASIL SÓ" e de autoria do sr. Cleto Seabra Veloso.

Não tenho a honra de conhecer esse cavalheiro, e, não podendo furtar-me ao desejo de exprimir-lhe a minha irrestrita solidariedade pelas verdades contidas no seu artigo, venho valer-me da coluna do seu prestigioso jornal, para dirigir-lhe o meu aplauso.

Se todos os brasileiros capazes de ler e entender o que lêem meditassem nas afirmações incontestaveis contidas no artigo em foco, puzessem de lado suas paixões politico-partidarias e devotassem um pouco de boa vontade e da compreensão para os problemas verdadeiramente sérios da nossa infeliz terra, homens como Cleto Seabra seriam aplaudidos e não taxados de quinta-colunas e coisa parecida.

Sim, porque é a auréola de grandeza, de prosperidade perpetua, de bemaventurança impar, de futuro risonho, de berço de Jesús Cristo e outras coisas mais, que nos são ensinadas desde a mais tenra idade, que cria a falsa impressão de que somos um povo privilegiado, o povo escolhido por Deus para residir no seu Eden maravilhoso, gerando em nosso "eu" a sensação de que tudo é risonho, tudo é facil, tudo é cor de rosa...

E' a eterna cantiga do "plantando dá...", que nos aflora à idéia, sempre que nos referimos ao nosso solo.

Mas a verdade é bem outra. E' preciso que homens como Cleto Seabra tenham a coragem de afirmar que somos 30 milhões de "capengas, maltrapilhos, esfomeados e ignorantes", para que nos apercebamos da nossa realidade.

[illegible]

MOVIMENTO ARTÍSTICO

UM NOVO QUE SE DESPEDE

Ruben Navarra

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A sala acolhedora dos Arquitetos recebe mais um novo, para uma exposição de 5 dias que hoje se encerra. O pintor Antonio Bandeira, menor de trinta anos, é um dos últimos que desceram do norte e se acha de partida para a França. Da legião do Pará, esse é o maior "record" que conheço. Veio do Ceará, com três colegas, trazido por Jean Pierre Chabloz, o aero-dinâmico pintor e pedagogo suiço e "fan" número-um de Bandeira. Aqui, a familia cearense expôs pela primeira vez com Askanazi, um anacoreta no deserto. Isto não tem talvez um ano, e eis que o jovem cearense já está com um pé no oceano, entre os pagens que seguram o véu da noiva, no casamento espiritual entre o Brasil e a França. E' a mais rápida carreira de que há memória nos anais da legião paraense. Por onde se vê que o velho exército continua em forma, renovando os quadros. O contingente dos literatos é agora engrossado pelo dos plásticos.

Em sua primeira apresentação, Antonio Bandeira apenas ensaiava a pintura a oleo. O que mais atraiu atenção, naquele momento, foram naturalmente as aquarelas, cuja técnica ele já manejava com notavel segurança, e sobretudo uma grande compreensão dos seus meios. Com essa materia, ele tirava partido das grandes manchas e sabia chegar a ótimas luminosidades. Nada de acúmulo de tinta nem sutilezas de toque. Ele se reservava para o oleo. O branco do papel desempenhava a sua função de materia tambem. As aquarelas translúcidas tinham um grande encanto e vibração.

Nestes meses de Rio de Janeiro, o artista não adormeceu no trabalho, embora haja ganho uns ares de rajá indiano. A exposição atual é um documento de esforço serio e bem conduzido. Não deixa mais dúvida sobre a vocação plástica do artista e a sua qualidade especifica de pintor em lida com as tintas. Desta vez, Antonio Bandeira enfrenta corajosamente a batalha do oleo. Seu pincel é desses que não hesitam, obediente a um lirismo áspero e violento, que não acaricia a tela. Essa impetuosidade de toque e de ritmo vem como uma constante desde a primeira exposição.

O movimento das figuras é veemente, mesmo quando estão dormindo. Bandeira é um admiravel desenhista de corpos agachados no "raccourci" da fadiga ou do sono. Essas figuras assim debruçadas sobre si mesmas não são nunca abstratas, nem interessam unicamente pela aparencia linear. Dir-se-ia que mesmo dormindo elas palpitam de uma vida fremente e que uma vibração dramática torna-as eloquentes até no repouso. Do ponto de vista humano, não parecem nada felizes. E é aí onde, se não me engano, a alma do cearense deixa escapar a nota amarga da terra, de outro modo irreconhecivel nessa pintura tão despreocupada de regionalismo, de uma luz tão pouco tropical.

Todavia, não são as figuras que estão dominando, nem quando o pintor, com uma coragem tremenda, lança-se a uma tentativa de arte monumental, construida pela perspectiva e pelo volume, pelo enxadrezado e pelo vermelho afogueado das paredes. E' claro que ele terá muito que andar ainda, até que chegue lá. De todas as figuras, subsiste sem nenhum favor o autoretrato, tão forte de carater, sensibilidade e tão rico de materia e cor.

Antonio Bandeira tem a mesma desenvoltura, seja como figurista, seja como paisagista. Algumas das paisagens são enormemente radio-ativas de sensibilidade poética através de suas tintas sombrias e foscas. Assim as de números 30 e 32, tão equilibradas em seus verdes, azues e terras nada pitorescos. Ou aquele fundo de quintal, onde o cinza domina a tela, explorado com sensibilidade e ciencia. Outra paisagem digna de nota é aquela com botes, uma reminiscencia vangoghiana tratada na técnica divisionista que iniciou o artista no oleo.

Bandeira está lutando entre a dissociação e a construção, a fluidez e a solidez. E a luta se reproduz nas naturezas mortas ora manchadas segundo o velho impeto ora alisadas e compostas num esforço de serenidade. Parece é que a pintura de temas humanos e a fatura sólida, desviando a antiga ênfase para o expressionismo social das figuras, é a última sedução do artista, assim como o sentimento impressionista da paisagem foi a primeira. Vamos a ver agora como se resolverá a luta no clima parisiense. Uma coisa é certa. Bandeira jamais cairá nas latas de conserva do abstracionismo. Desse "impasse", pelo menos, ele está protegido pela exuberancia do seu temperamento.

NOTA: — Na semana que se inicia, parte com destino a Paris a primeira turma de jovens artistas e estudantes brasileiros, beneficiada com bolsas de estudo pelo governo francês. Alem de Antonio Bandeira, seguem o escultor José Pedrosa, o conservador de museu Mario Barata, o cineasta Paulo Emilio e estudantes de varias Faculdades. No mesmo navio viaja o sr. Cândido Portinari, que fará uma exposição oficial em Paris.

A CRISE QUE SE PROCESSA

WALTER LIPPMANN

AS noticias, infelizmente, não são nada melhores. Todos os sinais são de que está em processo de desenvolvimento uma grande crise no Oriente Medio, e é evidente que, neste momento, quando ainda há, talvez, a possibilidade de contornar-se e resolver-se a crise pela diplomacia, não existe contacto diplomático eficaz entre Moscou e Washington. Esta circunstancia é muito seria. Porque, se não é possivel reencetarem-se rapidamente as verdadeiras negociações, há grande perigo de vir a criar-se uma situação que não possa ser novamente resolvida por negociação.

* * *

O fato de não estarmos em contacto diplomático com Moscou é revelado pela circunstancia de havermos feito um inquérito público e peremptorio para apurarmos se é verdade, e nesse caso por que motivo, que o Exército Vermelho, com armamento ofensivo, está marchando através do Irã na direção da Turquia e do Iraq. Nosso inquérito funda-se em relatos recebidos pelo Departamento de Estado. Havendo relações diplomáticas normais, o primeiro passo teria sido apurar-se a veracidade desses relatos mediante instruções à embaixada americana para discuti-los com o Ministerio das Relações Exteriores em Moscou, e discussão simultanea dos mesmos relatos em Washington, com o embaixador soviético.

Talvez isso tenha sido feito. Mas o que é fato é que não temos embaixador em Moscou e os Soviets não têm embaixador em Washington. O sr. Harriman regressou aos Estados Unidos e o general Bedel Smith ainda se encontra em nosso país. O embaixador Gromyko está ausente de Washington há muito tempo. Não há uma pessoa em qualquer das duas capitais por intermedio da qual possam os chefes de Estado e seus ministros de relações estrangeiras efetuar consultas e negociar, direta e continuamente. Estamos todos reduzidos, portanto, a escrever notas a grande distancia, a pronunciar discursos e a fazer declarações públicas, o que está longe de ser satisfatorio numa situação tão delicada e perigosa. Porque, com todo o respeito que se deve ao ideal da diplomacia aberta, o efeito prático da troca de declarações públicas é fechar as possibilidades para uma negociação bem sucedida.

* * *

A verdade dos fatos é que, desde a morte do presidente Roosevelt, só tem havido contactos espasmódicos entre os dois governos. Exceto durante as curtas e muito apressadas visitas a Moscou de Harry Hopkins na primavera passada e do secretario Byrnes em dezembro, as relações americano-soviéticas têm sido tratadas a distancia e não direta e firmemente pelas mãos daqueles homens que, só eles, podem determinar as soluções.

Nunca, no passado, após uma grande guerra, os homens que dirigiam as nações lideres acreditaram que podiam fazer paz a distancia, mediante entrevistas ocasionais e rápidas, ou por intermedio de funcionarios de categoria inferior. Quando se tratou de fazer a paz, em seguida às guerras napoleônicas, os principais estadistas da Europa moraram juntos na mesma cidade, durante cerca de um ano. Após a primeira guerra mundial, ninguem imaginava que era possivel fazer-se a paz pelo processo de reunirem-se os homens responsaveis durante alguns dias, uma vez por outra. Para dizer a verdade, eles não efetuaram uma paz satisfatoria em 1919, e ninguem sustentaria que a persistencia e a paciencia nas negociações produzem necessariamente uma boa paz. Mas é certo que, sem negociações demoradas, cuidadas, completas, sem presa, persistentes, não se pode fazer uma paz. Em diplomacia, aquele que tem pressa de concluir, de modo a poder regressar para tratar de outra coisa qualquer, já perdeu sua capacidade de regatear. Uma parte muito importante da diplomacia consiste em estar disposto a permanecer sentado e suar, durante as negociações, por mais que estas se prolonguem.

* * *

Enquanto isto, a situação no Oriente Medio se desenvolve num horario ominoso. Tudo indica, e nada que eu saiba aponta o contrario, que a União Soviética está montando uma ofensiva diplomática para esta primavera, tendo por objetivo tomar os Balcãs, a Turquia, o Irã e o Iraq — toda a região de Trieste ao Golfo Pérsico — da esfera de influencia britânica, para absorvê-la na esfera soviética. Seus atos são coordenados e cumulativos e formam um padrão cuja intenção geral é quase inconfundivel. De fato, a resposta ao sr. Churchill escrita para "Izvestia" pelo notavel historiador Eugenio Tarlé, deve ser lida como uma confissão de que é esse o plano soviético.

Eu disse que o horario é ominoso. Digo-o porque a espectativa geral é de que a grande crise na India já não pode ser contornada, de que já não pode ser adiada ao menos por sessenta dias. O problema politico da India está prestes a alcançar o ponto culminante, justamente quando a fome naquele país vai chegar à sua fase pior e mais cruel. Há toda razão para se temer que a crise em torno da Turquia se precipite, coincidindo com a crise na India.

* * *

Eu desejaria estar enganado. Mas seria o cúmulo da imprudencia para o nosso país subestimar as tensões e pressões a que o poder britânico tem probabilidade de ficar sujeito em futuro próximo. A questão para nós consiste em determinar como poderemos produzir uma solução diplomática e evitar uma solução militar no Oriente Medio. O sr. Churchill tentou responder à questão, dizendo-nos que, se combinássemos o nosso poder militar com o da Grã Bretanha, a União Soviética faria uma pausa, porque respeita a força superior. Estará certo o sr. Churchill, quando pensa que de fato temos força superior no Oriente Medio, onde se move o Exército Vermelho, ou pelo menos que nossa superioridade em potencial é de tal natureza que pode ser agora exercida como um freio?

Se por acaso o sr. Churchill estivesse errado, a mais seria consequencia imediata de seguirmos seu conselho seria que ele teria eliminado a possibilidade de tratarmos com Moscou direta e independentemente, mas, naturalmente, pelos interesses de uma paz geral. Todo passo construtivo que desejássemos tentar seria descontado como uma medida para coagir a União Soviética. Devemos aprovar o empréstimo britânico e depressa. Devemos fazer o empréstimo francês. Devemos produzir o ajuste do Ruhr. Devemos fazer uma paz imediata, separada das colonias, com a Italia. Devemos por em vigor o serviço militar obrigatorio. Devemos reconstituir nossas esquadras do Mediterraneo e da Europa. Devemos levar por diante um grande projeto para o desenvolvimento econômico do Oriente Medio. Mas se fizermos quaisquer destas coisas necessarias, desejaveis e inerentemente construtivas, dentro de uma aliança que é confessadamente anti-soviética, elas de certo irão acentuar o antagonismo de Moscou, muito mais do que reforçar nossa propria influencia para um ajuste pacifico.

* * *

E contudo, devemos fazê-las todas. Mas, para as fazermos agora e termos qualquer esperança de conseguir bons resultados de qualquer delas, teremos de fazer algo mais. O presidente deverá dar um passo para estabelecer contacto direto com Stalin. Depois dos efeitos espetaculares mas, sem dúvida, não premeditados, de sua presença no discurso de Fulton, é de toda necessidade um esforço muito especial para que não se rompa o verdadeiro contacto diplomático. A crise iminente é demasiado seria, o interesse do nosso país é demasiado grande, para se assumir o terrivel risco de não dispor de meios para negociar.

O caminho para a segurança

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

É DE importancia vital, como assinalou Mark Sullivan em recente artigo, que façamos uma clara distinção, quando pensarmos sobre a Russia, entre o governo russo e o povo russo. E' certo, como observa o sr. Sullivan, que "não há razão para se supor que o povo russo, se fosse livre para agir de acordo com seus desejos instintivos, teria qualquer propósito ou desejo que nos causasse preocupação. Mas o povo russo não nos pode falar, nem nós lhe podemos falar".

E assim, na situação crítica do presente, temos de lidar com o governo russo. Seu carater e seus motivos são, para nós, do mais grave interesse. Incumbe-nos não só distinguir entre o povo russo e seu governo, mas tambem examinar com grande cuidado a natureza desse governo, a fim de melhor podermos com ele tratar, para alcançarmos nosso propósito final de estabelecer a paz e a segurança do mundo.

No momento, a grande questão nas esferas superiores do governo russo é esta: — quem sucederá a Stalin? Informa-se que Stalin está de boa saude, atualmente, mas ele é um homem de sessenta e sete anos de idade e tem suportado sobre os ombros um peso de responsabilidade maior do que qualquer outro individuo de sua era.

O fato de estar ficando velho é agora, pela primeira vez, abertamente comentado na Russia. Normalmente, seria de esperar que seu sucessor fosse escolhido de entre seus proprios membros componentes, pelo Bureau Politico do Partido Comunista (Politburo), e parece provavel que a propria diretiva de Stalin esteja sendo plasmada de maneira a poder ficar seguro de que isso se fará sem luta interna.

* * *

Há no seio do Politburo, e dentro do pequeno circulo de individuos realmente influentes fora do Politburo, opiniões diferentes sobre a politica externa da Russia. Há os que, em todas as ocasiões, bradam: — "Avante! Façamos o máximo da nossa propria força e da fraqueza e incerteza das democracias capitalistas". Informa-se que a voz principal entre essas é a do comissario do Exterior, Molotov.

Por outro lado, há os que insistem na prudencia, ou que, por mera inercia ou incerteza, não desejam arriscar demasiado. E' claro ou devia ser, que toda vez que o partido do "Avante!" obtem um êxito, esse partido se fortalece, um ou dois incertos tendem a aderir, os outros que têm dúvidas se enfraquecem em sua posição, ou vão ficando menos eloquentes em seus pontos de vista oposicionistas.

Por que isso é uma parte vital da luta pela sucessão. Se o partido do "Avante!" estiver cavalgando a crista da onda quando chegar o tempo de se fazer a mudança, os que tiverem feito oposição se encontrarão numa posição muito dubia. Talvez seja esta a razão de haver poucos indicios de que se tenha desenvolvido qualquer verdadeira liderança pela oposição: — ninguem quer esticar demais o pescoço e, assim, atrair a desconfiança e a inimizade daqueles que, até agora, vão obtendo, para suas diretivas politicas, sucesso após sucesso.

Nem são as linhas divisorias nitidamente traçadas e baseadas em principios; a divisão é antes entre os que acreditam que a Russia só precisa investir para a frente, para ganhar tudo que esses lideres querem, e os que não estão seguros de que isso vai dar certo e temem que haja elementos de perigo. "Moscou", como observa Walter Lippmann, "está cheia de dinamismo; mas é um dinamismo primitivo, aquisitivo e morbidamente auto-centralizado".

Que lição devem os americanos extrair destas considerações? Parece-me bastante claro. Enquanto o partido do "Avante!" marchar de sucesso em sucesso, sua força irá crescendo, até que, afinal, não haverá oposição alguma a ele, dentro do pequeno circulo que realmente conta. Se tal acontecer, a guerra torna-se quase inevitavel. Mas se o partido do "Avante!" sofresse um xeque agudo e definitivo, se fosse colocado em face de um obstáculo insuperavel e compelido a uma retirada, seu prestigio ficaria seriamente, talvez irreparavelmente, prejudicado.

* * *

Se meditarmos bem sobre a questão, chegaremos inevitavelmente à conclusão de que uma firme politica de oposição ao expansionismo russo por parte dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, baseada nos principios da Carta das Nações Unidas, é a única que contem alguma promessa para a paz e segurança futuras do mundo. Isto não significa uma guerra com a Russia, pelo menos agora, enquanto Stalin permanece à testa do Estado russo, enquanto ainda há um partido da prudencia no seio dos concilios mais altos do Kremlin, enquanto os Estados Unidos e a Grã-Bretanha ainda têm uma posição de esmagadora vantagem militar, se a questão chegar ao ponto de cartas na mesa.

Mas estas condições não são permanentes, e é talvez imperativo que, enquanto elas continuarem a existir, sigamos uma politica que vise enfraquecer o prestigio e as ambições do elemento "Avante!" no governo russo. Se tivermos sucesso nessa politica, inevitavelmente fortaleceremos o partido da moderação, poderemos encorajar a subida de um lider que encarne esse modo de ver os destinos russos, e poderemos, com o tempo, chegar finalmente aquele estado de livre comunicação e cooperação com o povo russo, que deve ser a pedra angular de qualquer edificio da segurança mundial.

AINDA O CASO PAULEY

DOROTHY THOMPSON

E' POSSIVEL que, no momento em que aparecer este artigo, já tenha havido um testemunho da "integridade pessoal" do senhor Pauley. Haverá, provavelmente, a troca usual dos "Caro Ed" e "Caro Harry", para o efeito de "salvar a face", como é habitual.

Não obstante, penso que os senadores Tobey, de New Hampshire, e Brewster, de Maine (republicanos) ganharam contra o senador Tydings, de Maryland (democrata). Não há vantagem para os interesses que o sr. Pauley representa em continuar com as audiencias. O sr. Pauley fracassou e eles, do mesmo modo que o presidente, talvez o abandonem, discretamente.

Nem só nos Estados despóticos os que fracassam são liquidados pelas forças de que eram agentes fiéis. Em geral, quem recebe o golpe são os agentes, e não as proprias forças.

* * *

Os senadores Tobey e Brewster realizaram uma bela tarefa, mas o mérito não passa para o Partido Republicano. Havia pressão oculta dos Republicanos, a favor do sr. Pauley, tão poderosa como a pressão às claras dos Democratas.

O sr. Pauley representa um conceito que transcende de ambos os partidos e a ambos explora — dependendo de qual dos dois esteja no poder. Nesse conceito, o Estado é um instrumento, não do povo, mas dos "imperios" econômicos, que, plantando quintas colunas nos pontos chave, dentro do Estado, podem controlar as grandes diretivas politicas.

O imperio representado pelo senhor Pauley — com integridade pessoal, talvez, dentro do quadro da fidelidade a esse conceito — é o petroleo: especificamente, é a Standard Oil, da California. E o petroleo não é apenas um imperio dentro dos Estados Unidos. E' um imperio mundial. Com efeito, o maior ativo dos patrões do sr. Pauley está fora de nossas fronteiras, num dos centros do mundo politicamente mais criticos — as areias da Saudi-Arabia, onde está enterrada uma incalculavel riqueza em petroleo, desenvolvida e por desenvolver.

Fazer da defesa dessa riqueza um ponto cardeal da politica externa americana, é natural à mentalidade do magnata de petroleo. Daí o desejo — frustrado, depois de exposto — de que o governo dos Estados Unidos assumisse a responsabilidade pela colocação e proteção de 1.250 milhas de oleoduto através de uma meia duzia de países [illegible]

troleo do que o capitalismo privado. Um sub-secretario da Marinha de confiança, para suceder ao atual secretario e, então, possivelmente, trabalhar pela fusão do Exército com a Marinha sob sua liderança — que nova garantia poderia ser maior para esse conceito? Marinha e petroleo! O que não se poderia justificar com essa combinação! Por que o petroleo é o alimento dos navios, e quem negaria à Marinha sua subsistencia?

Os interesses em jogo no caso Pauley são muito maiores do que o petroleo das "tidelands", ou as reservas navais de Elk Hills. Eles envolvem questões como a promessa de "igual acesso às materias primas", da Carta do Atlântico.

* * *

Está-se travando uma grande luta moral, que envolve as vidas, os direitos humanos e os padrões de existencia de milhões de "homens comuns", que lutam em todas as guerras, que morrem por todas as causas, e em cujo nome são travadas todas as guerras e todas as causas. A luta se trava entre três partes: — o capitalismo despótico, que subverte e suborna o Estado democrático; a democracia, que compreende, talvez, formas e graus de socialismo e capitalismo, mas sustenta a integridade do governo popular; e o comunismo despótico.

Precisamente pelo fato de ser a luta pela conquista da obediencia da humanidade tão da nossa época, é que a democracia americana deve conservar as mãos limpas. A alternativa é guerra, revolução e derrota.

A retirada do sr. Pauley não responde a esta questão: — o que deve a politica externa americana proteger, a América e, com ela, a humanidade e a lei, ou os interesses poderosos? O sr. Ickes, a despeito de todos seus ataques ao sr. Pauley, devia rever suas proprias diretivas passadas em questões de petroleo, no campo estrangeiro.

* * *

Há petroleo bastante para todos os povos, só na Arabia. Há petroleo para manter despotas do século X num fausto oriental, ou para ajudar a tirar da ignorancia, da doença e da penuria milhões de individuos. Há petroleo para cooperação ou para ganancia.

Os senadores Tobey e Brewster, conservadores, lutaram para manter a soberania da Republica Americana sobre sua politica externa e sobre as pressões internas. São eles, pois, verdadeiros "republicanos".

* * *

[illegible]

Luvas brasileiras vendidas em Nova York

A escassez de certas manufaturas, criada pela guerra no mercado interno norte-americano, abriu possibilidades à entrada de produtos acabados do Brasil, acontecimento de que antes não se tivera conhecimento. Varios têm sido os produtos brasileiros embarcados para os Estados Unidos pelas industrias brasileiras. Muitos deles encontraram um público consumidor ávido, incluindo-se entre esses o palmito em lata, a farinha de banana, as sedas estampadas, as meias de homem, os artigos de novidade feitos de madeira, e agora as luvas de algodão para senhora. Grande parte das luvas hoje vendidas em Nova York traz a indicação "Made in Brazil" e pode ser encontrada nos grandes "magazines", como A. Altman & Co., Gimbel's e Fownes Brothers & Co., e nas pequenas lojas que formam cadeias especializadas em artigos para o sexo feminino, como as da firma Canterbury.

O Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York verificou que esse produto brasileiro vem sendo vendido nos Estados Unidos há cerca de três anos, apresentando, hoje possibilidades de garantir o mercado, mesmo depois de normalizada a produção norte-americana. Apesar de fabricadas de materia prima abundante nos Estados Unidos, são essas luvas brasileiras vendidas ao público a preços que variam entre 2 e 3 dólares o par, o que lhes permite fazer concorencia ao produto norte-americano. O artigo brasileiro, que é feito a mão, agrada ainda pelo esmero de sua fabricação.

Agora, porem, que as autoridades brasileiras, pela falta de tecidos de algodão no mercado interno, foram levadas, primeiro, a embargar, e depois a suspender toda exportação de tecidos de algodão e suas manufaturas, é impossivel prever se essa medida banirá, por completo, nosso produto do consumo norte-americano. Será talvez razoavel esperar que, se o preço continuar ao nivel de concorencia, venham as luvas brasileiras novamente a contar com este mercado, após haver sido eliminada a necessidade que originou a medida.

O que resta da aventura totalitaria

(Conclusão da 1.ª pagina)

bucodonosor, o grito surdo das lamentações do povo. Jeremias, isto sim, eis o que o modesto brochador de paredes devia pintar nos muros de sua cidade ultrajada.

Muitas vezes, no tumultuar da vida, há sortilegio para os audaciosos. "Fortuna audaces juvat". A Historia, mestra incomparavel, conta, mas a Historia canta-se, tambem.

Moisés foi grande desafiando o poderio de Faraó. Cristo ainda hoje, depois de dois mil anos, tem virgens no silencio dos claustros, que se consagram ao seu amor. Lutero fez a maior revolução de todos os tempos. Napoleão, quarenta séculos, do alto das pirâmides, o esperaram. Lincoln, "no carretel de um sonho poude enovelar uma cordilheira de ideais".

A respeito de Hitler, a Historia dirá apenas que foi um aventureiro e suas proezas ninguem cantará, pois não passam de uma cena politica de Far West, com gestapo, tanks, aviões, que o proprio alemão encomendou e viveu, desgraçadamente.

Nem um Chopin para a marcha fúnebre à Alemanha. Nem mesmo Wagner se ouve mais... "Silenciaram-se as valsas de Viena, cansada de padecer. O proprio Danubio chora, correndo para o sepulcro dos mares".

Oh ! grandezas de aparato. Oh ! forças postiças e estereis. O "ersatz" da redenção foi um plano sinistro concebido não por meigos pastores armados de cajados, não por alemães da era de Goethe, mas pelos soldados do Reichswehr, marechais empertigados que falam em Deutschtum. E o mais triste — pois "abyssus abyssum invocat" — é que completaram-se os dias "do hitlerismo, ouvindo o mundo a magua profunda das mães inumeraveis que viram suas filhas, ainda mocinhas, nos leitos da prostituição, sob os imperativos da miseria e da fome.

"Fuerunt mihi lacrimae meae panes" — eis a sina de David, que o povo alemão cumprirá.

Desde Loth e Abraão, até Haia e Versalles; desde Sichen e Bethel, Salamina e Termópilas, Sparta e Roma, Platéa e Jerusalem, Paris e Waterloo, Lemberg e Verdun, que se vem calcando aos pés a oliveira da paz e da concordia. Grandes batalhas se travaram no passado, em todas estando em jogo a honra das nações. A luta, porem, das hordas nazistas, no impeto de sua furia, era só para hastear a bandeira do Fuehrer no monte Branco, nos Andes, no Ararates, no Himalaia, desenhando para o mundo o novo mapa em que as nações ficariam sob a "nova ordem" da escravidão.

A empreitada tomou vulto, tornando-se um espetáculo de sessão permanente.

Na Italia, o filho de um ferreiro começou a fazer exigencias à casa de Savóia. E o povo italiano, artista, cantor e anti-guerreiro, se viu, inopinadamente, metido numa camisa preta para os rituais da mistica fascista. Os jardins de Salustio, então, trocaram pelo tumulto a sedução irresistivel de sua quietude horaciana. Morrera, temporalamente, Toscanini nos salões peninsulares. E "Il Duce" inventou a marcha sobre Roma, invadiu a Abissinia e do balcão de Veneza, em gestos de "boxeur" enraivecido, exaltava o poder militar do fascismo, exclamando repetidas vezes que poria fim ao "mare nostrum".

Era um tipico serviçal da quadrilha do Fuehrer. E outros serviçais surgiram em diversos paises, usando os mesmos processos de violação das liberdades humanas.

Veio a guerra medonha. E não podia deixar de ser assim, pois, conforme os livres santos, não há redenção sem sangue.

Venceu a Democracia. Venceu o inolvidavel Roosevelt, que é um autêntico santo entronizado, por entre luzes e flores, no altar-mor dos povos que cultuam a liberdade e a justiça sobre a terra. Nuremberg ficou sendo o maior tribunal de todos os tempos para punir os maiores criminosos do mundo.

Da aventura totalitaria, restam apenas escombros e ruinas pela Europa toda.

E da mesma forma que Diógenes frente ao rei da Macedonia, quando este queria saber o que tanto procurava, de lanterna em punho, em pleno dia — podemos tambem nós repetir olhando as ditaduras, nesta hora de alvorada democrática do mundo :

— Estamos à procura da caveira do teu pai !...

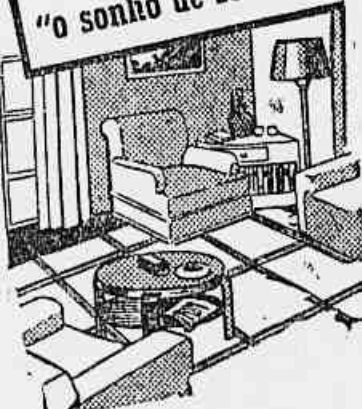
TRABALHO E SONHO

(Conclusão da 1.ª pagina)

ainda não chegou a hora de compreender a precariedade das divisões manuais: o que é esquerda morro acima é direita morro abaixo. Parece coisa que vamos descendo. O que no momento importa acentuar, e a pouca semelhança com o comunismo literario de outros tempos. Quanto possivel, os moços esquerdistas de "Edificio" têm conciencia do que estão fazendo. Apenas de injustas increpações aos "maritainianos", que são verdadeiros revolucionarios contra os mesmos católicos incruados na rotina ou contentes de pretenciosa ignorancia, mostram-se compreensivos, quando apontam o laço comum, na aspiração da justiça social. Para os propósitos politicos não deixam de usar o humorismo, como o faz Valdomiro Autran Dourado, em estilo digno de atenção pelos traços já pessoais. Há tambem um céptico fora de tempo, Paulo Mendes Campos, comprovada vocação de ensaista, que define sarcasticamente: "E' uma geração de crianças encartoladas". Da precoce seriedade não têm culpa. Nem de tentarem fazer o que os mais velhos não conseguiram e nem conseguem.

Esses moços diferentes acolhem-se à sombra de Carlos Drumond de Andrade. Nada demais na livre adoção de um mestre por parte de quem raramente encontra algum, em colegios e academias Daí o esquerdismo? Em parte. Daí principalmente a polidez da linguagem, mesmo o mineirismo, gravidade irônica sem deixar de ser epigramática, como daria Alceu Amoroso Lima, "aquele jeitão serio, recolhido e honesto, com um fundo de melancolia nostálgica", como textualmente observa. São dons do querido poeta e raro prosador. Imitados, dão logo na vista, mas melhor dieta não há para arroubos juvenis.

Digam o que disserem (e sempre se diz), pois maledicencia é vicio ou virtude literaria, a nova geração se movimenta. Alem de fundar revistas, toma conta da Associação Brasileira de Escritores, cuja finalidade prática nem todos compreendem, e cuja atmosfera de agitação ideológica é propicia aos moços. Imprime vigor a delegação mineira ao primeiro Congresso Brasileiro de Escritores que ajudou a sacudir o jugo ditatorial e contribuiu para o lançamento de nomes de jovens, na grande imprensa de São Paulo e do Rio. Tambem concorreu poderosamente para a benevolente receptividade que favorece os produtos literarios mineiros, o autorizado louvor de Tristão de Ataide, que fala em segunda escola mineira, incluindo nomeadamente os mais moços, no grupo de Minas, que lhe parece o mais importante do país.

Considera a literatura mineira predominantemente clássica, e esclarece lapidarmente tal conceituação, quando escreve: "O clássico é o predominio da conciencia sobre a paixão, do dicernimento sobre o arrebatamento, da substancia sobre a forma exterior, do equilibrio sobre o impeto, da medida sobre o exagero, da razão sobre o coração". São qualidades que distinguem três êxitos literarios nacionais, procedentes de Minas: 'Abdias", de Ciro dos Anjos, "Cancioneiro", de Emilio Moura, "Rosa do povo", de Carlos Drumond de Andrade, e "Face lívida", de Henriqueta Lisboa. Inspiram cogitações e pesquisas de humanistas. Animam a solidão estudiosa de numerosos trabalhadores intelectuais, desconhecidos, que no interior do Estado trabalham mais anonimamente, mais desestimulados e mais sozinhos que seus companheiros da capital. Nota-se peculiar classicismo até em "Edificio", a revista dos novos, todos deliberadamente universalistas, principalmente pelo medo ao provincianismo. Nem primará pela ausencia na anunciada revista de Jair Rebelo Horta e J. Calazans Filho, bem da terra, tanto que se vai chamar "Revista de Minas".

Em linguagem floreada, corajosamente romântica, diz da historia mineira o publicista e politico de Minas, Daniel de Carvalho, que acaba de publicar, por intermedio da Agir, Estudo de economia e finanças: "Com duas palavras se pode escrever a sintese da historia mineira. Sonho e trabalho!... Um século de esplendor, em que as miragens do Sonho se convertem na realidade do ouro e do diamante, graças ao poder do trabalho! Um século de pobreza, em que o trabalho se mantem, graças à varinha mágica do Sonho! Tal foi o ritmo de nossa evolução no passado; tal o panorama do presente e a perspectiva do futuro... Sonho e trabalho! Finalmente, abre-se o século XX, com as primeiras barras de ouro no Oriente, as tintas auspiciosas da aurora de novos dias de riqueza e de gloria. Vitoria da Fé e da Perseverança. Vitoria do Sonho e do Trabalho". (Daniel de Carvalho, 'Os ciclos da evolução mineira", in "Revista do Arquivo Público Mineiro", ano XXIII, 1929, pág. 172). Assim tambem os escritores mineiros, na atualidade como antigamente. Bons, como quer Alceu Amoroso Lima, ou distantes de tamanha excelencia, diversos e dispersos, trabalham e sonham.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comercio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar — Tel.: 23-4686. Prof. Lupercio Penteado — Expediente das 10 às 17 hs. Aceita procuração do interior do país.

MATERIAIS
Brasilit

Para as mais variadas e múltiplas aplicações na indústria, Brasilit oferece uma série de materiais de cimento-amianto, que resolvem praticamente numerosos problemas de construção. Desde uma simples Coifa para chaminé, até Chapas Onduladas para coberturas, Chapas Lisas para forros e revestimentos ou Tubos para canalizações em geral, as construções industriais encontram nos materiais Brasilit uma garantia de segurança e qualidade. Material moderno, o cimento-amianto Brasilit está sendo usado com sucesso em todo o Brasil, provando suas insuperáveis qualidades, dentre as quais se destacam as seguintes: incombustível, inoxidável, isolante, impermeável, inalterável, fácil de trabalhar e de colocar, além de grandemente econômico.

CATÁLOGOS, INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS, SÃO FORNECIDOS SEM COMPROMISSO

SOCIEDADE ANÔNIMA TUBOS BRASILIT

SEDE EM SÃO PAULO: Rua Marconi, 131 — 7.o andar — Telefones 4-4127, 4-4128, 4-4129 ★ AGÊNCIA NO RIO: Avenida Aparicio Borges, 201 — 10.o andar — Telefone 22-7290

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES EM TODO O BRASIL

UM EQUÍVOCO EM "A MULHER QUE FUGIU DE SÔDOMA"

(Conclusão da 1.ª pagina)

vemos, às páginas 126 e 127, na fazenda do tio Zózimo, a contar sua vida arruinada pelo jogo e a atitude de Lucia. Dormiu na fazenda. De manhã, "soube que o tio fora a Ribeirão Preto, cedinho. O administrador contou-lhe que o patrão escrevera uma carta a um senhor do Rio, Nuno de Almada, incluindo um cheque de dezesseis contos e que em vez de assinar, fizera uma letra com garranchos, letra que perfazia o nome dele, dr. Mario Montemor".

Portanto, temos como certo que quando Nuno de Almada recebeu, dessa maneira, o pagamento da importancia que sua esposa, Ana Maria, emprestou a Lucia para que esta ajudasse Mario em certo momento dificil, já devera estar Lucia, desde alguns dias, em São Clemente ou na avenida Atlântica, na missão de preceptora da pequena Leonor.

No entanto, o mesmo episodio, narrado em outro ponto, ocorre de maneira diversa.

O primeiro convite formulado por Ana Maria, à página 133, em carta a Lucia, para que esta se encarregue da educação da menina, já traz o argumento: "Ontem, ao chegar à casa, Nuno me entregou um papel dactilografado. Era uma ordem de pagamento de teu marido, mandada de Ribeirão Preto. Já não nos deves, pois, mais a quantia que tive o ensejo de te ceder".

Tambem consta da narração da estada de Mario na fazenda do tio Zózimo e, depois, em São Paulo, a diligencia do fazendeiro junto a Lucia. Vejamos: Mario já havia deixado o Rio, sozinho, em virtude de sua mulher, conforme ele verificou na casa da velha Marta e referiu ao velho Zózimo, ter preferido morar com os Almadas. Tentando recompor a situação, o tio Zózimo, antes de decidir mandar o sobrinho a estudar em París, escreve a Lucia convidando-a a ir para o interior de São Paulo, recomeçar a vida ao lado do marido. Mas, à página 135, Lucia já mostra essa carta a Ana Maria quando a amiga lhe foi reiterar o convite, feito na carta, para ser preceptora de Leonor. Lê-se, naquela página:

"A conversa das duas amigas foi um diálogo demorado, tendo Lucia ido buscar a carta de tio Zózimo intimando-a a ir juntar-se ao marido; ambos que arranjassem uma cidade pela Alta Mogiana, ou pela Noroeste, para endireitar a vida e Mario "criar vergonha". Lucia disse em que termos escrevera, recusando ir. E acabou por aceitar o convite de Ana Maria, só havendo, porem, um fato que ainda a fazia atarantadamente vacilar: a tia Marta".

A contradição é flagrante, como se vê.

Palavras do proprio Mario a acentuam. Conversando, em París, com uma amiga sua e da esposa, relembra: "Quando saí do Rio, minha mulher estava, havia uma semana, morando em casa da tia Marta. Fui, à noite, buscá-la, para seguirmos para Ribeirão Preto. A tia Marta me contou, então, essa historia... Que minha mulher decidira aceitar o convite para ser preceptora dessa criança... Não estou me queixando de nada. Nem a acusando, tão pouco. Só estou dizendo que quando fui para São Paulo já minha mulher estava com os Nuno de Almada". E' o que se lê à página 178.

Apesar de definitiva, essa edição de "A mulher que fugiu de Sodoma" será apenas, creio bem, mais uma entre muitas que desse romance marcante na historia da atual fase da literatura brasileira sairão, ainda, pelo tempo afora. Então, outros leitores, se José Geraldo Vieira assim dispuser e entender, não mais toparão no episodio cronologicamente contraditorio.

TOSSE? BRONQUITES?
Vinho Creosotado
(SILVEIRA)

Dr. Duarte Nunes
Vias urinarias e suas complicações. Hemorróidas e doenças anuretais. Das 8 às 18 horas. RUA SENADOR DANTAS, 85 - sobrado — Tel. 22-6855

Dr. Guilherme G. Vianna
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
Consultas a partir das 15 horas. URUGUAIANA, 25 — 1.º ANDAR

Dr. Cronemberger
CIRURGIA GERAL — CLÍNICA DE SENHORAS
Cons. R. Evaristo da Veiga, 16, s/606, diariamente. Cons. à noite: R. Voluntarios da Patria, 270, das 7 às 9 horas. Telefone: 26-3377. Tel. res.: 25-3747.

Dr. Geraldo Barroso
CIRURGIA GERAL
Rua 13 de Maio, 37 — 5.º and. Telefones: 27-1719 e 22-6156

HEMORRÓIDAS
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
Rua Visconde do Rio Branco n. 47 — Tel.: 42-5509

LIVROS
NACIONAIS ou ESTRANGEIROS
TÉCNICOS • CIENTÍFICOS • LITERÁRIOS
MUSICAS E FIGURINOS
SER-LHE-ÃO ENVIADOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL, PARA QUALQUER PARTE DO BRASIL ONDE RESIDIR, A PREÇOS VANTAJOSOS.
ATENDEREMOS COM A MÁXIMA PRESTESA O SEU PEDIDO OU CONSULTA. NÃO HESITE, ESCREVA-NOS!
Agência "Expoente"
CAIXA POSTAL Nº 5614
END. TEL.: "EXPOENTE"
SÃO PAULO

Dr. Moacir C. Barroso
Doenças do CORAÇÃO e da AORTA. ELECTROCARDIOGRAFIA. Senador Dantas, 20-4.º and. Telefones: 42-6103 e 47-3222.

Estados nervosos
Tratamento Médico Geral — Manias Angustias, Insonias, Depressões
DR. EDMUNDO HAAS
7 DE SETEMBRO, 94-3.º, 14 às 18

Milhões de pessoas em tôda a parte preferem Big Ben por ser de boa aparência, seguro e feito para prestar serviço fiel durante anos... porque o chamado alto de Big Ben acorda a pessoa de sono mais pesado.

Iguais a Big Ben em modêlo elegante e segurança são os outros famosos Westclox: despertadores e relógios elétricos e de corda, relógios de parede, de pulso e de bolso. Alguns relógios têm mostradores luminosos para que se possa ver no escuro.

Ande na hora com o despertador ou relógio que milhões preferem — "Westclox"! Êste nome é sua garantia de segurança.

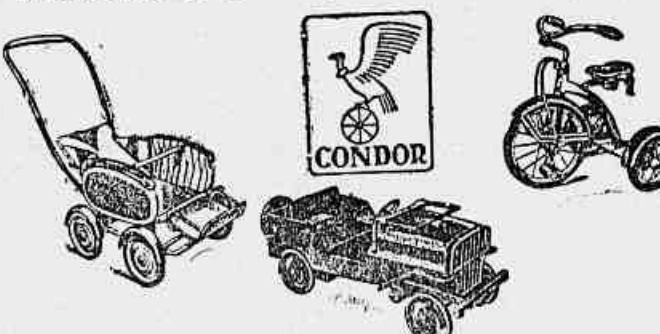
WESTCLOX
La Salle, Illinois, U.S.A.

BARCOS

CUTTER para entrega em março. 5,00 comp., 1,80 boca, 0,80 pontal. Casco em peroba de Campos; cabina em cedro; ornamentos sucupira. Fundo semi-cobreado. Mastro 7,50. Sem velas. Dois beliches. 1 barril. Cr$ 20.000,00.

MOTOR 400 rpm. 18 HP. Centro, marítimo. Reformado inteiramente. Proprio para grande pescaria. Cr$ 10.000,00.

ESTALEIROS "MAUÁ", NITERÓI. No Rio, com o sr. Ernesto, Ouvidor, 164 3.º, fone: 43-6889 das 14 às 16 horas.

CARRINHOS e BRINQUEDOS **CONDOR**

O ARTIGO DE QUALIDADE!
Com que orgulho vêdes vossos filhinhos andar em carrinhos e brinquedos CONDOR!
Porém, cuidado. Ao compra-los, verifique bem a marca, afim de não levar um artigo inferior, de imitação barata.

Repr.: E. VATER - R. Teófilo Otoni, 50-2.º

Cr$ 5,00 consultas Ondas curtas, Infra-Vermelho, Consulta especial: Cr$ 30,00. Policlinica São Jorge (Especialistas), das 9 às 18 horas. Diretor Dr. H. Batista. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º andar. Fone: 22-4964. Clinica Geral. Útero, Ovario (Hemorragias e inflamações), Glândulas internas, Figado, Estômago, Intestino (Colite), Anus-Reto (Hemorróidas), Varizes, Coração (Hipertensão arterial). Tratamento sem dor e sem operação.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Civel — Comercial — Criminal. — Rosario, 150 - 1.º andar. Tel.: 43-5543. — Diariamente, das 16,30 às 18,30 horas.

MATELEI
o mate que se prepara

Prepara-se frio ou quente, sem ferver e sem coar

MATELEI é a grande novidade em materia de bebidas... Um mate que se dissolve num instante, em água gelada, fria ou quente! Prático e econômico, oferece todas as virtudes de um bom mate. Experimente-o hoje mesmo!

DISSOLVE-SE COMO AÇUCAR
MATELEI
(MATE CONCENTRADO)

Distribuidor: Representações DARKE
Av. Nilo Peçanha 155 s/ 201 — Tel. 42-3622

M-2 — Record Propaganda

— Não é preciso gastar muito para possuir uma bela *caneta-tinteiro!*

QUALIDADE, beleza e preço accessivel eram, até agora, atributos incompativeis numa caneta-tinteiro... Hoje, entretanto, o senhor poderá encontrá-las reunidas em **Turpen** 90 — a caneta excepcional. **Turpen** 90 possue a beleza, a perfeição de acabamento e todas as qualidades de uma caneta de primeira classe — e custa apenas Cr$ 90,00!

Procure examinar uma **Turpen** 90 — que já está à venda em todas as casas do ramo. Experimente-a — e ficará surpreendido com as vantagens excepcionais que a sua aquisição proporciona!

Tampa de metal prateado	Abastecimento automático	Pena de superior qualidade

"Turpen 90"

Uma caneta de alta qualidade pelo menor preço
Distribuidor exclusivo: HUGO PENNA

Produtos agrícolas de alimentação na política internacional

WASHINGTON, Março — No momento em que o governo intensifica os planos para o programa de conservação dos viveres, a fim de aumentar a exportação de alimentos para o exterior, o secretario da Agricultura, sr. Anderson, informou à Câmara dos Representantes sobre o esforço nacional da industria de alimentos, para aumentar os embarques de viveres essenciais à manutenção da ordem nos territorios ocupados por tropas americanas.

Salientando a importancia da alimentação na politica internacional, o sr. Anderson declarou que "a fome em qualquer dos paises onde se encontram tropas americanas poderá despertar forças que criariam uma grave situação para a manutenção da ordem".

O sr. Anderson declarou que os Estados Unidos podem atender seus atuais compromissos de exportação, "se conservarmos todos os alimentos e eliminarmos os desperdicios", acrescentando que as necessidades das areas famintas da Europa e da Asia atingem o total de cerca de 20 milhões e meio de toneladas para o primeiro semestre do corrente ano. Os suprimentos excedentes de todos os paises exportadores são calculados em 12 milhões e meio de toneladas. Afirmou o secretario da Agricultura que a dificil situação do trigo foi causada por: 1) A safra reduzidissima de arroz na India; 2) O aumento do consumo do trigo nos Estados Unidos no ultimo semestre do ano passado; 3) A necessidade de maior quantidade de trigo para o Japão; 4) O fracasso da safra argentina em alcançar o volume esperado; 5) O fracasso da industria avicola americana em reduzir o consumo de trigo necessario aos seres humanos, segundo as recomendações do governo dos Estados Unidos.

O sr. Anderson declarou que espera encontrar pouca dificuldade para atender aos compromissos de exportação de graxas e oleos. Falando perante o Comitê de Finanças da Câmara, o secretario da Agricultura declarou que a continuação do controle dos preços e dos subsidios aos produtores de alimentos se tornam necessarios para evitar a elevação do custo da vida.

Ameaçado o futuro da industria leiteira do Brasil

Estudando o valor do controle da produção de leite e da materia gorda na seleção das raças leiteiras, o médico veterinario Fidelis Alves Neto chegou às seguintes conclusões: 1º) — O futuro da industria brasileira de laticinios encontra-se ameaçado, em virtude do desinteresse que se observa, de há algum tempo, pela criação, seleção e exploração das raças leiteiras; 2º) — E' indispensavel que se eleve o nivel técnico de toda a industria e que as repartições oficiais se interessem mais diretamente pelas necessidades da produção e da industria; 3º) — O fomento da pecuaria leiteira está dependendo da organização de planos que, antes de mais nada, visem equiparar as cotações de seu produto, o leite, às necessidades atuais.

PRODUÇÃO RURAL

O cultivo da batata e o seu alto valor nutritivo

Pelo DR. PEN HUDSON, da Escola de Agricultura da Universidade de Cambridge. (Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES, fevereiro — Todos nós sabemos que a batata é uma das plantas mais conhecidas e a que produz um dos alimentos mais comuns. Quase que não existe país no mundo, que não consuma de uma maneira ou de outra os produtos desta planta. Em tempo de guerra, a batata adquire mais importancia na alimentação das nações combatentes, sobretudo numa nação como a Grã Bretanha (que antes da guerra importava uma grande parte de seus viveres), porque a batata pode ser cultivada no proprio país.

Na Grã Bretanha, a batata em suas varias formas, tem desempenhado um papel importantissimo. Por esta razão tem-se dedicado muita atenção ao estudo da batata nesses últimos anos e novas virtudes, até então ignoradas, foram descobertas nesta planta. Uma dessas virtudes é o seu alto valor nutritivo. A batata tem, por exemplo, como o trigo, uma quota muito alta de amido (fonte de energia) porem, alem disso, tem grandes quantidades de outros elementos de igual, ou maior importancia para a saude do homem, como sejam as proteinas, as vitaminas e os minerais.

O estudo da batata na Grã Bretanha se estendeu tambem aos problemas do cultivo. A batata, ainda bem que possa ser cultivada em quase todas as partes do mundo, prospera muito mais em alguns lugares que em outros; em certos paises sofrem certas enfermidades que prejudicam terrivelmente o resultado das colheitas anuais. Em outras partes, as perdas resultam das mudanças climatéricas, geada, seca ou excesso de calor. Como poder-se-ão evitar as perdas no cultivo de tão util vegetal? Certamente com muita dificuldade. Um dos meios mais seguros é a criação de formas resistentes às enfermidades; mas então se apresenta outra pergunta, onde encontrar estas formas resistentes? Muitas vezes, nas regiões onde nasce a planta que nos interessa.

Entre os paises mais prolíferos na cultura da batata estão os sulamericanos como Perú, Bolivia, Chile e o Equador. Em 1938 e 1939 organizou-se uma expedição a estes paises para estudar e selecionar as variedades de batatas indigenas. A expedição foi uma empresa cooperativa de todos os paises do Imperio Britânico e cada um deles recebeu uma parte do material colecionado.

Duas fases bem caracteristicas do plantio e colheita da batata na Inglaterra

O exame deste material deu resultados verdadeiramente surpreendentes. Descobriu-se uma riqueza assombrosa de formas e variedades de batatas, a maior parte delas, completamente desconhecidas em outras partes do mundo, inclusive nos demais paises da América Latina. Encontraram-se batatas de todas as formas e tamanhos imaginaveis, algumas compridas e sinuosas como serpentes, outras redondas e pequenas, ou com manchas curiosas, parecendo-se com os traços de um animal ou homem. Havia tubérculos de todas as cores, desde negros até brancos como neve, incluindo todas as gradações intermediarias. Descobriram tambem que existe uma grande variedade no gosto e na consistencia dos tubérculos; alguns tipos são de qualidade excelente, muito superior às formas conhecidas até então.

Essas variedades todas são cultivadas pelos indios, que lhes dão nomes muito exatos e pitorescos. Diferem das formas conhecidas, por varias peculiaridades botânicas e muitas formas pertencem a especies botânicas distintas. Algumas variedades tornam-se importantes pelas suas qualidades econômicas, resistindo à ação das geadas e oferecendo, assim, maior rendimento nas colheitas. Outras resistem especialmente ao ataque dos insetos e doenças que comumente infectam outros tipos de batata.

Poder-se-ia assinalar ainda maior número de caracteristicas pelas quais as batatas indigenas superam as cultivadas, porem, estas poucas palavras bastam para indicar as possibilidades das novas especies como fonte de renda alimenticia e comercial. No entanto, existe tambem certo número de defeitos que vamos enumerar: nem sempre a forma é regular, tamanho insuficiente dos tubérculos e cor diferente da polpa. Em consequencia disso, não podem ser empregadas diretamente no cultivo. As virtudes das novas especies somente podem ser aproveitadas através de um processo que se chama hibridação.

Escolhe-se uma forma que possua a propriedade — digamos a resistencia às geadas — que se quer introduzir nos tipos de cultura. A forma escolhida serve como pai no cruzamento das duas raças. Como mãe escolhe-se uma das melhores variedades cultivadas. Cruzando-os, obtem-se uma familia mesclada de individuos diversos, entre os quais se pode encontrar alguma que reunem as virtudes de ambas as partes. Desta maneira, vai-se aos poucos, passo a passo, melhorando a raça. E' trabalho lento e complicado, porem muito importante. Até agora, este processo está apenas no inicio.

A coleção recolhida na América pela expedição britânica, multiplica-se em estufas da Universidade de Cambridge e presta-se às mais curiosas observações. Por exemplo, foram classificadas mais de mil exemplares, segundo suas caracteristicas sistemáticas e seu número de cromosomas (pequenos corpos corados que se encontram na célula e que se supõe são os portadores da herança). Classificam-se tambem as batatas segundo sua reação ao fotoperiodismo e foi constatado que algumas delas só produzem tubérculos em condições especiais — dias curtos e noites longas como nos seus paises de origem. Desta maneira, só podem ser cultivadas em estufas especiais, onde se pode reduzir artificialmente a duração diaria da iluminação.

Os estudos mais recentes, determinam a resistencia à geada (uma propriedade de grande importancia para os paises do norte), às enfermidades de virus, à sarna e insetos nocivos. Alem disso, tem-se determinado exatamente o conteudo de proteinas, amido, vitaminas e outros elementos quimicos dos tubérculos, e escrito ensaios sobre as qualidades culinarias e outras propriedades industriais.

Sobre a base de todas estas observações, poderá se eleger os paises mais adequados e organizar um programa de cruzamento para a combinação e recombinação das caracteristicas. Desta maneira espera-se conseguir em breve uma batata que reunirá as qualidades de ambas as especies — daquelas cultivadas na Europa das outras primitivas da América do Sul — e que será em todos os sentidos superior a todas as especies existentes.

Incerto o futuro da industria cafeeira na Colombia

BOGOTA', Março — Escreve Francisco Plaza, redator da Ass. Press: — "O futuro da industria cafeeira na Colombia é muito incerto, declarou o Contador Geral da República, sr. Alfonso Palacio Rudas, em artigo publicado nos "Anais de Economia e Estatística", que é uma publicação oficial.

— "Nosso país — diz o articulista — sendo o primeiro produtor de "cafés suaves" no mundo — circunstancia que deveria colocá-lo em primeira plana de importancia como regulador dos mercados — acha-se entretanto colocado numa situação que muito o afasta desse privilegio".

Acrescenta o sr. Palacio Rudas que os torradores norte-americanos "já se acostumaram a não misturar as qualidades, mas sim os preços e, nestas condições, o café suave da Colombia representa, na mistura, uma percentagem determinada pelos custos, uma vez que não pode competir com o café "forte" do Brasil, que dessa forma obtem a maior parte do consumo".

Manifesta a seguir o receio de que o Brasil possa provocar em qualquer momento um novo "dumping", como o de 1938, quando abandonou a politica de armazenamento e destruição da super-produção cafeeira que se fazia necesaria para manter o nivel dos preços, e adotou, em troca, a de inundar os mercados, na segurança de que a baixa ficaria compensada pelo maior volume da procura".

Refere-se a seguir o articulista as noticias publicadas pela imprensa, segundo as quais o Brasil está novamente inclinado a vender todas colheitas, uma vez que declara estar em condições de aumentar a produção e de colocar seu café a 50 ou 60 pontos abaixo atual nivel de preços, com o objetivo de facilitar a procura.

—"Nessas condições — prossegue o artigo — o café suave voltará a ficar aprisionado entre as redes da baixa inevitavel, porque já se disse que estamos em condições de competir em qualidades, mas não em produção nem em preços. Mais ainda: — a politica do café forte sempre determinou a sorte dos suaves".

"Chegados a este plano da realidade cafeeira, convem perguntar o que é mais conveniente: — continuar trabalhando, como o dissemos, para conseguir a completa liberdade do mercado o que poderia produzir, por um lado, o acesso da oferta da produção brasileira, já restabelecida das secas e das nevadas, e a inevitavel queda dos preços dos cafés suaves, por outro lado; — ou então promovermos a manutenção das subvenções e o futuro regulamento da industria por um sistema de quotas mais ou menos semelhante ao que, na realidade, não vigorou?".

Opinando pela segunda das alternativas que apresentou, o sr. Palacio Rudas analisa a execução do Convenio das Quotas, dizendo que a Colombia não só exportou a quota básica que lhe foi assinalada, mas desde o primeiro momento a ultrapassou com evidente beneficio para sua industria, ao passo que o Brasil, em dois periodos, não chegou a se aproximar da quantidade inicialmente fixada. Diz que as causas disso foram determinadas pela guerra, e acrescenta:

— "O sistema de quotas, severamente aplicado, defenderia a nossa produção e determinaria algo de mais importante para a econômia colombiana, como a limitação das culturas fato que seria de transcendental importancia para o futuro de nossa industria cafeeira, pois logo nos evitaria as calamidades da super-produção.

Depois de relembrar que os mercados europeus estão aos poucos se reabrindo para a produção latino-americana, diz que ha ainda, agora, que enfrentar seriamente a produção da Africa, da Asia e da Oceania, acobertada pelo Reino Unido. Admite ainda a possibilidade de que venha a aumentar o consumo do café nos Estados Unidos, e conclue com uma nota de otimismo:

— "Ante essas perspectivas, é de crer que a Colombia, com sua produção assegurada e melhorada, e com culturas limitadas, que impeçam o excesso da oferta sobre a procura, virá a poder colocar-se em posição vantajosa no mercado internacional."

Situação alarmante a dos municipios brasileiros

Falando à imprensa, o sr. Rafael Xavier [illegible]

Processo mais conveniente à peladura do porco

Morto o porco e esgotado o sangue, procede-se à peladura, isto é, à raspagem do pelo e da crosta que reveste o couro do animal. Há dois processos para tal operação: a sapeca e o escaldamento. A sapeca consiste em chamuscar o corpo do porco com palhas, geralmente com sapé, como é de uso entre nós. A escaldagem consiste em mergulhar-se o animal em uma cuba contendo agua a 80º ou 90º C, ou em derramar-se agua fervendo sobre todo o porco. Este último processo tem o grande inconveniente de tornar as gorduras muito flácidas, ao passo que o primeiro torna as gorduras e o toucinho de uma rigidez magnifica. E' mais preferivel, portanto, à vista do resultado econômico que apresenta.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Técnico

PRINCE S. A. — Rio — Recebemos e tomamos na devida consideração a sua carta. Vamos indicar-lhe um técnico especializado no assunto, um agro-economista capaz de imprimir grande impulso aos problemas da companhia. Ser-lhe-á apresentado por meio de uma carta.

Cachorro

SR. RAUL MOURA — Rio — Realmente, o D. D. T. não mata os insetos de maneira fulminante. Agindo por contacto, vai imobilizando aos poucos o parasita, até à completa paralização de seus movimentos e morte consequente. Os carrapatos dos cães apresentam singular resistencia aos banhos à base de arsênico, nicotina, etc. Aplique "timbolina", na razão de um envelope para 2 ou 3 litros dagua, dando em seguida um banho comum no animal. Desinfete o local onde vive o animal com uma solução forte de lisoformio. O asseio fará com que a praga vá desaparecendo até extinguir-se completamente.

Canario

MENINO ABEL — Rio — Muito embora seja a muda uma situação anormal, os canarios não exigem geralmente cuidados especiais. [illegible] de álcool poderão prestar beneficios, quando adicionados à agua de beber. E' bom conservá-los afastados. Já fez algum destes ensinos?

Fruteiras

SR. TENENTE TUPI — Rio — Os cuidados que se tomam com as fruteiras variam segundo as zonas em que elas se encontram, a qualidade das terras, a idade das plantas, o estado sanitario local, a época e os cuidados proprios já tomados anteriormente. Nove especies de fruteiras no mesmo terreno deixam qualquer técnico embaraçado para, sem vê-las, opinar sobre a maneira de tratá-las, especialmente a podagem a que devem ser submetidas oportunamente. O melhor que o sr. deve fazer é dirigir-se à Estação de Pomicultura de Deodoro (E. F. C. B.), pedindo a presença de um técnico para constatar as possibilidades de suas terras e ver se é toleravel manter todas as árvores no mesmo sitio ou se é melhor plantar uma especie só.

CULTIVO E PROCESSAMENTO DA BORRACHA NA AMÉRICA LATINA

Recomendação feita ao Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

Diz o sr. Leslie Highlel, em noticia escrita de Washington para a Associated Press, que o Comitê da Borracha recomendou ao Departamento da Agricultura a continuação das suas experiencias com o cultivo e processamento da borracha na América Tropical.

A recomendação foi feita em relatorio sobre a situação atual da produção e dos abastecimentos de borracha, tornando publico por John Snyder, diretor da Mobilização de Guerra e Reconversão.

O Comitê da Borracha é constituido com representantes dos Departamentos de Estado, da Guerra, da Marinha, da Justiça e do Comercio, da Reconstruction Finance Corp., do Bureau de Reserva da Borracha, da Rubber Development Corp. e da War Assets Corp., repartições e organismos oficiais.

O relatorio contem 10 recomendações "a curto prazo" e sete recomendações "a longo prazo", para garantir o abastecimento normal da borracha.

As sete recomendações a longo prazo são as seguintes:

1) Produção de borracha sintética suficiente, sem consideração de custo, para satisfazer pelo menos um terço das necessidades americanas para fins especiais.

2) Uma legislação para a borracha sintética, na base da politica do minimo de interferencia do governo, com o escopo máximo para as empresas particulares.

3) Propriedade e operação particulares da industria da borracha sintética.

4) Manutenção, pelo governo, em condições de funcionar, das fabricas de borracha sintética alem das necessarias para o programa minimo, a menos que sejam adquiridas pela industria particular.

5) Continuação dos grandes programas de pesquisas do governo e da industria particular, com a experimentação, pelo Departamento da Agricultura, do cultivo e do processamento da borracha natural da America Latina.

6) Manutenção, pelo governo, de uma reserva estratégica de borracha natural.

7) Continua revisão dos problemas da borracha.

Comentando as experiencias da borracha na América Latina, o relatorio diz:

"Durante toda a guerra, o Departamento da Agricultura conduziu experiencias com varias plantas e arbustos que dão borracha, que podiam ser cultivados nos Estados Unidos e na América Tropical. O Comitê acha que um programa de cooperação do Departamento da Agricultura, num esforço por desenvolver plantações de hevea competitiva na América Tropical, seria desejavel. O Departamento deve continuar a dar assistencia técnica à cultura cientifica da borracha e auxiliar no aproveitamento e desenvolvimento de material de alto teor em borracha e resistente a molestias".

Publicações

CRIAÇÃO DE PORCOS — A "Biblioteca Agricola Popular Brasileira", que se edita em São Paulo, vem de ser enriquecida com mais uma obra de grande alcance técnico especializado. Trata-se do livro intitulado "Para se ter sucesso na criação de porcos no Brasil", de autoria do extinto engenheiro Luiz Maria de Matos Junior, autoridade que foi na materia, em que se tornou um verdadeiro mestre. Divide-se o livro em varios capitulos, nos quais é abordada a questão de maneira simples e convincente, ensinando e mostrando quanto é lucrativo o trabalho de criar porcos, mesmo com todos os possiveis aborrecimentos. Ilustrado com numerosas gravuras, representa um belo esforço de seus editores.

O "short" juvenil de estampado branco, tem dois pequenos bolsos dos lados e babados nos ombros, igual ao outro, ambos modernos e elegantes. Estão em grande moda os "shorts" iguais para mãe e filha, simples e elegantes. De tecido estampado, são faceis de fazer e ótimos para a praia ou seu passeio matinal. (Purnella Woods)

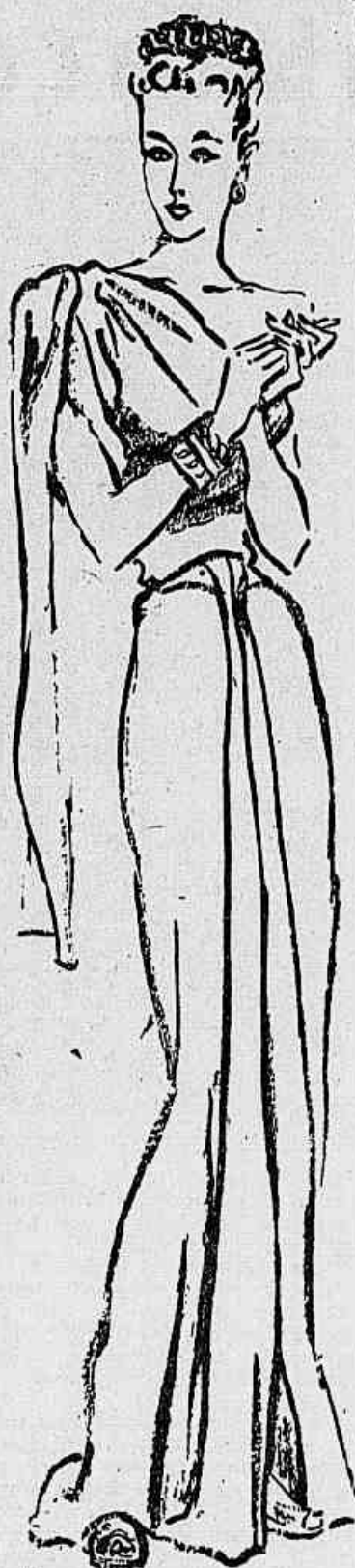
Cleópatra - "up to date" em Londres

O modelo que aqui apresentamos às nossas leitoras foi desenhado por Oliver Messel, técnico do mundo cinematográfico britânico, o qual realizou minuciosas pesquisas antes de entregar o desenho à confecção da conhecida costureira Mathilda Etches.

A leitora deve estar curiosa para conhecer a razão de tanta minucia e importancia. Trata-se, explicamos, do vestido que Vivian Leigh usaria em seu papel de Cleopatra, — do grande filme inglês "Cesar e Cleópatra" — um dos mais belos vestidos jamais apresentados na tela.

O modelo demonstra um pouco de sofisticação, apesar da singeleza aparente. A moda do ombro descoberto é muito popular agora nas coleções inglesas, assim como os drapeados, os decotes baixos e as faixas pendentes.

A grande aceitação dispensada à criação de Messel — que transporta para 1946 os costumes egipcios de 2.000 anos antes de Cristo - alem dos sapatos, das jóias e dos cenarios apresentados no grande filme, auguram-nos que as elegantes de todos os quadrantes muito brevemente estarão possuidas de uma nova mania — a moda "à Cleópatra"...

MARA WILSON

Para o verão nada mais cómodo e elegante do que este lindo conjunto. E' em fustão vermelho com blusas de organza branca de mangas bem bufantes.

A[illegible]MENTAM AS POSSIBILIDADES DA IDA DE ADEMIR PARA O FLUMINENSE F. CLUBE

Considerados encerrados, pelo Vasco da Gama, os entendimentos para a renovação do contrato, após duas horas de confabulações, ontem à tarde

O Vasco da Gama, segundo a palavra do sr. Diogo Rangel, seu diretor de profissionais, considera encerrados os entendimentos para a renovação do contrato do dianteiro Ademir. De acordo com as declarações prestadas à reportagem, pelo proprio sr. Diogo Rangel, não chegaram ao término desejado as negociações levadas a efeito com o sr. Antonio Meneses, pai e procurador do jogador pernambucano. Durante cerca de duas horas, numa das salas do estadio de São Januario, as conversações tiveram prosseguimento, porem, o sr. Antonio Meneses discordou terminantemente dos termos de uma cláusula extra, a de número 24. Depois de muito ponderar, os dirigentes do clube cruzmaltino resolveram considerar encerrada a questão, o que foi afirmado, aliás, pelo sr. Diogo Rangel, pelos microfones de varias emissoras que faziam a reportagem do jogo Fluminense x São Cristovão.

COM UM PE' NO FLUMINENSE

Durante os entendimentos de ontem, o sr. Antonio Meneses teria declarado aos mentores cruzmaltinos que o Fluminense pretende o concurso de Ademir. Essa declaração vem aumentar muito as possibilidades do ingresso de Ademir no gremio tricolor, tanto mais que o sr. Antonio Meneses declarou à nossa reportagem, que, apesar de possuir propostas de clubes paulistas, prefere que seu filho continue nesta capital. Disse ainda o sr. Antonio Meneses lamentar a solução dada à questão pelos dirigentes vascainos, pois no seu entender, poderia haver, ainda, uma solução pela qual Ademir continuaria vascaino.

"SO' COM O PASSE NA MÃO"

Falamos, tambem, ao sr. Reis Carneiro, que assistiu o encontro do seu clube com o São Cristovão. Ao ter conhecimento da propalada solução do caso Ademir - Vasco, declarou:

— O Fluminense interessa-se pelo concurso de Ademir, como interessa-se pelo concurso de qualquer outro bom jogador. Desde que Ademir apresente-se livre de compromissos com outro co-irmão, isto é, desde que apresente o necessario passe. Neste caso, e somente neste caso, o Fluminense estudará a possibilidade de contratar Ademir".

A CLAUSULA 24

E' o seguinte o teor da cláusula número 24, da qual teria discordado o sr. Antonio Meneses: — "No caso do jogador decair de produção técnica de modo a não satisfazer as exigencias de máximo rendimento de sua capacidade, por causas decorrentes do seu desinteresse ou negligencia, e ainda por deficiencia do seu preparo fisico e moral, motivada por prática de atos contrarios à manutenção do mesmo, o clube poderá rescindir ou suspender o presente contrato, ficando desobrigado do pagamento das luvas ou bonificações que lhe devessem ser pagas, na forma estabelecida na cláusula nona".

Ademir

Ismael cobiçado pelo Flamengo

BELO HORIZONTE, 23 (P. P.) — Encontra-se nesta capital um emissario do Flamengo que pretende conseguir o concurso do meia esquerda Ismael, pertencente ao Cruzeiro e o mais completo dianteiro Montanhés. O Flamengo por intermedio deste emissario ofereceu ao Cruzeiro 50 mil cruzeiros pelo "passe" do conhecido atacante. Hoje, a diretoria do Cruzeiro deverá reunir-se para dar uma decisão definitiva acerca do assunto.

Inaugura-se a temporada oficial de esgrima

Esta manhã, no Fluminense, o Torneio Inicio da F. M. E.

A esgrima carioca terá hoje uma fase movimentada.

Inaugurando a sua temporada oficial, a Federação Metropolitana realizará na sede do Fluminense o Torneio Inicio para o qual se inscreveram três clubes: Fluminense, Flamengo e Botafogo.

Os atiradores que defenderão as cores desses clubes são os seguintes:

FLAMENGO — Fausto Ricca, Luciano Albieri, Adolfo Masini, Mario Bottino, Sistillo Bottino e Gianberto Pianezzola; BOTAFOGO — Luiz Felipe Santa, Valter Gonçalves, Estevão Gaspar, Luiz A. Parga Rodrigues e Murilo R. Lopes; FLUMINENSE — Tomaz Carrilho, Ricor Fortuna, Frederico Serrão e Augusto Pereira de Sousa.

Disputa-se hoje a XIV regata de snips

Será disputada hoje à tarde, na enseada de Botafogo, a penúltima regata do Campeonato Internacional por Pontos, pela flotilha de snipes do Rio de Janeiro.

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Março de 1946

ESPETÁCULO DE RARA BELEZA ESPORTIVA

Trinta e cinco iates da classe star disputarão esta manhã a taça "Darke de Matos"

O público carioca vai assistir, esta manhã, a um espetáculo de rara beleza esportiva.

Referimo-nos à disputa da taça "Darke de Matos", prova clássica da flotilha de star do Rio de Janeiro. Trinta e cinco iates daquela classe cobrirão o percurso que comporta toda a praia de Copacabana.

A disputa promete ser das mais renhidas, pois o vencedor do ano passado, o Totó, encontrará adversarios preparadíssimos e que obtiveram em treinos tempos superiores ao da prova de 1945.

O Iate Clube do Rio de Janeiro, patrono da flotilha, colocou à disposição dos jornalistas esportivos uma lancha que acompanhará toda a regata e o Clube dos Marimbás oferecerá a todos os participantes da prova uma peixada, em sua elegante sede, no Posto 6.

A saída da prova será dada às 9 horas em ponto e aos vencedores serão oferecidos ricos premios.

O "Totó" com os irmãos Simões tentará repetir a proeza de 1945

Eliminatorias para o Campeonato Infanto-Juvenil de Natação

Na piscina do Guanabara, a partir das 15 horas de hoje, serão disputadas as provas eliminatorias do Campeonato Infanto-Juvenil de Natação, cujos finais estão marcados para o próximo domingo. Estão inscritos nove clubes a saber: Icaraí, América, Fluminense, Guanabara, Santa Tereza, Flamengo, Botafogo, Tijuca e Vasco.

Vasco e Flamengo em busca da rehabilitação

Favoritos os vascainos do cotejo desta tarde em General Severiano

Maus fados têm perseguido o transcurso do Torneio Relâmpago, certame de preparação que nem aos proprios clubes despertou interesse e nem o público tem comparecido aos mesmos como julgavam alguns. Além disso, a chuva se encarregou de tornar o fracasso desse Torneio ainda mais acentuado.

Na tarde de hoje, no campo do Botafogo, será travado um choque que, em outra ocasião, seria uma grande atração. E' que o Vasco e o Flamengo entrarão no gramado para disputar mais dois pontos. Apesar de ter sido vencido pelo América e de empatar com o S. Cristovão, o Vasco da Gama entrará em campo com as credenciais sómente conferidas aos favoritos. Quanto ao Flamengo, composto de novos valores exclusivamente, perdeu para o Fluminense, tambem integrado de reservas, na sua única exibição no atual torneio.

[illegible]

E' provavel, porem, que o ardor dos rubro-negros dificulte a vitoria dos vascainos.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO DA GAMA — Barbosa; Sampaio e Rubem; Alfredo; Eli e Jorge; Santo Cristo, Eugen, João Pinto, Djalma e Friaça.

FLAMENGO — Jurandir; Alcides e Aralton; Paulo Amaral, Francisco e Davi; Rivas, Jervel, Vaguinho Tião e Jarbas.

Diploma de curso primario somente para os juizes novos

O Conselho Nacional de Desportos, respondendo a uma consulta da Federação Paulista, informou que somente deverá ser exigido diploma de curso primario aos juizes que ingressarem nos quadros oficiais, a partir de janeiro deste ano.

DIFICIL, AGORA, A REALIZAÇÃO DA REGATA INTERNACIONAL

O Conselho Supremo não autorizou a participação de estrangeiros no campeonato

Aspecto inédito e sensacional teve a reunião de ante-ontem do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo. Dissemos inédito, porque pela primeira vez o orgão técnico da entidade náutica respeitou o parecer do Conselho Técnico sobre as modificações do Código propostas pelo presidente Carlos Martins da Rocha. Este, aliás, falando aos conselheiros adiantou desde logo, que se conformaria com qualquer decisão tomada, afastando assim a possibilidade de uma crise, que a sua renuncia poderia causar. Por maioria, foi aprovada a proposta que transferiu a regata inaugural da temporada para 21 de abril. Votaram contra, apenas os representantes do Botafogo e Internacional.

A proposta mais importante levada a consideração do Conselho e que provocou prolongados debates, foi a da permissão de participarem guarnições estaduais e estrangeiras nos certames da F. M. R.

O presidente Carlos Martins da Rocha expôs o seu propósito de trazer ao Rio, representações dos Estados Unidos, Inglaterra, Canadá e Portugal para disputarem a regata do Campeonato, mas, o Conselho de acordo com o orgão técnico achou que aquele certame era privativo dos clubes cariocas. Deu entretanto, licença para que clubes estaduais e estrangeiros se inscrevam nas provas de seniors de outras regatas.

Falando à nossa reportagem depois da reunião, o presidente da F. M. R. achou dificil, depois daquela resolução a vinda das guarnições americans, inglesas, canadenses e portuguesas, adiantando que o mais provavel agora é a ida de remadores cariocas a Portugal.

São Paulo quer ver os ases da aquática sulamericana

Um pedido foi formulado à C. B. D.

Por intermedio de atencioso oficio, a Federação Paulista de Natação, pediu os bons oficios da C. B. D. no sentido de ser efetuada no Pacaembú uma competição com a presença dos nadadores estrangeiros e nacionais que tiverem de participar do certame continental a realizar-se breve nesta capital.

A entidade máxima estudará o assunto.

Revanche sensacional

Será realizado hoje no campo do Porto Alegre F. C. a esperada revanche entre os quadros extras do Glorioso F. C. e do clube local. O técnico do Glorioso convoca para o referido encontro os jogadores Agostinho, Rongo, Acir, Lucio, Aloisio, Orlando, Menelik, Loustau, Madureira, Nei, Otacilio, Labruna e Leandro, para comparecerem na sede às 8 horas, pois a condução sairá às 8,15 horas. Tambem às 16 horas enfrentar-se-ão os primeiros quadros dos mesmos clubes.

Novo guardião para o Palmeiras

S. PAULO, 23 (Asapress) — Alem de Oberdan e Clodó, que se encontram inativos pelos motivos já conhecidos, e de Rodrigues, ora como titular do arco palmeirense, vem de ser contratado pelo gremio "periquito" mais um goleiro, que a julgar-se pelos treinos que tem realizado no Parque Antártica, está com um futuro brilhante à sua frente. Chama-se Direeu e receberá "luvas" de 10 mil cruzeiros por dois anos.

Protestará o Siderúrgica

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Segundo versões correntes, o Siderúrgica dirigirá à Federação Mineira de Futebol um pedido de anulação do seu jogo de domingo último contra o Metaluzina, alegano ter jogado sob protesto, devido ao estado em que se encontrava o gramado, impraticavel devido às fortes chuvas.

A respeito deste caso, que se desenha movimentadíssimo, será ouvido pelo Tribunal de Penas o árbitro daquele jogo, sr. Ari Martel.

Adelino atuará em Taubaté

A Federação Paulista pediu o passe do ponteiro Adelino Lopes, do Madureira para o Taubaté.

Torneio de xadrez de Mar del Plata

MAR DEL PLATA, 23 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados verificados ontem, na 10.ª rodada do Torneio Internacional de Xadrez: Michel 1, Corte 0; Stahlberg 1, Bauza 0; Guimard 1|2 Luckis 1|2; Fleurquin 1, Sanguinetti 0.

Foram suspensas as partidas Maderna x Garcia Vera, Sousa Mendes x Rocas, Najdorf x Iliesco, Pilnik x Letelier e Bolbochan x Maccioni.

O esportistas Forte na presidencia

A Federação de Tenis, de São Paulo, comunicou que o sr. Vicente Forte assumiu a presidencia dessa entidade.

CONFIRMADA A AUSENCIA DO BRASIL

O Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. resolveu que não iremos mesmo ao Chile

Já se considerava certa a ausencia do Brasil no Campeonato Sulamericano Extra de Atletismo, marcado para fins deste mês no Chile. A Confederação Brasileira de Desportos, solicitou da Federação Atlética do Chile um auxilio de [illegible] mil cruzeiros, mas a solicitação ficou sem resposta. Por isso, ontem, o Conselho Técnico se reuniu com a assistencia de diretores da C. B. D. e resolveu desistir em definitivo de participar daquele certame [illegible].

AMÉRICA E BOTAFOGO

Equilibrado o prelio de hoje em São Januario

Dos dois prelios marcados para a tarde de hoje, sem dúvida alguma o encontro entre americanos e botafoguenses reune maiores atrativos porque a luta promete ser equilibrada. O América venceu o Vasco e este triunfo o colocou na liderança do certame sem ponto algum perdido e invicto igualmente ao segundo colocado que é o S. Cristovão.

O Botafogo saiu mal, perdendo para os alvos após uma peleja incolor rehabilitando-se depois ao derrotar o Fluminense, vencedor do Flamengo.

Diante dessas considerações em torno dos dois velhos rivais desde os tempos idos, podemos vaticinar que o choque desta tarde em S. Januario será dos mais renhidos. Embora equilibrado, o pr[illegible] deverá apresentar no conjunto americano um conteúdo mais coeso, havendo, porém, muito entusiasmo nas fileiras alvi-negras.

Negrinhão

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Osvaldo; Laranjeira e Lusitano; Zarci Espinelli e Negrinhão; Nilo Geninho, Otavio, Tim e Isaltino.

AMÉRICA — Vicente; Paulo e Domicio; Oscar Alvaro e Amaro; Wilton, Maneco, Maxwell, Lima e Jorginho.

"Pelado" cumprir a penalidade

O zagueiro "Pelado", do São Cristovão, com o jogo deontem, acabou de cumprir a penalidade de suspensão de 10 jogos que lhe fora aplicada por agressão a um juiz.

Propôs o tricolor a reforma do contrato de Batatais

O Fluminense cientificou a F. M. F. que propôs ao seu arqueiro Batatais a renovação do contrato por 20 mil cruzeiros de luvas por 1 ano e 1.000 cruzeiros mensais.

Programa da semana

TERÇA-FEIRA

FUTEBOL

FLUMINENSE X ESPO[illegible] CLUBE
Em Juiz de Fora.

POLO AQUATICO

Inicio dos Campeonatos da Cidade, 2.ª Divisão, 3.ª Divisão e Aspirantes de Polo Aquático.

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

TORNEIO RELAMPAGO

AMÉRICA X FLAMENGO
Campo do Vasco, à noite.

BOTAFOGO X VASCO
Campo do Fluminente, à noite.

Em São Paulo

BOTAFOGO X PALMEIRAS
No Pacaembú.

NATAÇAO

Primeira Parte do Campeonato Carioca de Adultos, promovido pela F. M. N.

SEXTA-FEIRA

NATAÇAO

Segunda Parte do Campeonato Carioca de Adultos, promovido pela F. M. N.

SABADO

FUTEBOL

TORNEIO RELAMPAGO

BOTAFOGO X FLAMENGO
Campo do Fluminense, à tarde.

DOMINGO

FUTEBOL

TORNEIO RELAMPAGO

AMÉRICA X S. CRISTOVAO
Campo do Fluminense.

VASCO X FLUMINENSE
Campo do Botafogo.

NATAÇAO

Campeonato Infanto-Juvenil, promovido pela F. M. N.

Astros e estrelas da natação numa prova de resistencia e sensação

Disputa-se esta manhã a competição organizada pelo "Correio da Noite"

Os nossos confrades do "Correio da Noite" realizarão esta manhã a sua já tradicional e popular prova de natação que compreende o percurso entre a rampa do Flamengo, e a enseada de Santa Luzia. O público terá oportunidade de ver numerosos ases de nossas piscinas em disputa dos riquíssimos premios instituidos. Entre outros acham-se inscritos: Piedade Coutinho da Silva Tavares, Julio Artur Duarte Mendes, Abel Gazio, João Marques, Edson Perri, Fernando Dias, Rosalba Santo Maior Pinto, Margarida Nunes Leite, Mario Cesar Silveira, Maria de Lourdes Antunes e Everardo Cruz.

A partida será dada às 9,30 horas precisamente, mas os concorrentes devem comparecer às 9 horas para responderem a chamada.

Piedade Coutinho Tavares

O horario dos jogos de hoje

As pelejas desta tarde do "Torneio Relâmpago", terão inicio às 15.30 horas, em ponto. Os cotejos preliminares começarão às 13.30 horas.

O Corinthians quer jogar contra o Fluminense

S. PAULO, 23 (P. P.) — O Corinthians enfrentará o Fluminense na primeira quinzena de abril. O clube de Do[illegible] já solicitou permissão a F[illegible] para enfrentar o tricolor carioca.

Jogos internacionais entre uruguaios e brasileiros

MONTEVIDEO, 23 (A. P.) — Os dirigentes do Nacional iniciaram gestões para a realização, nesta capital, de importantes encontros internacionais com algumas equipes qualificadas do futebol brasileiro.

Quebrada pelo Fluminense a invencibilidade do São Cristovão

Os tricolores venceram merecidamente, por 3-1, o encontro de ontem em São Januario

O Fluminense obteve merecida vitoria sobre o São Cristovão, por 3-1, no encontro realizado ontem à tarde, no estadio do Vasco da Gama, em prosseguimento ao Torneio Relâmpago.

O jogo não ofereceu — como, aliás, não era esperado — panorama técnico elogiavel, mas agradou pela movimentação, pois foi disputado com entusiasmo, principalmente pelos tricolores.

O mérito da vitoria do Fluminense reside na superioridade de ação que demonstrou, sobre o adversario. Sua defesa, principalmente, agiu muito bem. Robertinho, Gualter e Helvio constituiram um trio firme, que manteve quase sempre à distancia a dianteira sancristovense. A linha media pecou na ação em conjunto, mesmo porque ainda no primeiro tempo foi alterada devido à expulsão de Mirim — precipitada, diga-se de passagem. Rato e Ismael, tiveram intervenções felizes, e dessas intervenções resultou um bom auxilio à vanguarda. Os dianteiros não atuaram com coesão, porem, a ação individual de cada um bastou para que fossem criadas situações bem embaraçosas na area dos alvos. Enfim, foi mais convincente o quadro tricolor.

Os sancristovenses tiveram na defesa o seu ponto mais fraco. Florindo e Barradas, numa confusão tremenda, abriram claros que só por milagre não foram transformados em tentos pela vanguarda adversaria. Recuando os medios, dos quais Indio foi o mais produtivo, ficaram os dianteiros quase divorciados, sem oportunidades. E quando estas apareciam eram desperdiçadas, principalmente por Osvaldo e Cidinho, que foram dois pontos absolutamente negativos.

OS TENTOS

O primeiro periodo terminou favoravel, já, aos tricolores, por 2-0, tentos marcados por Rato, e Pascoal, aos 21 e 24 minutos; No segundo periodo, marcaram Cidinho, aos 16 minutos e Pascoal, pouco depois.

OS QUADROS

Os dois quadros estiveram assim formados:

FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Helvio; Rato, Mirim (Pascoal) e Ismael (Carnaval); Jaime; Carango, Pascoal, Zoé (Oliveira) e Simões (Ismael).

S. CRISTOVÃO — Louro; Florindo (Indio) e Barradas (Florindo); Indio (Sousa), Santamaria e Emanuel, Cidinho, Neca, Haroldo, Gerson e Magalhães.

A ARBITRAGEM, PRELIMINAR E RENDA

Não foi perfeita a atuação do sr. Vitorio Tempone. Ao par de muitas decisões acertadas, o sr. Vitorio Tempone errou noutras. Agiu com excessivo rigor no caso da expulsão de Néca e Mirim, quando ambos desentenderam-se, ainda no primeiro tempo. A noso ver o incidente, que se resumiu num empurrão de cada um, não justificaria senão uma severa advertencia. Expulsou tambem Jaime e neste caso andou bem, porquanto o dianteiro tricolor aplicou um pontapé em Emanuel.

Na preliminar, o E. C. Paramos venceu o Aldeia, por 2-0. Foi apurada a renda de Cr$ 18.166,00.

HERO, o maior favorito de hoje

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Royal Kiss, E. Castillo	55	22
2—2	Arabe, J. Mesquita	51	50
3—3	Guaratiba, O. Ulloa	53	16
4—4	Gadir, A. Araujo	51	80
5	Lula, V. Lima	49	80

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Dórica, E. Silva	50	25
2—2	Glacial, O. Ulloa	50	40
3—3	Tango, A. Rosa	50	70
4	Fanfa, N. Mota	52	30
4—5	Marujo, L. Leiton	54	30
6	Peão, O. Macedo	50	70

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — (PISTA DE GRAMA) — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Hero, O. Ulloa	54	13
2—2	Jaci, não correrá	54	—
3—3	Iheta, L. Leiton	52	50
4—4	Cassú, J. Araujo	52	20
*	Chapada, F. Vieira	52	30

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Iraty II, E. Silva	55	25
2—2	Encouraçado, E. Castillo	55	20
3—3	Guido, O. Ulloa	55	30
4	Guinéo, A. Rosa	55	60
4—5	White Face, J. Mesquita	55	60
6	Guadalupe, V. Lima	55	70

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 12.000 CRUZEIROS.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Gran Golero, E. Castillo	58	50
2—2	Cabestro, não correrá	48	—
3	Scharbel, E. Steyka	48	70
3—4	Milamores, L. Rigoni	58	25
5	Rezongo, T. Vieira	48	60
4—6	Lady Beauty, O. Ulloa	58	20
*	Indômito III, O. Fernandes	58	20

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Goiesca, J. Maia	55	40
2	Giba, L. Rigoni	55	50
2—3	Guaiara, O. Ulloa	55	50
4	Excelente, J. Mesquita	55	50
3—5	Guadalajara, E. Silva	55	50
6	Milagrosa, E. Castillo	55	50
4—7	Visagem, A. Araujo	55	35
8	Existencia, C. Pereira	55	60
*	Juliana, A. Barbosa	55	50

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Manopla, L. Rigoni	54	40
2	Três Pontas, J. Araujo	56	60
2—3	Ina, J. Mesquita	54	50
4	Bozó, Exp. Coutinho	56	60
3—5	Foguete, A. Barbosa	56	30
6	Sweet Lips, A. Araujo	56	27
4—7	Forasteiro, O. Ulloa	56	27
8	Minucia, J. R. Santos	54	50

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	El Morocco, A. Rosa	56	20
2—2	Floreira, O. Ulloa	50	20
3—3	Marrocos, G. Greme Junior	56	50
4	Unico, não correrá	52	—
4—5	Hipérbole, E. Castillo	56	35
6	Fantástico, A. Araujo	52	60

N. da R. — Carreira do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Em prosseguimento da atual temporada hipica de nosso turfe será levada a efeito hoje mais uma reunião hipica na Gavea. O programa é composto de oito carreiras bem equilibradas e que poderão apresentar boas disputas. A principal prova da tarde é a eliminatoria para os potros da nova geração.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareIheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 15.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

ROYAL KISS, 55 quilos. — No dia 14 de outubro de 1945, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terceiro para Bacharel e Golo, derrotando Grandguinol, Gúliver, Orelfo, Enéias, Tauá e Boazinha, em regular atuação. Reaparece bem trabalhado para este compromisso. Era uma das esperanças da geração.

ARABE, 51 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 52 quilos, foi segundo para Guaratiba, derrotando Guaiassú, Sassiado, Gadir e Monte Carlo, em boa atuação. Vai bem na distancia. Costinua em boas condições de treino. Adversario.

GUARATIBA, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 50 quilos, derrotou Arabe, Guaiassú, Sassiado, Gadir e Monte Carlo, em bom estilo. Deve figurar entre os primeiros, sendo a favorita dos entendidos.

GADIR, 51 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 52 quilos, foi quinto para Guaratiba, Arabe, Guaiassú e Sassiado, derrotando Monte Carlo. A turma é forte. Dificil.

LULA, 49 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Julio Maia, com 49 quilos, foi último para Grandguinol, Gadir e Sassiado, sem figurar. Só tem a seu favor o peso. Não acreditamos.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*

DÓRICA, 50 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 50 quilos, foi terceiro para Arvoredo e Escorpion, derrotando Conselho, Peão, Glacial, Cairú, Minuano e Tango, em regular atuação. Anda muito bem. E' a candidata do retrospecto.

GLACIAL, 50 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 51 quilos, foi sexto para Arvoredo, Escorpion, Dórica, Conselho e Peão, derrotando Cairú, Minuano e Tango. Em pista seca deve melhorar a atuação passada. Há fé.

TANGO, 50 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de E. Steka, com 47 quilos, foi último para Arvoredo, Escorpion, Dórica, Conselho, Peão, Glacial, Cairú e Minuano, atrazando-se na partida. Seu estado é bom. E' candidato à dupla.

FANFA, 52 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi último para Buridan, Escorpion, Conselho, Minuano e Tango. Confiando em sua última corrida, achamos dificil, "se é que estava mesmo manco".

MARUJO, 54 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi último para Calmão, Chantel, Arvoredo, Toulon e Peão. Nada tem produzido há três corridas. Vejamos a atuação desta tarde. E' bom não o desprezar.

PEÃO, 50 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 50 quilos, foi quinto para Arvoredo, Escorpion, Dórica e Conselho, derrotando Glacial, Cairú, Minuano e Tango, em regular atuação. Conserva a forma anterior. Somente como azar para o "placé".

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — (PISTA DE GRAMA) — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

HERO, 54 quilos. — E' um filho de Tacy em condições de ser o ganhador da prova. Uma das esperanças do Stud.

JACÍ, 54 quilos. — Não correrá.

IHETA, 52 quilos. — E' uma filha de Ionita em adiantado "entrainement". Pode aparecer.

CASSÚ, 52 quilos. — Pelas informações que obtivemos é inferior a companheira.

CHAPADA, 52 quilos. — Tem excelente privado para este compromisso. (47"). Há "fumacas".

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

IRATÍ II, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Emissora e Encoraçado, derrotando Guinéo, não correspondendo a espectativa. Deve melhorar com a corrida que produziu. Bom azar desta vez.

ENCORAÇADO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 55 quilos, foi segundo para Milagrosa, derrotando Irati II e Guinéo, em boa atuação. E' um dos provaveis ganhadores, mantendo excelente forma.

GUIDO, 55 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi sexto para Acarape, Itaimbé, Salto, Guinéo e Guadalupe, derrotando Tibagi II, Arigó e Seresteiro. Seu exercició autoriza a se aguardar destacada atuação. Na última atuação sofreu contratempos. Vale insistir.

GUINÉO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi último para Emissora, Encoraçado e Irati II. A turma não é de seus recursos. Somente como surpresa.

WHITE FACE, 55 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Tamandaré, Gironda, Emissora e Grão Mogol, derrotando Guadalupe, Tibagi II e Visagem. Volta a ser apresentado bem estendido, mas em turma forte.

GUADALUPE, 55 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi último para Grão Mogol, Guinéo, Lisandro e Salto, nada fazendo. Ninguem entende este "bichinho". Trabalha sempre bem, mas não confirma. Acredite quem quiser.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 12.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*

GRAN GOLERO, 58 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de João Santos, com 55 quilos, foi segundo para Sorpressiva, derrotando Misterio, Rezongo, Dasil e San Michel. Só melhoras acusou em seu estado. Muito olhado pelos "corujas". Candidato a dupla.

CABESTRO, 48 quilos. — Não correrá.

SCHARBEL, 48 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, foi último para Chips, Rezongo, Max e Marajá, sem figurar em parte alguma do percurso. Confiando em suas corridas, nada deve pretender. Entretanto, vale a pena uma consulta aos "oráculos".

MILAMORES, 58 quilos. — No dia 1 de dezembro de 1945, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 53 quilos, foi oitavo para Granflauta, Ladyship, Bolson, Crédulo, Gran Golero, Estilelo e Miralumo, derrotando Goitacaz. Reaparece bem movida e numa turma convinhavel. Não é impossivel.

REZONGO, 48 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Oroando Cunha, com 50 quilos, foi quarto para Sorpressiva, Gran Golero e Misterio, derrotando Dasil e San Michel. Tem corrido de todas as maneiras. Está na "vasante".

LADY BEAUTY, 58 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi terceiro para Mululu e Hechizo, derrotando Chips, Marancho, Granflauta, Papagai e Sorpressiva. E' a favorita da prova, mantendo bom estado.

INDÔMITO III, 58 quilos. — Estreante. — E' um filho de Caboclo muito falado entre os profissionais. Hoje ou na próxima estará figurando nesta turma.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

GOIESCA, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Julio Maia, com 55 quilos, derrotou Copenhague, Formação, Gia, Denoria, Seafire, Ordem, Chinha, Aeronca, Iema e Itamar. Em soberba forma. Pode chegar entre os primeiros.

GIBA, 55 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi quarto para Grandguinol, Guinéo e Estranho, derrotando Malvado e Itaí. Vai bem na distancia, valendo um "placé".

GUAIARA, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, jogou o seu piloto Osvaldo Ulloa ao solo no pareo vencido pela Emissora, quando seu triunfo era artigo de fé. Continua com as honras de favorita.

EXCELENTE, 55 quilos. — No dia 9 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi quinto para Gironda, Emissora, Guinéo e Obeijo, derrotando Itaí, Tibagi II e Bastardo. Conserva a forma da corrida anterior. Não acreditamos.

GUADALAJARA, 55 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi segundo para Iva, derrotando Caiena, Grace, Juliana e Itaú. Vai bem na distancia. Ninguem entende esta "bichinha". Quando não se espera aparece correndo muito.

MILAGROSA, 55 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi sétimo para Elegante, Cerro Claro, Caapuan, Guido, Estranho e Bastardo, derrotando Guadalupe. Está bem treinada para este compromisso. Candidata a dupla.

VISAGEM, 55 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 53 quilos, foi último para Tamandaré, Gironda, Emissora, Grão Mogol, White Face, Guadalupe e Tibagi II. Não acreditamos em suas possibilidades. Somente como azarão.

EXISTENCIA, 55 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 53 quilos, foi último para Mangerona, Grão Mogol, Tamandaré, Grace, Guadalupe, White Face, Turuna, Guinéo e Estranho. Tem bons privados para este compromisso. Não é impossivel figurar no "placé".

JULIANA, 55 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quinto para Iva, Guadalajara, Caiena e Grace, derrotando Itan. Somente tem mostrado velocidade. Achamos dificil.

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 15.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

MANOPLA, 54 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para Fantástico, Faninha e Itinerario, derrotando Nebilina, Bozó, Três Pontas e Batan, sem produzir a atuação esperada. Anda muito bem. Não deverá ser esquecida.

TRÊS PONTAS, 56 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de João Araujo, com 55 quilos, foi sétimo para Fantástico, Faninha, Itinerario, Manopla, Nebilina e Bozó, derrotando Batan. Nada tem produzido ultimamente. Não gostamos.

INA, 54 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi sétimo para Fincapé, Fantástico, Forasteiro, Faninha, Batan e Alvinegro, derrotando Manful, Dabul, Rubi e Itinerario, sem confirmar os bons privados que fornece. Quando confirmar, vão ter saudades...

BOZÓ, 56 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi sexto para Fantástico, Faninha, Itinerario, Manopla e Nebilina, derrotando Três Pontas e Batan. Muito irregular este filho de Morrinhos. Não confirma trabalho. Somente como azar.

FOGUETE, 56 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi último para Unico, Dabul, Bozó, Itinerario, Alvinegro, Fantástico, Sanguenolth, Ina e Rubí. Se confirmar o trabalho que tem. Vai dar trabalho ao Forasteiro.

SWEET LIPS, 56 quilos. — No dia 11 de novembro de 1945, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 55 quilos, foi último para Frisson, Miami, Orfão e Estrilo. Reaparece após um periodo de cura. Está bem movido. Serve para o "placé".

FORASTEIRO, 56 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi terceiro para Fincapé e Fantástico, derrotando Faninha, Batan, Alvinegro, Ina, Manful, Dabul, Rubi e Itinerario. E' o favorito da carreira.

(Conclue na 4.ª página)

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Guaratiba — Royal Kiss — Arabe
Glacial — Dórica — Fanfa
Hero — Chapada — Iheta
Guido — Encouraçado — Irati II
Lady Beauty — Indômito — G. Golero
Guaiara — Goiesca — Visagem
Forasteiro — Foguete — Ina
Floreira — El Morocco — Marrocos

A corrida de ontem na Gavea

— Riachão levantou a principal prova da tarde —

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma reunião hipica em prosseguimento da atual temporada extraordinaria de nosso turfe.

A prova principal do programa que foi a eliminatoria para os animais de dois anos que foram apresentados nos leilões, teve como vencedor Riachão, sob a direção de Luiz Rigoni.

O filho de Sobrevivo que era o preferido dos entendidos proporcionou o rateio de 54 cruzeiros e um "placé" de 39 cruzeiros, deixando a "mestrança" atônita, uma vez que Cambridge não correspondeu ao esperado perdendo ainda a segunda colocação para Chibante.

Excusado é dizer que alguns "bagageiros" das reuniões anteriores apareceram com rápidas melhoras, enquanto favoritos dos apostadores correram abaixo da critica, sem ao menos impressionar na grande reta. Mas, em seu posto de observação, a Comissão de Corridas está firme olhando e julgando todos esses fatos que os apostadores não escondem e comentam animadamente. Perder em corridas tambem é elegante, como diria o conselheiro Acacio...

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — (DESTINADA A APRENDIZES) — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$... 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

VENCEDOR:

GIRUA, quatro anos, Rio Grande do Sul, Enigma em Poetisa, do sr. L. Almeida; 52 quilos, G. Greme Junior	1.º
DIANTEIRA, 53 quilos, Adão Ribas	2.º
HIPONA, 52 quilos, Luiz Coelho	3.º
EL REY, 52 quilos, João Araujo	4.º
PARABENS, 54 quilos, Nelson Mota	5.º

Não correu INFORMADA.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$	13,00
Dupla (44) . . . . . . Cr$	36,00

PLACÉS

Não houve.
Tempo: 120" 1/5.

(Conclue na 4.ª página)

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Existem três especies de paredros esportivos: os que gostam de discussar; os que procuram amizades de gente influente e os que desejam ver as "fachadas" nos jornais.

X X X

Somente são conhecidas três classes de juizes de futebol: os que foram vaiados, os que estão sendo vaiados e os que serão vaiados.

X X X

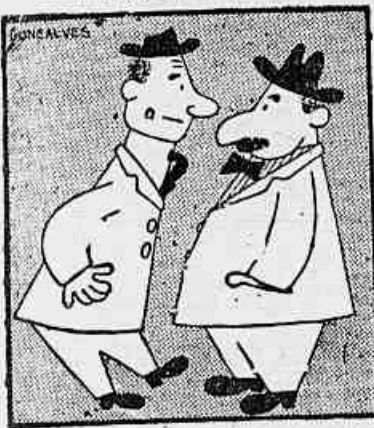
Os três únicos desejos dos "cracks" da bola são estes: dinheiro, "grana" e "nota".

X X X

Para um profissional se esforçar pela vitoria do seu clube a receita é esta: a) — fazer adiantamentos de dinheiro e não descontá-los; b) — não deixar que os "cracks" multados pela entidade, por faltas indisciplinares, paguem as respectivas multas; e c) — oferecer "bichos" astronômicos.

X X X

Para a Escola de Arbitros ir para a frente seria, apenas, necessaria uma só destas três coisas: inventar juizes mecânicos; disputar jogos sem árbitros ou proibir o futebol.

"O pai do Ademir tem andado discutindo com os dirigentes vascainos por causa da renovação do contrato". — (Dos jornais).

— O que você pensa sobre a atitude do pai do Ademir, na defesa dos interesses do filhinho, para continuar nas fileiras do Vasco?

— Meu amigo: o Ademir é um "crack" de sorte. Alem de ter um pai que sabe fazer negocios, encontrou no Vasco uma autêntica "mãe", carinhosa e riquissima!...

A apaixonada do "crack"

Num bonde de São Januario uma senhora bem parecida, dando a impressão de ter vindo do interior, confrontando uma fotografia estampada num jornal, constatou que ela era idêntica ao passageiro que estava ao seu lado. Perguntou-lhe:

— O senhor chama-se Diogo Rangel?

— Sim, minha senhora — respondeu o conhecido esportista.

A senhora foi logo dizendo:

— Vim da minha terra, lá no morro Alto, por me ter apaixonado por um jogador do seu clube. Sou viuva e possuo grande fortuna. O senhor fará o obsequio de apresentar-me ao crack que escolhi.

— Com muito prazer. Quem é ele?

— O seu nome começa com a letra D.

Diogo Rangel pensou e disse:

— E' o Dino.

— Não senhor.

— Então, só pode ser o Djalma.

— Tambem não é.

— Não diga! Está a senhora certa de que ele é do Vasco e seu nome principia por D?

— Claro que sim. E' o Demir.

E' barato ou não é?...

Conversam dois torcedores:

— E' um absurdo! Paguei um dinheirão para ver os quadros de reservas do Botafogo e do São Cristovão jogar!

— Pois não foi caro.

— Então você acha que foi um espetáculo barato?

— Naturalmente. Onde é que você assiste um jogo de futebol e vê um "baile" só por oito cruzeiros?...

Bolas que o tempo levou...

O futebol antigo deve ser recordado com carinho. Há mais de vinte anos passados, durante um jogo entre o Botafogo e o Fluminense, registrou-se um fato humoristico. Nesse dia, o conjunto vencedor entrara em campo com as credenciais de favorito, mas, as coisas não lhe correram bem e ao faltarem cinco minutos, apenas, para o jogo findar, os botafoguenses venciam por 3-2. O inglês Welfare, num perigoso "rush", forçou Osni a mandar a bola a escanteio. O tiro de canto foi bem batido e o "mignon" zagueiro gritou para o arquelro:

— Deixa comigo!

Osni, ao tentar pular para cabecear o couro, caiu ao chão, torcendo-se em dores meio sufocado, enquanto Welfare calmamente colocava a bola nas redes, empatando o jogo. O "milagre" foi este: Welfare, na confusão, apertara a célebre toalha de Osni no pescoço, impedindo-o de entrar em ação por falta de ar...

Artiguete com alfinete

Decididamente os clubes que disputam o Torneio Relâmpago não tem cabeça. Desde que este certame de cavação foi inventado, os seus jogos quase sempre tiveram de ser realizados debaixo de chuva. Logo nos tres primeiros prelios deste ano, alem de chuva, houve faiscas e, até, relâmpagos. Por que, então, não foi mudada a denominação deste troneio para um outro nome menos azarento? Basta só anunciar um jogo do Relâmpago, para São Pedro mandar agua aqui para baixo. Já é tempo de chamar a esse certame de Arco-Iris para ver se a chuva dá uma folga aos esportistas. Inicialmente pensamos no nome de Sol, mas, depressa vimos que seria uma injustiça porque no futebol o sol não nasce para todos, beneficiando somente os grandes clubes.

Excesso de torcida

Conheci um torcedor do Flamengo tão fanático, que sempre que sonhava que o seu clube perdia, a esposa amanhecia fora da cama.

Esclarecimento necessario

Recebemos a visita dos conhecidos ponteiros esquerdos Chico, do Vasco; e Vevé, do Flamengo, que, por delegação dos demais jogadores ocupantes dessa posição, vieram a esta area esclarecer a sua situação em face de uma infeliz declaração de um lider politico esquerdista. Disseram-nos os dois visitantes que, embora jogando na "esquerda", em qualquer emergencia, estarão sempre prontos para defender o Brasil...

Aconteceu um dia...

Vamos relatar hoje, outro "caso" de suborno, avisando aos nossos leitores que, qualquer semelhança com esportistas, jogadores, etc., é pura coincidencia...

II) — Os "trabalhos" da extinta "Comissão de Festas" nem sempre davam resultado prático. Ainda em nossa última "Area de Penalty" revelamos um novo sistema de "amolecimento", obra de arte dessa organização esportiva secreta. Hoje vamos narrar um caso interessante. Em certo jogo, entre um grande clube e um gremio suburbano, o guardião deste último havia sido "cochichado" na vespera aceitando o "serviço". Parecia que o jogo "estava" para os suburbanos e assim foi. Ao concluir a etapa, o clube grande perdia por 2-1, e jogava menos. Um dos membros da "Comissão de Festas", suando frio, telefonou para o colega que havia feito o negocio.

— O nosso homem está defendendo tudo e o escore é contra nós!

— Canalha! Vou pegar um carro e estarei aí em poucos minutos.

Quando faltavam doze minutos para o prelio chegar ao seu término, chegava ao gramado o comprador. Fulo de raiva ao constatar a "ursada" do arqueiro, foi colocar-se atrás do "goal". Quando o guardião olhou para o comprador, este o ameaçou... Diante de tais argumentos — o homem era um pedaço forte — o guardião arranjou um "jeito" e "engullu" duas bolas, uma delas horrorosa, vencendo o grande clube nos derradeiros instantes da luta por 3-2.

No bonde

— Quantos são os 10 clubes que disputam o Campeonato Carioca de Futebol?

— São quatro: Vasco, Fluminense, Botafogo e Flamengo.

Atuando por tabela...

Segundo os clubes resolveram, breve teremos mais uma instituição esportiva: a Escola de Arbitros, se é assim que ela se chamará. Tal inovação importa em dizer que os cronistas terão mais um andar para visitar e, como o problema dos juizes e dos mais encrencados, o trabalho será duplo.

Ainda ontem um veterano cronista, comentando a criação desse novo orgão, saiu-se com esta:

— As coisas vão piorar para o lado dos cronistas, porque, havendo a emancipação da entidade dos juizes, nenhum funcionario terá de "incentivar" algum juiz, jogando-o contra o autor de comentarios desfavoraveis aos seus protegidos. Ele mesmo poderá vomitar o que quiser contra os heróis anônimos da crônica escrita e falada...

Da expulsão com ou sem previa advertencia

José BRIGIDO

Escreveu-nos um amigo, pedindo-nos fizéssemos algumas considerações a respeito do tema seguinte: "Quando se impõe a expulsão de campo de um jogador de futebol à primeira falta e os casos em que, de modo algum, se poderá dispensar a previa advertencia". O assunto, conquanto aparentemente simples, exige cuidado na interpretação dos textos legais.

* * *

Não se trata apenas de interpretar leis e regulamentos ao pé da letra, mas, principalmente, de se procurar e identificar através desta, o presumivel espirito do legislador. O exegeta não pode cingir-se à redação dos textos. Deve realizar estudo mais profundo, comparando textos, estabelecendo analogias, exumando principios doutrinarios indispensaveis à fixação de pontos de vista tão certos quanto possivel. Percebe-se, pois, quão dificil é a interpretação das Regras do futebol, nem sempre muito claras e explicitas. Vamos dividir a consulta acima em duas partes: quando se impõe a expulsão à primeira falta e quando não se pode expulsar o faltoso sem previa advertencia.

* * *

Devemos esclarecer, preliminarmente, que a Regra I (Recomendações aos Jogadores), exige que os jogadores conheçam as leis do jogo, tanto que diz imperativamente: "Estude as Regras cuidadosamente" Portanto, não deverá jamais prevalecer a desculpa de que o faltoso "não sabia" que estava infringindo as leis futebolisticas, porque o conhecimento destas é condição "sine qua non" para o "player", principalmente profissional. Isto posto, passemos adiante.

* * *

Há casos em que o jogador comete uma falta disciplinar aparentemente sem gravidade, mas a malévola intenção revelada na prática da infração pode torná-la mais seria aos olhos do árbitro perspicaz e experimentado. Se nos ativermos rigorosamente à letra das Regras, certas faltas poderão ter atenuados os seus efeitos punitivos. E' preciso, porem, que o juiz procure perceber se houve ou não intenção dolosa. A prática das arbitragens e a experiencia colhida na observação dos truques comumente empregados pelos jogadores, permitem aos árbitros descobrir, com uma porcentagem minima de erro, quando o jogador está dissimuladamente agindo de má fé. Devemos, outrossim, considerar que quase sempre as Regras oficiais são aplicadas conjuntamente com os Regulamentos das entidades (e, agora, em conformidade com o Código Brasileiro de Futebol, recentemente divulgado pelo Conselho Nacional de Desportos). E' evidente que tais Regulamentos ou Códigos não podem restringir ou truncar as Regras internacionais oficialmente adotadas, mas podem, consoante as necessidades do balipodo em face de tal ou qual ambiente, suprir as deficiencias, tornando mais efetiva a aplicação das leis e mais rigorosos seus efeitos.

* * *

A doutrina que aceitamos é, em sintese, a seguinte: a lei deve ter por fim, orientar, instruir, educar. A punição, só por si, sem qualquer ato aditivo capaz de esclarecer e corrigir o punido, tende a tornar-se inocua, porque não exercerá ação reformadora sobre o carater do individuo. Dentro desse criterio elevado, a responsabilidade do jogador reincidente é muito maior, por não lhe haverem faltado elementos capazes de uma correção moral adequada. Ora, essa doutrina deve necessariamente ser seguida no esporte, tanto mais quanto a este se atribue função educativa de não pequena monta. Já sugerimos num dos nossos artigos que o jogador somente fosse registrado depois que demonstrasse conhecer as Regras do jogo que vai praticar. A exigencia parece excessiva, mas é perfeitamente razoavel, ainda mais porque é a propria regulamentação oficial que impõe esse dever ao jogador(ver Regra I, ponto citado).

* * *

Vejamos os casos em que se torna imprescindivel a expulsão de campo, logo à primeira falta, isto é, sem prévia advertencia. A alinea "g" da Regra V confere ao juiz "poderes discricionarios para expulsar definitivamente do campo, dispensando a advertencia prévia, o jogador culpado de conduta violenta". Segundo o consenso geral, "conduta violenta" é a ação fisica brutal de um jogador sobre outro, como agressão, carga forte, tranco dado com força demasiada. A verdade, entretanto, é que violento pode ser tambem considerado todo aquele que se conduzir de maneira a ferir o direito e a justiça. Os britânicos, dor sua vez, levam, do mesmo modo alem de "agressão fisica", "abuso da força", etc., a significação do termo, considerando como tal o ultraje, a ofensa verbal, o desrespeito caracterizado pela injuria. A questão, como se vê, é delicada e complexa, reclamando dos juizes muito cuidado em seu julgamento Geralmente, os árbitros de futebol somente consideram "conduta violenta" os casos de pontapés, sôcos, brigas, cargas fortes, saltos sobre adversarios, quando há possibilidade de vir o atingido a sofrer danos sérios. Então, nesses casos, aplicam a alinea "g" da Regra V.

* * *

Pode parecer, por conseguinte, que apenas em tais circunstancias deverá ser expulso de campo, sem prévia advertencia, o jogador faltoso. Na realidade assim não acontece. Um "player" pode ser expulso sem advertencia prévia embora não ofenda fisicamente um antagonista. Os atos de indisciplina têm necessariamente de entrar no rol das infrações que, em determinados casos, podem provocar a expulsão sem advertencia prévia. A falta de clareza da Regra XII, já observada pelo saudoso Artur Azevedo Filho, em suas "Regras de Futebol", tem provocado interpretações contraditorias. De nossa parte, a questão disciplinar é sumamente importante para salvaguarda dos principios éticos do futebol. Um ato de indisciplina deve ser sempre punido com severidade, até mesmo com expulsão de campo, quando puder exercer influencia nociva sobre os demais jogadores e o público. Em outros artigos, domingo próximo, trataremos desse outro aspecto do problema, que tem sido, não poucas vezes, motivo de discordia, notadamente da parte daqueles que, apegados ao rigor da letra, deixam de lado o espirito da lei, que não se coaduna com procedimentos ofensivos à moral esportiva.

SERÁ ERGUIDO UM ESTADIO PARA PUGILISMO

Empossada a nova diretoria da F. M. P.

Foi solenemente empossada, anteontem, no auditorio da A. B. I., a nova diretoria da Federação Metropolitana de Pugilismo, tendo à sua frente as figuras dos esportistas João Alberto e Eusebio de Queiroz.

A sessão foi presidida pelo sr. João Lira Filho, presidente do C. N. D., comparecendo os representantes de quase todas as entidades oficiais, inclusive o sr. Pascoal Segreto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo.

Durante a solenidade falaram os srs. Leopoldo Del Vale, ex-presidente; João Alberto, seu sucessor; Pascoal Segreto Sobrinho, Afranio Vieira, pela imprensa, e João Lira Filho.

A nota de maior destaque foi a revelação do sr. João Alberto de já ter traçado um programa de ação, prometendo erguer um estadio para o pugilismo.

A diretoria eleita e empossada é a seguinte:

Presidente, João Alberto Lins e Barros; vice-presidente, capitão Eusebio de Queiroz Filho; secretario geral, A. Silvestre da Costa Leite; 1º secretario, Rogerio A. A. Coutinho; tesoureiro, João Argento; diretor do departamento técnico, Alberto La Torre Faria, e diretor do Departamento médico, dr. Américo Reis.

A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA

(Conclusão da 2.ª página)

Movimento do páreo . . . . Cr$ 98.600,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — A. Pereira.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

VENCEDOR:

ANCITO, seis anos, São Paulo, Testaferro em Anchoa, do sr. J. Guimarães; 48 quilos, Nelson Mota 1.º
QUEM SABE?, 52 quilos, Julio Maia 2.º
DESCRENTE, 53 quilos, Guilherme Greme Junior 3.º
BRANUBIO, 57 quilos, João Araujo 4.º
CHICANA, 48 quilos, O. Macedo 5.º
MAQUIS, 56 quilos, Artur Araujo 6.º

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 52,00
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 71,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . . Cr$ 21,50
Do n. 4 . . . . Cr$ 35,50

Tempo: 92" 3/5.

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 165.240,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

TRATADOR: — M. de Araujo.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$... 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

VENCEDOR:

LADYSHIP, quatro anos, Argentina, Meadow em Senorona, do sr. R. Guthaman, 54 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho 1.º
HECHIZO, 54 quilos, Valter Cunha 2.º
ARVOREDO, 50 quilos, Armando Rosa 3.º
PAPAGAI, 48 quilos, João Araujo 4.º
RATAPLAN, 57 quilos, Justiniano Mesquita 5.º

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 18,50
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 38,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . . Cr$ 14,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 19,00

Tempo: 94" 4/5.

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 213.400,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — B. Carvalho.

QUARTA CARREIRA — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 25.000,00 — CR$ 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

RIACHÃO, dois anos, Pernambuco, Sobrevivo em Tamibing, da senhora Rute do Amaral; 54 quilos, Luiz Rigoni 1.º
CHIBANTE, 52 quilos, Euclides Silva 2.º
CAMBRIDGE, 54 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho . . . 3.º
BAZUKA, 52 quilos, Osvaldo Ulloa 4.º
HIGHLAND, 52 quilos, Inacio de Sousa 5.º
COMETA, 54 quilos, Armando Rosa 6.º
COPELIA, 52 quilos, Justiniano Mesquita 7.º

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 54,00
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 85,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . . Cr$ 39,00
Do n. 5 . . . . Cr$ 47,00

Tempo: 49" 3/5.

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 201.650,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — J. E. de Sousa.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

BETTING

VENCEDOR:

DENORIA, feminino, alazão, três anos, Pernambuco, Denbigh em Astoria, do Espolio F. J. Lundgren; 53 quilos, Severino Câmara 1.º
BILONTRA, 55 quilos, Justiniano Mesquita 2.º
CENTELHA II, 53 quilos, Artur Araujo 3.º
COPENHAGUE, 53 quilos, Inacio de Sousa 4.º
VICENTA, 53 quilos, Emidio Castillo 5.º
ARRANCHADOR, 55 quilos, Valdir Lima 6.º
GARIMPA, 53 quilos, T. Vieira 7.º
ORDEM, 53 quilos, Euclides Silva 8.º
ITAPANE, 53 quilos, Valter Cunha 9.º
CHINHA, 53 quilos, Osmani Coutinho 10.º
FORRAGEL, 56 quilos, J. O. Silva 11.º

Não correu CIGAL.

RATEIOS

Do vencedor (10) . . . Cr$ 58,00
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 37,00

PLACÊS

Do n. 10 . . . . Cr$ 10,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 10,00
Do n. 8 . . . . Cr$ 10,00

Tempo: 91" 3/5.

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 237.360,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — João Coutinho.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$ .. 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

BETTING

VENCEDOR:

ENCONTRADA, feminino, castanho, cinco anos, Pernambuco, Eagle Rock em Ygara II, do sr. Albano Gomes de Oliveira; 51 quilos, Guilherme Greme Junior 1.º
FLOTILHA, 54 quilos, Ovaldo Ulloa 2.º
MISS ROYAL, 54 quilos, Anesio Barbosa 3.º
DIOGO, 55 quilos, João Araujo 4.º
PARAQUEDISTA, 56 quilos, J. O. Silva 5.º
DONATARIA, 54 quilos, Artur Araujo 6.º
DIPLOMATA, 53 quilos, Nelson Mota 7.º
PRESUMIDO, 53 quilos, P. Tavares 8.º

RATEIOS

Do vencedor (8) . . . Cr$ 42,00
Dupla (34) . . . . . . Cr$ 39,00

PLACÊS

Do n. 8 . . . . Cr$ 12,00
Do n. 6 . . . . Cr$ 16,00
Do n. 5 . . . . Cr$ 13,00

Tempo: 77" 4/5.

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 253.150,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — F. Schneider.

SÉTIMA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$ .. 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

BETTING

VENCEDOR:

EXIGENTE, masculino, castanho, cinco anos, Pernambuco, Denbigh em Jahuyta, do sr. José Bastos Padilha; 52 quilos, Osvaldo Ulloa 1.º
CACIQUE, 58 quilos, Armando Rosa 2.º
JE REVIENS, 48 quilos, João Araujo 3.º
GOLIAS, 58 quilos, Artur Araujo 4.º
OLD PLAID, 55 quilos, Nelson Mota 5.º
TAROBA, 54 quilos, Luiz Rigoni 6.º
(*) GLAUCO, 54 quilos, Julio Maia 7.º

Não correu ENANIO.

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . Cr$ 30,00
Dupla (22) . . . . . . Cr$ 91,00

PLACÊS

Do n. 4 . . . . Cr$ 16,50
Do n. 3 . . . . Cr$ 60,00

Tempo, 118".

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 315.100,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.

TRATADOR: — I. Carneiro.

(*) — Mancou.

Movimento total de apostas . . . . Cr$ 1.484.500,00
Concursos . . . . . Cr$ 451.555,00

Pista de areia leve.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — Único
2 — Jaci
3 — Cabestro

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 30 minutos.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

reira, tendo ótimo privado. Dificilmente será derrotado.

MINUCIA, 54 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, derrotou Maryland, Fantasia e Nevoeiro. Não acreditamos em suas possibilidades. Ganhou uma corrida incrivel.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 15.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

BETTING

EL MOROCCO, 56 quilos. — Domingo ultimo, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, derrotou Fla-Flu, Marrocos, Gualicha, Malaio, Moema e Farrusca em notavel tempo. Anda "lindo" este filho de Carioca.

FLOREIRA, 50 quilos. — No dia 21 de outubro de 1945, na grama leve, em 3.800 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 52 quilos, foi quarto para Eldorado, Miami e Typhoon, derrotando Baton, Estrondo e Salmon. Reaparece com as honras de favorita, muito trabalhada e beneficiada no pêso.

MARROCOS, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 58 quilos, foi terceiro para El Morocco e Fla-Flu, derrotando Gualicha, Malaio, Moema e Farrusca. São boas suas condições de treino. Se conseguir folgar na ponta, tem possibilidades de êxito, mesmo com os 58 quilos.

UNICO, 52 quilos. — Não correrá.

HIPERBOLE, 56 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi décimo-segundo para Vontade, Typhoon, Farrista, Diagonal, Estrondo, Rataplan, Heleno, Tally-Ho, Chantel, Moema e Miami, derrotando Calmão, Toulon, Eli-a, Infante e Tauá. Volta a ser apresentada com excelente privado. Não é para ser desprezado.

FANTASTICO, 52 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 56 quilos, derrotou Faninha, Itinerario, Manopla, Neblina, Bozó, Três Pontas e Baian. Conserva excelente estado, mas a turma é indigesta. Não acreditamos.

Companhia Brasileira Diamantifera

Estão à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1946.

JORGE DE TOLEDO DODSWORTH
Diretor-presidente

Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro

Escalonamento do horario do comercio

Convite aos comerciarios

O Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro convida os comerciarios seus associados e não associados a comparecerem às reuniões da "Comissão Especial", designada pela última Assembléia Geral, para tratar da organização do escalonamento do horario do comercio, sobre o qual a Dietoria continua em entendimentos com o Exmo. Sr. Dr. Prefeito.

Nessas reuniões, que se realizarão nos dias 26, 27 e 28 do corrente, às 20 horas (oito da noite), em sua sede social, à rua Sete de Setembro n.º 188, 2.º andar, os senhores associados e não associados poderão apresentar suas sugestões sobre o palpitante assunto, que tão de perto interessa à classe em geral.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1946.

NELSON PEREIRA DA MOTTA

Presidente

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois:

5681 — Qual a significação de "Iguaçú"?

5682 — Onde morreu Lord Byron?

5683 — Depois da morte de Napoleão, sua mulher, Maria Luiza, com quem se casou?

6684 — Quem foi Tennyson?

6685 — Quando terminou a guerra com o Paraguai?

AS CINCO PERGUNTAS ANTERIORES E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

6676 — Que foi a "Guerra dos Farrapos"? — Movimento armado, no Rio Grande do Sul, contra o governo do Imperio, de 1835 a 1845.

6677 — Qual o autor da "Imitação do Cristo"? — A obra é atribuida a Tomas de Kempis.

6678 — Quem descobriu o soro contra a difteria? — O sabio francês Pedro Emilio Roux.

6679 — Qual o maior e mais suntuoso templo cristão? — A Basilica de São Pedro, em Roma.

6680 — Que deus, na mitologia romana, protegia as fronteiras? — Deus Terminus.

CINEMATOGRAFIA

Cesar e Cleópatra

Claude Rains e Vivien Leigh, tal como aparecem no filme "Cesar e Cleopatra", que acaba de ser rodado nos estudios britânicos, baseado na famosa peça de Bernard Show

"Dupla ilusão", a seguir, no Metro Passeio

Substituindo "Orgulho", vamos ter, quinta-feira, no Metro-Passeio, uma comedia trepidante, até aqui e ali sacudida por uma turma de alucinados do "swing": "Dupla ilusão", com Preston Foster, Gail Patrick e as gemeas Lyn e Lee Wilde e da organista Ethel Smith, que derrama em certa sequencia do filme o ritmo de "No Tirol" e "Bem-te-vi atrevido", duas músicas bem brasileiras, a qual ela dá tambem interpretação quase bem brasileira. O filme, divertido, leve, amavel em tudo por tudo, será acompanhado por um complemento de qualidade: "Nostradamus IV", uma nova cenarização de profecias de Michel de Nostradamus, coisas que estamos vendo confirmadas todos os dias...

Em cartaz nos Cines Metro

"Orgulho", com Greer Garson e Laurence Olivier, é o cartaz do Metro-Passeio, um cartaz cuja volta agradou a muita gente. Marsha Hunt, Ann Rutherford, Mary Boland e Edna May Oliver tambem estão no elenco. Nos Metros Tijuca e Copacabana temos Ginger Rogers, Lana Turnes, Walter Pidgeon e Van Johnson em "Aqui começa a vida".

"O notavel impostor"

Fred MacMurray desconhecido pelos amigos mais intimos: Fred MacMurray em dupla imagem! Fred MacMurray em serias complicações matrimoniais com uma esposa que nunca viu mais gorda... Fred MacMurray às voltas com uma perigosa quadrilha de assassinos! Tudo isso e muito mais na comedia da Columbia "O notavel impostor" que os cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e América começarão a exibir quinta-feira próxima.

"O coração de uma cidade"

Uma modesta contribuição no campo da diversão, ao reconhecimento mundial do espirito de coragem demonstrado pelo povo britânico durante os trágicos dias da blitzkrieg. Rita Hayworth, Lee Bowman, Janet Blair, e muitos outros, em tecnicolor, com drama, romance, tragedia, comedia, música, em "O coração de uma cidade", que veremos a partir de segunda-feira, 1 de abril, exclusivamente no Palacio.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 23 (U. P.) — Arturo de Córdova, astro do film "Frenchman's Creek", teve consentimento da Paramount para realizar dois filmes no México, o primeiro dos quais com Dolores del Rio.

* * *

Joan Crawford, vencedora do premio "Oscar" da Academia de Cinema, fará o papel principal no filme da Warner Brothers denominado "For Sentimental Reasons".

Hedy Lamarr foi escolhida para trabalhar no papel principal do filme "Dishonored Lady" e em breve ela terminará o filme "Strange Woman".

XADREZ

24 DE MARÇO DE 1946

N.º 271 (3.º TORN. PREP.)

Mate em 3 — 10|10

N.º 272 (4.º TORN. PREP.)

Mate em 3 — 16|12

SOLUÇÕES

N.º 265 — 1.C3B, ameaça 2.CxP mate. Tema Goethard, complexo pela sua natureza. Auto bloqueio (D5R), interferencia (B6B), despregadura (RxP), etc. Belo problema!

N.º 266 — 1.D8CR! ameaça 2.D5D mate. Um fino exemplo de xeque cruzado e auto-bloqueio (CxP-|- desc. e C5D-|- desc.). Chave excelente!

SOLUCIONISTAS — Frederico Rosa, Gil, Alcyr A. Guilhem, W. G. Tissot, Gonçalo Gomes, Léo F. Reis, Tasso, Dr. Eibici, A. Parreiras, Edmatus, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, Dr. J. Valladão Monteiro, J. Copablanca, D. Galera, F. Xavier, Challenger, Nostradamus, Silex, Elmo, Morgado, J. Garcia e Titular.

Só do 265 — Pião Vermelho II e Oswaldo Barreto e Silva.

Só do 266 — Astro e Napoleão Pires.

Soluções atrasadas dos 263|4 — Napoleão Pires e Edmatus.

Noticias

UM PREMIO PARA FUTURO CONCURSO

O nosso estimado leitor, sr. Hermes Narciso Lopes, grande apaixonado do xadrez, vem de nos entregar a importancia de Cr$ 100,00 para premio de concurso que realizarmos em futuro próximo.

Ficam, portanto, os leitores de "Xadrez" do DIARIO DE NOTICIAS, cientes de que já temos meio caminho andado para nova competição, e ao distinto enxadrista Narciso Lopes, os nossos agradecimentos pela sua valiosa cooperação.

MAR DEL PLATA — SENSACIONAL

O xadrez brasileiro acha-se em regozijo pelos brilhantes feitos do enxadrista patricio, dr. J. de Sousa Mendes, no torneio internacional que se está disputando em Mar del Plata.

Não podemos deixar passar sem um registro especial as sensacionais atuações do mestre brasileiro frente aos mais destacados enxadristas do mundo. Na 1.ª rodada, contra Luckis, na segunda contra Michel, dois mestres europêus, o dr. Mendes não lhes permitiu mais que um modesto empate, jogando sempre com posição favoravel e sem forçar o ganho. Na 3.ª rodada, o sensacional triunfo contra Pilnik, campeão argentino, arrebata a entusiástica assistencia, que passa a ver no campeão carioca um rival temivel. Na 4.ª rodada, novo triunfo, este contra o campeão uruguaio Bauzá, e, a seguir, dois novos empates contra jogadores argentinos, ex-campeões platinos, Jacobo Bolbochán e Carlos Maderna.

Com estes resultados, o dr. Sousa Mendes encontra-se em situação privilegeada, só tendo agora, como adversarios perigosos, Najdorf e Guimard, aquele polaco e este argentino, e por fim, o seu proprio patricio dr. Orlando Roças, que, por um esforço dinâmico do dr. Rui de Castro, presidente da Confederação Brasileira de Xadrez, conseguiu transportar-se a Mar del Plata num avião especial até Porto Alegre e daí, por cessão de lugar de um amigo, em avião de carreira, chegar à Argentina com 3 dias de atraso.

Sabemos apenas que Roças perdeu para Najdorf no mesmo dia de sua chegada, depois de viajar 30 horas, sendo 9 de trem, e em condições anormais devido ao cansaço da viagem. Venceu porem a Maccione, do Chile e tem duas partidas adiadas.

Com a atuação que estão tendo os nossos patricios, o Brasil obterá, fatalmente, senão o primeiro posto, honrosa classificação.

CONCURSO DE COMPOSIÇÃO

A revista argentina "Enroque!", que se edita em Nechochea sob a sábia direção do nosso confrade Cte. Santiago Oliva, vem de abrir um concurso de composição de problemas de xadrez, exclusivamente panamericano, que está fadado a completo êxito.

Em resumo, as bases do concurso são as seguintes: Problemas inéditos; diretos em 2 (dois) lances; remessas em 4 (quatro) vias diagramadas, sendo que uma só conterá solução completa, nome e endereço do autor; tema livre, concorrencia ilimitada; prazo para entregas até 31 de maio p. f.; premios em número de 7 (sete) — de 70, 30, 10 e etc., pesos argentinos, alem de assinaturas de "Enroque!" e menções honrosas. O concurso terá três juizes: um argentino, um brasileiro e um norte-americano.

Remessas dos originais para "Enroque!" — Calle General Roca, 290 — Necochea — Argentina.

3.º TORNEIO DOS MILITARES

Confirmamos os resultados publicados domingo último, apenas o 3.º colocado foi o cap. Otacilio Prates da Cunha, que venceu as duas partidas em suspenso. Com este resultado, marcou 7 pontos.

CAMPEONATOS INTERNOS DO CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Encerram-se, amanhã, na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, as inscrições para o torneio de classificação (campeonato interno), da 3.ª turma, cujo inicio está marcado para o dia 31 do corrente, às 20 horas.

Tambem, amanhã, serão abertas as inscrições para o campeonato da 2.ª turma, que deverá ser iniciado logo após o término da 3.ª turma, a fim de facilitar o seu vencedor participar na 2.ª categoria.

EQUIPE "DUQUE DE CAXIAS" X BANGU' A. CLUBE

Realizou-se sábado, 16 do corrente, na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, um "match" amistoso de 10 tabuleiros, entre enxadristas oficiais das nossas forças armadas, que há varios anos se constituiram em uma equipe a que denominaram "Duque de Caxias", e uma representação do Bangú Atlético Clube.

A equipe dos militares não teve dificuldades para vencer sua antagonista por larga margem — 9-1 pontos, assim registrados:

Cel. Heitor Carlos (1) x Zacarias Miguel (0), ten. cel. O. Balloussier (1) x Aloisio Destri (0), ten. cel. Edwy Barros (1) x ten. Ubiraci Peixoto (0), maj. Gastão da Cunha (1) x Napoleão Lomar (0), maj. Sabino Ribeiro (1) x Sgarcy Simão (0), maj. L. Lignori Teixeira (1) x Perudah Neves (0), cap. H. Caspary (1) x Pascoal Granado (0), cap. Otacilio P. Cunha (1) x dr. Francisco Pereira (0), aspte. Flavio S. Viana (1) x Geraldo Franco (0) e maj. B. Amarante (0) x Carlos Theinert (1).

Os componentes da equipe "Duque de Caxias" estão citados em primeiro lugar.

O CLUBE DE XADREZ DE ARAGUARI EM GRANDES ATIVIDADES

O C. X. de Araguari, um dos grandes esteios do enxadrismo no interior de Minas, passou por um periodo de estagnação até agosto de 1945, quando um grupo de entusiástas amadores locais resolveu reiniciar suas atividades, e a cuja frente se destaca a simpática figura do dr. Brasil Acioli.

Foi assim que em 10 do corrente, promoveram uma festividade, em homenagem ao saudoso mestre cubano J. R. Capablanca, inaugurando em sessão solene seu retrato, seguida de uma sessão de partidas amistosas com os seguintes resultados:

Dr. Alexandre Simeck (2) x Habib Khoury, campeão local (0), Brasil Acioli (2) x Carlos C. Lopes, de Ribeirão Preto (1), Valter Sopranzetti (2) x Geraldo A. Soares, de Bom Sucesso (1), Osvaldo Bittencourt (2) x Nelson Merolla (0), Osvaldo Sampaio (2) x Eduardo Elteto (1), Valter Rimoli (2) x João A. Neves (0), Dr. Fulgencio Cesar (1) x dr. Moisés Carvalho (0) e finalmente, o dr. Brasil Acioli, aproveitando a passagem em Araguarí do entusiásta amador austriaco, residente em Gioaz, sr. Rodolfo Pfriner, jogou uma partida que terminou empatada.

O sr. Alaor Ribeiro, que presidiu a sessão solene, teve ocasião de discursar sobre a figura de Capablanca, seus feitos e sua obra em prol de um xadrez moderno, sendo muito aplaudido pela feliz dissertação.

JACAREPAGUA' TENIS CLUBE

Temos a grata satisfação de informar aos nossos leitores haver o Jacarepaguá Tenis Clube reaberto o seu Departamento de Xadrez em principios do mês em curso.

Dando inicio às atividades, o Jacarepaguá Tenis Clube aceita convites para competições, dentro ou fora de sua sede social, magnificamente instalada em predio proprio, à rua Mario Pereira, 20 a 28, (telefone: Marechal Hermes, 172), Jacarepaguá, Distrito Federal.

O DIARIO DE NOTICIAS congratula-se com o J. T. C., pela reabertura do Departamento de Xadrez e hipoteca todo o seu apoio às suas realizações enxadrísticas.

NOVO TORNEIO INTER-CLUBES EM S. PAULO

Promovido pelo C. X. Independente e sob os auspicios da Federação Paulista de Xadrez, iniciar-se-á na 1.ª quinzena de março, um torneio inter-clubes na paulicéia e ao qual só podem concorrer clubes exclusivos do xadrez. Estão inscritos o C. X. Independente, o C. X. São Paulo, o C. X. Caldas Viana e o C. X. Metalma.

O torneio será disputado entre jogadores das 2.ª e 3.ª turmas, em 10 tabuleiros, havendo uma taça para premio, oferecida pela firma Assunção Teixeira Ind. Graf. S. A.

Correspondencia

ERVINO DIETERLE (Niterói) — Gratos pelos seus amaveis votos de congratulações pelo nosso 3.º aniversario.

EDMATUS (DF) — Recebemos copias de suas partidas, dupla 4. Esperamos que seu adversario Roberto Machado Moreira, de São Paulo, reinicie as partidas, caso contrario, de acordo com o que publicamos, será excluido.

ALOYSIO M. NUNES (DF) — Realmente tem razão. Omitimos qual a T, que é justamente a que propõe, para 3B a de 4B, resolvendo-se o 258 em 7 lances com outra chave — 1.T3T-|-. Entretanto, a T de 4B para 6B, que foi talvez a intenção do dr. Eibici (erro possivel por numeração inversa), o mate é dado em 8 lances, aliás encontrado tambem pelo amigo. Não falemos mais neste problema, pois já perdeu interesse, salvo o das pesquisas dos nossos leitores. Seu problema n.o 20, foi substituido, com a retificação da carta de 18.

DR. EIBICI (Niterói) — O Aloysio gostou da sua "autopsia" e cumprimenta-o. Com referencia à "causa mortis", lembre-se que nos auxiliou indicando os "ferros" para a "dissecação".

Sobre os ajudados, existe realmente algo de mais profundo, se bem que num deles acertou. Um exame das posições, mostra que os dois bispos pretos, em ambos os problemas, estão fora de suas casas iniciais (a posição dos peões pretos não permitiu a saida), logo eles são provenientes de peões promovidos. Onde foram promovidos? Quantas tomadas de peças brancas pelas pretas e vice versa, para apresentar a atual configuração dos peões? O negocio é meio complicado e só muito traquejo permitirá a um solucionista penetrar nos arcanos das soluções dos retrógrados. Aguarde a solução para confrontar suas análises.

EL-GABRI (DF) — Gratos pelas análises. Pedimos tambem ao autor para melhor orientar os leitores.

NAPOLEÃO PIRES (DF) — Pode mandar a correspondencia como tem feito. Deve preferir enviar as soluções de cada semana separadamente, para evitar omissões possiveis, pois trabalhamos separadas uma da outra.

Quanto ao "retrógrado" as brancas voltam (desfazem) seu último lance e fazem logo outro lance dando mate. Não há intervenção de jogada preta, nos que publicamos, pois são em 1 lance. [illegible]

Um nadador campineiro em forma

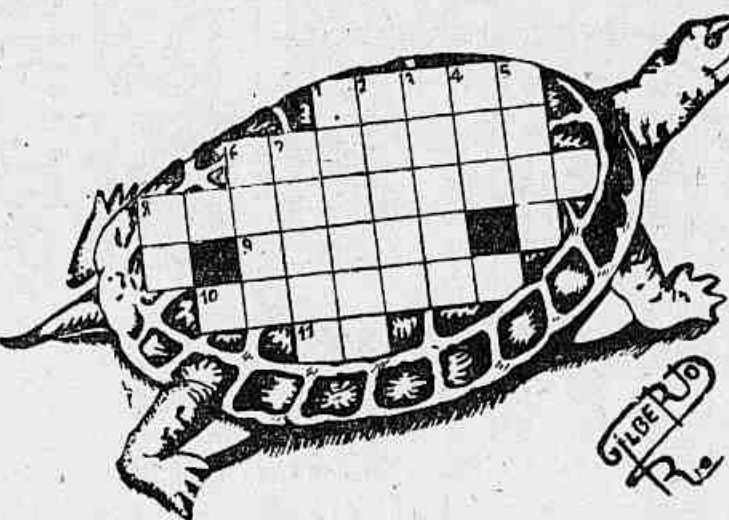
A entidade esportiva de Campinas informou à C. B. D. que o seu nadador Jamil Jonas está em grande forma e pede providencias no sentido de vir a ser experimentado esse atleta nas eliminatorias para o sulamericano de natação.

Chegou a transferencia do remador Andreoni

Foi transferido para o Botafogo, desta capital, o remador Armando Andreoni, transferencia concedida pela Federação Paulista de Remo.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MARÇO

Problema n.° 4, de Gilberto, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

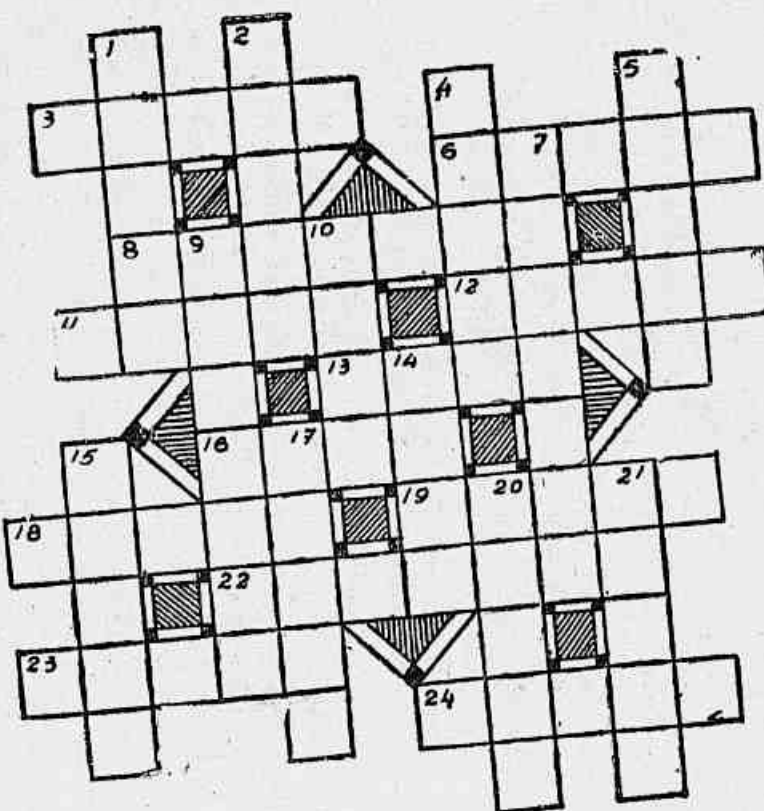
1 — Amendoa de coco rica em substancias oleaginosas.
6 — Tribu indigena do sul da Serra Tucumac, o mesmo que "Apalais".
8 — Culto prestado especialmente a Nossa Senhora.
9 — De preferencia.
10 — Zangar-se, irritar-se.
11 — Cerco com que se emprezam e matam lobos.

VERTICAIS

1 — Papel grande de anuncio em lugar público.
2 — Arranjo.
3 — Vagar.
4 — Especie de dansa.
5 — Agarrar.
6 — Arvores da familia das Leguminosas, divisão Cesalpinácea.
7 — Nariz grande.
8 — Abreviatura de Unidade de potencia mecânica.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE MARÇO

Problema n.° 4, de Coringa, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

3 — Epistola.
6 — Prego para ferradura.
8 — Capa com que o toureiro provoca o touro.
11 — Das Filipinas.
12 — Fragmento de qualquer objeto que se desbasta.
13 — Vigésima quarta parte do dia natural.
16 — Ligar.
18 — Perto da noite.
19 — Invocação.
22 — Carinhoso.
23 — Brado; rugido.
24 — Cordão para apertar.

VERTICAIS

1 — Cunho; sinal.
2 — Ração diaria dos soldados.
4 — Encontrar.
5 — Avarento.
7 — Cumprimentos exagerados.
9 — Aprazer; satisfazer.
10 — Terra cercada de agua por todos os lados.
14 — Rezar.
15 — Parte de cada ator em peça teatral.
17 — Medo.
20 — Aquele que faz versos.
21 — Alienado.

TORNEIO DE NOVEMBRO (Novatos)

Foi o seguinte o resultado do sorteio, realizado na passada quarta-feira, pela Loteria Federal, relativo ao torneio de novembro (Novatos): N.o 622 — Paulo Orsolon; N.o 084 — Cio; e N.o 759 — Telefone, os dois primeiros, desta capital, e o terceiro de Juiz de Fora. Assim, ficam, aqueles dois primeiros, convidados a virem à nossa redação para receberem os respectivos premios com Almata. Quanto ao de Juiz de Fora, ser-lhe-á enviado pelo correio.

CORRESPONDENCIA

Por motivo de força maior deixamos de publicar hoje a habitual correspondencia, o que esperamos fazer no próximo domingo.

ALMATA

Novos dirigentes do esporte capixaba

VITORIA, 23 (Asapress) — Assumiu ante-ontem o cargo de presidente da Federação Desportiva Espiritosantense, o sr. Luiz Gabeira, prestigiado esportista capixaba, tendo sido nomeados para os cargos de secretario, tesoureiro geral, assistente técnico de futebol e basquetebol e secção de árbitros, respectivamente, o acadêmico José Cupertino de Almeida, Edwaldo da Cunha Melo, Eunielio Ramos, dr. Domingos Martins Matos e Angelo Giudicelli. Estas nomeações repercutiram agradavelmente em nossos meios esportivos, que esperam da nova administração da Federação Desportiva, uma ação cem por cento benéfica aos esportes espiritosantenses.

Foi nomeado ainda o dr. Mandino Benezath, para o cargo de diretor do Departamento Médico da Federação.

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

SEGURO PARA TODOS!

Antigamente, os seguradores de Lloyd's, Londres, tanto seguravam navios britânicos como navios inimigos... Muitas vezes, uma vitoria naval britânica saia mais cara do que uma derrota!

A SEGUIR: — O SEGREDO DO SUBMARINO.

Uma realidade a criação da Escola de Árbitros

Novas leis serão homologadas na assembléia de amanhã na F. M. F.

Será levada a efeito, amanhã, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol convocada pela presidencia dessa entidade, a pedido dos clubes que, em sucessivas e secretas sessões, deliberaram alterar as leis dessa instituição e criar a Escola de Árbitros.

A assembléia se reunirá para aprovação de tudo quanto foi discutido e projetado naquelas reuniões, bem assim a homologação da criação do novo orgão dos profissionais do apito, completamente independente.

De acordo com a lei os clubes contarão com o seguinte número de votos:

Fluminense, 8 votos; Vasco da Gama e Flamengo, 7; Botafogo 6; América e Madureira, 4; Bangú, São Cristovão e Bonsucesso, 3; Canto do Rio e Olaria, 2; Manufatura e Andaraí, 1; representantes dos clubes de segunda categoria, 2; e representante dos clubes de terceira categoria, 1.

Total: 54.

Del Castillo x Andaraí

O Del Castillo e o Andaraí, no campo do Nova América, disputarão na tarde de hoje um renhido jogo amistoso.

Acadêmicos x Cruzeiro e Estudantes x Siris os jogos de hoje da L. A. F. A.

Inicia-se hoje o campeonato da Liga Amadorista de Futebol na Areia, com a realização dos jogos Acadêmicos x Cruzeiro e Estudantes x Siris, sendo o primeiro às 8 horas e o segundo às 16 horas. Estes encontros que terão por palco a praia de Icaraí, vêm sendo aguardados com grande interesse, pois estarão em atividade três dos principais concorrentes. Assim veremos a juventude dos cruzeirenses frente à experiencia dos acadêmicos, aparecendo este encontro como o principal. No outro o Estudantes deverá vencer com facilidade.

Jabaquara x Frigorífico Anglo

Enfrentam-se hoje, sob grande expectativa, as bem preparadas equipes do E. C. Jabaquara e do Frigorífico Anglo, no campo do Moinho da Luz.

Para essa peleja, o diretor de esportes do Jabaquara convoca os seguintes jogadores:

Fonseca, Davi, Ari, Freitas, Luiz, Raimundo, Amorim, Araujo, Norival, Serafim e Paulo.

Reservas: Enos, Julio, Albano, Wilson e José.

Guanabara x Modesto

A direção de esportes do Modesto F. C. solicita o comparecimento de todos os amadores na sede, hoje, às 12 horas, a fim de se prepararem, para o jogo com o E. C. Guanabara.

O festival do Royal

HOMENAGEADO O "DIARIO DE NOTICIAS"

O Royal F. C. realizará, hoje, um festival no campo do Jaú, em Rocha Miranda, sendo a prova de honra em homenagem a este jornal.

1.ª parte — 1.ª prova, às 8 horas, Mexicano x Diamante F. C. 2.ª prova, às 9 horas, 1.º quadro do Mexicano x Barrinhos F. C. 3.ª prova, às 10 horas, Electrotécnica x Augustinho F. C. 4.ª prova, às 11 horas, Gráficos Unidos x Nacional F. C. 5.ª prova, às 12 horas, Tração x Manguerinha F. C.

2.ª parte — 1.ª prova, às 13 horas, São Jorge x 2.º quadro do Recreio F. C. 2.ª prova, às 14 horas, Castelo Novo x Confeitaria do Anjo F. C. 3.ª prova, às 15 horas, Nacional x Volta Redonda F. C. 4.ª prova, às 16 horas, prova de honra em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS, Recreio F. C. x Instituto Renascença F. C.

CONVOCA O RECREIO

Para o jogo principal desta festa, convocou o Recreio os seguintes jogadores:

2.º quadro — Manuel, Mario I e Norival; Nonô, Miguel e André; Humberto, Paulo, Mario II, Nado e Luiz.

1.º quadro, às 14 horas — Geraldo, Durval e Moacir; Tração, Quim e J. Maria; Osmar, Juca, Orlando, Wilson e Osvaldinho Barulho.

PROGRAMAS PARA HOJE

T E A T R O S

- JOAO CAETANO - 43-8477. Fechado.
- RECREIO - 22-8164. "O Crime da 5.ª Avenida", às 15, e 20,45 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Cândida", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146.
- GINASTICO - 42-4300.
- CARLOS GOMES - 22-7581
- FENIX - 22-5403. "Era uma vez um Preso", às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721 "Chica Boa", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.

C I N E M A S

C I N E L A N D I A

- CAPITOLIO - 22-8788. Sessões Passatempo — Cuidado com o Inimigo (Comedia com os Três Patetas) — Visitando El Salvador (Viagem Colorida) — Pescaria em Grande Estilo (Curiosidade) — Atenção, Rapazes! (Miniatura) — Disfarçando o Cão (Desenho Colorido) — Noticias Internacionais e Filmes Seriados — A partir de 2 horas.
- M E T R O - 22-6490. "Orgulho".
- IMPERIO - 22-9348. "Esta Noite Contigo".
- ODEON - 22-1508. "Fantasmas às Soltas" e "Aposta Afortunada".
- PALACIO - 22-0838. "Sublime Indulgencia".
- PATHE' - 22-8795. "A Eterna Venus" e "Crime nas Brumas".
- PLAZA - 22-1097. "Tudo por uma Mulher".
- REX - 22-6327. "Flor dos Trópicos".
- SAO CARLOS - 42-8528. "Os Filhos Mandam".
- SAO JOSE' - 42-0502. "Um Homem às Direitas".
- VITORIA - 42-9020. "Ninguem Vive de Amor".

C E N T R O

- CENTENARIO - 43-8543. "Um Sonho em Hollywood".
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. Inventor Moderno, uma das maravilhas de Walt Disney — Fechamento da Fronteira Franco-Espanhola — Hoi Baby (Comedia) — No momento exato (Novidade Colorida) — A Vitoria do Flecha Negra (Final da serie).
- C O L O N I A L - 42-8512. "O Aventureiro de Sorte" e "O Túmulo Vago".
- D. PEDRO - 43-8134. "Sereia das Selvas" e "Endereço Desconhecido".
- ELDORADO - 43-3145. "Conflitos Dalma" (I. até 14).
- FLORIANO - 43-9074. "Amigos da Onça" e "À Caça de Maridos".
- GUARANI - "Garotas Apimentadas" e "Goal da Vitoria".
- IDEAL - 42-1218. "O Grande Momento" e "Alegre Solteirona".
- IRIS - 42-0763. "Perdão Para Dois" e "Hail" (I. até 10).
- LAPA - 22-2543. "Santa" e "Criados Improvisados".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Quarto 313" e "Calouros de Sorte" (I. até 10).
- METRÓPOLE - 22-0280. "O Preço da Felicidade".
- PARISIENSE - 22-0123. "Tudo por uma Mulher".
- POPULAR - 43-1854. "Os Três Mosqueteiros" e "O Fogo Sagrado".
- PRIMOR - 43-6681. "... E o Vento Levou" (I. até 14).
- REPÚBLICA - "Invasão Atômica".
- RIO B R A N C O - 43-1639. "Brasil" e "Dois Caipiras Ladinos".
- SAO JOSE' - 42-0502. "Um Sonho em Hollywood".

B A I R R O S

- ALFA - 29-0216. "Deliciosamente Tua" e "O Caso do Diamante Azul".
- AMÉRICA - 48-4510. "Melodia do Amor".
- AMERICANO - 47-2803. "Este Mundo é um Hospicio" (I. até 10).
- APOLO - 48-4693. "Uma Aventura na Martinica".
- ASTORIA - 47-0466. "Tudo por uma Mulher".
- AVENIDA - 48-1667. "Toureiros".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Preço da Felicidade".
- BEIJA-FLOR - 29-7174. "Esposa de Dois Maridos".
- CATUMBI - 22-3431. "Primavera" e "O Crime do Dr. Vernon".
- CARIOCA - 28-8178. "Ninguem Vive sem Amor".
- C A V A L C A N T I - 29-8038. "Tentação da Sereia" e "Quando Desceram as Trevas".
- COLISEU - 29-8753. "Rainha dos Corações".
- EDISON - 29-4440. "A Grande Valsa".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Alegre Divorciada" e "China Inconquistavel".
- FLORESTA - 26-0257. "Jornadas Heroicas".
- FLUMINENSE - 29-1404. "A Cruz de Lorena" e "Sem Tempo Para Amar".
- GRAJAU' - 38-1911. "Éramos Três Mulheres".
- GUANABARA - 26-9339 "Caprichos do Destino" (I. até 14).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Sinal da Cruz".
- INHAUMA - 49-3830. "A Bomba" e "Quando Desceram as Trevas".
- IPANEMA - "O Coração não Envelhece".
- IRAJA' - 29-8330. "Brasil" e "Calouros de Sorte".
- JOVIAL - 29-0852. "Segura Esta Mulher".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Coração não Envelhece".
- MARACANA - 48-1010. "Um Sonho em Hollywood".
- MASCOTE - 29-0411. "... E o Vento Levou" (I. até 14).
- MEIER - 29-1222. "Santa" e "O V Acusador".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Aqui Começa a Vida".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Aqui Começa a Vida".
- MODELO - 28-1578. "Wilson".
- MODERNO - 28-1578. "A Dama Desconhecida" (I. até 10).
- NATAL - 43-1480.
- OLINDA - 47-1032. "Tudo por uma Mulher".
- ORIENTE - 30-1161. "Quando Desceram as Trevas".
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "Você já foi à Baía?"
- PARAISO - 30-1099. "Viva a Folia".
- PARA TODOS - 29-5191. "A Sétima Cruz".
- PENHA - 30-1191. "Evocação".
- PIEDADE - 29-5332. "A Dama Desconhecida" (I. até 10).

Aviso aos srs. gerentes

NITEROI

PETROPOLIS

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar